

MANUAL DO OPERADOR

. 75 NT STAGE V (CABIN)

. 90 NT STAGE V (CABIN)

INTERNATIONAL TRACTORS LIMITED

HOSHIARPUR (INDIA)

Número de peça: 300591360A

Publicação n.º: STGV/Feb24/01

Publicado em: April 2025

Revisão: 01

PREFÁCIO

Estimado cliente,

Damos-lhe as boas-vindas com todo o prazer por se juntar à família **International Tractors Limited**. É com a maior satisfação que lhe damos as boas-vindas à família. Agradecemos-lhe a confiança que depositou em nós e a sua criteriosa escolha.

Estamos certos de que o nosso concessionário teve todo o cuidado para que a entrega do Trator seja da sua inteira satisfação.

Antes de utilizar o trator, recomendamos-lhe vivamente, bem como a qualquer pessoa que utilize o seu trator, que leiam atentamente este manual do operador.

As operações de manutenção diárias e de rotina podem ser realizadas com toda a facilidade com a utilização deste manual. Assegure-se de que as manutenções periódicas são realizadas num concessionário autorizado conforme o plano recomendado no manual do proprietário.

Use exclusivamente peças sobressalentes **International Tractors Limited** adquiridas no seu concessionário/ revendedor para um desempenho fiável e de longa duração.

As informações fornecidas neste manual do operador são exatas à data da sua impressão. As melhorias e as modificações são um processo contínuo na **International Tractors Limited** e, por conseguinte, reservamo-nos o direito de efetuar modificações a qualquer momento sem aviso prévio.

Para qualquer suporte/questão, não hesite em contactar o nosso Concessionário, indicando os detalhes do seu Trator como o número do motor e do chassis.

Desejamos-lhe a maior prosperidade e crescimento.

International Business (IB)

International Tractors Limited

Vil.-Chak Gujran, P.O. Piplanwala 146022 Jalandhar Road, Hoshiarpur, Punjab, India.

Esta publicação foi redigida em conformidade com a International Standard ISO 3600 'Guide for information'. Conteúdo e a apresentação de manuais de operação e manutenção fornecidos com tratores e máquinas para uso agrícola e florestal.

PROPRIEDADE E DETALHES DO TRATOR

NOME DO PROPRIETÁRIO E ENDEREÇO:	
---	--

Modelo:	Data de entrega:
Chassis N.º:	N.º da fatura / Data:
Motor N.º:	Marca do alternador / N.º de série:
Marca da bateria / N.º de série:	Marca do motor de arranque / N.º de série:
N.º de Série FIP:	Marca da bomba hidráulica / N.º de série:

Pneu	Fabrico	Tamanho	N.º de Série
Dianteiro (Esquerdo)			
Dianteiro (Direito)			
Traseiro (Esquerdo)			
Traseiro (Direito)			

Compreendi todos os termos e condições da garantia, de operação e manutenção do trator, dos serviços de manutenção agendados e do funcionamento do trator no campo.

Recebi um novo trator sem defeitos Chassis N.º e estou inteiramente satisfeito com a transação.

ASSINATURA DO PROPRIETÁRIO	CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO
	PH N.º:.....
	DATA:.....

INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA O CLIENTE: Para qualquer assistência relativa ao nosso produto, queira contactar um concessionário autorizado ou centro de assistência autorizado.

PROPRIEDADE E DETALHES DO TRATOR

NOME DO PROPRIETÁRIO E ENDEREÇO:	
---	--

Modelo:	Data de entrega:
Chassis N.º:	N.º da fatura / Data:
Motor N.º:	Marca do alternador / N.º de série:
Marca da bateria / N.º de série:	Marca do motor de arranque / N.º de série:
N.º de Série FIP:	Marca da bomba hidráulica / N.º de série:

Pneu	Fabrico	Tamanho	N.º de Série
Dianteiro (Esquerdo)			
Dianteiro (Direito)			
Traseiro (Esquerdo)			
Traseiro (Direito)			

Compreendi todos os termos e condições da garantia, de operação e manutenção do trator, dos serviços de manutenção agendados e do funcionamento do trator no campo.

Recebi um novo trator sem defeitos Chassis N.º e estou inteiramente satisfeito com a transação.

ASSINATURA DO PROPRIETÁRIO	CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO
	PH N.º:.....
	DATA:.....

INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA O CLIENTE: Para qualquer assistência relativa ao nosso produto, queira contactar um concessionário autorizado ou centro de assistência autorizado.

TABLE OF CONTENTS

1	Introdução e Identificação do Trator.....	1-13
1.1	Como utilizar este Manual do Operador.....	1-13
1.2	Número de série do chassis	1-14
1.3	Número de série do motor	1-14
1.4	Placa regulamentar (Trator com cabina).....	1-15
1.5	Placa da cabina (Trator com cabina)	1-15
1.6	Placa de identificação do motor (Trator com cabina).....	1-16
1.7	Símbolos universais.....	1-17
2	Notas de garantia e segurança.....	2-18
2.1	Introdução.....	2-18
2.2	Garantia, pré-entrega e instalação	2-19
2.3	Procedimento de garantia	2-19
2.4	Aviso de peças	2-20
2.5	Se mudar de localização	2-20
2.6	Assistência pós garantia	2-20
2.7	Segurança	2-21
2.8	Símbolos e termos de alertas de segurança	2-21
2.9	Segurança: Introdução.....	2-22
2.10	Segurança: Uma palavra ao Operador	2-22
2.11	Segurança: Perigo, Aviso e Atenção.....	2-22
2.12	Segurança: Autocolantes	2-23
2.13	Segurança: Seguir um programa de segurança.....	2-24
2.14	Segurança: Preparar operações em segurança	2-25
2.15	Conheça o seu equipamento	2-26
2.16	Utilizar todos os dispositivos de proteção disponíveis	2-27
2.17	Verificação do trator	2-28
2.18	Limpar o trator	2-29
2.19	Proteção do ambiente	2-30
2.20	Segurança: Assistência ao trator.....	2-30
2.21	Segurança: Início.....	2-31
2.22	Seguir os procedimentos de arranque recomendados	2-32
2.23	Segurança: Trabalhar em segurança.....	2-33
2.24	Fazer os movimentos corretos	2-34
2.25	Seguir práticas de operação seguras	2-34
2.26	Estar atento às outras pessoas	2-35
2.27	Risco de capotamento.....	2-37
2.28	Evitar as viragens laterais.....	2-37
2.29	Evitar as viragens para trás	2-39
2.30	Perigos gerais de funcionamento	2-40
2.31	Transporte rodoviário	2-42
2.32	Regulamentos de circulação rodoviária	2-43
2.33	Segurança após a operação	2-44

TABLE OF CONTENTS

2.34 Riscos decorrentes da exposição ao ruído	2-44
2.35 Níveis de ruídos e vibrações	2-44
2.36 Manuseamento das baterias em segurança	2-45
2.37 Manusear o combustível com cuidado	2-46
2.38 Evitar os gases de escape	2-46
2.39 Segurança da tomada de força	2-47
2.40 Segurança na operação das fixações do carregador	2-50
2.41 Evitar o contacto com químicos agrícolas	2-51
2.42 Utilização restrita em operações florestais	2-52
2.43 Segurança contra as trovoadas.....	2-52
2.44 Preparação de emergências	2-53
2.45 Manuseamento do fluido de arranque em segurança	2-53
2.46 Prevenção de incêndios	2-54
2.47 Evitar o aquecimento perto de linhas de fluidos sob pressão	2-55
2.48 Prevenir o descontrolo do trator	2-56
2.49 Manutenção de pneus em segurança	2-56
2.50 Aperto de parafusos/porcas de retenção das rodas	2-57
2.51 Eliminar os resíduos adequadamente.....	2-57
2.52 Etiquetas de segurança e respetivas posições no trator	2-57
3 Instrumentos e controlos.....	3-71
3.1 Comandos do trator (Trator de cabina)	3-71
3.2 Painel de instrumentos.....	3-72
3.3 Controlos do painel de instrumentos (Trator de Cabina).....	3-84
3.4 Interruptor de comandos da coluna lateral direita da cabina	3-88
3.5 Interruptor de controlo do tejadilho da cabine RH	3-90
3.6 Interior montado no tejadilho do Trator de Cabina	3-93
3.7 Caixas de fusíveis da cabina, do painel de bordo e do motor para tratores de cabina	3-97
3.8 Bateria	3-99
3.9 Tomada traseira de sete pinos	3-99
3.10 Tomada de três pinos (trator de cabine).....	3-100
3.11 Luzes do trator (Trator de Cabina).....	3-101
3.12 Volante inclinável e telescópico.....	3-102
3.13 Chapa de matrícula.....	3-103
3.14 Banco do condutor.....	3-103
3.15 Caixa de ferramentas	3-103
3.16 Aquecedor do bloco (opcional).....	3-104
4 Operação	4-105
4.1 Controlo de presença do operador (OPC).....	4-105
4.2 Entrada no trator.....	4-106
4.3 Saída do trator.....	4-106
4.4 Abertura do capô	4-107
4.5 Motor	4-107

TABLE OF CONTENTS

4.6 Motor turbo	4-108
4.7 Arranque em tempo frio, Temperatura abaixo de 0 °C (32 °F).....	4-108
4.8 Rodagem.....	4-109
4.9 Marcha do trator	4-109
4.10 Controlo da aceleração	4-110
4.11 Parar o trator	4-111
4.12 Desligar o motor	4-111
4.13 Sistema ATS de escape	4-111
4.14 Pedal da embraiagem	4-112
4.15 Alavancas de mudanças	4-112
4.16 Alavanca de velocidades.....	4-113
4.17 Alavanca do seletor da gama de velocidades.....	4-113
4.18 Alavanca Para a frente/Para trás.....	4-113
4.19 Alavanca da TDF	4-114
4.20 Tomada de força.....	4-115
4.21 Seleção de velocidades da TDF.....	4-116
4.22 Alavanca da embraiagem da TDF independente	4-117
4.23 Travão de serviço	4-119
4.24 Travão de estacionamento	4-120
4.25 Bloqueio do diferencial	4-120
4.26 Velocidades no solo	4-121
4.27 Tração dianteira, tração às quatro rodas (4WD)	4-137
4.28 Regulação do ângulo máximo de direção do eixo 4WD.....	4-137
4.29 Ajuste da largura da distância dianteira	4-138
4.30 Ajuste da largura da distância traseira	4-139
4.31 Rodas e pneus	4-140
4.32 Lastro do eixo dianteiro	4-141
4.33 Lastragem com água das rodas traseiras	4-143
4.34 Travão hidráulico do reboque (HTB) (opcional)	4-145
4.35 Sistema de engate de três pontos	4-146
4.36 Engatar acessórios	4-148
4.37 Desengatar acessórios.....	4-148
4.38 Operações dos controlos hidráulicos	4-149
4.39 Braço superior do elevador mecânico.....	4-150
4.40 Circuito auxiliar (2DA/3DA).....	4-151
4.41 Regulação da válvula hidráulica.....	4-152
4.42 Operação de tração às quatro rodas (4WD).....	4-152
4.43 Transportar o trator	4-153
4.44 Engate rápido de três pontos	4-154
4.45 Ligações de reforço de acoplamento rápido (tipo gancho).....	4-155
4.46 Suspensão do trator - Pontos de elevação	4-158
4.47 Sistema DPF	4-159

TABLE OF CONTENTS

4.48 Sistema de pós-tratamento e sensores.....	4-162
4.49 Guarda de Thrash.....	4-175
5 Manutenção.....	5-177
5.1 Tabela das manutenções de rotina.....	5-177
5.2 Enchimento do depósito de combustível.....	5-182
5.3 Manutenção do filtro de ar.....	5-184
5.4 Nível de óleo do motor.....	5-185
5.5 Mudança do óleo do motor e do filtro do óleo do motor.....	5-186
5.6 Substituição do filtro de combustível “spin-on”.....	5-187
5.7 Radiador.....	5-188
5.8 Transmissão / Filtro de óleo hidráulico.....	5-190
5.9 Pedal da embraiagem.....	5-191
5.10 Procedimento de desembraiagem.....	5-191
5.11 Pedais do travão de pé.....	5-192
5.12 Mudanças de óleo do eixo dianteiro 4WD.....	5-193
5.13 Mudanças de óleo da transmissão, transmissões finais traseiras e circuitos hidráulicos do sistema de elevação.....	5-194
5.14 Limpeza do filtro de aspiração.....	5-197
5.15 Inspeção de mangueiras.....	5-198
5.16 Manutenção geral do sistema elétrico.....	5-198
5.17 Bateria e a sua manutenção.....	5-199
5.18 Motor de arranque.....	5-200
5.19 Alternador.....	5-200
5.20 Período longo de inatividade.....	5-202
5.21 Substituição do filtro da cabina (Cat-IV).....	5-203
5.22 Pontos de lubrificação.....	5-204
5.23 Tabela de óleo e lubrificação.....	5-204
6 Especificações técnicas.....	6-206
6.1 Especificações técnicas.....	6-206
6.2 Combinação de acessórios.....	6-208
7 Fazer e não fazer.....	7-210
7.1 FAZER E NÃO FAZER.....	7-210
7.2 FAZER E NÃO FAZER.....	7-216
8 Resolução de problemas.....	8-218
8.1 Resolução de problemas.....	8-218
8.2 Resolução de problemas.....	8-220
8.3 Resolução de problemas.....	8-222
Registo de manutenções.....	8-223

1. INTRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO TRATOR

1.1 Como utilizar este Manual do Operador

Este manual é uma parte importante do seu trator e deve ser guardado com o trator mesmo quando o vender.

A leitura deste manual ajudá-lo-á a si e a outras pessoas a evitar lesões pessoais ou danos no trator. As informações fornecidas neste manual irão ajudá-lo a utilizar o trator de uma forma mais segura e eficaz.

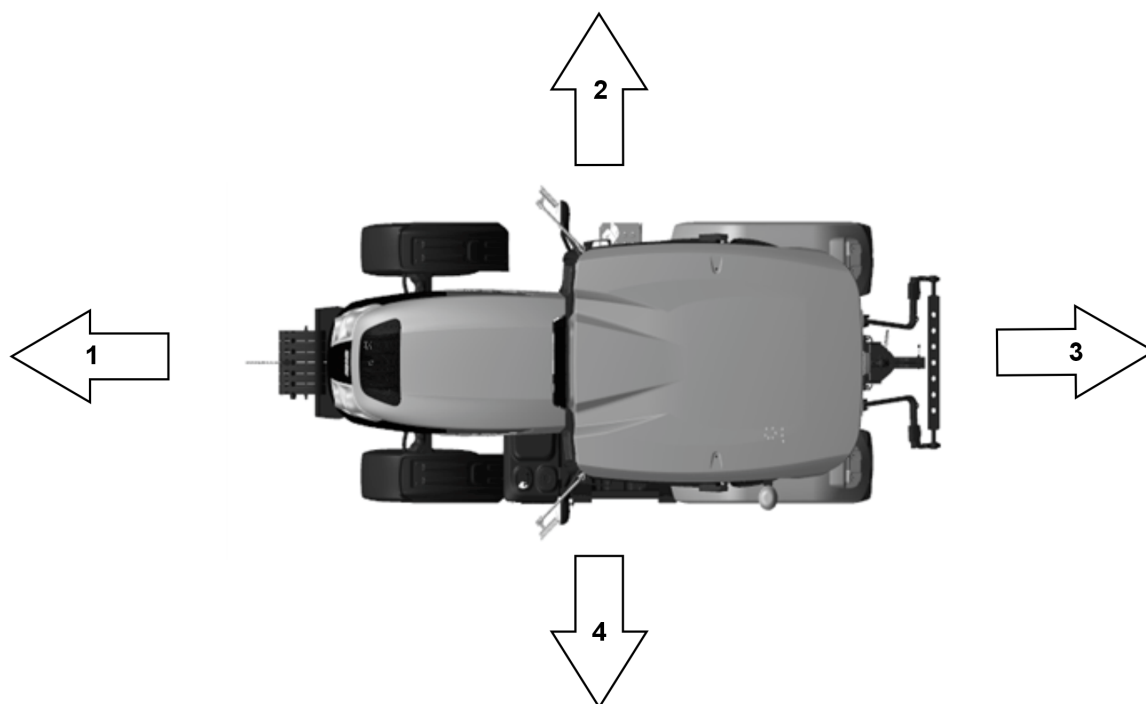
Se tiver um acessório, use as informações de segurança e funcionamento descritas no respetivo Manual do Operador em conjunto com este Manual do Operador, para trabalhar de forma segura e correta.

Este manual e os sinais de segurança no seu trator também podem estar disponíveis noutras línguas (contacte o seu Concessionário para mais informações).

O trator apresentado neste manual pode ser ligeiramente diferente do seu trator, mas será suficientemente semelhante para o ajudar a compreender as nossas instruções.

Neste manual, o uso dos termos esquerda, direita, frente e trás/traseira devem ser perfeitamente compreendidos, para evitar qualquer confusão ao seguir as instruções. Esquerda e direita significa os lados esquerdo e direito do trator, olhando para a frente a partir do banco do condutor, a referência a frente indica a extremidade do radiador do trator, e a referência a trás indica a extremidade da barra de tração.

Especifique sempre os números de série do chassis e do motor quando encomendar peças sobressalentes. Isso facilitará um fornecimento correto e mais rápido das peças necessárias. Para facilidade de consulta, sugerimos-lhe que registe esses números no espaço fornecido na página "Propriedade e Detalhes do Trator" antes deste capítulo.



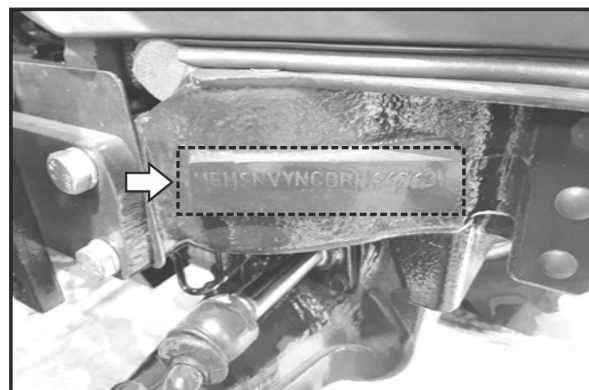
ITL003914

1 – Frente, 2 – Direita, 3 – Traseira, 4 – Esquerda

1. INTRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO TRATOR

1.2 Número de série do chassis

Os números de série do chassis e/ou motor são usados para registrar os veículos. Também são utilizados para ajudar o seu concessionário quando fizer uma encomenda ou solicitar alguma informação sobre um serviço específico. Sempre que pretender consultar o seu concessionário, não se esqueça de identificar o veículo com esse número. O número de série do chassis (Fig. 1.2) está perfurado no lado direito da braçadeira do eixo do trator. Se tiver dificuldade em ler o número, também pode encontrá-lo na chapa regulamentar.

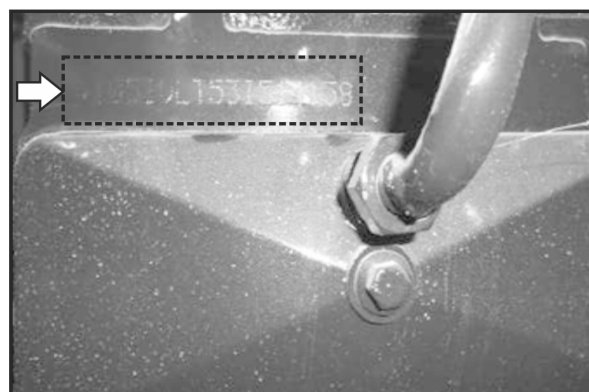


ITL001956

Fig. 1.2

1.3 Número de série do motor

O número de série do motor está gravado no bloco de cilindros, conforme mostrado na Fig. 1.3.



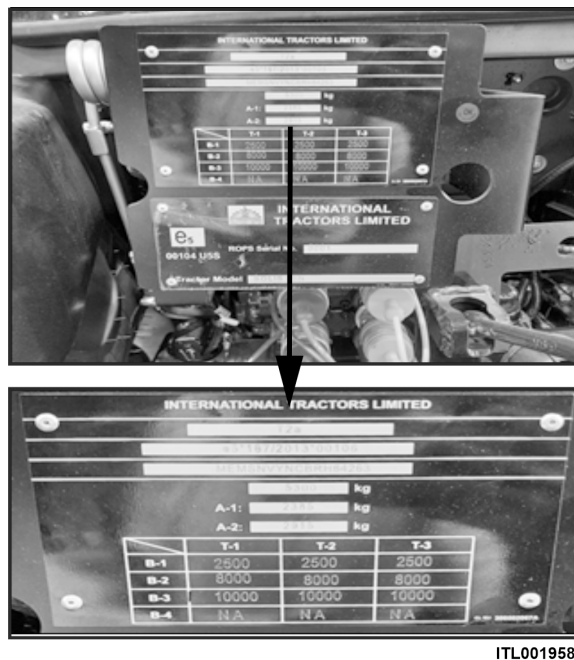
ITL001957

Fig. 1.3

1. INTRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO TRATOR

1.4 Placa regulamentar (Trator com cabina)

Nos modelos de cabina, a placa regulamentar é afixada com rebites na parte de trás do trator, conforme mostrado na Fig. 1.4.



ITL001958

Fig. 1.4 Placa regulamentar (CEE)

1.5 Placa da cabina (Trator com cabina)

A placa de certificação ROPS é afixada com rebites na parte de trás do trator, conforme mostrado na Fig. 1.5. As informações sobre o número de série do ROPS e o modelo do trator estão gravadas na placa ROPS.



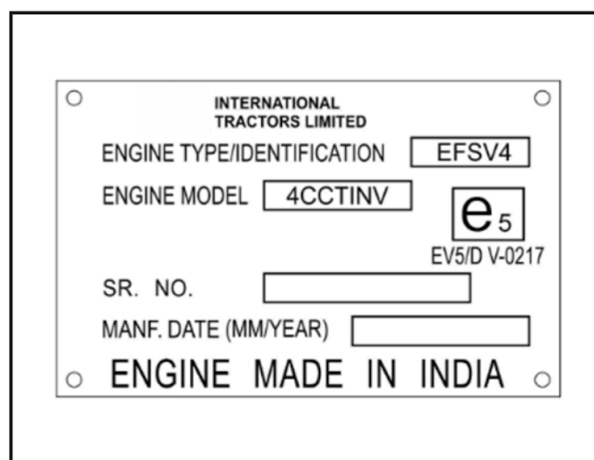
ITL001959

Fig. 1.5 Placa da cabina

1. INTRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO TRATOR

1.6 Placa de identificação do motor (Trator com cabina)

A placa de identificação do motor está afixada com rebites. As informações sobre o número de série do motor e a data de fabrico estão indicadas na placa de identificação do motor (Fig. 1.6).



ITL003060

Fig. 1.6

1. INTRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO TRATOR

1.7 Símbolos universais

Como guia para o funcionamento do seu trator foram utilizados vários símbolos universais nos instrumentos, comandos, controlos e noutros locais do trator. Os símbolos são apresentados abaixo com uma indicação do seu significado.

	Ler o Manual do Operador		Dispositivo de aviso audível
	Símbolo de alerta de segurança		Tração às 4 rodas - Ligada
	Nível de combustível		Tração às 4 rodas - Desligada
	Velocidade de rotação do motor		Rápida
	Travão de estacionamento		Lenta
	Sensor de obstrução do filtro de ar		Líquido de arrefecimento - Temperatura
	Condições de carga da bateria		TDF 540
	Pressão de óleo do motor		TDF 540 Economia
	Sinal de mudança de direção		Bloqueio do diferencial
	Controlo da embraiagem da tomada de força - Posição OFF (Desligado)		Controlo hidráulico - Posição rebaixado
	Controlo da embraiagem da tomada de força - Posição ON (Ligado)		Controlo hidráulico - Posição levantado
	Luzes de aviso de perigo		Controlo de velocidade do motor
	Interruptor geral de iluminação		Cilindro remoto - Retraído
	Indicação de travão de estacionamento		Cilindro remoto - Expandido
	Farol-luzes de médios		Paragem do motor
	Farol-luzes de máximos		

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.1 Introdução

NOTA: A GARANTIA SERÁ REEMBOLSADA DE ACORDO COM A POLÍTICA DE GARANTIAS, CONTACTE O CONCESSIONÁRIO/DISTRIBUIDOR MAIS PRÓXIMO.



Os componentes indicados com a marcação-E são aplicáveis nos países da Comunidade Económica Europeia (CEE).

NOTA: Este manual é publicado para ser distribuído em todo o mundo, e a disponibilidade dos equipamentos indicados como básicos ou acessórios podem variar de acordo com o território onde o trator vai ser utilizado. Pode obter todos os detalhes sobre o equipamento disponível junto do seu concessionário.

A finalidade deste manual é permitir ao proprietário e ao condutor operarem o trator com toda a segurança. Segundo a nossa tradição, desde que as instruções sejam seguidas escrupulosamente, o trator terá muitos anos de serviço.

A instalação do produto pelo concessionário é uma garantia de que todas as instruções de funcionamento e manutenção são compreendidas. Consulte sempre o seu concessionário caso não compreenda alguma parte deste manual. É importante que estas instruções sejam compreendidas e observadas. A manutenção diária deve tornar-se uma rotina, e deve manter-se um registo das horas de serviço.

Quando forem necessárias peças sobressalentes novas, é importante que sejam utilizadas apenas peças sobressalentes genuínas. Os nossos concessionários autorizados fornecem peças de origem e podem aconselhar sobre a respetiva montagem e utilização.

Dado que podem ocorrer danos importantes como resultado de montagem de peças

sobressalentes de qualidade inferior, aconselhamos os clientes a adquirirem as suas peças unicamente num concessionário autorizado.

Tendo em conta a grande diversidade de condições de funcionamento, não é possível a empresa prestar declarações abrangentes ou definitivas nas suas publicações relativas a desempenhos ou métodos de utilização das suas máquinas, ou aceitar responsabilidades por quaisquer perdas ou danos resultantes dessas declarações, ou de quaisquer erros ou omissões. Caso o trator tenha de ser utilizado para condições anómalas que possam ser prejudiciais (por ex., campos de águas profundas ou arrozais), consulte o seu concessionário para instruções específicas, caso contrário a garantia pode ser invalidada.

Estes tratores são concebidos exclusivamente para utilização em operações agrícolas convencionais (utilização prevista).

Qualquer outra utilização é considerada contrária à utilização prevista. O fabricante do trator não se responsabiliza por quaisquer danos ou lesões resultantes de uso indevido, devendo estes riscos ser suportados exclusivamente pelo utilizador. O estrito cumprimento e observância das condições de operação, manutenção e reparação conforme especificadas pelo fabricante, constituem também elementos essenciais para a utilização prevista.

Estes tratores devem ser manobrados, mantidos e reparados somente por pessoas familiarizadas com todas as suas características específicas e que conheçam as principais regras de segurança (prevenção de acidentes).

Recomenda-se vivamente que os clientes contactem um concessionário oficial autorizado para qualquer problema de assistência e regulação que possa ocorrer.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.2 Garantia, pré-entrega e instalação

A Empresa, quando vende equipamentos novos aos seus concessionários, entrega uma garantia que, em determinadas condições, garante que as mercadorias estão isentas de defeitos de material e de mão de obra. Uma vez que este manual é publicado para distribuição em todo o mundo, não é possível pormenorizar com exatidão os termos e condições da garantia aplicáveis a um cliente retalhista em qualquer país específico. Os compradores de equipamentos novos devem solicitar todos os detalhes junto do seu concessionário/ fornecedor.

De acordo com a política da Empresa de melhoria constante das suas máquinas, podem vir a ser efetuadas alterações às especificações, a qualquer momento e sem aviso prévio. A empresa não assume qualquer responsabilidade por divergências que possam existir entre as especificações das suas máquinas e respetivas descrições contidas nas suas publicações.

2.3 Procedimento de garantia

A instalação correta, juntamente com a manutenção regular, fazem muito mais do que evitar avarias. Contudo, no caso de surgir algum problema de funcionamento durante o período de garantia, deve adotar o seguinte procedimento:

Notificar imediatamente o concessionário onde adquiriu o trator, indicando o modelo e o número de série. É muito importante que não haja atrasos, e deve entender que, mesmo quando a avaria está coberta pela garantia, se a avaria não for reparada de imediato, a cobertura da garantia poderá já não se aplicar.

O concessionário é obrigado a realizar determinadas atividades quando fornece um trator novo. Essas atividades consistem numa inspeção completa de pré-entrega para garantir que o trator fornecido está pronto para utilização imediata, e em instruções completas sobre os princípios básicos de operação, funcionamento e manutenção do trator. Essas instruções abrangerão os instrumentos, comandos e controlos, as manutenções de rotina e as precauções de segurança.

Todas as pessoas envolvidas na operação, funcionamento e manutenção do equipamento devem estar presentes para receber essas instruções.

NOTA: O fabricante do trator não se responsabiliza por qualquer reclamação resultante da montagem de peças ou acessórios não aprovados, ou qualquer modificação ou alteração não autorizada.

Forneça ao seu concessionário todas as informações de base que puder. Isto irá ajudá-lo a saber quantas horas de serviço foram cumpridas, o tipo de trabalho em que esteve envolvido e os sintomas do problema.

Deve salientar-se que os serviços de manutenção normal, tais como afinações, regulações do travão /embraiagem, e o fornecimento de materiais usados para manutenção do trator (óleo, filtros, combustível e anticongelante) não estão cobertos pelos termos da garantia.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.4 Aviso de peças

A instalação de peças não genuínas pode resultar numa qualidade inferior à que está a ser utilizada. O fabricante do trator não assumirá a responsabilidade por qualquer perda, dano ou responsabilidade resultante da montagem dessas peças.

Caso sejam montadas durante o período normal de garantia, a garantia do fabricante pode ser invalidada.

2.5 Se mudar de localização

Apenas o concessionário oficial onde adquiriu o trator é responsável pela proteção concedida pela sua garantia e, sempre que possível, deve sempre entregar-lhe o trator para reparação. No entanto, caso se mude para outra área ou se o trator tiver de trabalhar temporariamente a alguma distância do concessionário onde o adquiriu, recomendamos-lhe que obtenha junto do concessionário original o nome e a morada do concessionário mais próximo da sua nova localização, solicitando que sejam tomadas medidas para que as obrigações da garantia e os serviços pendentes sejam transferidos para este último.

Se deixar a área na qual o concessionário original opera e não fizer qualquer acordo com o seu novo concessionário, este último deverá fornecer prontamente assistência em caso de emergência, mas poderá cobrar-lhe qualquer trabalho realizado às taxas normais, a menos que:

- Declare ao concessionário que a garantia não expirou, e
- Dê ao concessionário reparador a oportunidade de estabelecer acordos apropriados com o concessionário retalhista.

2.6 Assistência pós garantia

Durante o período de garantia, todas as reparações e manutenções devem ser realizadas pelo seu concessionário. Isto assegura que é mantido um controlo completo sobre o desenvolvimento e desempenho do seu novo trator.

Para obter os melhores resultados do seu trator, é importante que as manutenções e as verificações de serviço continuem a ser efetuadas após o termo do período de garantia. Recorra ao seu concessionário local para os serviços mais importantes; um técnico qualificado identificará quais os problemas entre um e outro serviço.

Os técnicos recebem formação regular e atualizada sobre o produto, as técnicas de manutenção e a utilização de instrumentos de serviço e equipamentos de diagnóstico modernos. Recebem regularmente os boletins de serviço; dispõem de todos os Manuais de Oficina e outras informações técnicas, para garantir que a reparação ou serviço está dentro dos padrões exigidos.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.7 Segurança

A segurança do operador é uma das principais preocupações no design e desenvolvimento de novos tratores. Os designers integram o maior número de dispositivos de segurança possível. Contudo, todos os anos ocorrem muitos acidentes que poderiam ter sido evitados graças a alguns segundos de reflexão e uma abordagem mais prudente no manuseamento de máquinas e alfaías agrícolas.

Leia e siga as instruções de segurança descritas na secção seguinte deste manual.

AVISO: Em algumas ilustrações utilizadas neste manual de instruções do operador, os painéis e as proteções podem ter de ser removidos para maior clareza. Nunca opere o trator sem esses componentes estarem na respetiva posição. Se for necessário remover os painéis e as proteções para executar qualquer reparação, estes DEVEM ser substituídos antes da operação.

2.8 Símbolos e termos de alertas de segurança



O símbolo de alerta de segurança identifica as mensagens de segurança importantes nas máquinas, e os sinais de segurança em manuais ou noutros locais. Quando vir este símbolo, fique atento à possibilidade de ocorrência de lesões ou morte.

Por que razão a SEGURANÇA é importante para si? *O ACIDENTE INCAPACITA e MATA*

*** OS ACIDENTES são DISPENDIOSOS * * OS ACIDENTES podem ser EVITADOS***

SEGURANÇA: TRATOR e ALFAIA

- O trator é uma fonte de energia: Mecânica e hidráulica.
- Em si, o trator tem pouco valor prático. Somente quando é utilizado em conjunto com uma alfaia ou outro acessório passa a ser uma unidade de trabalho.
- Este manual de instruções é compilado para abranger as práticas de trabalho seguras que estão associadas à operação básica do trator.
- Não abrange todas as instruções de funcionamento e de segurança relativas a todas as alfaías e acessórios conhecidos que podem estar montados na data de entrega do trator ou numa data futura.
- É fundamental que os operadores utilizem e compreendam o manual de instruções relativo a alfaías e acessórios.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.9 Segurança: Introdução

Esta secção de segurança incluída no seu livro de instruções do operador destina-se a destacar algumas das situações básicas de segurança que podem ser encontradas durante o normal funcionamento e manutenção, e a sugerir formas possíveis de lidar com essas situações. Esta secção NÃO é uma substituição de outras práticas de segurança que aparecem noutras secções deste livro.

Podem ser necessárias precauções adicionais dependendo das fixações utilizadas e das condições no local de trabalho ou na área de serviço. O fabricante do Trator não tem qualquer controlo direto sobre a aplicação, funcionamento, inspeção, lubrificação ou manutenção do trator. Por conseguinte, é da SUA responsabilidade usar boas práticas de segurança nestas áreas.

2.10 Segurança: Uma palavra ao Operador

É da SUA responsabilidade ler e compreender a secção de segurança incluída neste manual antes de utilizar o seu trator. Deve seguir estas instruções de segurança as quais irão guiá-lo passo a passo ao longo do seu dia de trabalho.

Ao ler esta secção, constatará que as ilustrações foram usadas para destacar determinadas situações. Cada ilustração está numerada e no texto aparece o mesmo número entre parêntesis. Esse número está colocado no fim do texto escrito que se refere à ilustração e é composto por dois dígitos, separados por um ponto: o primeiro dígito designa o capítulo, o segundo o número da figura nesse capítulo (por ex., Fig. 2.34 no Capítulo 2).

Lembre-se que é VOCÊ a chave para a segurança. As boas práticas de segurança não só o protegem, como também protegem as pessoas que o rodeiam. Estude as características incluídas neste manual e integre-as como parte do seu programa de segurança.

Tenha presente que esta secção de segurança é escrita apenas para este tipo de máquina. Ponha em prática todas as outras precauções de segurança no trabalho, e sobretudo,

LEMBRE-SE QUE: A SEGURANÇA É DA SUA RESPONSABILIDADE. PODE PREVENIR LESÕES GRAVES.

2.11 Segurança: Perigo, Aviso e Atenção

Sempre que lhe aparecer as palavras e os símbolos abaixo indicados, quer utilizados neste manual e em autocolantes, DEVE tomar nota das respetivas instruções por estarem relacionadas com a segurança pessoal.



PERIGO: O símbolo e a palavra PERIGO indicam uma situação perigosa iminente que, se não for acautelada, pode resultar em MORTE OU LESÕES MUITO GRAVES.



WARNING

AVISO: O símbolo e a palavra AVISO indicam uma situação potencialmente perigosa que, se as instruções ou os procedimentos não forem devidamente cumpridos, pode resultar em MORTE OU LESÕES MUITO GRAVES.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA



ATENÇÃO: O símbolo e a palavra CUIDADO indicam uma situação "potencialmente perigosa" que, se não for acautelada, pode resultar em LESÕES LIGEIRAS.

IMPORTANTE

A palavra **IMPORTANTE** é usada para identificar instruções ou procedimentos específicos que, se não forem estritamente cumpridos, podem resultar em danos ou destruição da máquina, do processo ou respetivas zonas limítrofes.

NOTA

A palavra **NOTA** é usada para indicar um ponto de particular interesse para uma reparação ou funcionamento mais eficiente e conveniente

2.12 Segurança: Autocolantes



Aviso: NÃO remova ou oculte quaisquer autocolantes de Perigo, Advertência, Atenção ou de Instrução.

Substitua os autocolantes de Perigo, Advertência, Atenção ou de instrução que estejam ilegíveis ou em falta. Os autocolantes de substituição estão disponíveis no seu concessionário em caso de perda ou dano. A localização efetiva desses autocolantes de segurança é ilustrada no fim desta secção.

Caso tenha adquirido um trator usado, consulte a ilustração no fim desta secção para garantir que todos os autocolantes de aviso de segurança estão na posição correta e legíveis.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.13 Segurança: Seguir um programa de segurança

Para operações em segurança:

Para uma operação em segurança, o operador deve ter as devidas qualificações e estar autorizado. Para ser qualificado, o operador deve compreender as instruções escritas fornecidas neste manual do operador, ter formação e conhecer as regras e regulamentos de segurança no trabalho.

Alguns regulamentos especificam, por exemplo, que uma pessoa com menos de 18 anos (de acordo com as normas europeias) não pode conduzir nenhum tipo de veículo automóvel, incluindo tratores.

Por conseguinte, é da sua responsabilidade conhecer quais são esses regulamentos e cumpri-los na sua área de atuação.

Estes incluirão, entre outros, as seguintes instruções para uma utilização do trator em segurança:



Aviso: Um operador não deve consumir álcool ou drogas que possam alterar o seu estado de alerta ou de coordenação. Um operador que tome medicamentos sob prescrição ou de "venda livre", precisa de aconselhamento médico sobre se pode ou não utilizar máquinas adequadamente.

Respeite as precauções seguintes:

- NUNCA permita que crianças ou pessoas não qualificadas utilizem ou conduzam o seu trator. Mantenha todas as pessoas afastadas da sua área de trabalho.
- Aperte firmemente o cinto de segurança.
- Se possível, evite utilizar o trator perto de valas, taludes e furos. Reduza a velocidade quando virar ou atravessar declives e em superfícies irregulares, escorregadias ou lamacentas.
- Afaste-se dos declives muito acentuados para uma condução segura.
- Tenha atenção ao caminho, especialmente nas extremidades de valas, nas estradas e à volta de árvores.
- NÃO permita que outras pessoas sejam transportadas no trator ou no implemento, exceto se estiver instalado um banco de passageiros homologado.
- Engate apenas na barra de tração e nos pontos de engate recomendados, e nunca por cima da linha central do eixo traseiro.
- Conduza o trator com suavidade - sem viragens, arranques ou paragens repentinas, e quando parar o trator, aplique firmemente os travões de estacionamento.
- Nunca modique ou remova qualquer peça do equipamento e nunca use quaisquer acessórios, a menos que estejam devidamente adaptados ao seu trator.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.14 Segurança: Preparar operações em segurança

Proteja-se:

Use vestuário de proteção e todos os dispositivos de segurança pessoal que lhe são entregues ou exigidos pelas condições de trabalho. Não corra riscos, pode ter/usar o seguinte:

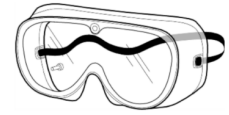
- (a) Capacete rígido
- (b) Óculos, luvas ou escudo facial de proteção
- (c) Proteções auriculares
- (d) Respirador ou máscara com filtro
- (e) Vestuário próprio para intempéries
- (f) Vestuário refletor
- (g) Luvas grossas (neopreno para químicos, cabedal para trabalhos intensivos).
- (h) Calçado de segurança

NÃO use roupas largas, jóias ou outros artigos e prenda o cabelo comprido, porque podem ficar presos nos dispositivos de controlo ou noutras partes do trator.

Informe-se sobre onde estão localizados os extintores de incêndio, a caixa de primeiros socorros e o equipamento de emergência e onde obter ajuda em caso de urgência. Certifique de que sabe utilizar esses equipamentos.



(a)



(b)



(c)



(d)



(e)



(f)



(g)



(h)

ITL002385

Fig. 2.14

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.15 Conheça o seu equipamento

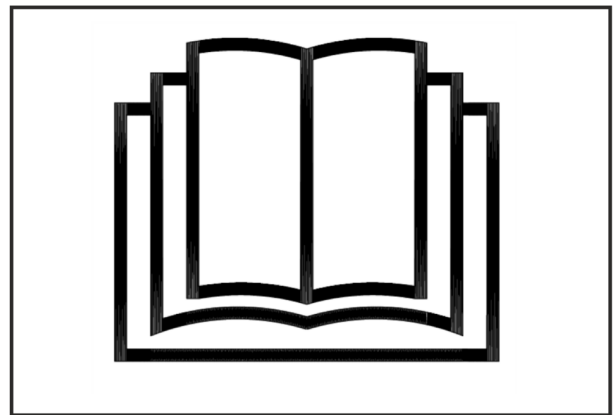
Conheça o seu trator. Saiba como deve utilizar todos os equipamentos do seu trator, alfaias e fixações. Saiba qual é a finalidade de todos os controlos, medidores e mostradores. Saiba qual é a capacidade nominal de carga, a gama de velocidades, as características de travagem e direção, o raio de viragem e as distâncias de manobra.

Tenha presente que chuva, neve e, por exemplo, gravilha solta, terrenos macios, etc. podem alterar o modo como conduz o seu trator. **Em condições adversas, abrande e tenha cuidados redobrados, engate a tração às quatro rodas (4x4).**

Estude os sinais de segurança PERIGO, AVISO ou ATENÇÃO no seu trator, bem como os sinais de informação. Leia este livro de instruções do operador antes de ligar o motor. Estude-o antes de iniciar o trabalho (Fig 2.15).

Caso não compreenda alguma coisa neste manual, peça a alguém (por ex., o seu concessionário) para lhe explicar.

IMPORTANTE: Este manual, que abrange todas as práticas gerais de segurança de um trator agrícola, deve acompanhar sempre o trator. Para obter mais exemplares, contacte o seu Concessionário.



ITL002386

Fig. 2.15



Siga estritamente as instruções descritas no manual do operador de máquinas montadas ou rebocadas, e não utilize a combinação — trator — máquina ou trator — reboque, a menos que tenha seguido todas as instruções.

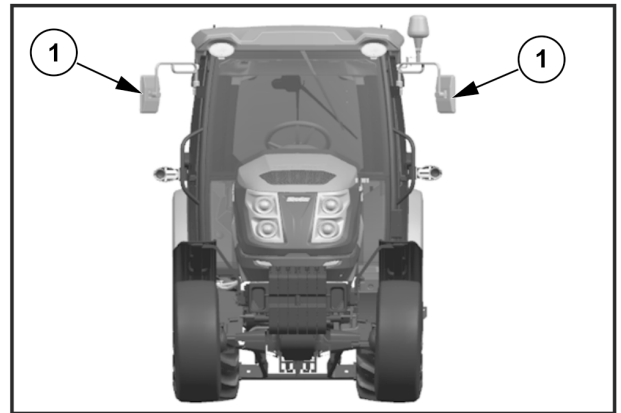
2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.16 Utilizar todos os dispositivos de proteção disponíveis

Manter todos os dispositivos de proteção no lugar e firmemente fixados. Assegure-se de que todas as proteções e sinais de segurança estão instalados corretamente, conforme especificado, e em boas condições.

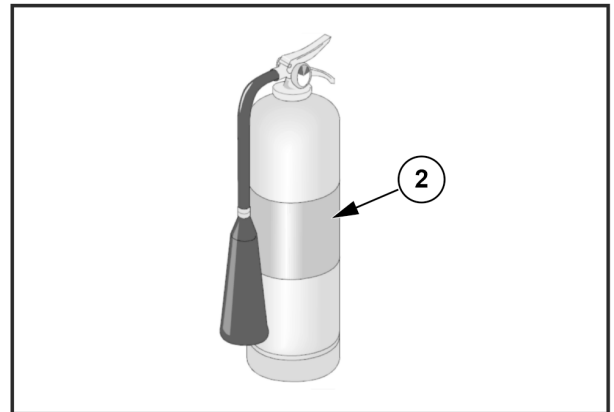
IMPORTANTE: Para garantir a sua segurança e a de outras pessoas à sua volta, o seu trator deve ser equipado com o seguinte:

- Cinto de segurança
- Emblema da TDF do trator (Fig. 2.16a).
- Espelhos retrovisores traseiros (Fig. 2.16a).
- Extintor de incêndios (Fig. 2.16b).
- Emblema de veículo de marcha lenta (SMV), proteções adicionais, luzes ou autocolantes, e outros alarmes (Fig. 2.16c).
- Estrutura de segurança
- Informe-se sobre os dispositivos que são necessários para operar o seu trator em segurança. Utilize-os. Certifique-se de que estão no lugar e em boas condições NUNCA remova ou desligue nenhum dispositivo de segurança. NUNCA remova ou desconecte qualquer dispositivo de segurança.



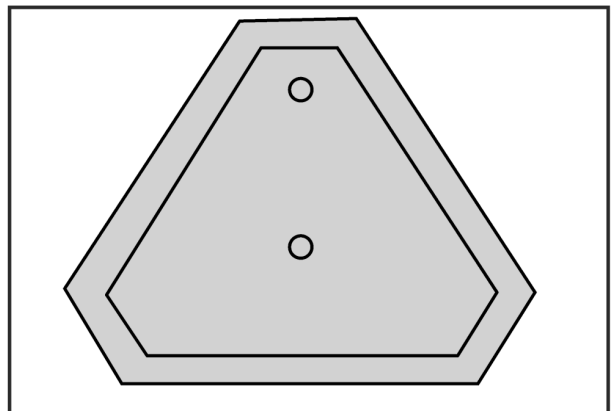
ITL001960

Fig. 2.16a



ITL001961

Fig. 2.16b



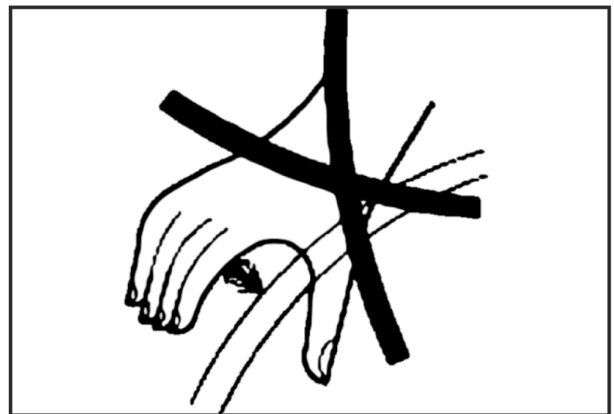
ITL001962

Fig. 2.16c

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.17 Verificação do trator


- Antes de começar o seu dia de trabalho, disponha de algum tempo para verificar o trator e garantir que todos os sistemas estão em boas condições de funcionamento.
- NÃO fume durante o reabastecimento do trator. Mantenha-o afastado qualquer tipo de chama aberta.
- Verifique se existem peças soltas, partidas, danificadas ou em falta. Mantenha tudo em boas condições. Certifique-se de que todos os dispositivos de segurança estão no lugar.
- Verifique se a estrutura de segurança e o cinto de segurança têm danos. Um cinto de segurança danificado tem de ser substituído.
- Assegure-se de que as alfaias e as fixações estão corretamente instalados e se o trator e o implemento coincidem com as classificações RPM da TDF.
- Verifique se os pneus têm cortes, protuberâncias e a pressão correta. Substitua os pneus com desgaste ou danificados. Verifique os travões de pé e de estacionamento para uma utilização adequada. Regule-os, se necessário.
- Pare o motor e espere que arrefeça antes de abastecer e verificar o óleo do motor.
- Execute todos os procedimentos de manutenção descritos na secção 'Manutenção' deste manual.
- Verifique se a proteção da TDF do trator e as proteções da linha de transmissão estão no lugar e a funcionar corretamente.
- Verifique o hidráulico do trator e o sistema hidráulico do implemento. Caso detete qualquer fuga ou peças danificadas, proceda à sua reparação ou substituição.



ITL001963


(Fig. 2.17)

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

 **AVISO:** O gasóleo ou fluido hidráulico sob pressão pode penetrar na pele ou nos olhos e causar lesões pessoais graves, cegueira ou morte. As fugas de fluidos sob pressão podem não ser visíveis. Use um pedaço de cartão ou de madeira para detetar as fugas. Use sempre luvas para proteger as mãos. Use óculos de proteção para proteger os olhos. Se qualquer fluido penetrar na pele, DEVE ser removido cirurgicamente no espaço de poucas horas por um médico familiarizado com este tipo de lesão, Fig. 2.17

Antes de aplicar pressão no sistema de combustível ou hidráulico, certifique-se de que todas as ligações estão apertadas e se as linhas, tubos e mangueiras não estão danificados. Antes de desligar as linhas de combustível ou hidráulicas, assegure-se que liberta toda a pressão.

Certifique-se de que todas as linhas hidráulicas estão instaladas corretamente e se não estão emaranhadas.

 **AVISO:** Os sistemas de refrigeração por líquido acumulam pressão quando o motor aquece. Antes de remover a tampa do radiador, desligue o motor e deixe o sistema arrefecer.

Verifique o sistema de refrigeração do motor e adicione um refrigerante, se necessário.

2.18 Limpar o trator

1. Mantenha limpas as superfícies de trabalho e os compartimentos do motor.
2. Antes de limpar a máquina, baixe sempre as alfaias até ao chão, coloque a transmissão em ponto morto, engrene o travão de estacionamento, desligue o motor e retire a chave.
3. Limpe os degraus, os pedais e o piso. Remova a massa lubrificante ou óleo, e retire as poeiras ou lamas. No inverno, raspe a neve e o gelo. Lembre-se de que as superfícies escorregadias são perigosas.
4. Quando for necessário limpar peças de plástico (por ex., consola, painel de instrumentos, monitores, indicadores, etc.), não use petróleo, parafina, diluentes, etc. Estes produtos podem causar a descoloração, o fendilhamento ou a deformação das peças limpas. Estas peças devem ser limpas APENAS com água, sabão neutro e um pano.
5. Remova e armazene as alfaias, chaves, ligações, etc. nos seus respetivos locais.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.19 Proteção do ambiente

É ilegal poluir drenos, cursos de água ou solos. Utilize os centros autorizados de recolha e eliminação de resíduos, incluindo parques ecológicos e garagens que disponham de instalações para eliminação de óleos usados. Em caso de dúvida, contacte a sua autoridade local para aconselhamento.

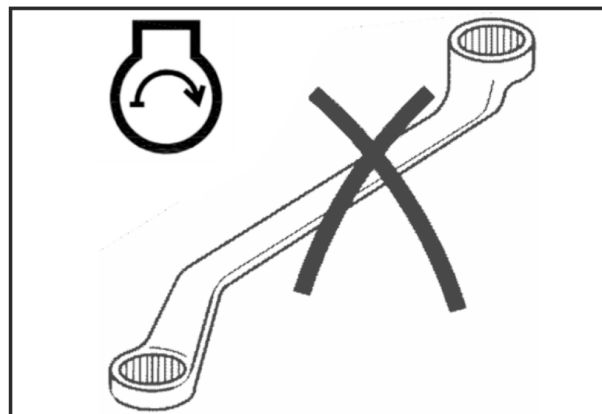
Para saber quais os métodos corretos para eliminar óleos, filtros, pneus, etc., contacte o seu concessionário ou a autoridade local de reciclagem de resíduos.

2.20 Segurança: Assistência ao trator

NÃO ponha o trator com o motor a trabalhar ou quente, ou se estiver em andamento (Fig. 2.20).

Antes de efetuar quaisquer regulações ou reparações no sistema elétrico, desligue os cabos da bateria, começando pelo cabo negativo (-).

Para evitar incêndios e explosões mantenha as chamas abertas afastadas da bateria, para facilitar o arranque com tempo frio. Para evitar faíscas que possam causar uma explosão, use os cabos auxiliares de acordo com as instruções.



ITL001964

(Fig. 2.20)

Quando efetuar reparações ou regulações recomendamos-lhe que consulte o seu concessionário, e que o trabalho seja executado por pessoal qualificado.

O implemento e/ou trator devem ser apoiados em blocos de madeira adequados ou suportes, e NÃO num macaco hidráulico.

Verifique periodicamente o aperto de todas as porcas e parafusos, em especial as porcas do cubo da roda e da jante. Aperte-os de acordo com valores de binário prescritos.

Verifique periodicamente o reservatório da direção assistida e ateste-o com um óleo aprovado, se necessário.

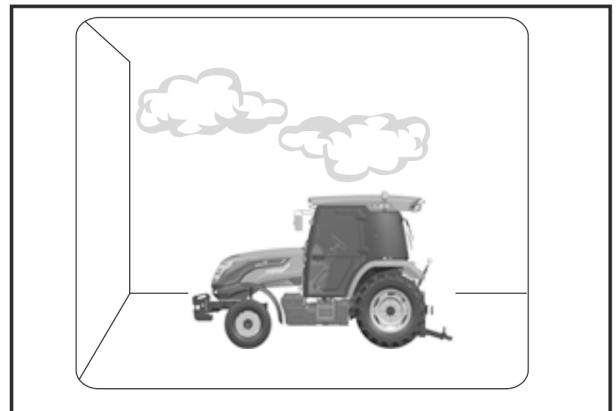
Verifique os travões periodicamente, ateste o reservatório e/ou ajuste, sempre que necessário. Certifique-se de que os travões estão regulados uniformemente.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.21 Segurança: Início

Avise as pessoas presentes antes de arrancar:

Antes de pôr o motor a trabalhar, dê uma volta ao trator e a qualquer alfaia engatada. Certifique-se de que ninguém se encontra por baixo, em cima ou próximo do trator. Dê a conhecer aos outros trabalhadores e pessoas presentes que está prestes a arrancar e não arranque sem que todos vejam claramente o trator, as alfaias e os equipamentos rebocados. Antes de ligar o motor, assegure-se de que todas as pessoas presentes, especialmente crianças, estão em local seguro.



(Fig. 2.21a)

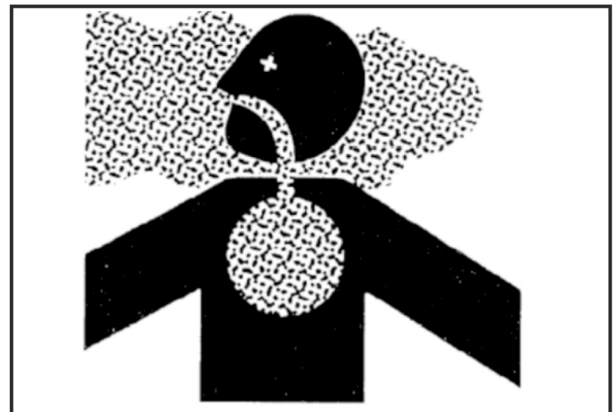
Subir e descer corretamente:

Use sempre o "contacto de três pontos" e olhe para o trator enquanto sobe. O contacto de três pontos significa as duas mãos e um pé, ou uma mão e os dois pés, ficarem sempre em contacto com o trator quando sobe e desce.

Limpe as solas dos sapatos e as mãos antes de subir. Use corrimões, varões, escadas ou degraus (se fornecidos) quando subir ou descer.

NUNCA use as alavancas de controlo para apoiar a mão e NUNCA pise os comandos de pé quando subir ou descer.

NUNCA tente subir ou descer de um trator em movimento. NUNCA salte de um trator em nenhuma circunstância.



(Fig. 2.21b)

Arrancar em segurança:-



AVISO: Antes de ligar o motor, assegure-se de que existe ventilação suficiente (Fig. 2.21a). Nunca ligue o motor num local fechado. Os fumos de escape podem causar asfixia (Fig. 2.21b).

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

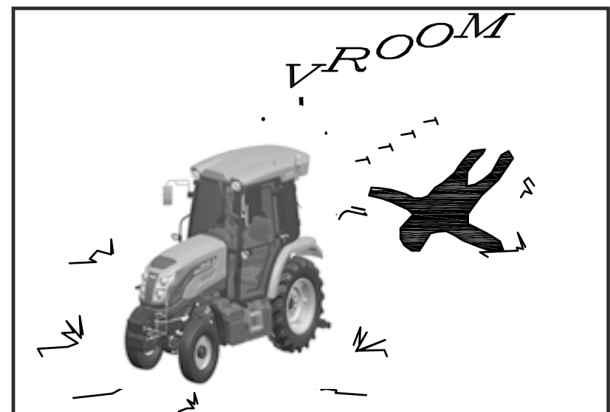
Arranque o motor a partir do banco do condutor com todas as alavancas das mudanças e a TDF em ponto morto.

Assegure-se de que pedais dos dois travões são sempre travados em conjunto, exceto se fizer viragens no campo que exijam uma utilização independente dos travões. Certifique-se de que os travões estão corretamente regulados para que os dois travões engrenem em simultâneo.

Regule o banco, aperte o cinto de segurança (se aplicável, conforme indicado neste manual), aplique o travão de estacionamento e coloque todos os controlos em neutro antes de arrancar.



PERIGO: Ligue o motor com a chave de ignição apenas a partir do banco do condutor. Nunca tente ligar o motor por curto-circuito entre os terminais do arrancador. A máquina arrancará se o o circuito de arranque em ponto morto for ignorado. Isto pode causar lesões graves ou a morte a alguém que se encontre perto do trator (Fig. 2.21c).



ITL001967

(Fig. 2.21c)

2.22 Seguir os procedimentos de arranque recomendados

Seguir os procedimentos de arranque recomendados na secção "Funcionamento" deste Manual do Operador. Isto inclui o arranque normal, o arranque a frio e a utilização de fluídos de arranque.

Testar os controlos

Após o arranque, verifique novamente todos os indicadores de pressão e as luzes. Certifique-se de que tudo está a funcionar em boas condições. Se o trator não responder corretamente sobre qual o controlo que está a funcionar, NÃO utilize o trator até a falha ser corrigida.

Assegure-se de que a tampa do solenóide do arrancador está sempre no seu lugar.



ITL001968

Fig. 2.22a

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

Fluído de arranque

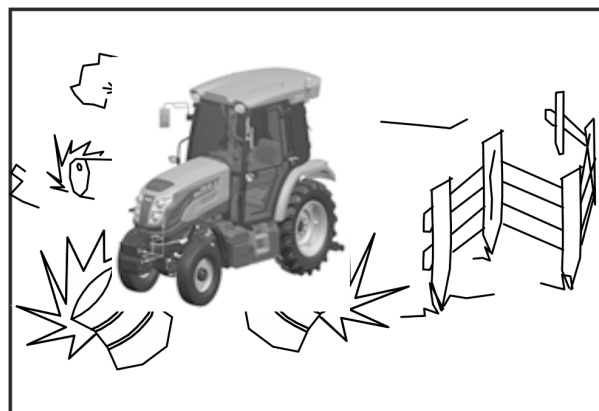


AVISO: É muito importante que leia o rótulo da lata antes de usar o fluído de arranque. NÃO use a lata de aerosol para ajudar ao arranque do trator com o termóstato ligado ao sistema elétrico. O éter em combinação com o termóstato pode causar uma explosão e provocar danos no motor, lesões pessoais ou ambos.

Manuseie o fluído de arranque corretamente (Fig. 2.22a). O fluído de arranque só deve ser usado quando um éter de ajuda ao arranque estiver montado como um equipamento original pelo fabricante ou quando for instalado por um concessionário como um acessório e, caso os tratores estejam equipados com velas de incandescência ou termóstato, o equipamento ou acessório deve ser removido antes da instalação.

Se as latas de aerosol do fluído de arranque forem usadas, o termóstato tem de ser desligado. Remova o cabo do termóstato que se encontra no coletor de indução. Fixe a extremidade do cabo para evitar curto-circuitos.

Antes de ligar o motor, assegure-se que não existem pessoas ou obstáculos no seu raio de ação (Fig.2.22b).



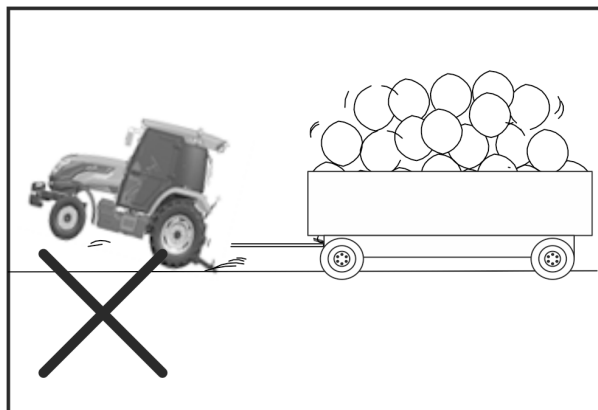
ITL001969

Fig. 2.22b

2.23 Segurança: Trabalhar em segurança



AVISO: Um trator desequilibrado pode virar-se e provocar lesões ou morte. Certifique-se de que os contrapesos das estruturas de segurança, os pesos das rodas e os lastros das rodas são utilizados de acordo com as recomendações do fabricante. NUNCA acrescente contrapesos adicionais para compensar uma sobrecarga (Fig. 2.23).



ITL001970

Fig. 2.23

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.24 Fazer os movimentos corretos

Certifique-se de que o trator está pronto para o trabalho que tem de realizar. Conheça as capacidades nominais de carga do seu trator e nunca as ultrapasse. Assegure-se de que qualquer dos equipamentos ou alfaias que tenciona utilizar **NÃO** ultrapassam o limite de carga do seu trator. Certifique-se de que o trator e a alfaia coincidem com as r.p.m da tomada de força.

Tenha presente que os tratores normalmente trabalham em superfícies irregulares, não pavimentadas e muitas vezes em superfícies acidentadas ou íngremes. As condições de funcionamento podem reduzir a quantidade de peso que deve carregar ou puxar.



AVISO: Não ligue o trator sem ter a certeza de que domina perfeitamente os controlos de velocidade e de direção.

2.25 Seguir práticas de operação seguras

- Utilize os comandos com suavidade: não sacuda o volante ou outros comandos.
- **NÃO** entre nem saia de um trator em andamento; quando conduzir o trator, segure sempre bem no volante com os polegares afastados.
- Assegure-se de que, em todas as direções, dispõe da distância adequada para o trator, a estrutura de segurança e a alfaia.
- **NUNCA** faça jogos com um trator ou equipamento.
- Antes de sair do trator, desengate sempre a TDF, baixe todas as fixações e alfaias até ao chão, coloque a transmissão em ponto morto, engrene o travão de estacionamento, desligue o motor e retire a chave.

NÃO toque, pressione ou segure em qualquer mecanismo de alfaia nem permita que outros o façam.

Mantenha-se atento. Se alguma coisa se quebrar, soltar ou deixar de funcionar no seu equipamento, interrompa o trabalho, desligue o motor, inspecione a máquina e execute as reparações ou regulações antes de retomar a condução.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.26 Estar atento às outras pessoas

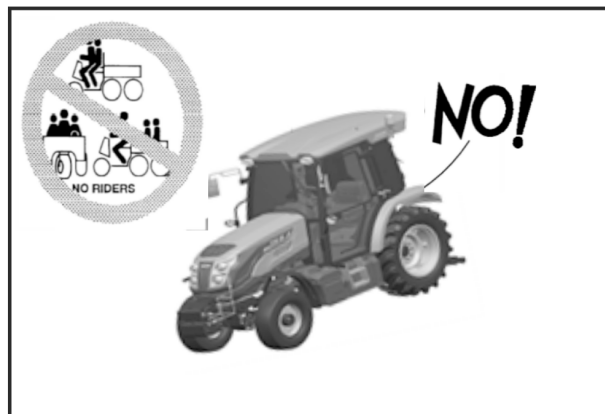
Esteja atento ao que se passa à sua volta. Nunca permita que pessoas sem formação ou não qualificadas conduzam o seu trator. Poderiam lesionar-se ou lesionar alguém.



AVISO: O seu trator é um veículo só para uma pessoa. NÃO permite que outras pessoas sejam transportadas no trator ou alfaia (Fig. 2.26a). Em alguns países deve ser instalado um banco de passageiro para transportar passageiros. Nunca deixe ninguém ser transportado nas alfaias ou outros equipamentos, incluindo reboques, exceto em certos equipamentos usados nas colheitas, especialmente desenhados para serem utilizados por passageiros apenas durante as operações de colheita (não durante o transporte). Esses equipamentos devem dispor de uma zona segura para esses passageiros. NUNCA permita a presença de crianças num trator.



AVISO: Antes de conduzir, certifique-se de que pode controlar a velocidade e a direção. Desloque-se devagar até ter a certeza de que tudo está a funcionar corretamente. Após o arranque, verifique novamente a direção, direita e esquerda. Assegure-se de que tem todo o controlo da direção e dos travões. Se o diferencial ficar bloqueado, NÃO conduza a alta velocidade nem vire o trator sem o diferencial estar desbloqueado.



ITL001972

Fig. 2.26a

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

Antes de arrancar, inspecione a área de trabalho para definir qual é o procedimento melhor e mais seguro. Planeie o seu trabalho para conduzir o mais em linha reta possível. Tenha atenção a valas, poços, valetas, declives, troncos ou cepos, tanques, etc. Verifique se existe qualquer possibilidade de condições perigosas. Se estiver a utilizar um carregador frontal, implementos rebaixáveis ou implementos com componentes elevados, verifique se existem obstáculos no caminho do trator.

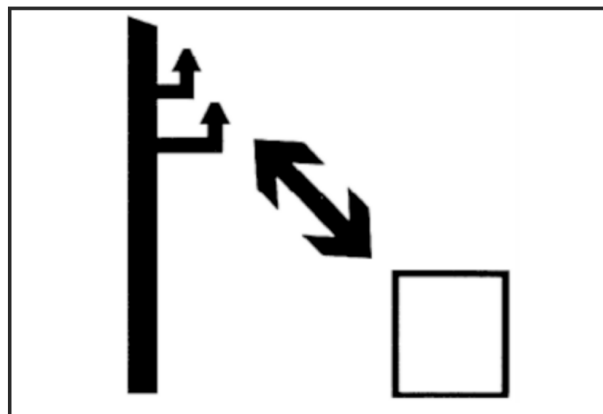


AVISO: O contacto com linhas de alta tensão podem causar a morte. Em caso de contacto com condutores de alta tensão NÃO abandone o trator, desbloqueie o trator e/ou carregador para eliminar o contacto e alcançar uma distância segura (Fig. 2.26b).



AVISO: Nunca levante uma carga por cima de uma pessoa.

- NÃO levante objetos que não possam estar contidos no balde, obtenha o dispositivo apropriado. Nunca deixe ninguém pôr-se de pé na estrutura de segurança ou nos guarda-lamas.
- Quando utilizar um carregador, evite paragens, arranques, viragens ou mudanças de direção repentinas. Mantenha as cargas o mais perto possível do solo.
- Mantenha todas as pessoas afastadas de juntas de articulação, barras de tração, braços de elevação, tomada de força, cilindros, correias, polias e outras peças móveis. Mantenha todas as proteções e tampas no respetivo lugar.



ITL001971

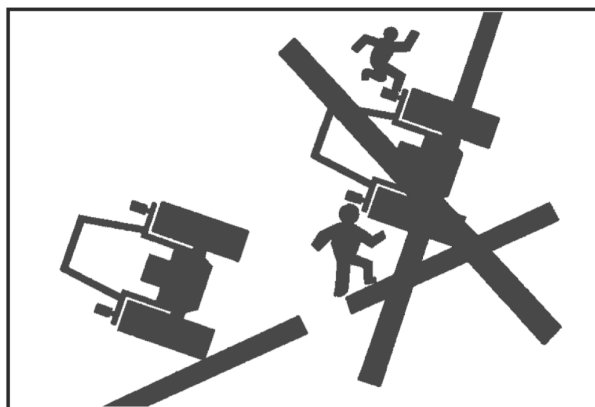
Fig. 2.26b

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.27 Risco de capotamento

Para sua segurança, recomenda-se que todos os tratores de plataforma sejam montados com uma estrutura de segurança e cintos de segurança (Fig. 2.27)

Na eventualidade de capotamento de um trator com estrutura de proteção, segure firmemente o volante e **NÃO** saia do banco sem o trator estar completamente imobilizado (Fig. 2.27).

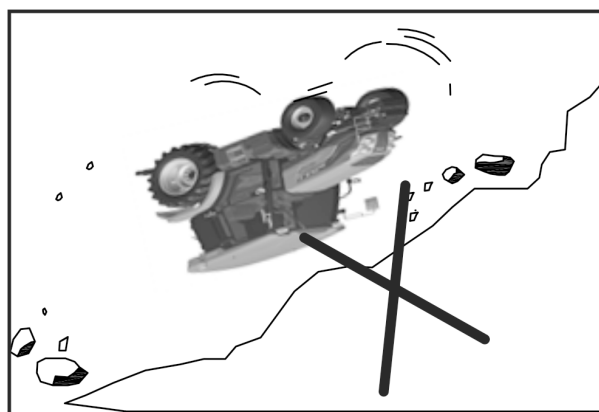


ITL001973

Fig. 2.27

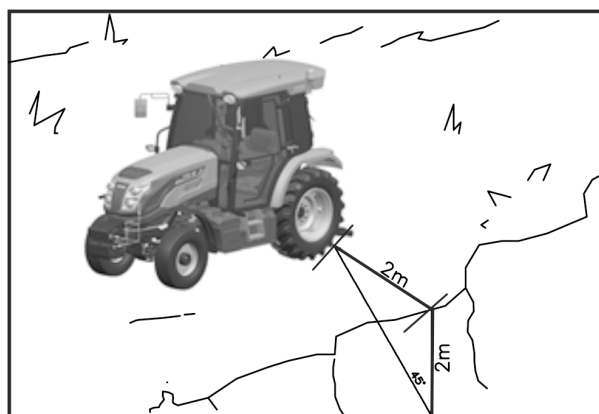
2.28 Evitar as viragens laterais

- Coloque a via da roda na regulação mais larga adequada para o trabalho a realizar.
- Bloqueie os pedais dos travões simultaneamente antes de conduzir às velocidades de transporte.
- Reduza a velocidade do trator para o adaptar às condições de funcionamento. Se o trator estiver equipado de um carregador dianteiro, transporte o balde e a carga o mais baixo possível.
- Faça viragens amplas a uma velocidade reduzida. **NÃO** deixe o seu trator balançar. Pode perder o controlo da direção.
- **NÃO** puxe uma carga demasiado pesada para o seu trator. O trator pode deslizar por um declive ou perder o controlo de uma carga rebocada.
- **NÃO** trave repentinamente. Use os travões com suavidade e gradualmente.
- Quando descer um declive, use o acelerador para reduzir a velocidade do motor do trator e use a mesma mudança que usaria para subir o declive. Mude de velocidade antes de começar a subir.
- Engrene a tração às quatro rodas (4WD) para travagem às quatro rodas.



ITL001974

Fig.2.28a



ITL001975

Fig.2.28b

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA



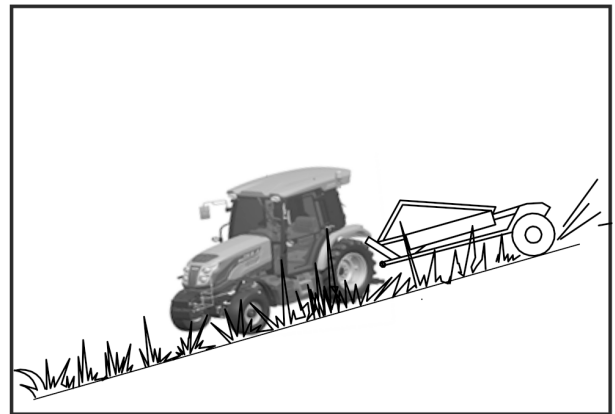
AVISO: NUNCA desengate a embraiagem ou tente mudar de velocidade depois de começar a descer.

- É sempre preferível subir ou descer um declive acentuado do que atravessá-lo.
- Evite atravessar declives acentuados, se possível. Se for obrigado a fazê-lo, evite quaisquer buracos ou depressões existentes no declive (Fig.2.28a). Evite quaisquer troncos, rochas ou protuberâncias quando descer. Evite quaisquer troncos, rochas, protuberâncias ou zonas altas quando subir. Quando conduzir perto de valas ou taludes, mantenha sempre o seu trator atrás da linha de cisalhamento (Fig.2.28b).

Se for necessário atravessar um declive acentuado, evite fazer viragens na subida ou descida e dê uma volta maior. Suba ou desça diretamente o declive, nunca o atravesse. Quando subir ou descer um declive, mantenha a extremidade pesada do trator virada para cima (Fig.2.28c).

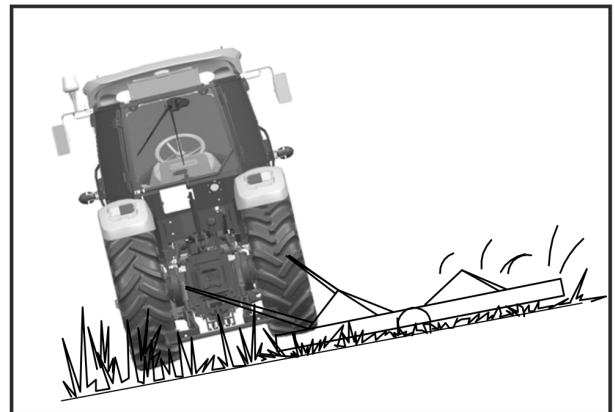
Quando atravessar um declive com os implementos laterais montados, mantenha o implemento para cima. Não levante os implementos, mantenha-os tão baixo quanto possível quando atravessar um declive (Fig. 2.28d).

Evite atravessar declives acentuados, se possível. Se for obrigado a fazê-lo, evite quaisquer buracos ou depressões quando descer. Evite quaisquer troncos, rochas, protuberâncias ou zonas altas quando subir. (Fig. 2.28e).



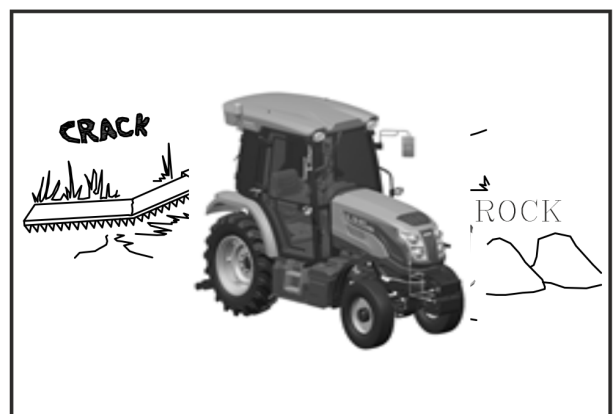
ITL001976

Fig.2.28c



ITL002497

Fig.2.28d



ITL002498

Fig. 2.28e

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.29 Evitar as viragens para trás



AVISO: O engate do eixo traseiro ou de qualquer outro ponto acima da barra de tração pode causar uma viragem para trás.

NÃO puxe nada utilizando a conexão da ligação superior, ou a partir de qualquer ponto acima da linha central do eixo traseiro. Utilize sempre uma barra de tração homologada, e use unicamente o pino da barra de tração que a bloqueia no lugar. Um engate elevado pode causar uma viagem para trás e provocar lesões graves ou a morte. Engate as cargas unicamente na barra de tração.

Quando utilizar uma barra de tração de ligação de três pontos, os tirantes devem ser montados e mantidos para baixo.

Use contrapesos à frente (A) para aumentar a estabilidade do trator quando rebocar uma carga pesada ou para compensar o equilíbrio de uma alfaia pesada (Fig. 2.29a).

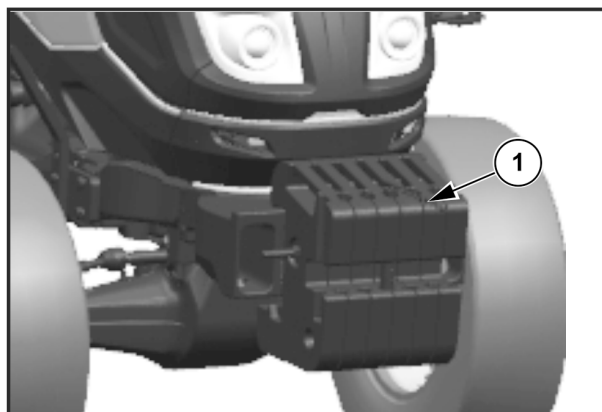
NÃO sobrecarregue o trator e NÃO o lastre para além da respetiva capacidade de carga. Nunca adicione lastros para compensar uma sobrecarga. Em vez disso, reduza a carga (Fig. 2.29b).

A — Contrapesos dianteiros



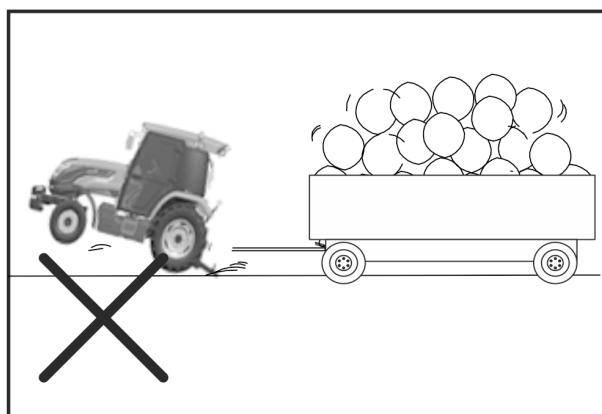
AVISO: Uma sobrecarga é sempre perigosa. Verifique a capacidade de carga do trator e NUNCA a ultrapasse.

Se a extremidade dianteira do trator começar a levantar, reduza a velocidade (Fig. 2.29c). Se o trator ficar atolado em lama ou gelo, NÃO tente avançar. O trator pode andar à volta das suas rodas traseiras e virar-se (Fig. 2.29c).



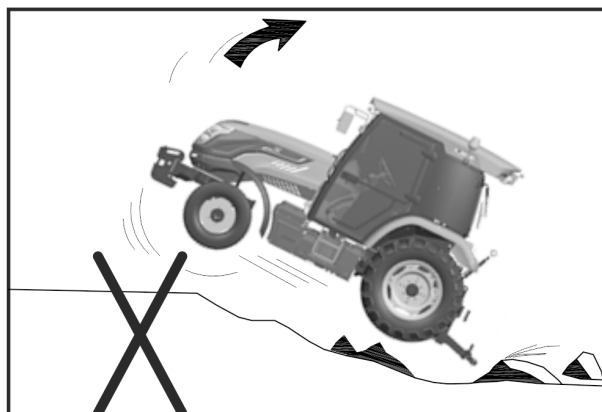
ITL002560

Fig. 2.29a



ITL001970

Fig. 2.29b

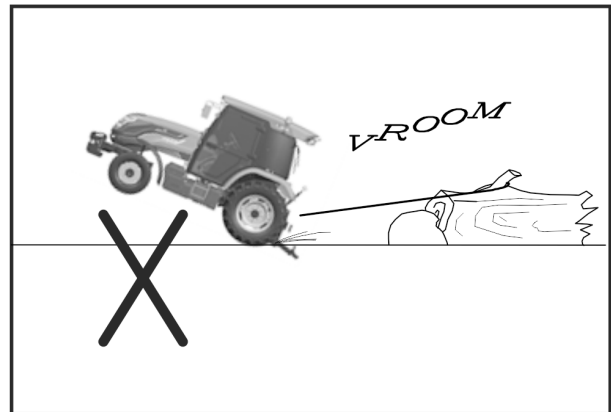


ITL002114

Fig. 2.29c

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

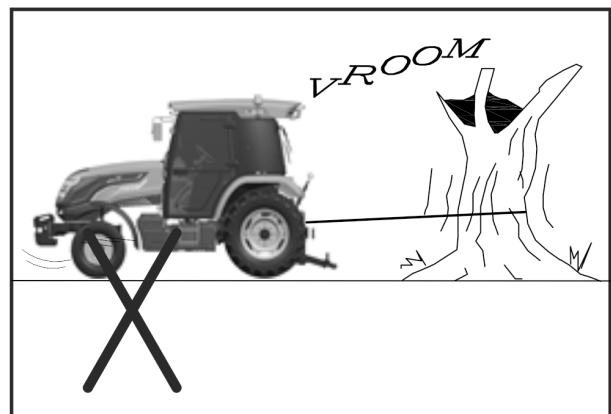
Levante qualquer alfaia rebocada e tente RECUAR. Se tal não for possível, reboque-a com outro veículo. Arranque lentamente e aumente gradualmente a sua velocidade. Se o trator estiver fixado a uma carga pesada ou objeto imóvel, qualquer utilização inadequada da embraiagem pode provocar uma viragem (Fig. 2.29d e 2.29e).



ITL002115

Fig. 2.29d

Se ficar preso numa vala, RECUE, se possível. Se precisar de avançar, faça-o lentamente e com muito cuidado. Um trator sem fixações ou equipado com fixações montadas na retaguarda deve subir e descer um declive em marcha-atrás. Numa subida, mantenha sempre o trator engrenado. Nunca deixe o trator em roda livre com a embraiagem desengrenada ou a transmissão em ponto morto.



ITL002116

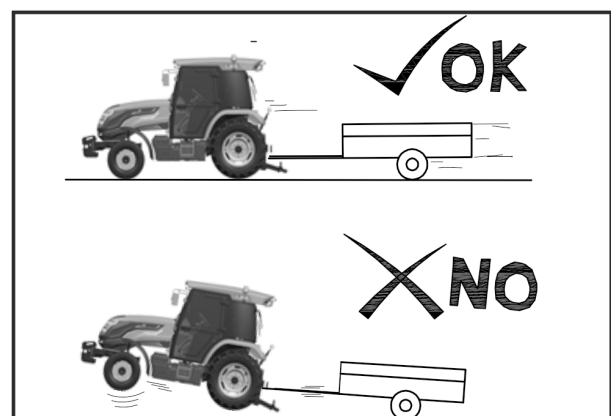
Fig. 2.29e

2.30 Perigos gerais de funcionamento

Quando utilizar produtos químicos, siga rigorosamente as instruções do fabricante de químicos sobre o respetivo uso, armazenamento e eliminação. Siga também as instruções do fabricante do equipamento de aplicação de químicos.

Quando conduzir em condições de pouca visibilidade, ou escuridão, use a sua velocidade no solo. (NÃO utilize as luzes de lavoura quando se deslocar numa auto-estrada, porque as luzes brancas traseiras são ilegais e podem confundir os condutores, exceto quando fizer marcha atrás).

Conduza o trator com o conjunto de rodas mais largo possível compatível com a tarefa específica que está a realizar. Para ajustar as regulações das rodas, consulte o capítulo 'Manutenção'.



ITL002117

Fig. 2.30



AVISO: Um carregador frontal (balde ou forquilha) deve estar equipado com um dispositivo de retenção adequado para evitar que a carga, fardos, cercas, redes de

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

Reduza a velocidade quando trabalhar num piso acidentado ou escorregadio, e quando a folhagem restringir a sua visão dos perigos. NÃO faça curvas apertadas a alta velocidade.

O engate de três pontos e as alfaias montadas lateralmente fazem um arco muito maior quando viram do que os equipamentos rebocados. Certifique-se de que deixa espaço suficiente para virar em segurança.

Quando utilizar fixações ou implementos com o trator, leia atentamente o livro de Instruções do Operador da fixação ou implemento, e siga as instruções de segurança.

Puxe apenas a partir da barra de tração aprovada. Rebocar ou engatar noutros locais pode causar o capotamento do trator (Fig. 2.30).

A utilização inadequada da barra de tração, mesmo quando posicionada corretamente, pode fazer com que o trator vire para trás.

NÃO sobrecarregue um acessório ou equipamento rebocado; utilize os contrapesos adequados para manter a estabilidade do trator. Engate as cargas apenas à barra de tração.



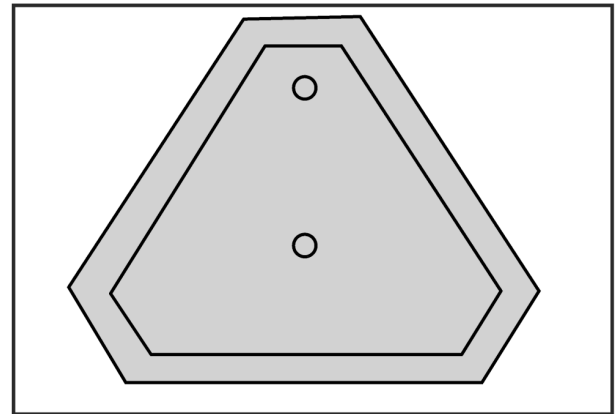
vedação, arames, etc.) rode os braços de elevação para dentro da cabina do condutor e provoque o seu esmagamento quando o carregador é levantado. Os objetos fixados incorretamente podem cair e lesionar as pessoas presentes. Para utilização de carregadores frontais e respetivas regras de segurança, consulte o Manual de Funcionamento do carregador.

AVISO: NUNCA tente desligar as ligações hidráulicas ou regular uma alfaia com o motor a trabalhar ou a transmissão da TDF em funcionamento. Isto pode causar lesões graves ou morte.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

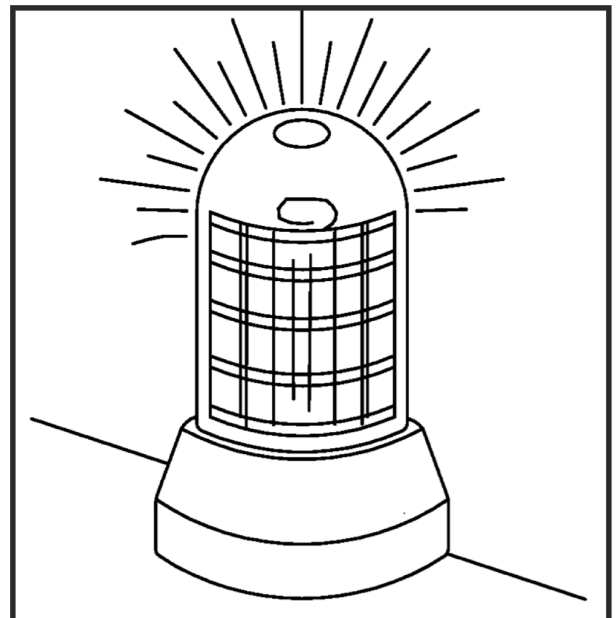
2.31 Transporte rodoviário

- Antes de conduzir o trator numa estrada pública, deve tomar várias precauções.
- Familiarize-se - e cumpra - todas as leis locais e nacionais aplicáveis ao seu trator.
- Bloqueie os pedais do travão simultaneamente.
- Levante todas as alfaias até à sua posição de transporte e bloqueie-as no lugar.
- Coloque todas as alfaias na sua configuração de transporte mais estreita.
- Desengrene a TDF e bloqueie o diferencial.
- Assegure-se de que o trator, com ou sem equipamentos montados, deve estar provido de uma chapa de aviso de Veículo de marcha lenta (SMV), se a lei exigir, e que a carga ou quaisquer luzes não a ocultam (Fig. 2.31a & 2.31b).
- Assegure-se de que quaisquer sinais ou luzes de perigo estão no respetivo lugar e em boas condições.
- Certifique-se de que usa um pino de engate apropriado com um grampo de retenção.
- Limpe todos os refletores, luzes e faróis, dianteiros e traseiros, e verifique se estão em boas condições.
- As alfaias montadas no engate de 3 pontos e as alfaias montadas que se projetam da lateral, precisam de um raio de viragem mais amplo do que as alfaias rebocadas. Assegure-se sempre de que mantém a distância suficiente para fazer uma viragem.



ITL001962

Fig. 2.31a



ITL002298

Fig. 2.31b



ATENÇÃO: Em estrada, não conduza o trator em modo 4WD a alta velocidade.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.32 Regulamentos de circulação rodoviária

Quando conduzir o trator numa estrada pública deve tomar várias precauções.

Saiba o caminho que vai seguir.

Use as luzes intermitentes ou os faróis quando conduzir na estrada, de dia ou de noite, exceto se for proibido por lei (Fig. 2.32).

Tenha cuidado quando rebocar uma carga às velocidades de transporte, especialmente se o equipamento rebocado **NÃO** estiver equipado com travões.

Cumpra todos os regulamentos locais ou nacionais sobre limites de velocidade em estrada aplicáveis ao seu trator.

Tenha muito cuidado quando conduzir em estradas cobertas de neve ou escorregadias. Para entrar numa estrada pública, aguarde até não haver tráfego. Tenha atenção aos cruzamentos sem visibilidade. Abrande até ter uma visão clara.

NÃO tente ultrapassar nos cruzamentos. Abrande nas viragens e curvas.

- Faça viragens suaves e amplas.
- Indique a sua intenção de abrandar, parar ou virar.
- Mude para uma velocidade inferior antes de subir ou descer encostas.
- Mantenha o trator engrenado. Nunca desça com a embraiagem desengrenada ou a transmissão em ponto morto.
- **AFASTE-SE** do tráfego da faixa contrária.

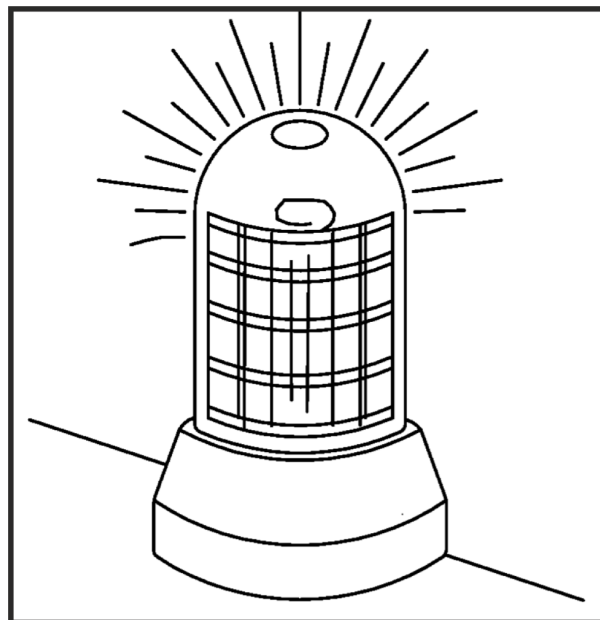


Fig. 2.32

- Conduza na sua faixa de rodagem e mantenha-se o mais perto possível da berma.
- Caso se acumule tráfego atrás de si, saia da estrada e deixe-o passar.
- Conduza de forma defensiva. Preveja o que os outros condutores possam fazer.
- Quando rebocar uma carga, comece a travar mais cedo do que o normal e abrande gradualmente.
- Tenha atenção aos congestionamentos.

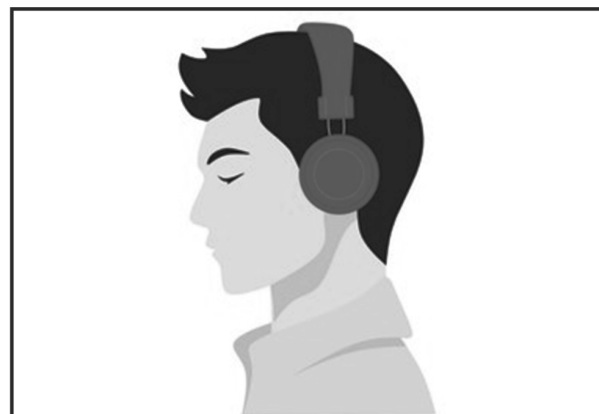
2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.33 Segurança após a operação

Quando a qualquer momento parar, conduza o trator até a um local seguro (NÃO estacione num declive), aplique o travão de estacionamento, engrene o bloqueio de estacionamento (se instalado), desengrene a TDF. Coloque todas as alavancas de mudanças em ponto morto, baixe a alfaia até ao solo, pare o motor e retire a chave ANTES de se levantar do assento.

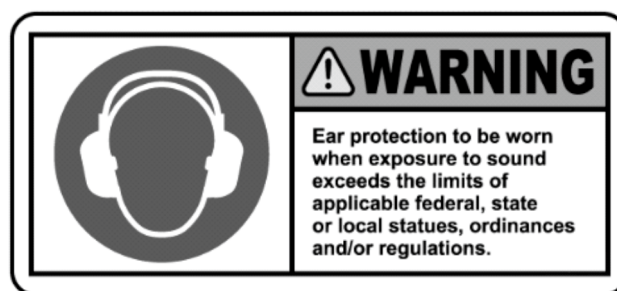
2.34 Riscos decorrentes da exposição ao ruído

Existem muitos fatores e condições que afetam o nível sonoro, incluindo a configuração do trator, as condições e o nível de manutenção, a superfície do solo, o ambiente de operação, os ciclos de trabalho, o ruído ambiente e os acessórios. A exposição a ruídos altos pode causar danos ou perda de audição. Use sempre proteção auditiva. Use um dispositivo de proteção auditiva adequado, como tampões ou protetores auriculares, para se proteger contra ruídos altos desagradáveis ou incómodos (Fig. 2.34a e Fig. 2.34b).



ITL003152

Fig. 2.34a



ITL002871

Fig. 2.34b

2.35 Níveis de ruídos e vibrações

O valor do ruído no ouvido do utilizador, medido de acordo com a norma 167/2013 (UE) e/ou a Diretiva 2009/76/CE(1) do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia, e do ruído do trator em movimento, medido de acordo com o Anexo VI da Diretiva 2009/63/CE (2) do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia e/ou 167/2013 (eu):

Nível de audição do utilizador:- Inferior a 86 dB. Ruído no nível padrão (trator em movimento e trator estacionário):- Inferior a 89 dB.

O valor do nível de vibração, medido de acordo com a norma 167/2013 (UE) e/ou a Diretiva 78/764/CEE (3) do Conselho da União Europeia, é inferior a 1,25 m/s².

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.36 Manuseamento das baterias em segurança

O gás da bateria pode explodir. Manter as baterias afastadas de faíscas e chamas. Usar uma lanterna para verificar o nível de eletrólito das baterias (Fig. 2.36a). Nunca verificar a carga da bateria colocando um objeto de metal nos polos. Utilizar um voltímetro ou um higrómetro. Remover sempre primeiro o grampo de ligação a terra (-) da bateria e substituí-lo em último lugar.

O ácido sulfúrico é suficientemente forte para queimar a pele, fazer buracos na roupa e causar cegueira.

Para evitar os perigos (Fig. 2.36b):

- Encher as baterias num local bem ventilado.
- Usar óculos de proteção e luvas de borracha.
- Evitar lavar as baterias com ar comprimido.
- Evitar inalar fumos quando adicionar o eletrólito. Evitar qualquer derrame ou gotejamento do eletrólito.
- Utilizar corretamente o carregador ou impulsor da bateria.

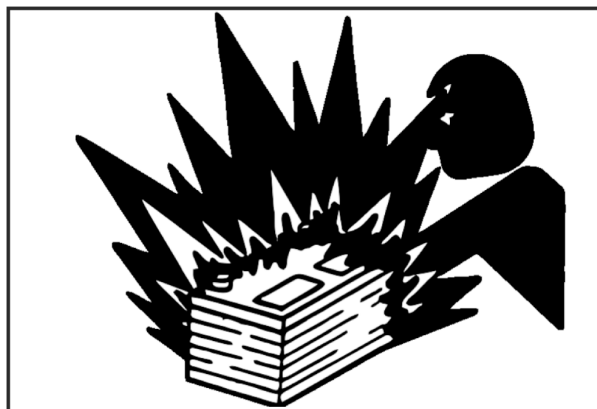
Se for derramado ácido na pele ou nos olhos:

Lavar imediatamente a pele com água.

1. Usar bicarbonato de soda ou limão para ajudar a neutralizar o ácido.
2. Enxaguar imediatamente com água durante 15-30 minutos.
3. Procurar assistência médica de imediato.

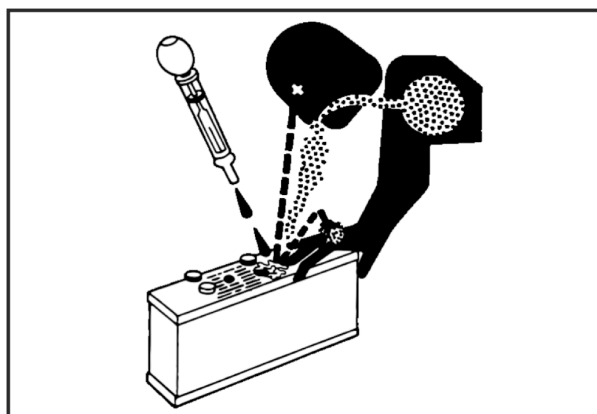
Se o ácido dor ingerido:

1. Não provocar o vômito.
2. Beber grandes quantidades de água ou leite, mas não exceder 2 litros.
3. Procurar assistência médica de imediato.



ITL002119

Fig. 2.36a



ITL002120

Fig. 2.36b



AVISO: As pilhas, os terminais e os acessórios da bateria contêm chumbo ou compostos de chumbo, que são químicos reconhecidos no Estado da Califórnia como suscetíveis de causar cancro e danos no aparelho reprodutor. Lavar sempre as mãos após o manuseamento.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.37 Manusear o combustível com cuidado

- É altamente inflamável. Não reabasteça o trator se estiver a fumar ou próximo de chamas ou faíscas. Desligue sempre o motor antes de reabastecer o trator. Encha o depósito de combustível ao ar livre (Fig. 2.37).
- Evite os incêndios, mantendo o trator sem lixos, massas lubrificantes e detritos acumulados. Limpe sempre o combustível derramado. Use apenas bidões de combustível aprovados para o transporte de líquidos inflamáveis.
- Nunca encha um bidão de combustível na plataforma de uma pickup. Antes de reabastecer, coloque sempre o bidão de combustível no chão. Antes de remover a tampa, toque no bidão com o bocal distribuidor. Quando encher, mantenha o bocal distribuidor em contacto com a entrada do bidão de combustível.
- Não armazene o contentor de combustível num local onde existam chamas abertas, faíscas ou luzes-piloto como, por exemplo, num aquecedor de água ou outro aparelho.



Fig. 2.37

2.38 Evitar os gases de escape

Executar os trabalhos de manutenção da máquina ou fixações com o motor a trabalhar pode resultar em lesões graves. Evitar a exposição e o contacto da pele com os gases de escape ou componentes quentes (Fig. 2.38).

As peças e os fluxos de escape ficam muito quentes durante o funcionamento.

Os gases de escape e os seus componentes atingem temperaturas suficientemente elevadas para provocar queimaduras nas pessoas, inflamar ou derreter materiais comuns.

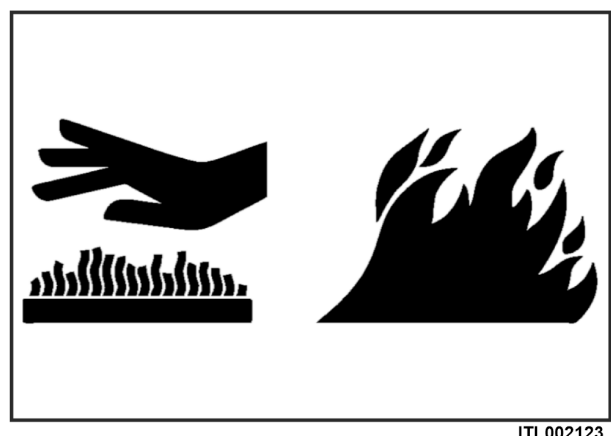


Fig. 2.38

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.39 Segurança da tomada de força

Antes de fixar, retirar, limpar ou ajustar alfaias acionadas pela TDF, desengate-a (puxar primeiro a embraiagem da TDF e depois neutralizar a alavanca da TDF), pare o motor e retire a chave, e confirme se a linha de transmissão da TDF parou.

Antes de engatar a TDF, certifique-se de que ninguém se encontra perto da máquina. Para operação da TDF estacionária, coloque sempre a transmissão em ponto morto, engate o travão de estacionamento, e bloqueie o trator e as rodas motrizes.

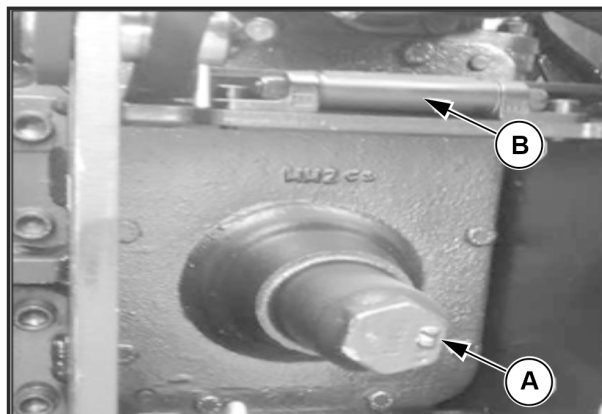
Quando operar equipamento móvel acionado por TDF, nunca deixe o banco do trator sem a TDF estar desengatada, a transmissão em ponto morto, o travão de estacionamento engatado, o motor desligado e a chave retirada.



ATENÇÃO: Remova a tampa da TDF (A) apenas quando for preciso utilizá-la. Logo que o implemento acionado pela TDF seja removido, coloque novamente a tampa no veio de encaixe da TDF. A proteção principal (B) pode ser dobrada para cima para permitir a ligação de um implemento, mas posteriormente deve ser de novo dobrada para baixo (Fig. 239a).

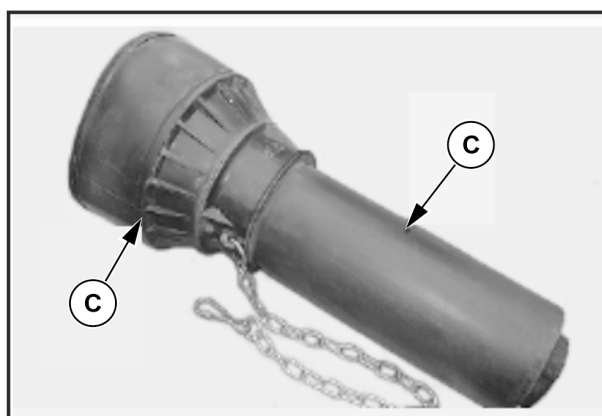


ATENÇÃO: Nunca opere a TDF, a menos que o escudo de segurança principal esteja na posição indicada. Desligue a TDF antes de levantar a alfaia.



ITL002124

Fig. 239a



ITL002127

Fig. 239b

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA



ATENÇÃO: Antes de utilizar a TDF é necessário confirmar o ângulo máximo admissível na linha de transmissão telescópica. Durante o funcionamento, não deve existir qualquer contacto entre a proteção da TDF e a linha de transmissão telescópica. Isto é particularmente importante ao virar as esquinas.



ATENÇÃO: Coloque sempre uma proteção (C) na linha de transmissão e tome medidas para evitar que esta rode com o veio. Não opere a linha de transmissão telescópica, exceto se for instalada uma proteção que abranja completamente o veio da TDF e não rode em conjunto com este (Fig. 239b).

Fixação de alfaias acionadas por TDF

1. Desligue o motor e desengrene a TDF, antes de fixar qualquer equipamento acionado por TDF (Fig. 239c).



ATENÇÃO: As alfaias de inércia elevada não ficam imediatamente imóveis no momento em que a alavanca de controlo da TDF é mudada para a posição de desengrenada. NÃO se aproxime da alfaia enquanto esta estiver a "abrandar" (Fig. 239d).

2. Fixe as alfaias ao trator antes de ligar a linha de transmissão da TDF. Bloqueie a alavanca da potência de impulso na posição ascendente, se não estiver a ser utilizada.

3. Rode o escudo da TDF para cima para maior liberdade. Com o motor desligado, rode ligeiramente o veio para alinhar as estrias, se necessário. Ligue a linha de transmissão ao veio da tomada de força. Puxe para fora o veio para ter a certeza de que a linha de transmissão está bloqueada no veio da tomada de força. Coloque o escudo de segurança da TDF na posição descendente.



ITL002128

Fig. 239c



ITL002129

Fig. 239d

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

4. Assegure-se de que todas as proteções estão devidamente colocadas e em boas condições. Nunca utilize a TDF exceto se a proteção principal estiver corretamente instalada. **COM O MOTOR DESLIGADO**, verifique as proteções integradas na linha de transmissão, assegurando-se de que rodam livremente no veio. Lubrificar ou reparar, se necessário.

5. Verifique cuidadosamente qualquer interferência, assegurando-se de que a TPL está bloqueada na posição ascendente se não estiver a ser utilizada.

Na medida do possível, os ângulos (a) e (b) nas juntas universais devem ser os mesmos nas duas extremidades na linha de transmissão telescópica. Em aplicações em que este não é o caso (p. ex., curvas acentuadas com a TDF engatada), recomenda-se utilizar um veio de transmissão de velocidade contínua (Fig. 239e).

1. Configuração em forma de Z 2. Configuração em forma de W

Os cursos em cada extremidade **NÃO** devem estar a 90° uma da outra (ver as setas na ilustração à direita) (Fig. 239f).

NOTA: Os dois desenhos esquemáticos não mostram quaisquer proteções na linha de transmissão telescópica. É obrigatório existir uma proteção quando são utilizadas linhas de transmissão telescópicas.

IMPORTANTE : Apenas são autorizadas as condições de funcionamento descritas nos manuais do operador de diferentes alfaias. Isto aplica-se nomeadamente ao ângulo de articulação máximo admissível, à utilização de embraiagens de roda livre e embraiagens de sobrecarga, e à sobreposição específica quando os tubos moldados são empurrados juntos.

IMPORTANTE : Em linhas de transmissão telescópicas multicomponentes, os garfos em cada extremidade devem ser alinhados conforme ilustrado.



ATENÇÃO: Antes de tentar limpar, regular ou lubrificar uma máquina acionada por TDF ou TPL (potência de impulso), confirme sempre se a tomada de força está desligada e imobilizada, o motor do trator desligado e a chave da ignição retirada. Rode a chave para parar o motor.

IMPORTANTE : Antes de utilizar uma alfaia acionada pela TDF, tome medidas para assegurar que a linha de transmissão telescópica é lubrificada com regularidade. Cumpra as instruções descritas no Manual do Operador fornecido pelo fabricante

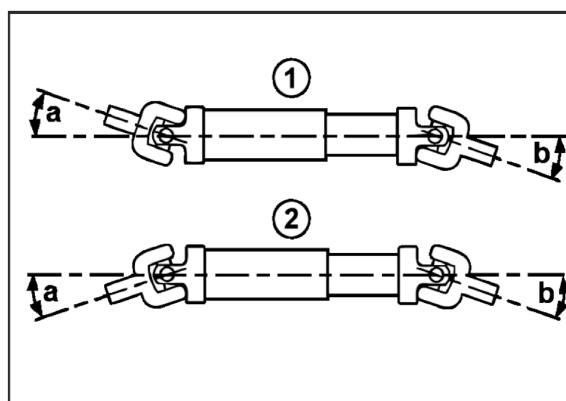


Fig 2.39 (e) Articulation on Telescoping Driveline Align Forks Correctly

ITL000878

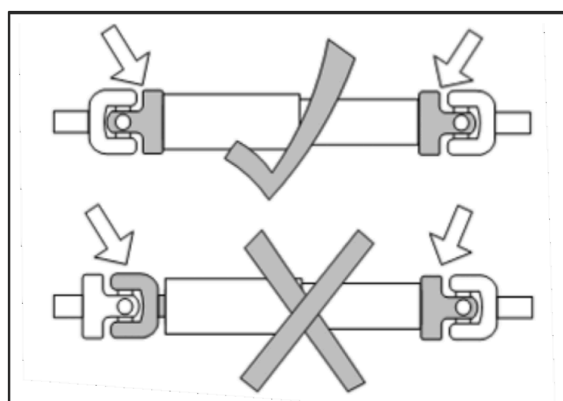


Fig 2.39 (f)

ITL000879

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.40 Segurança na operação das fixações do carregador

- O equipamento deve ser utilizado apenas por pessoal formado e autorizado, que deve ler e compreender previamente estas instruções e familiarizar-se com os comandos e controlos do equipamento e o seu funcionamento. Antes de começar o trabalho, verifique todas as funções do equipamento e acessórios que vai utilizar.
- O equipamento deve ser utilizado por pessoas com mais de 18 anos de idade, que tenham as capacidades exigidas pela legislação nacional.
- Antes e durante o trabalho, não ingira bebidas alcoólicas, medicamentos ou outras substâncias que possam alterar as suas condições físicas e psíquicas, ou afetar as suas capacidades de trabalho.
- O equipamento só deve ser utilizado para as aplicações previstas pelo fabricante. Uma utilização inadequada pode causar danos e lesões graves. Verifique sempre o peso e a natureza da carga a ser manuseada, assim como a estabilidade do trator em relação às condições do solo.
- Engate o equipamento apenas a tratores equipados com estruturas de proteção contra a capotagem. Não utilize o equipamento em áreas com declives acentuados (Fig. 2.40a).
- Antes de pressurizar o circuito hidráulico do equipamento, assegure-se de que as mangueiras hidráulicas estão intactas e devidamente ligadas.
- Não use o equipamento para levantar ou transportar pessoas (Fig. 2.40b).
- Nunca circule ou pare por baixo de cargas suspensas ou de componentes de equipamentos que sejam suportados apenas por macacos hidráulicos ou cordas (Fig. 2.40c).

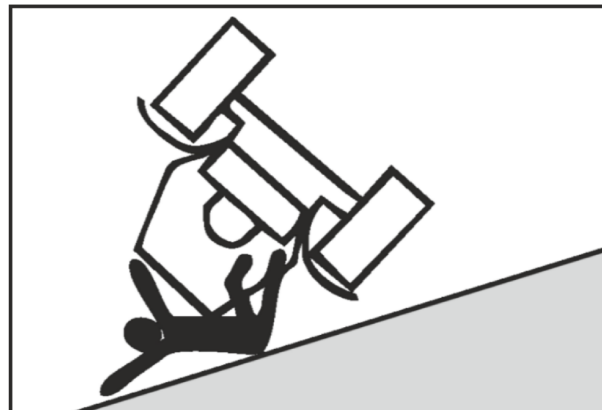


Fig. 2.40a

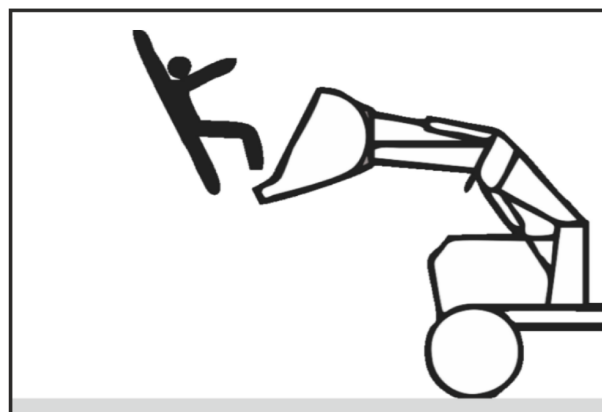


Fig. 2.40b



Fig. 2.40c

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

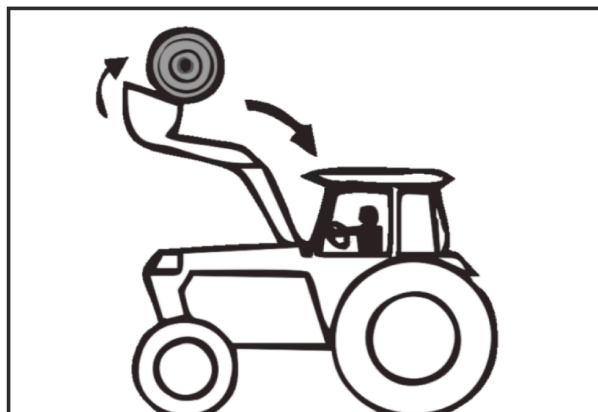
- Não utilize o equipamento caso sejam detetados problemas ou vibrações anormais.
- Não utilize o equipamento para manusear cargas sem um acessório apropriado; por exemplo, não use um balde para levantar um fardo redondo. Tenha muita atenção a todas cargas levantadas (Fig. 2.40d).

PARA INSTRUÇÕES E REGRAS DE SEGURANÇA SOBRE A OPERAÇÃO DO CARREGADOR, SEGUIR AS INSTRUÇÕES DESCRITAS NO MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO CARREGADOR.

2.41 Evitar o contacto com químicos agrícolas

Caso as instruções sobre o uso de pesticidas exijam proteções respiratórias, use um respirador adequado (Fig. 2.41).

Guarde o respirador numa caixa fechada ou outro tipo de recipiente que possa ser selado como, por exemplo, um saco de plástico.



ITL002314

Fig. 2.40d



ITL000884

Fig. 2.41

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.42 Utilização restrita em operações florestais

A utilização prevista de tratores quando usados em trabalhos florestais é limitada às aplicações específicas do trator como transporte, trabalho estacionário tal como separação, propulsão ou alfaías acionadas com a TDF, sistemas hidráulicos ou elétricos.

Trata-se de aplicações em que o funcionamento normal não apresenta qualquer risco de queda ou de penetração de objetos.

Todas aplicações florestais para além dessas aplicações, tais como carga e descarga, requerem a instalação de componentes específicos de aplicação, incluindo a Estrutura de proteção contra o risco de queda de objetos (FOPS) e/ou Estruturas de proteção do operador (OPS).

2.43 Segurança contra as trovoadas



A queda de raios causa centenas de feridos e mortos todos os anos. Tome as seguintes precauções para ajudar a manter a sua segurança nas intempéries:

Assim que ouvir trovões, desligue e afaste-se do equipamento, e desloque-o para um local coberto. Se ouvir trovões, pode ser atingido por um raio. A queda de raios é pior quando não chove.

A cabina de um veículo fechado oferece alguma proteção contra a queda de raios, mas a melhor proteção é sempre um edifício resistente. Ligue o rádio para ouvir as atualizações do tempo e os avisos de tempestade.

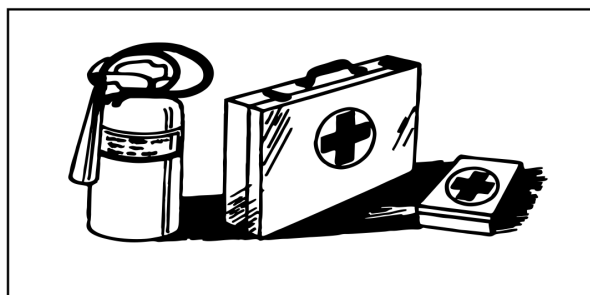
2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.44 Preparação de emergências

Esteja preparado para a deflagração de um incêndio.

Tenha à mão um kit de primeiros socorros e um extintor de incêndios (Fig. 2.44).

Mantenha os números de telefone de emergência de médicos, serviço de ambulâncias, hospitais e bombeiros perto do seu telefone ou no telemóvel.



ITL000747

Fig. 2.44

2.45 Manuseamento do fluido de arranque em segurança

O fluido de arranque é altamente inflamável. Mantenha-se afastado de todas faíscas e chamas quando o utilizar. Mantenha o fluido de arranque afastado de baterias e cabos.

Para prevenir contra qualquer descarga acidental quando armazenar a embalagem pressurizada, mantenha a tampa no contentor e guarde-o num local frio e protegido. Não perfure um recipiente de fluido de arranque (Fig. 2.45).



ITL000748

Fig. 2.45

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.46 Prevenção de incêndios

O trator deve ser inspecionado e limpo regularmente para reduzir os riscos de incêndio.

- Durante a operação normal do trator, pode haver uma acumulação de resíduos agrícolas ou outros resíduos. É provável que isso aconteça quando trabalha em condições de seca. Qualquer acumulação deve ser removida para assegurar o bom funcionamento do trator e reduzir os riscos de incêndio. O trator deve ser inspecionado e limpo regularmente ao longo do dia.
- Pássaros e outros animais podem construir ninhos ou trazer outros materiais inflamáveis para o compartimento do motor ou para o sistema de escape. O trator deve ser inspecionado e limpo antes da primeira utilização do dia.
- A limpeza regular e profunda do trator, em conjunto com os outros procedimentos de manutenção de rotina descritos neste Manual do Operador, reduzem o risco de incêndio e os riscos de paragens dispendiosas.

- Não armazene o contentor de combustível num local onde existam chamas abertas, faíscas ou luzes-piloto como, por exemplo, num aquecedor de água ou outro aparelho.
- Verifique frequentemente as tubagens de combustível, o depósito, a tampa e os acessórios, para detetar quaisquer danos, fissuras ou fugas. Substituir, se necessário.

Siga todos os procedimentos operacionais e de segurança indicados no trator e no Manual do Operador. Tenha cuidado com os componentes quentes do motor e do escape durante a inspeção e limpeza. Antes de efetuar qualquer inspeção ou limpeza, coloque sempre o motor em OFF (desligar) e a transmissão em PARK (estacionar) ou ative o travão de estacionamento, e retire a chave. Ao retirar a chave evitará que outras pessoas liguem o trator durante a inspeção e limpeza.

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

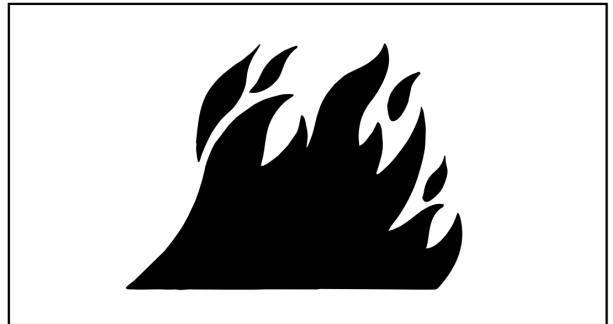
Em caso de Incêndio

Pare imediatamente o trator ao primeiro sinal de incêndio. Um incêndio pode ser detetado por cheiro a fumo, fumo ou chamas. Dado que um incêndio aumenta e propaga-se rapidamente, saia do trator imediatamente e afaste-se do fogo em segurança. Não regresse ao trator! A prioridade número um é a segurança. Chame os bombeiros. Um extintor de incêndios portátil pode extinguir um incêndio de pequenas proporções ou contê-lo até à chegada dos bombeiros; mas os extintores portáteis têm limitações (Fig. 2.46).

Coloque sempre a segurança do operador e das pessoas presentes em primeiro lugar. Se tentar extinguir um incêndio, mantenha-se de costas para o vento e virado para um caminho desobstruído, para poder afastar-se rapidamente caso o incêndio não possa ser extinto. Leia as instruções no extintor de incêndio e familiarize-se com a sua localização, peças e funcionamento antes de um incêndio deflagrar. Os bombeiros locais ou os distribuidores de equipamentos de incêndio podem disponibilizar formações e recomendações sobre extintores de incêndio.

2.47 Evitar o aquecimento perto de linhas de fluídos sob pressão

Uma pulverização inflamável pode ser gerada por aquecimento perto de linhas de fluídos sob pressão, causando queimaduras graves a si e a outras pessoas. Não aquecer por soldadura ou utilização de um maçarico perto de linhas de fluídos sob pressão ou outros materiais inflamáveis. As linhas sob pressão podem rebentar acidentalmente quando o calor ultrapassa a área de chama imediata (Fig. 2.47).



ITL000749

Fig. 2.46

Se o seu extintor não tiver instruções, siga estas instruções gerais:

- Puxe a cavilha. Segure o extintor com o bocal a apontar para longe de si, e solte o mecanismo de bloqueio.
- Aponte para baixo. Direcione o extintor para a base do incêndio. Aperte a alavanca lenta e consistentemente. Varra o bocal de lado a lado.



ITL000750

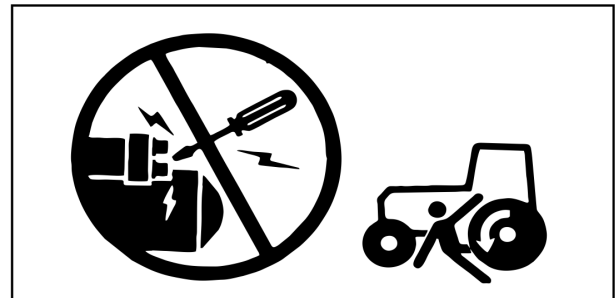
Fig. 2.47

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.48 Prevenir o descontrolo do trator

Evite possíveis lesões ou a morte devido ao descontrolo do trator. Não ligue o motor por curto-circuito nos terminais do arrancador. O trator arrancará na transmissão se o circuito normal for ignorado.

NUNCA ligue o motor enquanto estiver em pé. Ligue o motor apenas a partir do banco do operador, com a transmissão em neutro (Fig. 2.48).



ITL000751

Fig. 2.48

2.49 Manutenção de pneus em segurança

O rebentamento de um pneu e a separação de peças da jante podem causar lesões graves ou a morte (Fig. 2.49). Não tente montar um pneu se não tiver equipamentos apropriados ou experiência para executar o trabalho. Mantenha sempre a pressão dos pneus correta.

Não encha os pneus acima da pressão recomendada. Nunca solde ou aqueça um jogo de rodas e pneus. O calor pode causar um aumento da pressão de ar e causar a explosão do pneu. A soldadura pode enfraquecer ou deformar estruturalmente a roda.

Quando encher os pneus, utilize um adaptador e uma mangueira com o comprimento suficiente para poder ficar ao lado do pneu e NÃO em frente ou por cima do jogo de pneus. Use uma grade de segurança, se disponível. Verifique as rodas quanto a pressão baixa, cortes, saliências, jantes danificadas ou falta de parafusos e porcas.



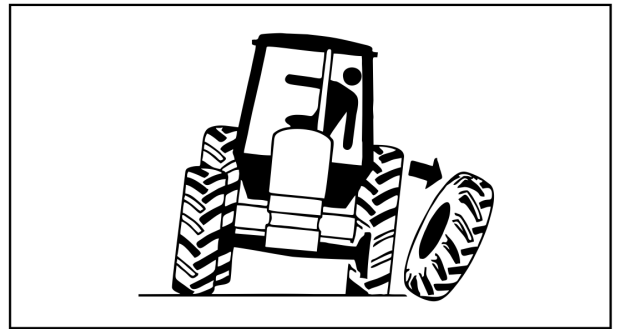
ITL000752

Fig. 2.49

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

2.50 Aperto de parafusos/porcas de retenção das rodas

Aperte os parafusos/porcas de retenção das rodas com a periodicidade especificada na secção “Manutenção” (Fig. 2.50).

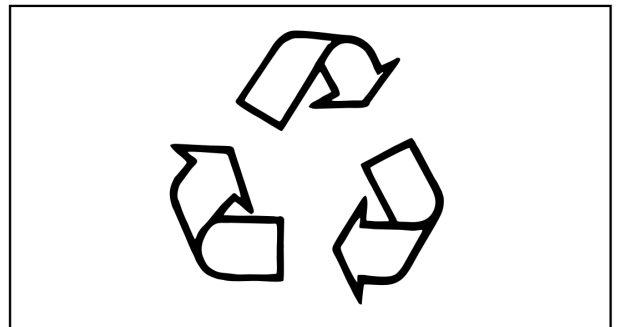


ITL000753

Fig. 2.50

2.51 Eliminar os resíduos adequadamente

É ilegal poluir drenos, cursos de água ou solos. Utilize os centros autorizados de recolha e eliminação de resíduos, incluindo parques ecológicos e garagens que disponham de instalações para eliminação de óleos usados. Em caso de dúvida, contacte a sua autoridade local para aconselhamento. Para saber quais os métodos corretos para eliminar óleos, filtros, pneus, etc., contacte o seu concessionário ou a autoridade local de reciclagem de resíduos (Fig. 2.51).



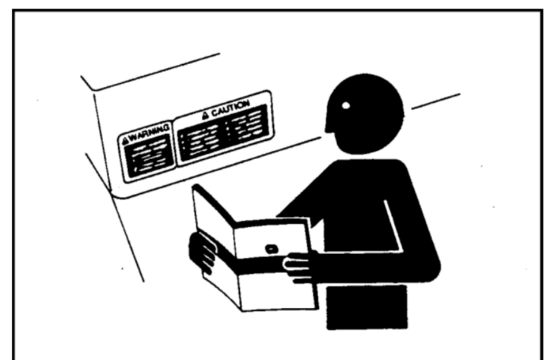
ITL000754

Fig. 2.51

2.52 Etiquetas de segurança e respetivas posições no trator

Substitua os sinais de segurança em falta ou danificados. Utilize este manual do operador para a colocação correta dos sinais de segurança (Fig. 2.52).

Podem existir informações de segurança adicionais contidas em peças e componentes adquiridos a fornecedores que não estejam indicadas neste manual do operador.



ITL000046

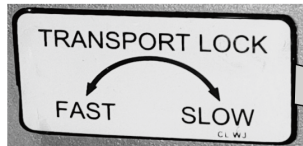
Fig. 2.53

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

Localização das etiquetas de segurança

1. Autocolante para o bloqueio do diferencial

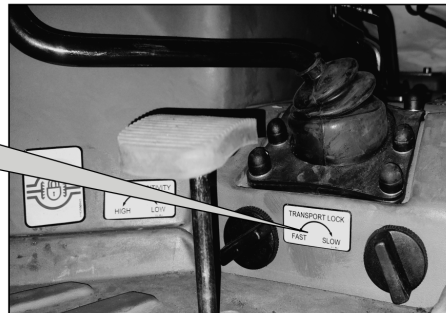
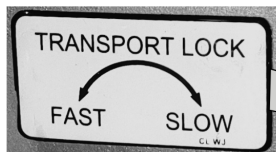
Localização: Colocado no lado inferior interior do guarda-lamas RHS.



ITL003998

2. Autocolante para o bloqueio de transporte

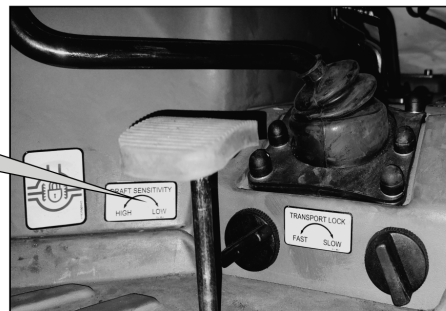
Localização: Colocado no piso traseiro sob o suporte da alavanca de velocidade do diferencial.



ITL002208

3. Autocolante para a sensibilidade de tração

Localização: Colocado no lado inferior interior do guarda-lamas RHS.

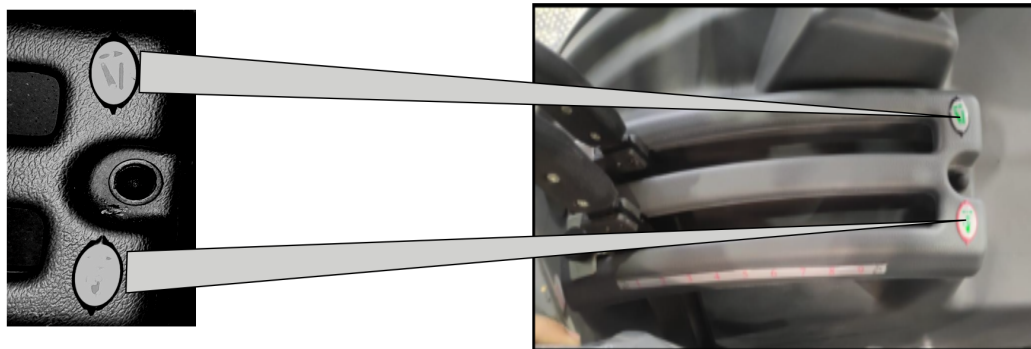


ITL002209

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

4. Autocolante para indicação de resposta de tração e posição

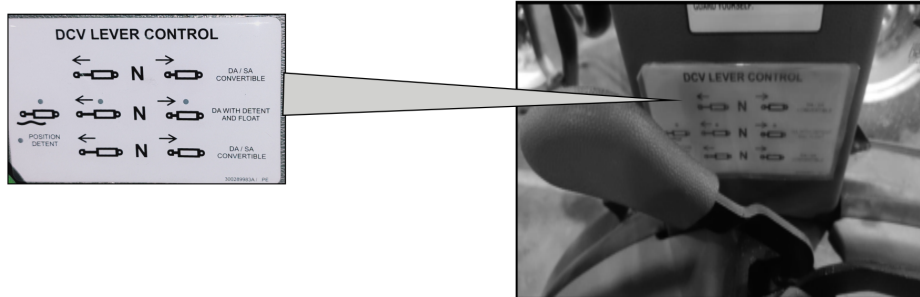
Localização: Colocado na tampa das alavancas de tração e de posição.



ITL004002

5. Autocolante para a alavanca da válvula de controlo de direção (DCV) AUX

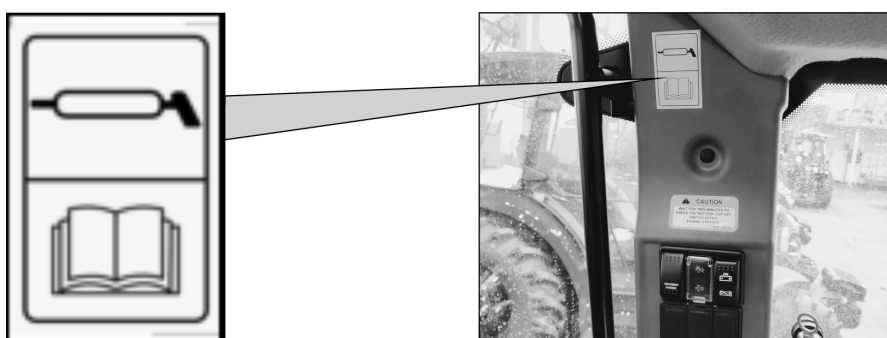
Localização: Colocado no pilar interior do lado direito da cabina, perto das alavancas da DCV.



ITL002211

6. Autocolante para o ponto de lubrificação

Localização: Colocado no lado superior interno do pilar RHS da cabina.

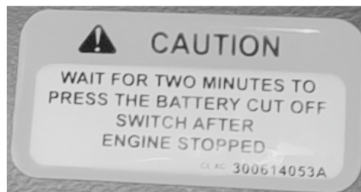


ITL003025

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

7. Autocolante para o interruptor de corte da bateria

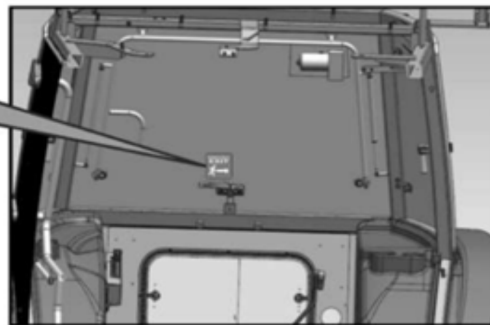
Localização : Colocado no lado superior interno do pilar RHS da cabina.



ITL003977

8. Autocolante para a saída de emergência

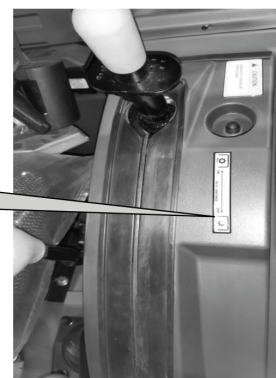
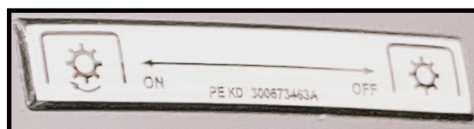
Localização: Colocado no vidro traseiro da cabina, conforme mostrado na imagem.



ITL004000

9. Autocolante para a TDF independente

Localização: Colocado na placa de base da alavanca da TDF independente.

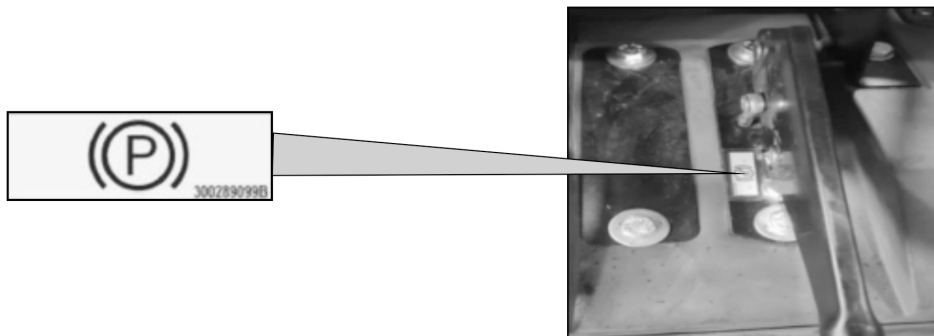


ITL003027

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

10. Autocolante para o travão de estacionamento

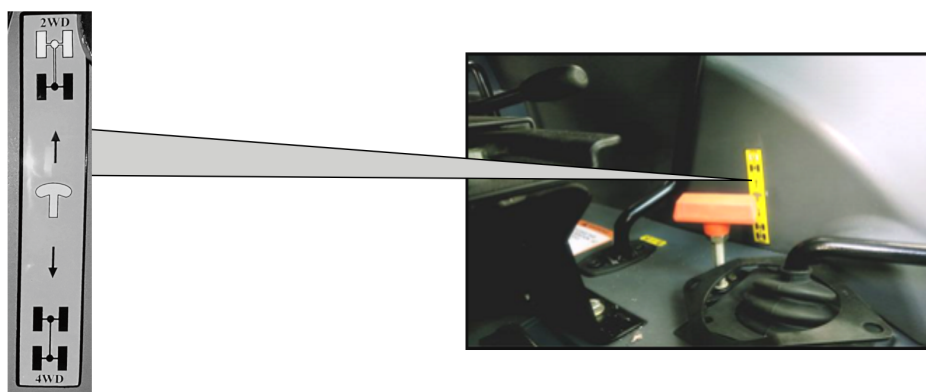
Localização: Colocado na placa de base da alavanca do travão de estacionamento.



ITL002240

11. Autocolante para 4WD

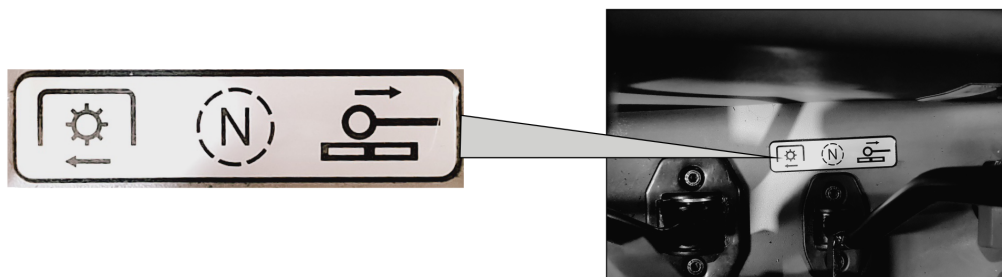
Localização : Colocado na parte inferior interior do guarda-lamas do lado esquerdo.



ITL003978

12. Autocolante para a TDF

Localização: Colocado no piso, do lado esquerdo, perto da alavanca da TDF.

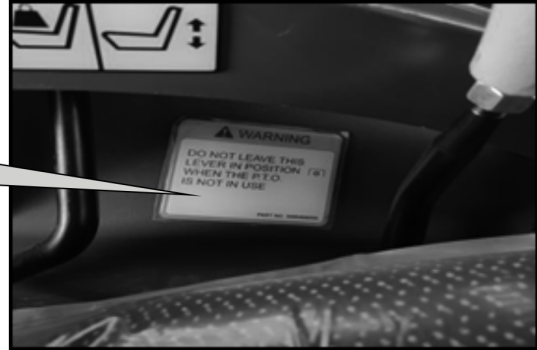


ITL002216

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

13. Autocolante para aviso da TDF

Localização nos modelos de cabina: Colocado no guarda-lamas do lado esquerdo, perto do banco do condutor.



ITL004003

14. Autocolante para regulação do banco e peso

Localização: Colocado na parte interior do guarda-lamas do lado esquerdo.



ITL002218

15. Autocolante para cinto de segurança

Localização: Colocado no lado superior interno do pilar LHS da cabina.



ITL003028

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

16. Autocolante de instruções da TDF

Localização: Colocado na parte interior do guarda-lamas do lado esquerdo.



ITL003979

17. Autocolante para aviso do guarda-lamas

Localização: Colocado no lado inferior interno do pilar LHS da cabina.



ITL003030

18. Autocolante para alerta do operador

Localização: Colocado no lado superior do pilar LHS da cabina.

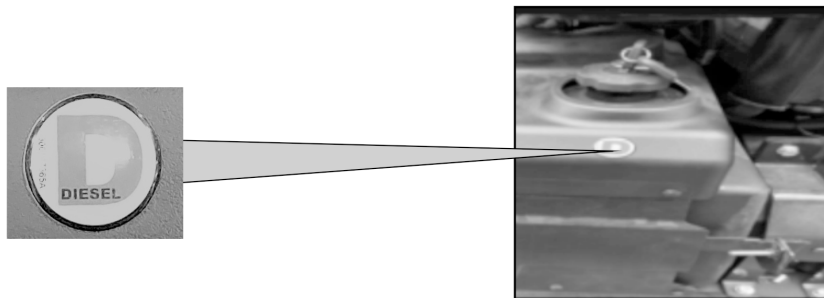


ITL003031

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

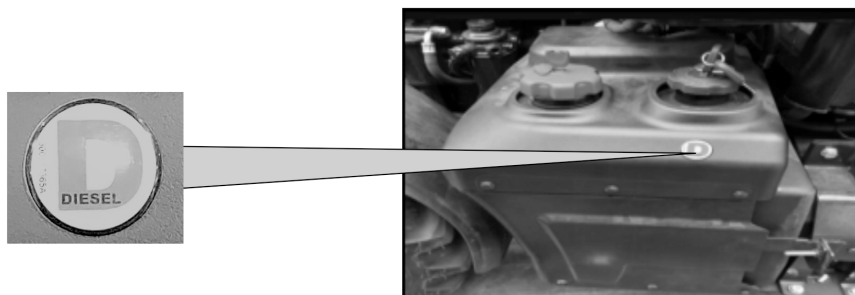
19. Autocolante para o depósito de gasóleo

Localização: Colocado na tampa do depósito de combustível (apenas no modelo Stage V NT-75 CV), conforme mostrado na imagem.



ITL002487

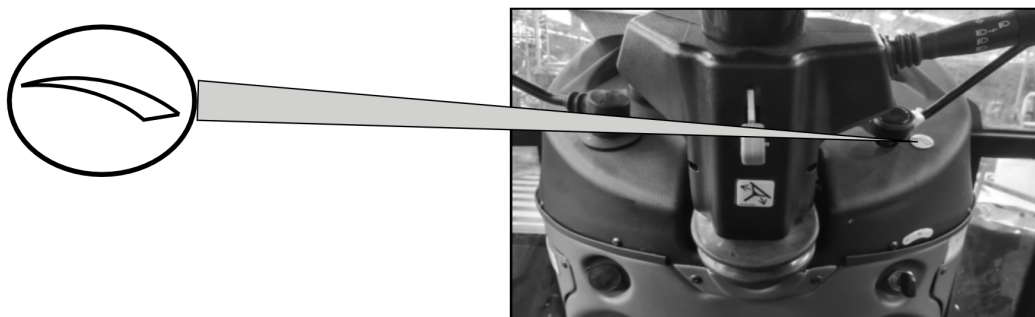
Localização: Colocado na tampa do depósito de combustível (apenas no modelo Stage V NT-90 CV), conforme mostrado na imagem.



ITL002223

20. Autocolante para 12 V

Localização : Colocado no lado esquerdo do painel de instrumentos da cabina.



ITL004075

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

21. Autocolante de aviso da embraiagem

Localização: Colocado no lado esquerdo do painel de instrumentos da cabina.



ITL003983

22. Autocolante para a inclinação do volante

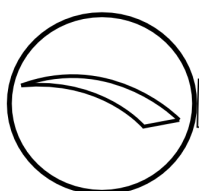
Localização: Colocado por baixo da direção.



ITL003984

23. Autocolante para o acelerador manual

Localização: Colocado no painel de instrumentos junto ao acelerador manual.

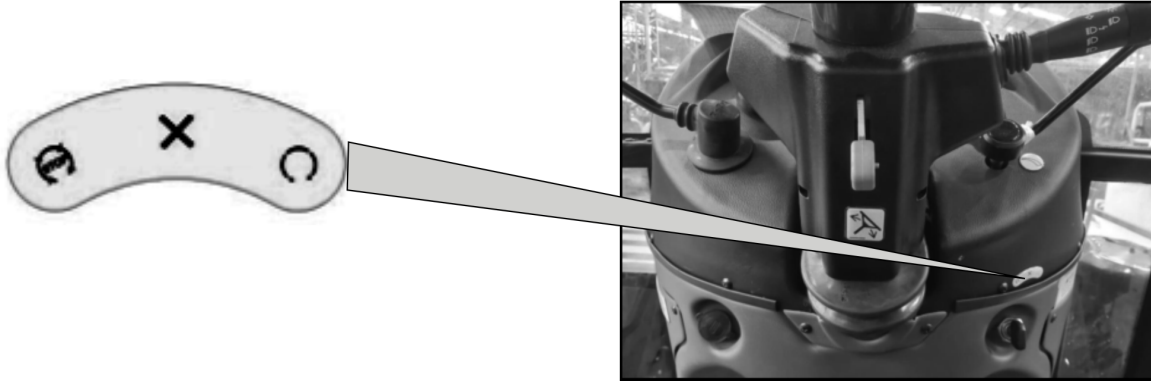


ITL003985

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

24. Autocolante para o controlo de arranque

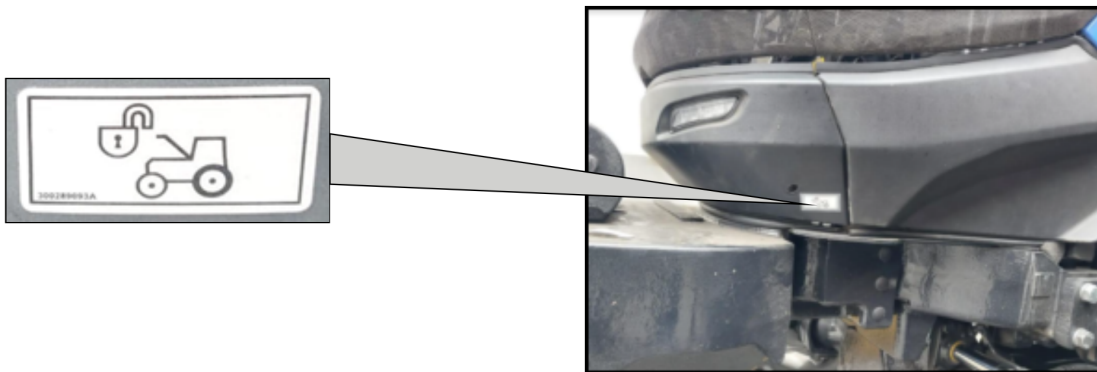
Localização: Colocado no painel de instrumentos.



ITL003986

25. Autocolante para abertura do capô

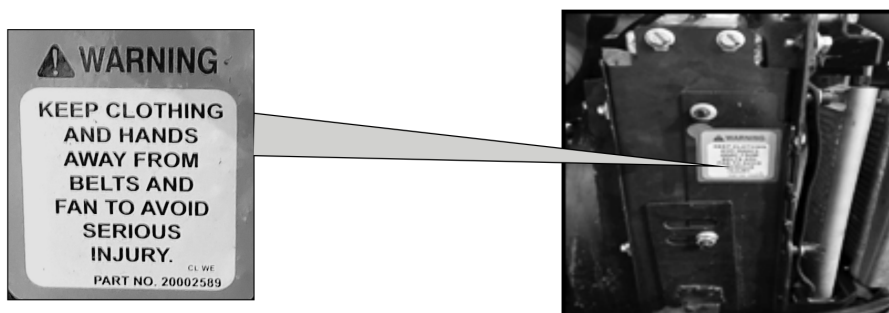
Localização: Colocado no canal inferior dianteiro do lado esquerdo.



ITL003987

26. Autocolante para aviso de homologação da correia da ventoinha

Localização: Colocado no lado direito do radiador.

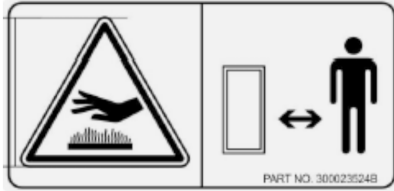


ITL002246

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

30. Autocolante para “Mantenha-se afastado de superfícies quentes” (Stay Away from Hot Surface)

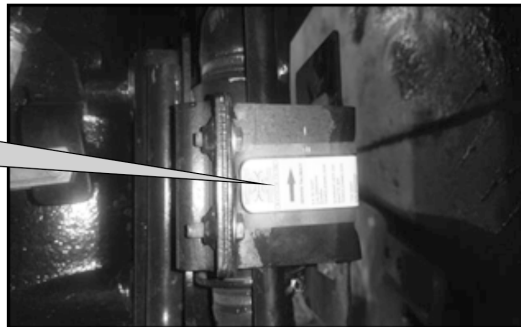
Localização: Colocado no lado direito da cobertura da Redução Catalítica Seletiva (SCR).



ITL001998

31. Autocolante para o filtro magnético

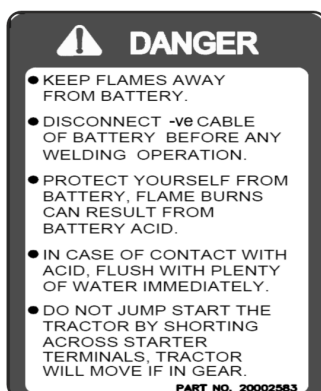
Localização nos modelos de cabina: Colocado na parte da frente do filtro.



ITL002247

32. Autocolante para manter as chamas afastadas da bateria

Localização nos modelos de cabina: Colocado no suporte da caixa da bateria do lado direito.

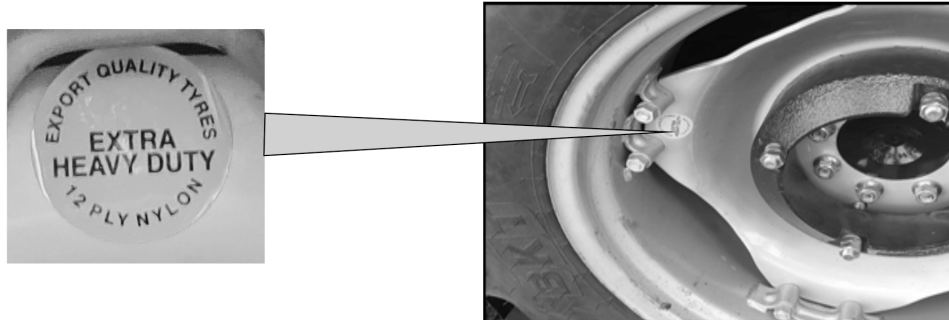


ITL003989

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

33. Autocolante para trabalhos pesados

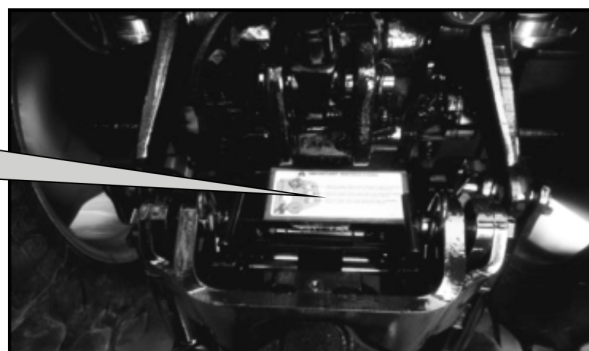
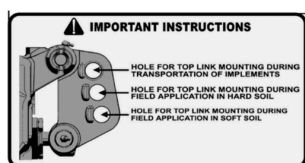
Localização: Colocado no peso da roda traseira no interior de LHS e RHS.



ITL002233

34. Autocolante para instruções de montagem do braço superior

Localização: Colocado no lado superior da proteção da TDF.



ITL003991

35. Autocolante para aviso do vidro traseiro

Localização: Colocado na parte de fora do vidro traseiro.

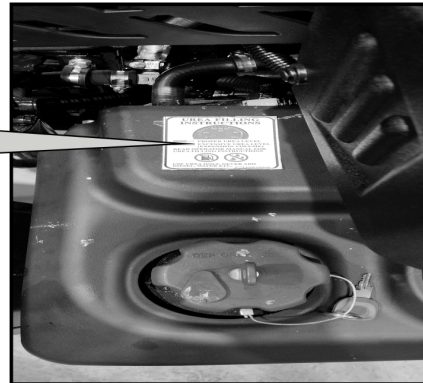


ITL002237

2. NOTAS DE GARANTIA E SEGURANÇA

36. Autocolante para instruções de enchimento de ureia (apenas modelo Stage V NT-90 CV)

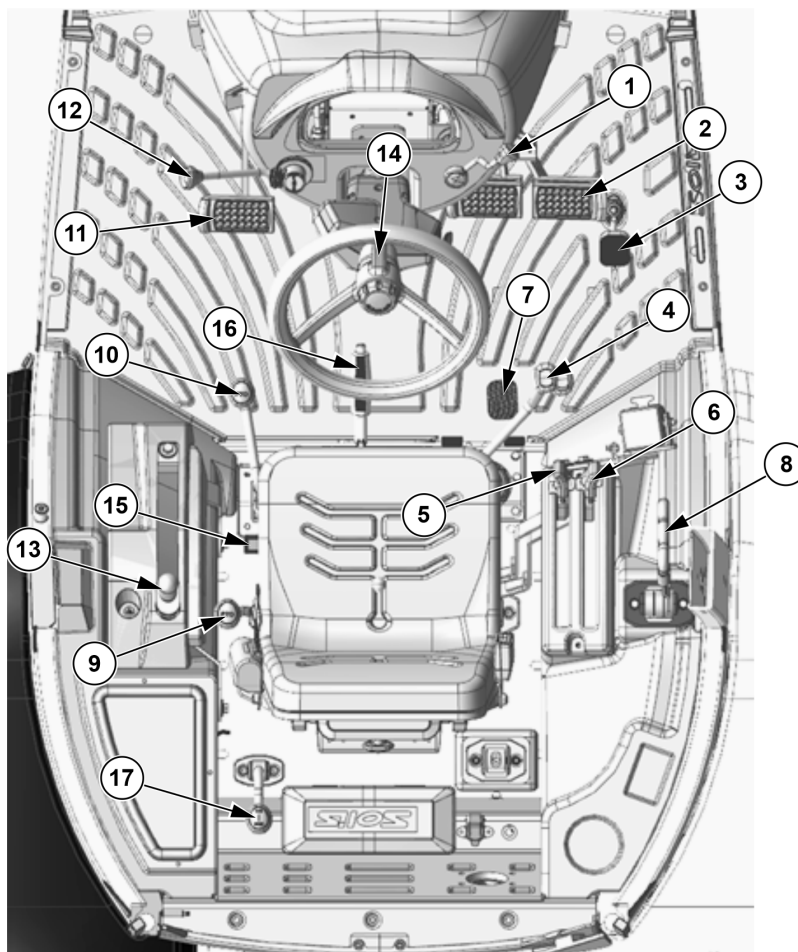
Localização: Colocado na tampa do depósito de ureia.



ITL003994

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.1 Comandos do trator (Trator de cabina)



ITL002154

Comandos do trator (Trator de cabina)

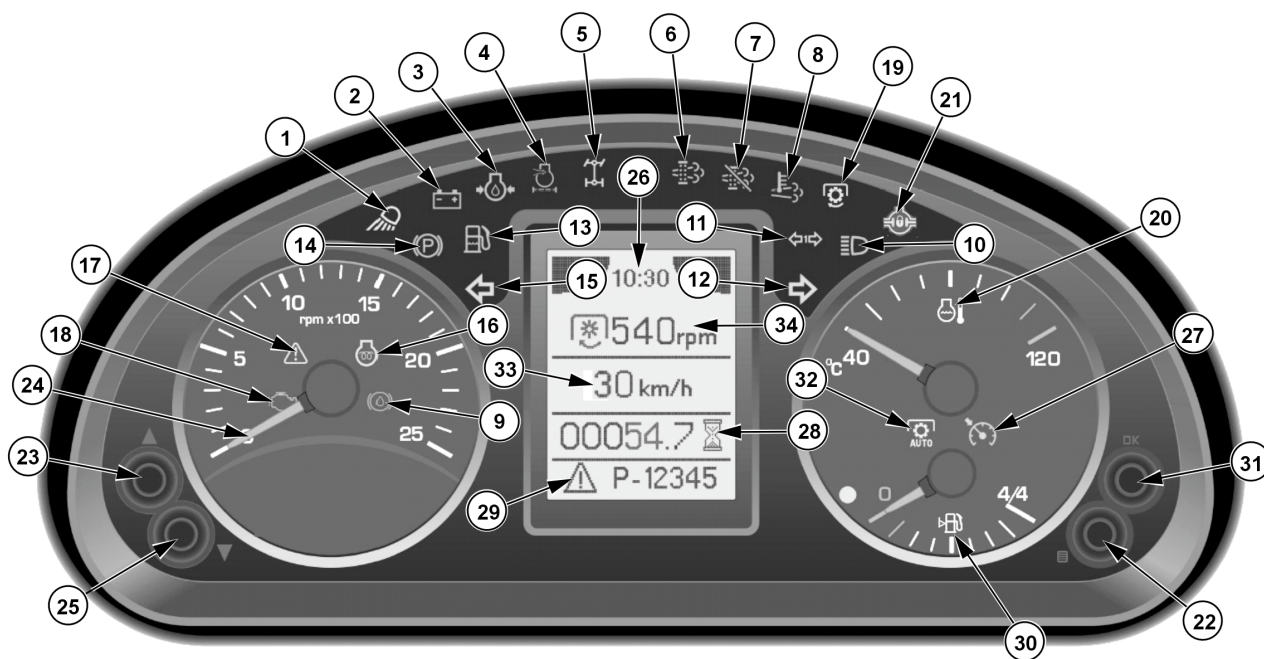
- | | | |
|------------------------------------|---------------------------------------|--|
| 1. Alavanca do acelerador de mão | 8. Alavanca do controlo hidráulico | 13. Alavanca IPTO |
| 2. Pedal do travão | 9. Alavanca LPTO | 14. Volante |
| 3. Pedal do acelerador de pé | 10. Alavanca de mudança de velocidade | 15. Alavanca 4WD |
| 4. Alavanca de velocidades | 11. Pedal da embraiagem | 16. Alavanca do travão de estacionamento |
| 5. Alavanca do controlo de reforço | 12. Alavanca Para a frente/Para trás | 17. Alavanca 540 / 540E |
| 6. Alavanca do controlo de posição | | |
| 7. Pedal bloq. diferencial | | |

NOTA: Consulte o capítulo Operação para instruções sobre como utilizar os controlos corretamente.

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2 Painel de instrumentos

Painel de instrumentos (75 HP)

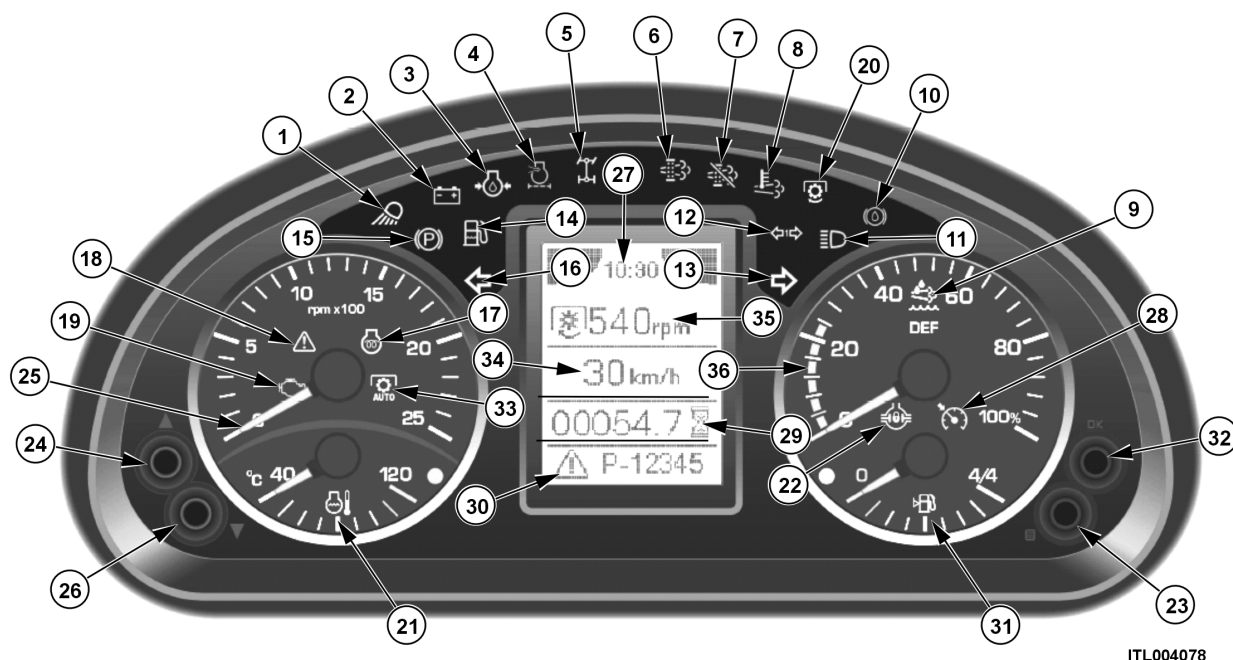


ITL004077

- | | | |
|---|---|--|
| 1– Luzes de trabalho | 14– Travão de estacionamento | 26– Relógio digital |
| 2– Carregamento da bateria | 15– Viragem à esquerda | 27– Velocidade de cruzeiro ligada (Opcional) |
| 3– Pressão do óleo do motor | 16– Pré-aquecimento do motor | 28– Contador horário |
| 4– Obstrução do filtro de ar | 17– Sistema SVS | 29– Códigos de erro |
| 5– Tração às 4 rodas | 18– OBD / MIL/ Diagnostic | 30– Indicador de combustível |
| 6– Regeneração do DPF | 19– TDF Ligada (ON) | 31– Botão de seleção final OK |
| 7– Inibição da regeneração do DPF | 20- Indicador de temperatura | 32– TDF auto (Opcional) |
| 8– Temperatura do gás de escape elevada | 21– Bloqueio do diferencial EH (Opcional) | 33- Velocidade do veículo (será apresentado no ecrã do painel de instrumentos) |
| 9– Óleo dos travões baixo | 22– Botão de menu | 34- Indicador de RPM da tomada de força |
| 10– Luzes de máximos | 23– Botão de deslocamento para cima | |
| 11– Viragem do reboque | 24– Medidor RPM | |
| 12– Viragem à direita | 25– Botão de descolamento para baixo | |
| 13– Água no combustível | | |

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

Painel de instrumentos (90 HP)



ITL004078

- | | | |
|---|--|--|
| 1– Luzes de trabalho | 13– Viragem à direita | 26– Botão de descolamento para baixo |
| 2– Carregamento da bateria | 14– Água no combustível | 27– Relógio digital |
| 3– Pressão do óleo do motor | 15– Travão de estacionamento | 28– Velocidade de cruzeiro ligada (Opcional) |
| 4– Obstrução do filtro de ar | 16– Viragem à esquerda | 29– Contador horário |
| 5– Tração às 4 rodas | 17– Pré-aquecimento do motor | 30– Códigos de erro |
| 6– Regeneração do DPF | 18– Sistema SVS | 31– Indicador de combustível |
| 7– Inibição da regeneração do DPF | 19– OBD / MIL/ Diagnostic | 32– Botão de seleção final OK |
| 8– Temperatura do gás de escape elevada | 20– TDF Ligada (ON) | 33– TDF auto |
| 9– TANQUE DEF (Nível de ureia) | 21– Temperatura do líquido de refrigeração | 34– Velocidade do veículo (será apresentado no ecrã do painel de instrumentos) |
| 10– Óleo dos travões baixo | 22– Bloqueio do diferencial EH (Opcional) | 35– Indicador de RPM da tomada de força |
| 11– Luzes de máximos | 23– Botão de menu | 36– Aviso de nível baixo de ureia |
| 12– Viragem do reboque | 24– Botão de deslocamento para cima | |
| | 25– Medidor RPM | |

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.1 Indicador da luz de lavoura (luz de trabalho)

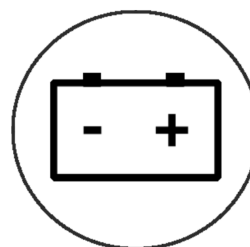
Este indicador da luz de lavoura (acende quando a luz de lavoura está ligada)



ITL000067

3.2.2 Luz de aviso de descarga da bateria

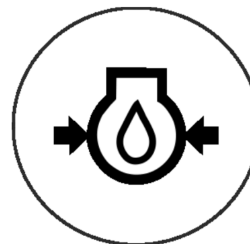
Este indicador mostra se a bateria está a ser ou não carregada. Acende quando o interruptor de ignição está Ligado, mas o motor é desligado. O indicador desliga-se quando o motor arranca/começa a funcionar.



ITL000068

3.2.3 Indicador de pressão do óleo do motor

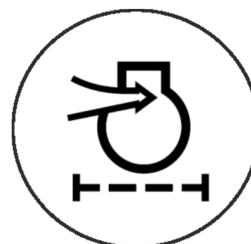
Se a pressão do óleo no motor for inferior ao nível prescrito, este indicador acende. Se isto acontecer durante a operação, e não se desligar quando o motor é acelerado para mais de 1000 rpm, verifique o nível de óleo do motor.



ITL000069

3.2.4 Indicador de obstrução do filtro de ar

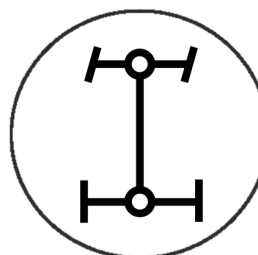
Este indicador acende quando o filtro de ar está obstruído. Se a luz acender, limpe imediatamente o elemento do filtro de ar com ar comprimido.



ITL000070

3.2.5 Indicador de engate da tração às 4 rodas

Este indicador acende quando a tração às 4 rodas (4WD) é engatada.

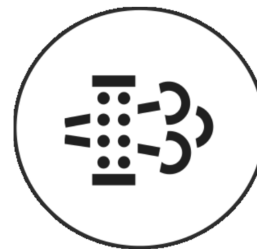


ITL001614

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.6 Regeneração do DPF

Acende quando, após o tratamento,, o filtro de partículas de gasóleo (DPF) precisa de ser regenerado.



ITL000072

3.2.7 Inibição da regeneração do DPF

Acende quando o interruptor de inibição da regeneração do DPF é ligado para interromper a regeneração do DPF.



ITL000073

3.2.8 Temperatura do sistema de escape elevada

Acende quando a temperatura de escape é elevada devido à regeneração após o tratamento.



ITL000074

3.2.9 Tanque DEF (Nível de Ureia, somente para Estágio V 90 HP)

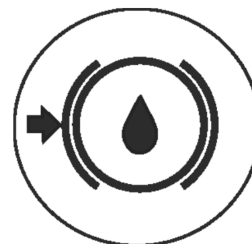
Este indicador mostra o nível de ureia.



ITL002774

3.2.10 Indicador do óleo dos travões baixo

Este indicador acende quando o nível de óleo no reservatório de óleo dos travões desce abaixo do nível prescrito.

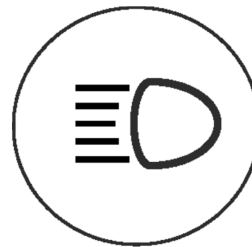


ITL000092

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.11 Indicador de luzes de máximos

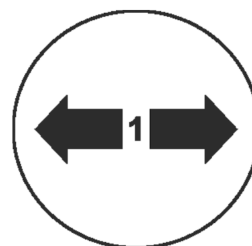
A luz acende quando as luzes de máximos estão em modo de máximos.



ITL000078

3.2.12 Indicador de viragem do reboque

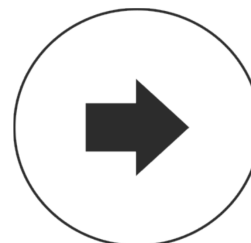
Este indicador acende quando o indicador de reboque esquerdo e direito é ligado.



ITL000086

3.2.13 Indicador de viragem à direita

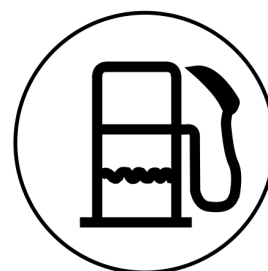
Acende quando o indicador do lado direito é ligado.



ITL000085

3.2.14 Indicador de água no combustível

Indica a presença de água no combustível e acende quando o nível de água no filtro aumenta e é necessário drenar a água do separador de água.



ITL001656

3.2.15 Indicador dos travões de estacionamento

Indica o engate dos travões de estacionamento.

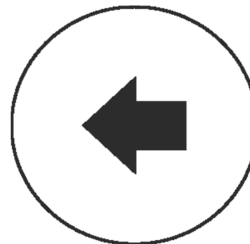


ITL000095

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.16 Indicador de viragem à esquerda

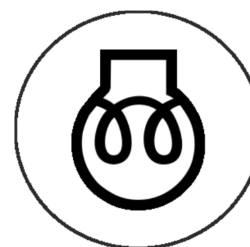
Acende quando o indicador do lado esquerdo é ligado.



ITL000094

3.2.17 Indicador de pré-aquecimento do motor

Este indicador acende quando o aquecedor de ignição está ligado na segunda posição da chave de arranque.



ITL000093

3.2.18 Luz do sistema SVS

Este indicador acende quando surge algum erro no sistema CRD

Nota: Contacte o seu concessionário mais próximo se este indicador acender.

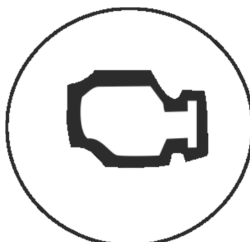


ITL000066

3.2.19 OBD / MIL/ Diagnostic

Este indicador acende quando existe qualquer mau funcionamento no sistema CRDI.

Nota: Contacte o seu concessionário mais próximo se este indicador acender.



ITL000065

3.2.20 Indicador da TDF

(a) Indicador da TDF 540

Este indicador acende quando a alavanca da TDF 540 é engatada. Quando o trator está estacionário e a TDF está ligada, mostra a TDF com as r. p. m. nominais; quando o trator está em funcionamento e a TDF está ligada, mostra a TDF com as r.p.m. atuais.

Quando a TDF está ligada (ON) e 540 é seleccionada pelo Operador:-



ITL001612

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

Na Linha 1 - aparece 1938

Na Linha 2 - aparecem as r.p.m. da TDF; o Operador pode fazer corresponder as r.p.m com as da Linha 1

(a) Indicador da TDF 540E

Este indicador acende quando a alavanca da TDF 540E é engatada. Quando o trator está estacionário e a TDF está ligada, mostra a TDF com as r. p. m. nominais; quando o trator está em funcionamento e a TDF está ligada, mostra a TDF com as r.p.m. atuais.

Quando a TDF está ligada e o Operador seleciona 540E:-



ITL001613

Na Linha 1 - aparece 1648

Na Linha 2 - aparecem as r.p.m. da TDF; o Operador pode fazer corresponder as r.p.m com as da Linha 1

3.2.21 Indicador de temperatura

Este indicador acende quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor aumenta, significando que o motor está sobreaquecido.



ITL000079

3.2.22 Bloqueio do diferencial EH (Opcional)

Acende quando o interruptor de bloqueio do diferencial é ligado para bloquear o diferencial.



ITL000077

3.2.23 Botão de menu

Este botão é utilizado para selecionar a opção de menu.

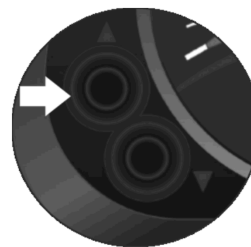


ITL000097

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.24 Botão de deslocamento para cima

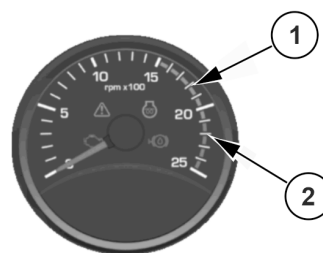
Este botão é utilizado para deslocar para cima as opções selecionadas a partir do menu.



ITL000099

3.2.25 Conta-rotações

O ponteiro deste indicador marca a velocidade do motor em rotações por minuto. O ponteiro nunca deve entrar na zona vermelha que indica excesso de velocidade do motor.



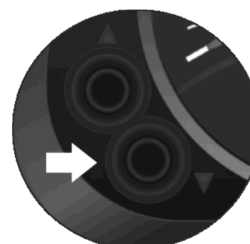
ITL002011

1 – Zona Verde (Operação Segura)

2 – Zona Vermelha

3.2.26 Botão de deslocamento para baixo

Este botão é utilizado para deslocar para baixo as opções selecionadas a partir do menu.



ITL000098

3.2.27 Relógio digital (Formato de 24 horas)

O botão de menu no lado inferior direito é utilizado para definição da hora do relógio.

Procedimento para definição da hora:

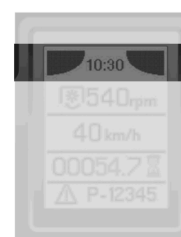
- Prima o botão inferior do lado direito para aceder à página de menu na qual pode definir a hora. O campo das horas é selecionado automaticamente (ver imagem) como segue:

UTILIZAÇÃO DO BOTÃO DE PRESSÃO PARA REGULAÇÃO DO RELÓGIO

Ao premir o botão inferior direito, acede ao menu onde pode configurar a hora. O campo da hora é selecionado automaticamente, como mostra a imagem.



ITL002012



ITL000088

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

• Premindo a seta para cima (botões da esquerda) o número é incrementado em 1; premindo a seta para baixo é decrementado em 1. Se o botão for mantido premido, o incremento/decremento é rápido. O intervalo de dados é 0-23. A partir de 23, quando se prime o botão para 'cima', o número passa para 0. A partir de 0, quando se prime o botão para 'baixo', o número passa para 23. Premindo o botão superior direito, o valor da hora é confirmado e a seleção passa para o campo dos minutos.

O procedimento para definir os minutos é o mesmo que o descrito para as horas. O intervalo de dados é 0-59.

No fim da definição, premindo o botão superior do lado direito,]]o procedimento termina. A hora do relógio é guardada e o painel de instrumentos volta ao ecrã de funcionamento normal.

Se o botão inferior direito for premido (em vez do botão superior), o procedimento de definição de tempo é interrompido, o painel de instrumentos volta ao ecrã de funcionamento normal e a hora do relógio não é guardada (mantém o valor anterior).

3.2.28 Velocidade de cruzeiro ligada (Opcional)

Acende quando o interruptor de controlo de velocidade de cruzeiro é acionado pelo operador.

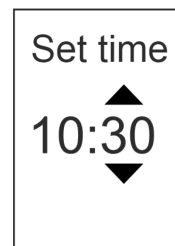
3.2.29 Contador de horas

O contador de horas indica o número de horas de trabalho do motor.

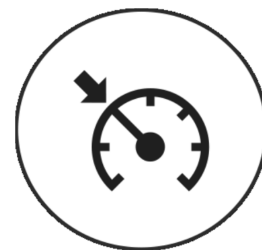
NOTA: O contador de horas pode diferir da hora real (consoante o relógio), o que depende simplesmente das r.p.m. do motor.



ITL000089



ITL000090



ITL000083



ITL000081

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.30 Códigos de erro

Este ecrã mostra os códigos de erro relacionados com o sistema CRDI, se existirem.

Nota: Contacte o seu concessionário mais próximo se este indicador acender.



ITL000082

3.2.31 Indicador de combustível

Quando o ponteiro se desloca para a zona "0", indica que há menos combustível no depósito.

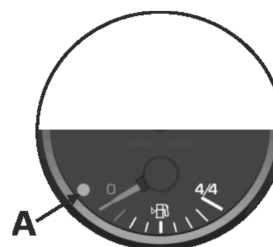
Luz de aviso (A) de erro no indicador do nível do combustível:

Passa para: Zona vermelha (zona 0 a 1/8)

Pisca: Quando o sensor está em circuito aberto, o ponteiro fica em posição vazia

Desligado: Curto-circuito, ponteiro em posição vazia

Desligado: O ponteiro funciona de acordo com o nível de combustível (Modo normal)

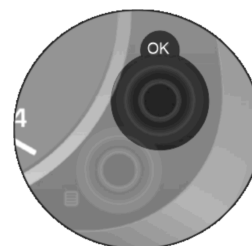


ITL000084

3.2.32 Botão de seleção final OK

Este botão é utilizado para confirmar a opção selecionada como definitiva.

IMPORTANTE: Se a temperatura do motor for demasiado alta, não o desligue. Se o indicador de temperatura permanecer na zona quente, identifique imediatamente a causa e peça aconselhamento especializado, se necessário.



ITL000096

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.2.34 Velocidade do veículo

Mostra a velocidade do veículo após a seleção das dimensões de pneus.

A velocidade do veículo começará a aparecer na Linha 2.

Procedimento para seleção de dimensões de pneus:

- O modo predefinido é Km/Hora.
- Prima e mantenha premido o botão inferior esquerdo (para baixo); se premir e soltar o botão superior direito (OK) pode alterar o modo Kmph para Mph ou Mph para Kmph.
- Se não for premido nenhum botão durante 2 segundos, o modo de seleção atual será guardado.
- Sempre que a ignição estiver ligada, aparecerá o último modo selecionado.

Definição do tipo de pneus:

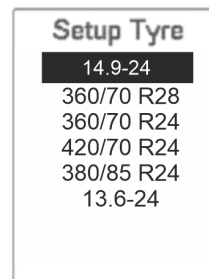
O instrumento oferece a possibilidade de definir 20 tipos diferentes de pneus. Cada pneu tem o seu próprio perímetro de rolamento que é usado para calcular a velocidade do veículo. Para aceder ao ecrã de definição, prima simultaneamente os dois botões do lado esquerdo e mantenha-os premidos durante 5 segundos.

Após este procedimento, aparece o ecrã abaixo configuração do tipo de pneu:

O utilizador pode deslocar a lista para baixo utilizando os botões de seta para a esquerda e selecionar também o tipo de pneu pretendido; para confirmar a seleção, o utilizador deve premir o botão superior do lado direito. A seguir, este instrumento volta ao ecrã principal. Para anular o procedimento (e manter a definição anterior). O utilizador deve premir o botão inferior do lado direito.



ITL002152



ITL002126

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

No primeiro acesso é selecionada a linha superior e, daí em diante, será selecionado o pneu previamente definido. Por defeito (se nenhum pneu for selecionado, p. ex. no primeiro arranque), o instrumento utiliza um pneu 14,9x24 TR 135.

3.2.35 Visor de RPM da TDP

Este visor mostra a rotação da tomada de força (RPM).

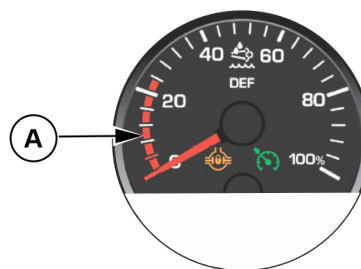


ITL001612

3.2.36 Aviso de nível baixo de ureia (Nível de ureia, apenas para o modelo Stage V NT-90 HP)

Este indicador mostra o nível de ureia. Nível baixo de ureia Aviso: menos de 24%.

A - Aviso de nível baixo de ureia

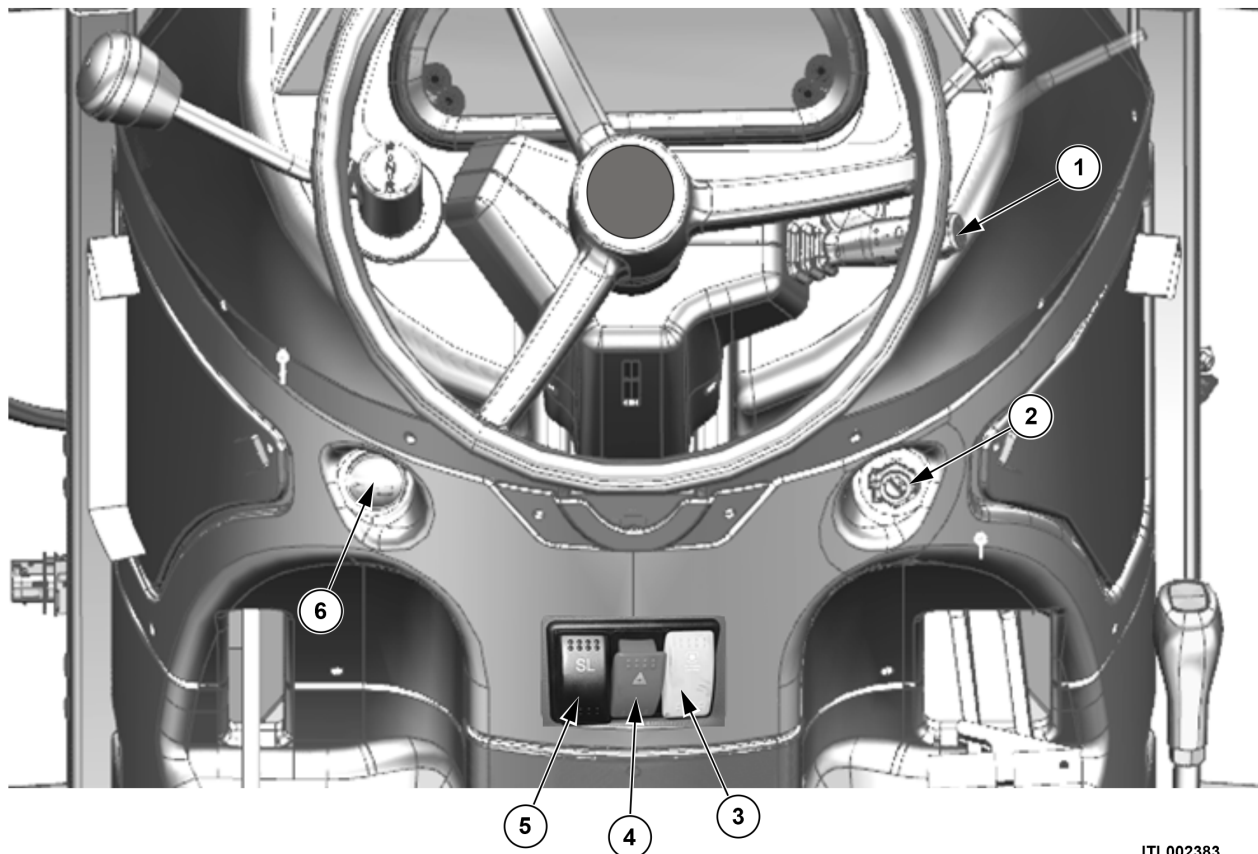


ITL002775

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.3 Controlos do painel de instrumentos (Trator de Cabina)

Controlos do painel de instrumentos (Trator de Cabina):



ITL002383

1 — Interruptor de combinação

2 — Interruptor de ignição (arranque)

3 — Interruptor do controle externo da TDF

4 — Interruptor de emergência

5 — Interruptor da luz da insignia

6 — Tomada para carregar telemóvel

3.3.1 Interruptor de combinação (alavanca de faróis, piscas, buzina)

Esta alavanca de controlo está localizada no lado direito do painel de instrumentos. Operar a alavanca conforme abaixo descrito.



ITL002019

Fig. 3.3.1a

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

Funcionamento de luzes: Para ligar ou desligar as luzes (ON ou OFF), rode a parte do meio da alavanca no sentido anti-horário.

Existem três posições:

- Na posição '**OFF**' todas as luzes estão desligadas (Fig. 3.3.1a).
- Na posição '**MIDDLE**' , Fig. 3.3.1b, com a ignição ligada (ON), as luzes de estacionamento, a luz da matrícula e as luzes dos instrumentos estão ligadas (ON), mas os faróis estão desligados (OFF).
- Na **TERCEIRA** posição, Fig. 3.3.1c, com o interruptor ligado (ON), os faróis (médios) aparecem além de outras luzes. Na TERCEIRA posição, com interruptor de ignição ligado, os faróis (médios) e outras luzes acendem-se. Pressione esta alavanca para as luzes de máximos. O indicador de luzes de máximos ilumina-se a azul no painel de instrumentos.

Luz de aviso, Fig. 3.3.1d: Para ligar momentaneamente as luzes de máximos, puxe a alavanca completamente para cima e mantenha-a aí. Quando libertada, voltará à posição **OFF** (desligado).

NOTA: Luz de aviso pisca quando o farol é ligado ou desligado (ON ou OFF).

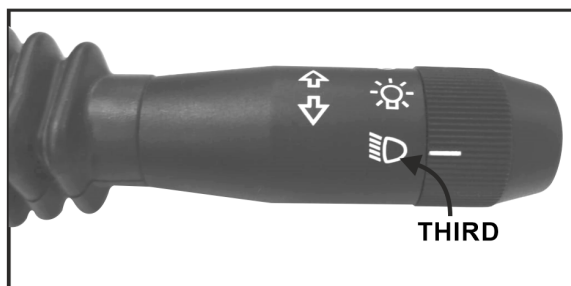
Sinais de mudança de direção, Fig. 3.3.1e

Empurre a alavanca para a frente para o indicador da mão esquerda puxar a alavanca na sua direção para o Indicador do lado direito.



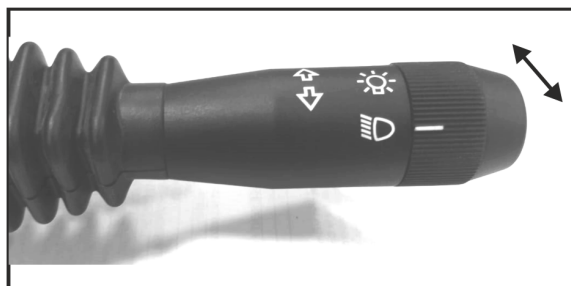
ITL002020

Fig. 3.3.1b



ITL002021

Fig. 3.3.1c



ITL002022

Fig. 3.3.1d



ITL002023

Fig. 3.3.1e

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

Interruptor da buzina, Fig. 3.3.1f

Prima o botão de pressão na extremidade desta alavanca para acionar a buzina.






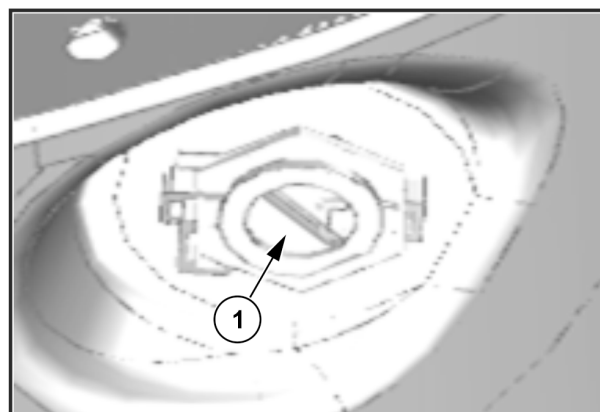
ITL002024

Fig. 3.3.1f

3.3.2 Interruptor de ignição (arranque) (Fig. 3.3.2)

O interruptor de arranque (ignição) dispõe das seguintes funções:

Sr.	Symbol	Function
A.		Ignition OFF
B.		Ignition ON
C.		START



ITL002018

Fig. 3.3.2

3.3.3 Interruptor de controlo externo da TDF (Fig. 3.3.3)

Quando este interruptor é ligado, o operador pode levantar o banco do condutor depois de aplicar o travão de estacionamento, para utilizar a aplicação de TDF estacionária.



ITL002556

Fig. 3.3.3

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.3.4 Interruptor de emergência (Fig. 3.3.4)

A finalidade do interruptor de aviso de perigo é a seguinte:

- As quatro luzes a piscar indicam que o condutor não tem qualquer controlo sobre o trator.
- Falhas mecânicas do trator.

Pressione este interruptor para ligar todos os indicadores numa situação de PERIGO, e para alertar os outros.



ITL002548

Fig. 3.3.4

3.3.5 Interruptor da luz da insígnia (Fig. 3.3.5)

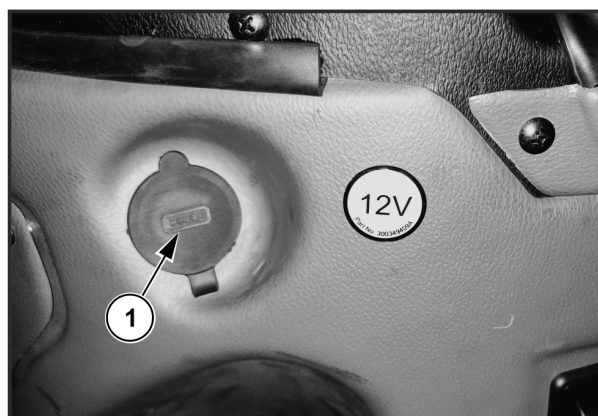
Está situado no painel de instrumentos para LIGAR e DESLIGAR as luzes de trabalho dianteiras.



ITL002549

Fig. 3.3.5

3.3.6 Tomada para carregar telemóvel (Fig. 3.3.6)

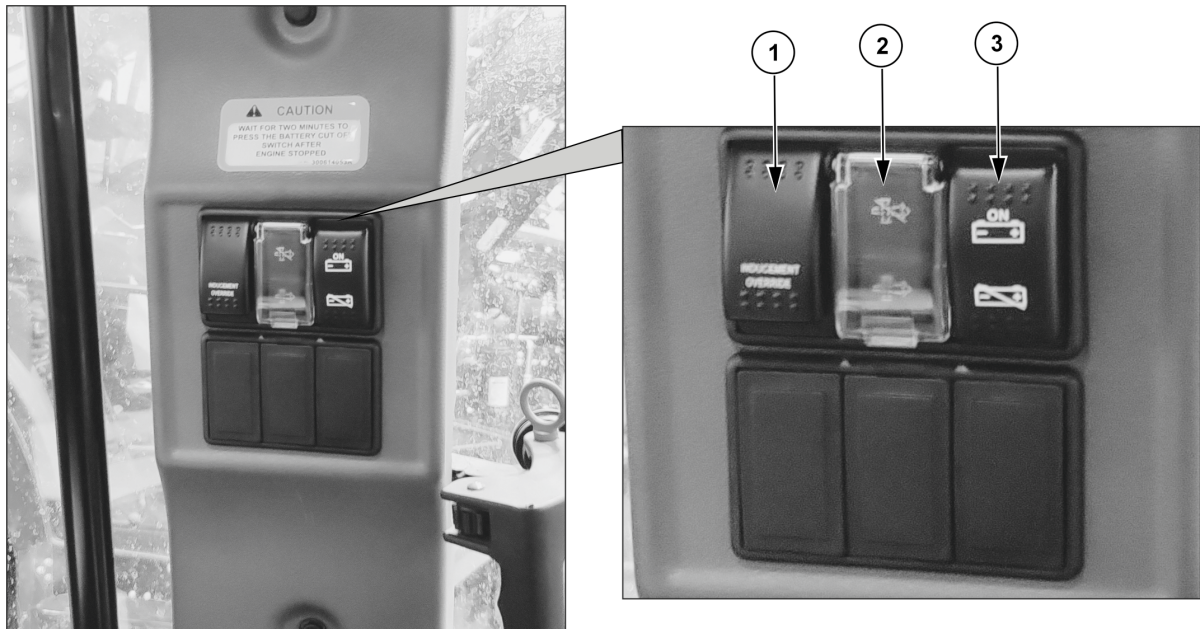


ITL002315

Fig. 3.3.6

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.4 Interruptor de comandos da coluna lateral direita da cabina



ITL003033

1 — Interruptor de anulação de indução

3.3.1 Interruptor de corte da bateria

2 – Interruptor de regeneração/inibição do DPF

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.4.1 Interruptor de anulação de indução

Está localizado no guarda-lamas direito do trator. Durante o período de indução a lâmpada MIL pisca, a potência e as rpm do motor diminuem.

Está localizado na coluna lateral direita da cabina do trator.

Siga o procedimento abaixo para anular a indução:

1. Durante o arranque do motor, pressione o interruptor durante 5 segundos. O trator continuará a funcionar durante 30 minutos até as causas da indução serem retificadas.
2. Se as causas não forem retificadas, a indução ocorrerá novamente após 30 minutos. Para anular a indução, desligue o motor e o interruptor de ignição durante 2 minutos.
3. Rearranque o motor e pressione o interruptor de indução durante 5 segundos.
4. Para anular a indução tem apenas 3 tentativas.

Nota: Se as causas não forem retificadas, contacte o seu revendedor autorizado mais próximo.

3.4.2 – Interruptor de regeneração/inibição do DPF

Está localizado no guarda-lamas direito do trator para iniciar/parar o processo de regeneração manual.

3.4.3 Interruptor de corte da bateria

Está localizado no painel de instrumentos para LIGAR e DESLIGAR o fornecimento de energia. É do tipo auto-retorno. O intervalo mínimo de tempo entre LIGAR e DESLIGAR deve ser 5 segundos.



ITL002026



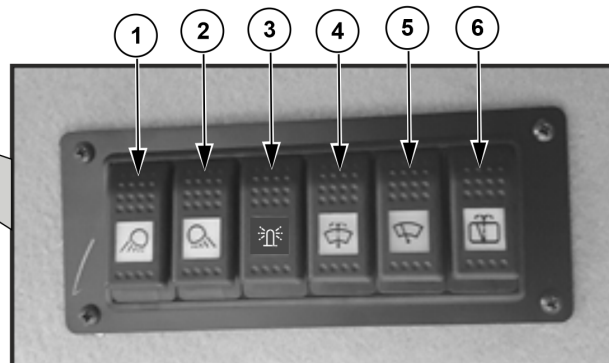
ITL003034



ITL002028

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.5 Interruptor de controlo do tejadilho da cabine RH



ITL002772

1 – Interruptor da luz do limpa-para-brisas dianteiro

2 – Interruptor do farol de trabalho traseiro

3 – Interruptor do farol rotativo

4– Interruptor do limpa-para-brisas dianteiro

5– Interruptor do limpa-para-brisas dianteiro

6 – Interruptor do limpa-para-brisas traseiro

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.5.1 Luzes de trabalho dianteiras

Estão localizadas no tejadilho de tratores de cabina. Pressione o interruptor Switch-ON para ligar as luzes de trabalho traseiras.



ITL002146

3.5.2 Luzes de trabalho traseiras

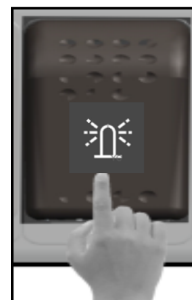
Estão localizadas no tejadilho de tratores de cabina. Pressione o interruptor Switch-ON para ligar as luzes de trabalho traseiras.



ITL002147

3.5.3 Interruptor de luzes de sinalização

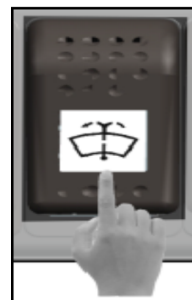
Está localizado no tejadilho de tratores de cabina. Este interruptor é utilizado para LIGAR/ DESLIGAR as luzes de sinalização (farol giratório) montadas na ROPS.



ITL002771

3.5.4 Limpa-para-brisas dianteiro

Está localizado no tejadilho de tratores de cabina. Pressione e mantenha pressionado o interruptor para pulverizar água no pára-brisas dianteiro: quando soltar o interruptor este desliga-se automaticamente



ITL002149

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.5.5 Limpa-para-brisas dianteiro

Está localizado no tejadilho de tratores de cabina.

É fornecido um interruptor de 2 velocidades para operar o limpa-para-brisas dianteiro.

Posição 1– Baixa velocidade

Posição 2– Alta velocidade



ITL002150

3.5.6 Limpa-para-brisas traseiro

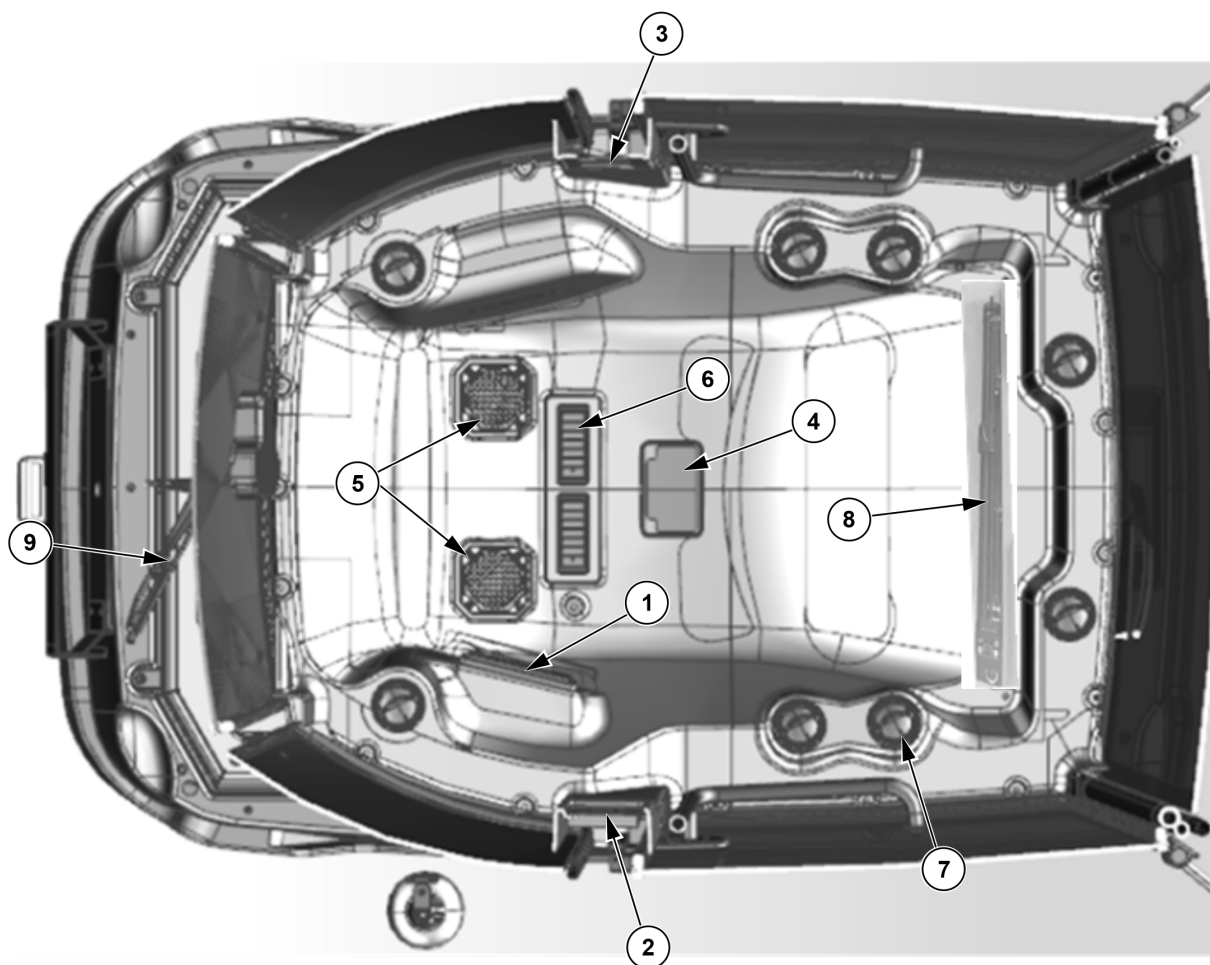
Está localizado no tejadilho de tratores de cabina. Para acionar o pulverizador de água do para-brisas traseiro pressione e mantenha pressionado o interruptor, e solte-o para voltar automaticamente à posição de DESLIGADO.



ITL002151

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.6 Interior montado no tejadilho do Trator de Cabina



ITL002026

1 – Sistema de música

2 – Painel de controlo digital CA

3 – Painel de comutação

4 – Luzes da cúpula / Luz da porta

5 – Altifalante

6 – Grelha de aspiração CA

7 – Grelhas de ventilação CA

8 – Guarda-sol dobrável

9 – Limpa-para-brisas traseiro

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.7.1 Sistema de música

Suporte estéreo amovível do painel frontal montado no teto com 2 altifalantes.

Para mais informações, consultar o manual do operador do sistema de música.

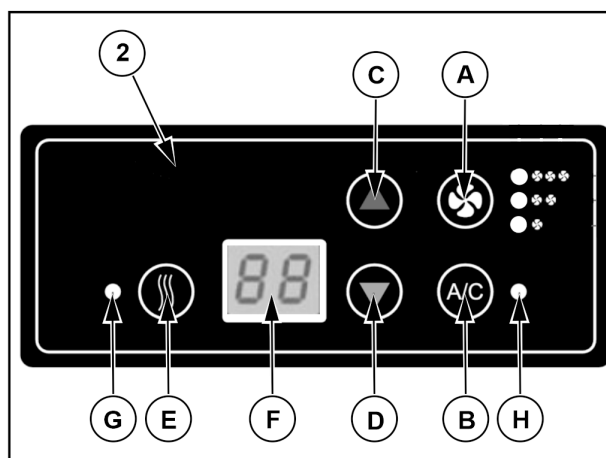


ITL001565

3.7.2 Painel de controlo digital CA

Painel de controlo digital CA está montado no vedante do lado esquerdo.

A		Ventoinha — 3 velocidades (X , XX, XXX)
B		Interruptor do ar condicionado - CA
C		Controlo da temperatura - para cima
D		Controlo da temperatura - para baixo
E		Interruptor dos aquecedores
F		Mostrador digital de temperatura
G	O	Luz indicadora do aquecimento
H	O	Indicação de funcionamento do compressor



ITL001566

3.7.3 Painel de comutação

Os interruptores de campo estão instalados no painel montado no tejadilho.



ITL002033

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.7.4 Luz da cúpula

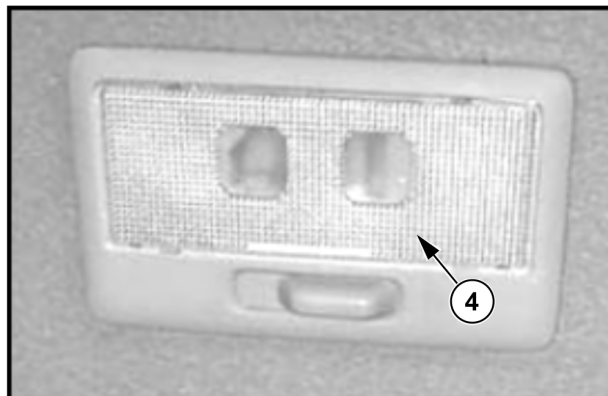
A luz da cúpula (4) está montada no painel do tejadilho frontal. Deslizar o botão (2) para a posição pretendida.

ON (ligada) : Liga a luz da cúpula quando as portas estão na posição de fechadas ou abertas

PORTA : A luz acende-se quando a porta é aberta e desliga-se quando a porta é fechada.

OFF : Desliga a luz da cúpula

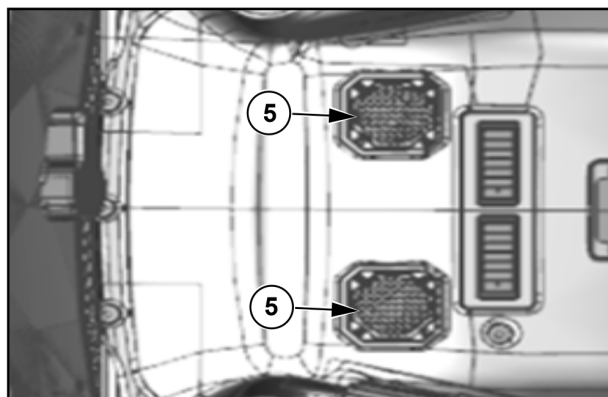
NOTA: Antes de sair da cabina, ligar a luz da cabina em posição OFF ou DOOR.



ITL002034

3.7.5 Altifalante

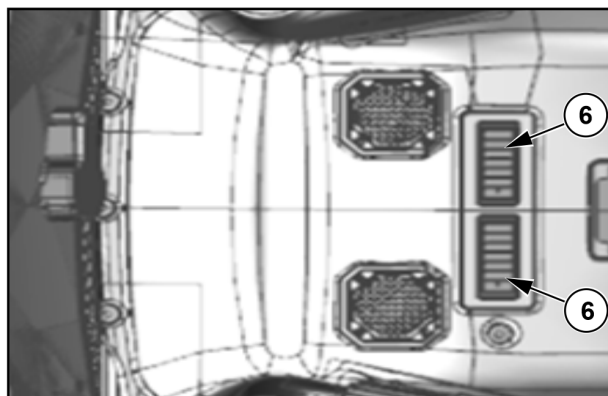
Altifalante (5) montado nos cantos esquerdo e direito do tejadilho.



ITL002035

3.7.6 Grelha de aspiração CA

Grelha de aspiração CA (6) localizada no tejadilho.

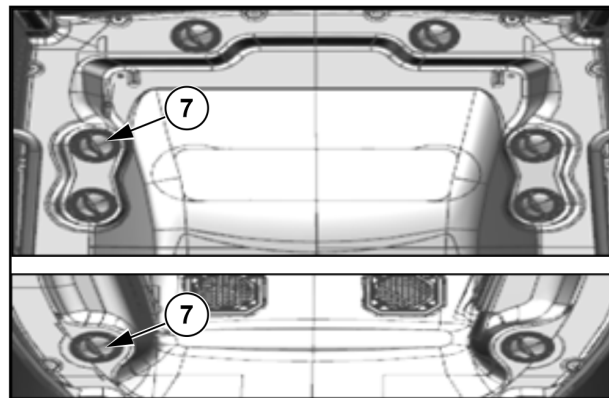


ITL002036

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.7.7 AC Grelhas de ventilação CA

Grelhas de ventilação CA (7) montadas no tejadilho (frontal e traseiro)

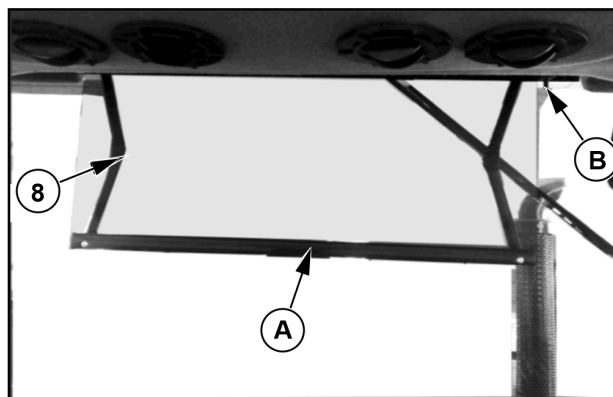


ITL002037

3.7.8 Guarda-sol dobrável

Para abrir o guarda-sol dobrável (9), levantar a alavanca (A) e colocá-la na posição aberta.

Para fechar, premir o botão (B). Enrolar-se-á automaticamente.



ITL002038

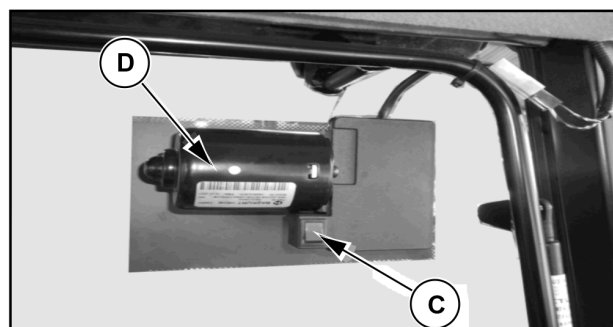
3.7.9 Limpa-para-brisas traseiro

Interruptor do limpa-para-vidros traseiro (D) localizado junto ao motor do limpa-vidros montado no canto esquerdo do para-brisas traseiro.

Pressionar o interruptor vermelho (D) para acionar a escova do limpa-para-brisas.

Motor do limpa-pára-brisas traseiro

Motor do limpa-para-brisas traseiro (E) localizado no canto esquerdo do pára-brisas traseiro.



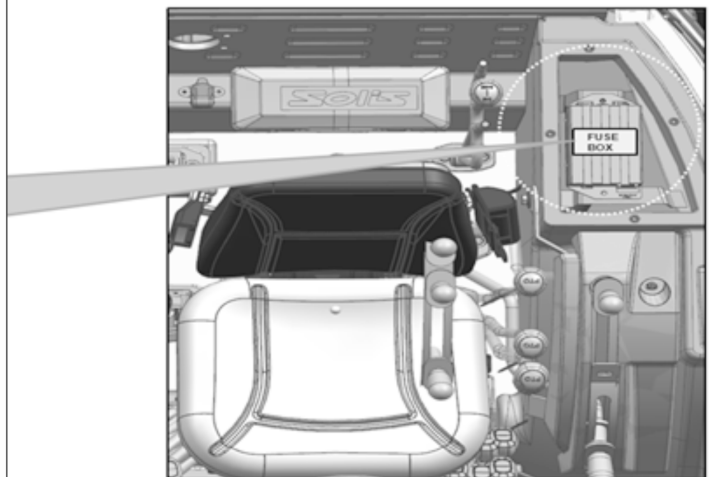
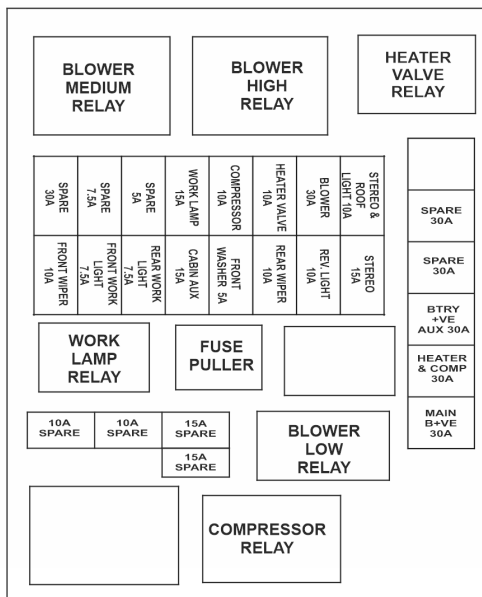
ITL002555

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.7 Caixas de fusíveis da cabina, do painel de bordo e do motor para tratores de cabina

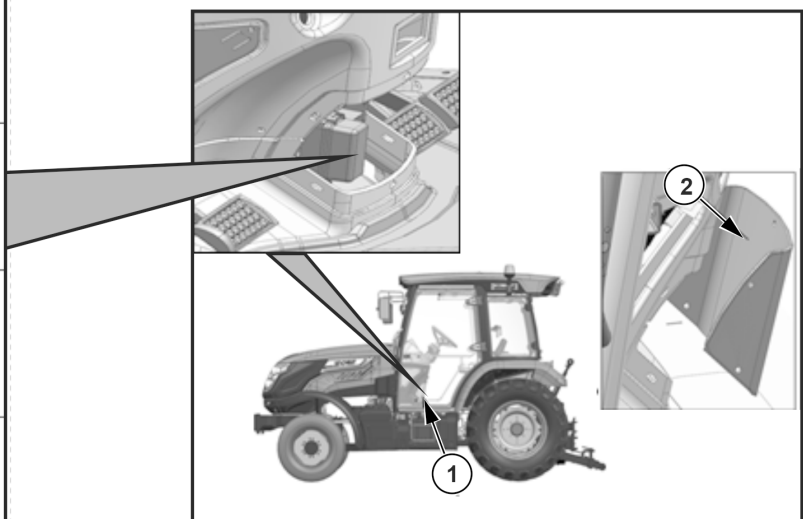
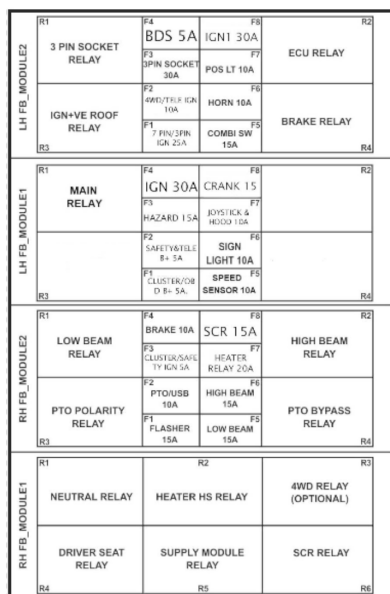
As caixas de fusíveis da cabina estão montadas no lado esquerdo do banco do condutor e no painel de bordo. As caixas de fusíveis do painel estão montadas na parte frontal do painel. Em caso de avaria elétrica, verifique e corrija o problema, e depois substitua o fusível queimado por um fusível de origem da potência especificada.

Caixa de fusíveis do lado esquerdo da cabine :



ITL002806

Caixa de fusíveis do painel de instrumentos :



ITL002807

1 — Caixa de fusíveis do painel

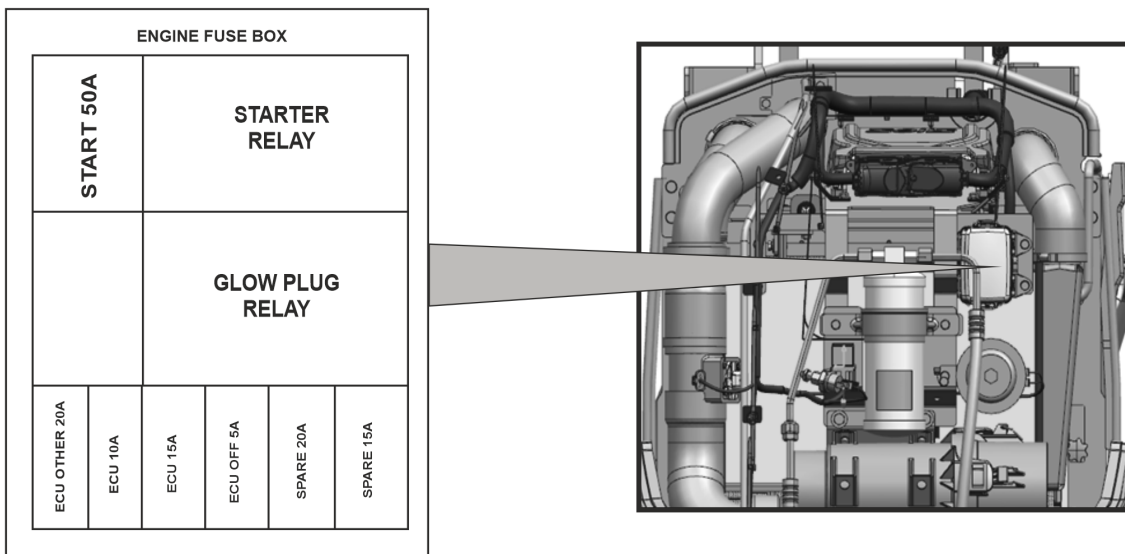
3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

2 — O autocolante está disponível no interior da tampa frontal do painel.

Caixas de fusíveis do motor (tratores CRDi e com cabine)

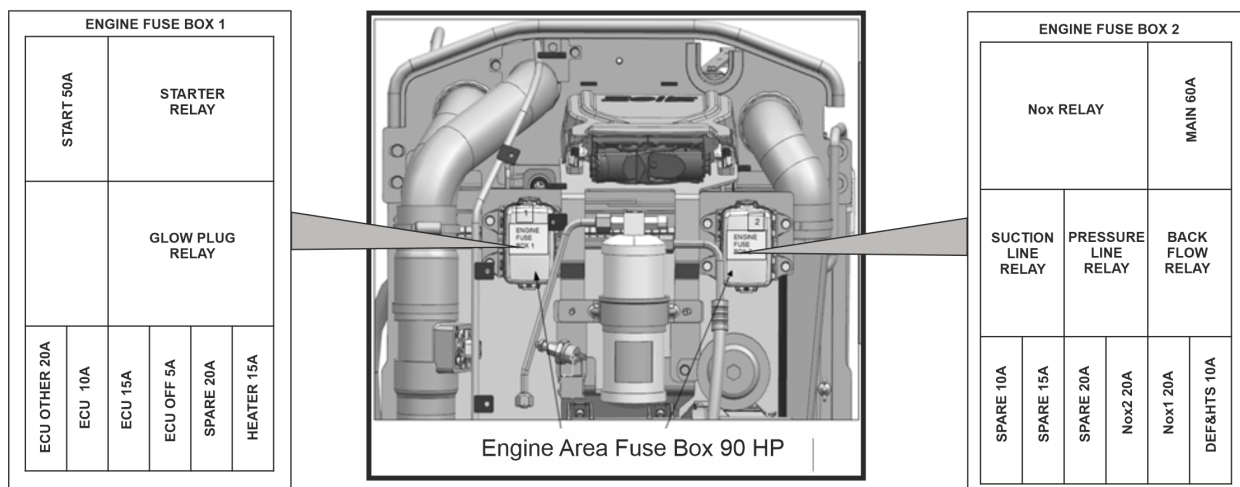
Caixa de fusíveis do motor montada na zona do motor. Em caso de avaria eléctrica, verifique e corrija o problema, e depois substitua o fusível queimado por um fusível de origem da potência especificada.

Caixa de fusíveis do motor (Modelo Stage V NT-75 HP)



ITL002545

Caixa de fusíveis do motor (Modelo Stage V NT-90 HP)



ITL002542

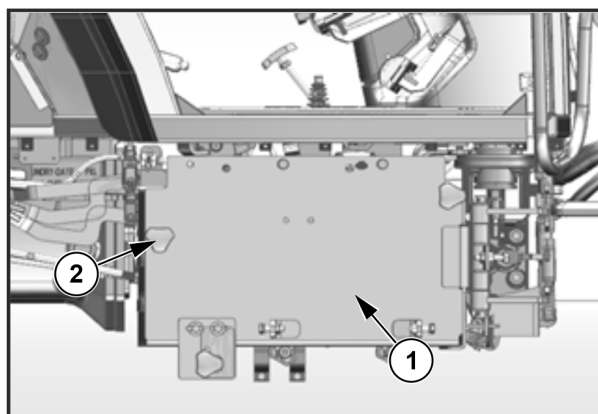
3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.8 Bateria

A bateria está localizada por baixo do lado direito da cabine. Encontra-se no interior da tampa, pelo que basta abrir a tampa da caixa da bateria desapertando os parafusos de aperto manual, como mostra a figura (Fig. 3.8).

1 — Bateria

2 — Parafuso de aperto manual



ITL002561

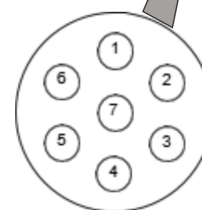
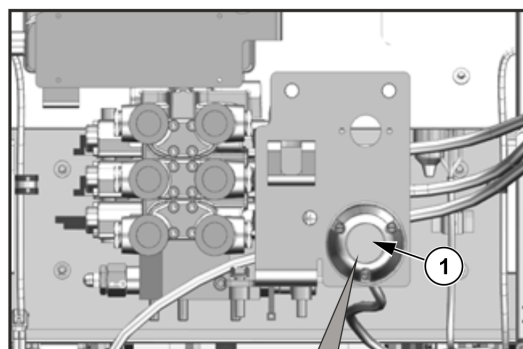
Fig. 3.8

3.9 Tomada traseira de sete pinos

É fornecido um soquete de 7 pinos (1) na parte traseira para ligações elétricas para o reboque.

Os detalhes dos conectores (Fig. 3.9) são os seguintes:

N.º Pinos	Função	Cores dos fios
1	Rodar para a esquerda	Amarelo
2	IGN +VE	Azul
3	Terra	Branco
4	Rodar para a certa	Verde
5	Posição +VE	Castanho
6	Paragem	Vermelho
7	Lâmpada de trabalho	Preto



ITL002141

Fig. 3.9

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.10 Tomada de três pinos (trator de cabine)

Um soquete de três pinos (2) (Fig. 3.10) é fornecido na parte traseira do banco do condutor para ligações elétricas.

Os detalhes dos conectores são os seguintes:

Nº PIN	Função	Cor do fio
15/30	Alimentação positiva de ignição	Preto/amarelo
31	Alimentação positiva de ignição	Vermelho
82	Terra	Preto

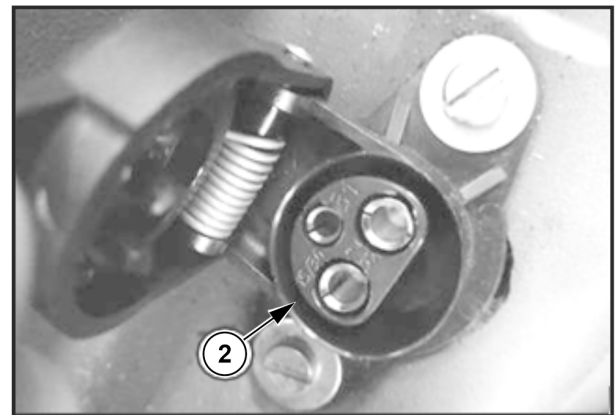
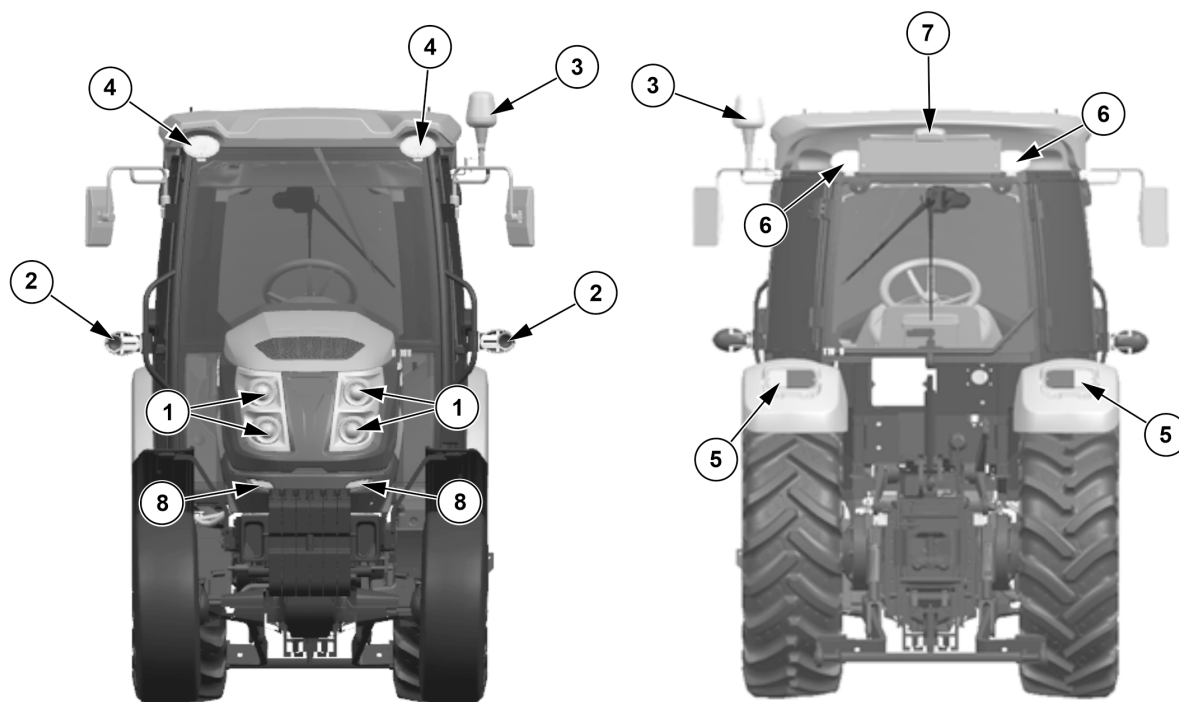


Fig. 3.10

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.11 Luzes do trator (Trator de Cabina)



ITL002543

1 – Faróis

2 – Luz de trabalho dianteira

3 – Farol rotativo (Opcional) (Para ser utilizado de acordo com as normas do seu país.)

4 – Farol de trabalho dianteiro

5 – Luzes traseiras

6 – Luz de trabalho traseira

7 – Luz da chapa de matrícula

8 – Luz LED de trabalho dianteira

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.12 Volante inclinável e telescópico

Para maior comodidade, o operador pode regular a altura do volante (para cima e para baixo), bem como o ângulo da coluna de direção.

Regulação da altura do volante (Fig. 3.12a)

- Desaperte o anel de libertação do telescópio do volante (1).
- Puxe / empurre o volante na vertical.
- Aperte o anel de libertação do telescópio (1) do volante para o fixar na posição.



ITL001537

Fig. 3.12a

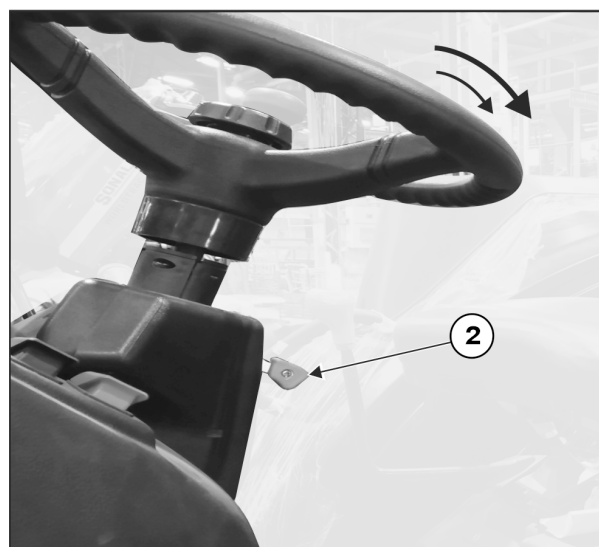
Inclinação do volante

Frente ao operador (Fig. 3.12b): Mantenha a alavanca (2) na posição levantada e puxe o conjunto da coluna de direção para o lado do operador.

Selecione a posição inclinada e solte a alavanca (2) para auto-travamento.

Afastado do operador: Segure a alavanca (2) na posição levantada. A coluna de direção deslocar-se-á automaticamente para a frente.

Solte a alavanca (2) para a posição adequada do conjunto da coluna de direção.



ITL001538

Fig. 3.12b

ATENÇÃO: Nunca regule o volante com o trator em andamento. Se concluir que é necessário uma nova regulação, pare o trator em segurança e regule o volante para a posição correta.

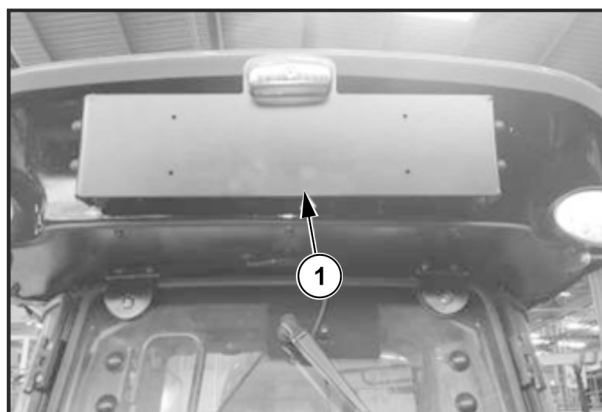
3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.13 Chapa de matrícula

Na extremidade traseira do trator está montada uma chapa de matrícula (1) conforme indicado nas Fig. 3.13.

NOTA:

1. Use a chapa de matrícula de acordo com os regulamentos aplicáveis no seu país.
2. A fotografia apresentada pode ser diferente da chapa de matrícula montada no seu trator.



ITL002047

Fig. 3.13

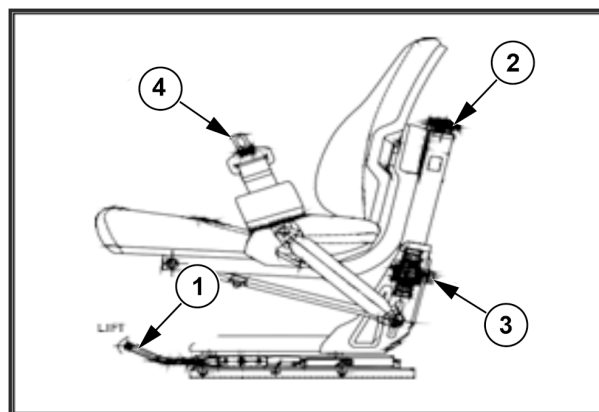
3.14 Banco do condutor

O banco do condutor pode ser ajustado no comando horizontal e vertical (Fig. 3.14).

Ajuste horizontal

Levante a alavanca (1) para mover o assento para a frente ou para trás. Ajuste vertical da altura do assento.

1. Utilize o botão (2) para ajustar a suspensão.
2. Utilize o botão (3) para ajustar a altura do assento na vertical.
3. Utilize o cinto de segurança (4) para segurança.



ITL002048

Fig. 3.14

3.15 Caixa de ferramentas

É fornecida uma caixa de ferramentas padrão (Fig. 3.15) para guardar as ferramentas para fins de manutenção diária.

- 1 – Caixa de Ferramentas



ITL002049

Fig. 3.15

3. INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.16 Aquecedor do bloco (opcional)

Em climas frios, é utilizado um aquecedor do bloco para aquecer um motor antes do arranque. O conector (A) para o aquecedor de bloco encontra-se sob a plataforma do lado esquerdo.

500W, 220V CA. É necessária alimentação para ligar o aquecedor do bloco. É necessário ligar o interruptor quando a temperatura atmosférica é entre -10 e -20 graus C. O operador deve desligar o cabo antes de conduzir

1 – Aquecedor de Bloco

2 – Cabo de conexão

3 – Fonte de alimentação comercial CA

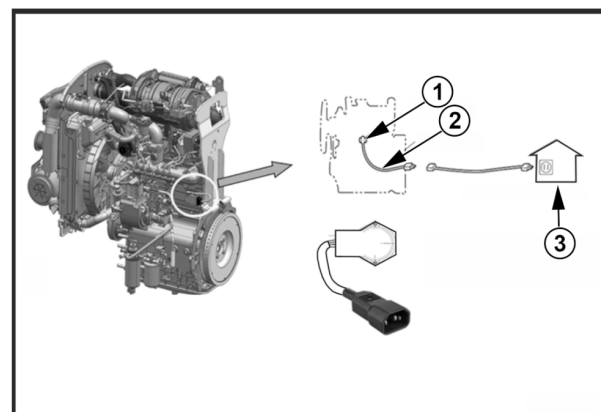
Observação :-

1. Nunca conecte o aquecedor do bloco do motor à rede elétrica sem líquido de arrefecimento do motor. O aquecedor do bloco do motor superaquecerá.

2. Nunca utilize o aquecedor do bloco do motor em temperaturas normais, pois o líquido de arrefecimento do motor ferverá e o aquecedor do bloco do motor superaquecerá.

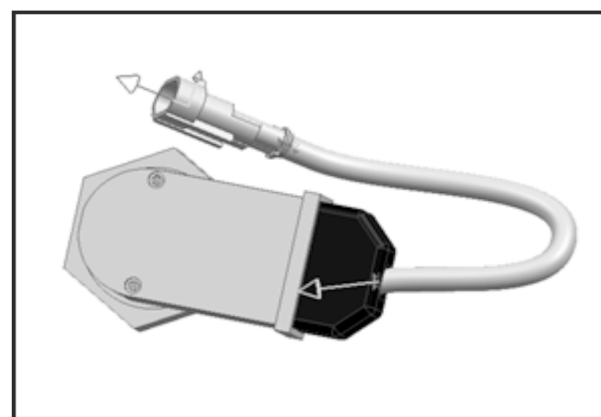
3. Quando o motor der partida, desligue a alimentação elétrica e desconecte o cabo do motor

..



ITL002051

Fig. 3.16a



ITL002050

Fig. 3.16b Aquecedor de blocos (Opcional)

4. OPERAÇÃO

4.1 Controlo de presença do operador (OPC)

4.1.1. OPC do travão de estacionamento: Este trator está equipado com um alarme sonoro e visível que emite um alerta quando o operador sai da posição de condução sem aplicar o travão de estacionamento. Este alarme sonoro e visível será ativado depois de detetar que o operador está fora da posição de condução e o travão de estacionamento não foi aplicado. O alarme será desativado quando é detetado que o operador está novamente na sua posição de condução ou quando o travão de estacionamento está aplicado durante nesse período.

4.1.2 Tomada de força OPC: Quando o operador sai a posição de condução com a tomada de força engatada e o veículo não está em movimento, o motor pára automaticamente e desliga o veio da tomada de força em 7 segundos. O fecho automático da tomada de força não terá efeitos negativos nas funções ligadas à segurança (p. ex., travagem). Um re arranque da tomada de força só será possível por uma ação intencional do operador.

Condição do trator	Condição da TDF	Condição da caixa de velocidades	Condição do banco	Condição do travão de estacionamento	Interruptor de derivação da TDF	Besouro	Resposta do OPC
ON (ligado)	OFF (desligado)	Neutro	Operador sai do banco	OFF (desligado)	OFF (desligado)	Sinal audível	O besouro soa ininterruptamente até o operador se sentar no banco
ON (ligado)	ON (ligado)	Neutro	Operador sai do banco	OFF (desligado)	OFF (desligado)	Sinal audível	O besouro soa ininterruptamente até o motor parar em 5-7 seg
ON (ligado)	ON (ligado)	Neutro	Operador sai do banco	ON (ligado)	OFF (desligado)	Sem sinal audível	Motor pára em 5-7 segundos
ON (ligado)	ON (ligado)	Engatada	Operador sai do banco	OFF (desligado)	OFF (desligado)	Sinal audível	O besouro soa ininterruptamente até o motor parar em 5-7 seg
ON (ligado)	ON (ligado)	Engatada	Operador sai do banco	ON (ligado)	OFF (desligado)	Sem sinal audível	Motor pára em 5-7 segundos

4. OPERAÇÃO

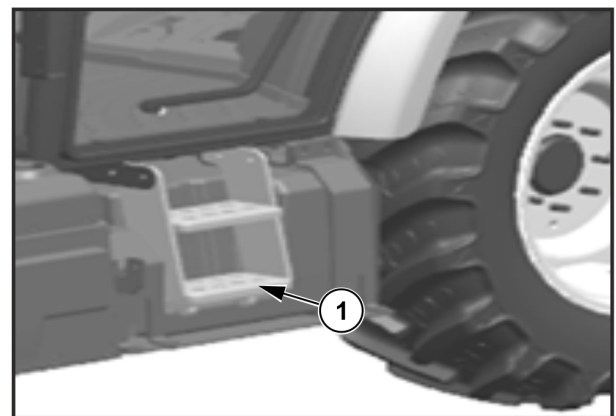
Condição do trator	Condição da TDF	Condição da caixa de velocidades	Condição do banco	Condição do travão de estacionamento	Interruptor de derivação da TDF	Besouro	Resposta do OPC
ON (ligado)	ON (ligado)	Engatada	Operador sai do banco	ON (ligado)	ON (ligado)	Sem sinal audível	Motor pára em 5-7 segundos
ON (ligado)	ON (ligado)	Neutro	Operador sai do banco	ON (ligado)	ON (ligado)	Sem sinal audível	Se o besouro não soar, o motor não pára.

4.2 Entrada no trator

Entre no trator sempre pelo lado esquerdo, onde está instalado um apoio para o pés, tendo cuidado com os movimentos do seu corpo para não alterar a posição das alavancas. É esta a forma mais fácil e cómoda para o operador.

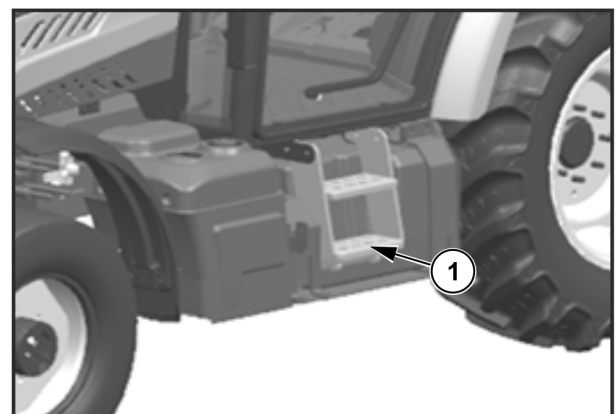
Para o modelo Stage V de 75 HP - ver Fig. 4.2a

Para o modelo Stage V de 90 HP - ver Fig. 4.2b



ITL002490

Fig. 4.2a



ITL002143

Fig. 4.2b

4.3 Saída do trator

Depois de parar o trator, saia do trator pelo lado esquerdo ou pelo lado direito.

4. OPERAÇÃO

4.4 Abertura do capô

1. Insira a chave (D), que é fornecida com o trator, no orifício da chave (B) que se encontra no canto esquerdo e empurre suavemente até ouvir um clique (Fig. 4.4a).
2. Ranhura (C) fornecida para levantamento do capô (Fig. 4.4b).
3. O capô levanta-se automaticamente até à altura predefinida com a ajuda de molas a gás.
4. Para fechar o capô, baixe-o lentamente e depois pressione até a fechadura bloquear.
5. O trator é fornecido com uma chave. Em caso de perda, contacte o concessionário autorizado para substituição da fechadura.

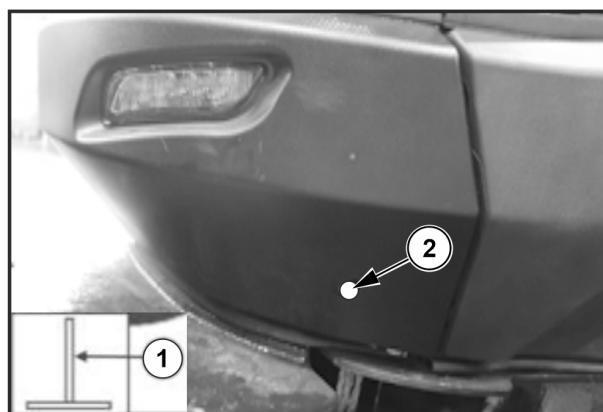


Fig. 4.4a

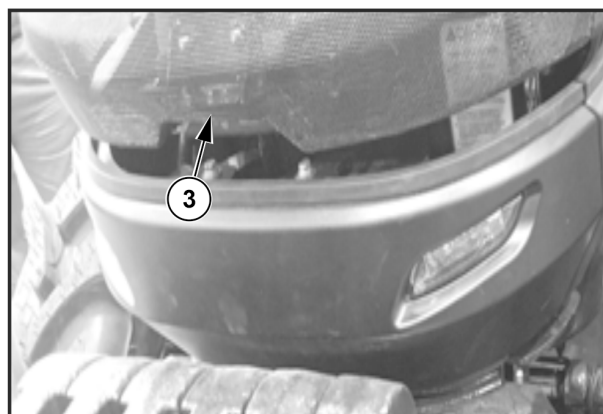


Fig. 4.4b

4.5 Motor

Arranque do motor



AVISO: Certifique-se de que o sistema de arranque permite que o motor arranque apenas quando todas as engrenagens e alavancas da TDF estiverem em posição neutra. Se não for o caso, contacte o seu concessionário ou centro de assistência autorizado para reparação do trator.



AVISO: Quando o motor está a trabalhar, mantenha uma distância segura da ventoinha do radiador.

4. OPERAÇÃO

A- Verifique se a alavanca das mudanças e a alavanca de seleção das velocidades estão em ponto morto.

B- O trator está equipado com um interruptor de segurança da embraiagem, pressione sempre o pedal da embraiagem a fundo antes de ligar o motor.



AVISO: Para prevenir acidentes, nunca permita a ninguém sentar-se nos para-lamas ou qualquer outra parte do trator ou alfaia.

4.6 Motor turbo

Rode a chave da ignição para a posição "ON" (ligar). A seguir, coloque o interruptor na posição "START" (arrancar). Solte a chave assim que o motor disparar e coloque rapidamente a alavanca do acelerador para a velocidade de marcha lenta.

Deixe que o motor funcionar ao ralenti durante 1-2 minutos para permitir a lubrificação do turbocompressor.

Acelere para 1000 -1200 r.p.m. sem aumentar a velocidade até o motor ter atingido a temperatura normal de funcionamento.

4.7 Arranque em tempo frio, Temperatura abaixo de 0 °C (32 °F)

IMPORTANTE : Quando a temperatura exterior baixar para cerca de 0 °C (32 °F) ou menos, verifique o sistema de arrefecimento e, se necessário, adicione o anticongelante recomendado.

IMPORTANTE : Não injete fluídos (éter) para facilitar o arranque do motor em tempo frio. O trator está equipado com um dispositivo de arranque a frio.

O procedimento é o seguinte:

- Execute a operação A& B como acima descrito.
- Rode a chave da ignição para a posição de pré-aquecimento e mantenha-a nessa posição durante 20 segundos, e depois rode a chave da ignição para a posição "START".
- Se o motor não arrancar dentro de 15 segundos, rode a chave para a posição de pré-aquecimento.
- Aguarde mais 10 segundos e depois rode novamente a chave da ignição para a posição "START" (arrancar).
- Assim que o motor arrancar, repita o procedimento de pré-aquecimento ou de arranque descrito acima.

4. OPERAÇÃO

4.8 Rodagem

É essencial tomar as seguintes precauções durante as primeiras 50 horas funcionamento:

1. O fabricante recomenda que o trator funcione durante as primeiras 50 horas em condições de carga parcial/marginal para uma melhor vida útil e uma boa produtividade. Os tratores com motores ecológicos, nova linha de tração e montagem do eixo endossam o desgaste inicial da linha de tração durante este período.
2. Engrene em marcha lenta e prefira uma carga moderada.

3. Durante a rodagem, verifique regularmente se todos os parafusos e porcas estão bem apertados.

4. Para prolongar a vida útil da embraiagem, utilize-a suavemente e com cuidado.

NOTA :Para uma maior vida útil da embraiagem, evite descansar o pé no pedal da embraiagem.

4.9 Marcha do trator



Antes de se deslocar, certifique-se de que está perfeitamente familiarizado com os travões, transmissão, TDF, bloqueio do diferencial e desligamento do motor.

Após o arranque do motor:

1. Pressione completamente no pedal da embraiagem, selecione a mudança adequada e depois selecione a gama de velocidades.



Não descance o pé no pedal da embraiagem enquanto conduz e lembre-se de verificar e ajustar a embraiagem, para prolongar a sua vida útil e evitar quaisquer avarias.



AVISO : Certifique-se de que a alavanca está na direção correta.



O seu trator está equipado com um inversor mecânico, que pára sempre o trator completamente antes de uma mudança de direção.

2. Solte o travão de estacionamento.



AVISO : Preste atenção aos transeuntes, especialmente quando se deslocam em sentido contrário.

4. OPERAÇÃO

3. Acelere ligeiramente o motor e solte gradualmente o pedal da embraiagem da mudança de velocidade.

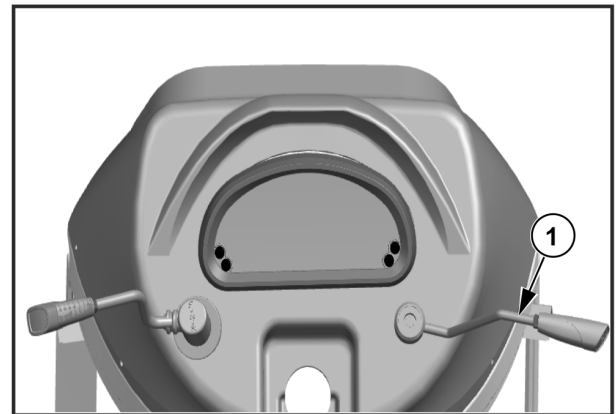
4. Retire o pé completamente do pedal da embraiagem e acelere lentamente até ter atingido a velocidade que precisa.

4.10 Controlo da aceleração

Alavanca do acelerador de mão

A alavanca de aceleração manual (1) montada no painel frontal é utilizada na aplicação de campo. Para aumentar a velocidade do motor, puxe a alavanca para cima e para diminuir, puxe a alavanca para baixo (Fig. 4.10a).

1 — Alavanca do acelerador de mão



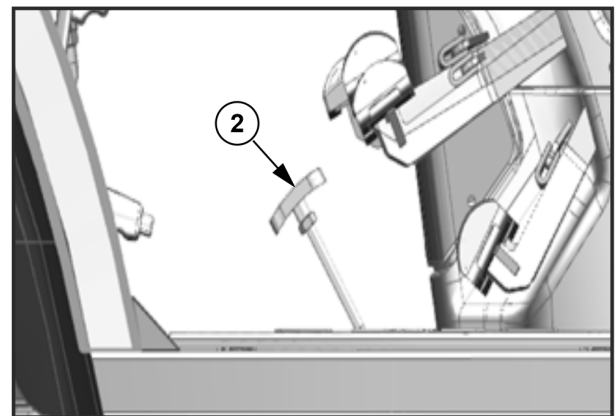
ITL002808

Fig. 4.10a

Acelerador de pé

Quando utilizar o acelerador de pé (2), mantenha o acelerador de mão em posição de marcha lenta; quando utilizar o acelerador de mão, o acelerador de pé pode ser usado para acelerar acima da velocidade estabelecida pelo acelerador de mão (Fig. 4.10b).

2 — Acelerador de pé



ITL002144

Fig. 4.10b

4. OPERAÇÃO

4.11 Parar o trator

- Reduza a velocidade do motor.
- Carregue no pedal da embraiagem para desengatar a unidade.
- Quando o trator estiver parado, coloque a alavanca das mudanças e a alavanca de velocidades em ponto morto antes de soltar o pedal da embraiagem de mudança de velocidade.
- Use os dois travões para parar o trator e, em seguida, aplique os travões de estacionamento.

4.12 Desligar o motor

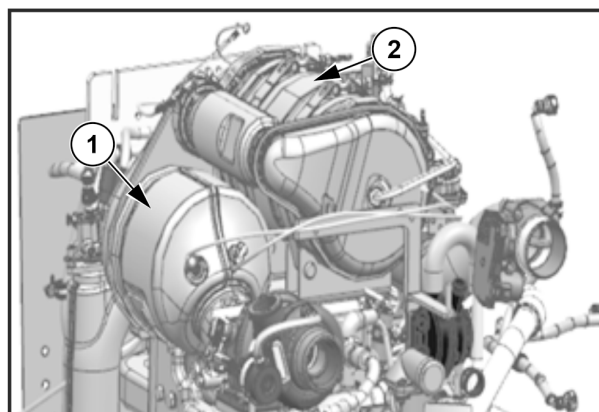
- Acelere o motor para as rpm nominais durante 3-5 segundos (para motores Turbo).
- Rode a alavanca do acelerador de mão para a posição de "marcha lenta".
- Desligue o motor rodando a chave da ignição para a posição OFF.

4.13 Sistema ATS de escape

O catalisador de oxidação de gásóleo (A) e o filtro de partículas de gásóleo (B) são fornecidos para controlar o nível de emissões (Fig. 4.13).

A — Catalisador de oxidação de gásóleo

B — Filtro de partículas de gásóleo



ITL002057

Fig. 4.13

4. OPERAÇÃO

4.14 Pedal da embraiagem

Pedal solto = Transmissão engrenada (Fig. 4.14).

Pedal pressionado = Transmissão desengrenada.

Selecione a velocidade mais baixa de acordo com as condições de carga e não use a embraiagem para acelerar.

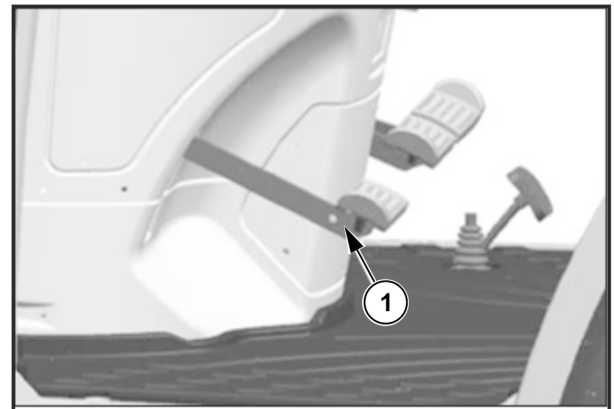
1 — Pedal da embraiagem



Nunca mantenha o pé no pedal da embraiagem quando conduzir.



Nunca desça declives com a alavanca de mudanças em ponto morto / embraiagem pressionada quando em andamento.



ITL002058

Fig. 4.14

4.15 Alavancas de mudanças

Alavancas de gama de velocidades (Fig. 4.15)

Alavanca de velocidades (D)

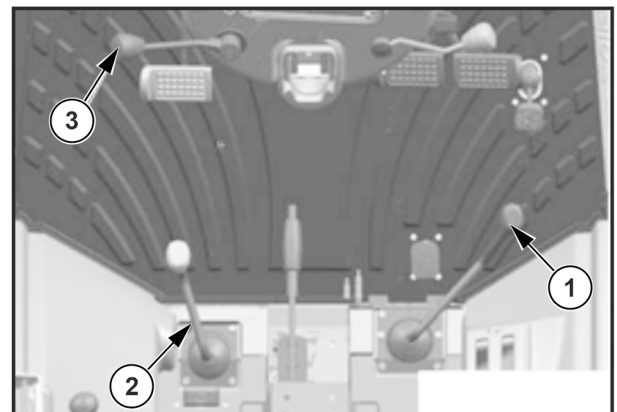
- Seletor de quatro velocidades

Alavanca do seletor (E)

- Alta
- Média
- Baixa

Alavanca de inversão (F)

- Para a frente
- Para trás



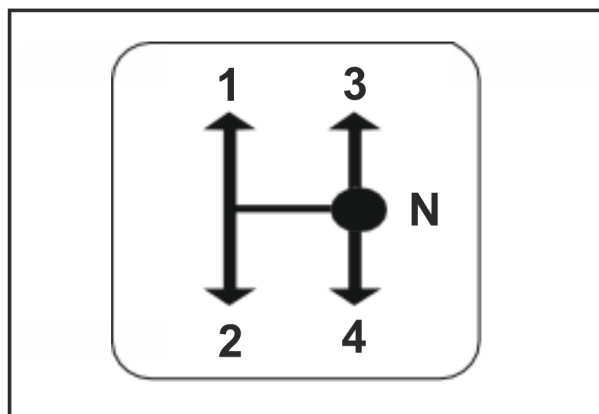
ITL002130

Fig. 4.15

4. OPERAÇÃO

4.16 Alavanca de velocidades

A alavanca tem quatro posições diferentes. As quatro velocidades são totalmente sincronizadas (Fig. 4.16).



ITL002300

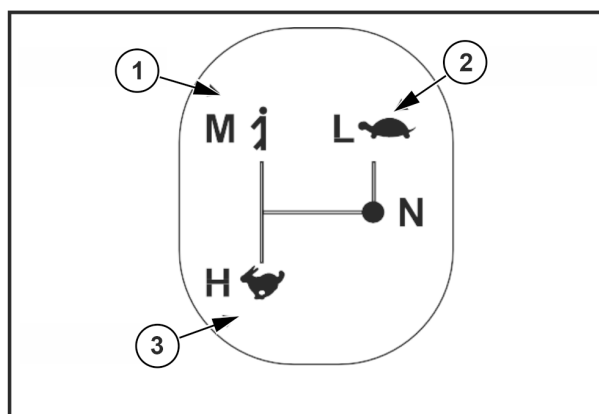
Fig. 4.16

4.17 Alavanca do seletor da gama de velocidades

Alavanca do seletor da gama de velocidades

A alavanca do seletor da gama de velocidades tem três posições possíveis que correspondem a baixa, média e alta velocidade. Cada gama é identificada por um símbolo no botão da alavanca (Fig. 4.17).

- 1 — Gama média
- 2 — Faixa baixa
- 3 — Alcance Alto

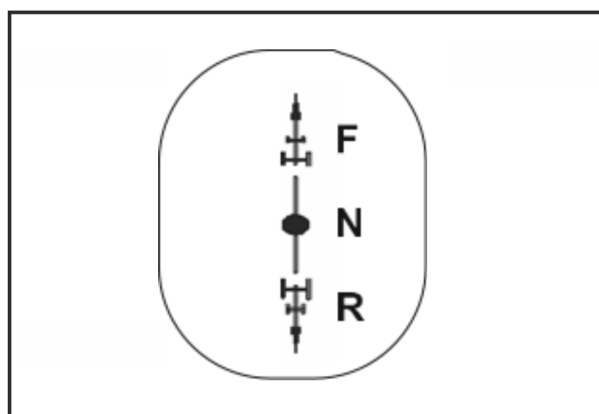


ITL002059

Fig. 4.17

4.18 Alavanca Para a frente/Para trás

A alavanca tem duas posições: para a frente e para trás sem posição de mudança de velocidade (Fig. 4.18).



ITL002301

Fig. 4.18

4. OPERAÇÃO

4.19 Alavanca da TDF

A alavanca tem três posições: TDF fixa, neutra e direta.

NOTA: Para passar de uma velocidade para outra, carregue no pedal da embraiagem e pare completamente o trator antes de deslocar o seletor de velocidades para a sua nova posição (Fig. 4.19).



ITL002060

Fig. 4.19

4. OPERAÇÃO

4.20 Tomada de força

O trator está equipado com uma TDF padrão que cumpre os regulamentos internacionais. O veio de saída da TDF (1) está instalado na parte traseira da caixa de transmissão (Fig. 4.20a).

A - Tomada de força ligada à terra (para a frente)

B - Neutro (Centro)

C - PTO ao vivo (para trás)

O veio da TDF pode ser acionado num dos seguintes dois modos.

TDF sob tensão

É acionada diretamente pelo motor e o seu funcionamento é independente do movimento do trator, ou seja, estacionário ou em andamento.

A TDF sob tensão engata a alavanca da TDF (B) na posição Para trás.

A opção de 540 RPM na tomada de força (PTO) a 1938 RPM na rotação do motor (ERPM) / 540 E a 1648 RPM na rotação do motor (ERPM) pode ser selecionada com a ajuda da alavanca seletora localizada na parte traseira da caixa do diferencial.

Esta TDF pode ser desengatada puxando a alavanca da embraiagem da TDF independente (Fig. 4.20b).

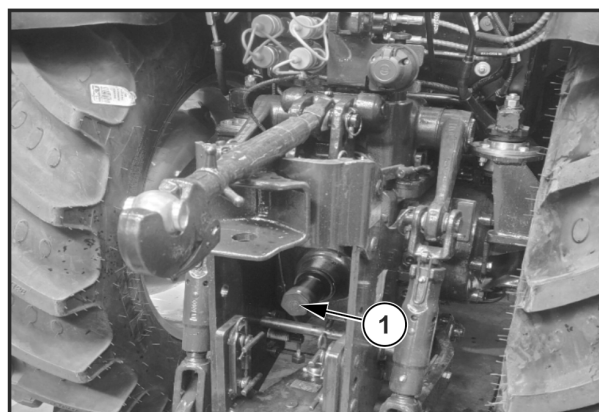
TDF dependente

A TDF dependente com as velocidades variáveis da TDF em função da mudança, pode ser utilizada independentemente do movimento do trator (Para a frente, Para trás ou Estacionário).

A potência do motor passa através da caixa de velocidades / eixo traseiro para o veio da TDF.

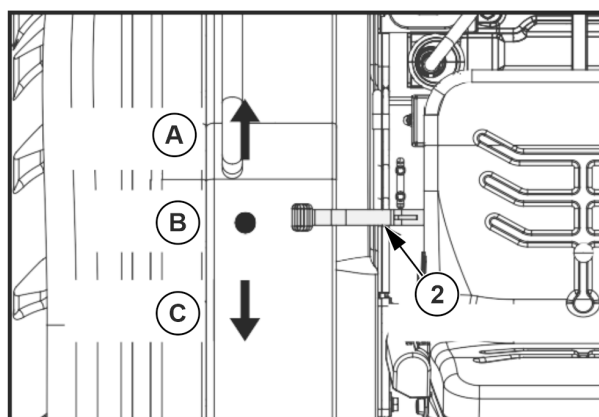
A alavanca da TDF encontra-se na posição Para a frente.

Para a frente / Para trás / Mudança engatada (Movimento do trator).



ITL002384

Fig. 4.20a



ITL002062

Fig. 4.20b

Symbol	→ GROUND PTO	N	← LIVE PTO
PTO Drive Ground / Live PTO	GROUND PTO	NETURAL	LIVE PTO
LEVER POSITION	← FORWARD	CENTRE	→ BACKWARD

ITL002063

Alavanca de inversão na posição Neutra.

Alavanca da TDF na posição Para a frente.

4. OPERAÇÃO

A alavanca da embraiagem da TDF independente encontra-se na posição normal Engatada (para baixo).

Quando o trator está na posição de Estacionário

Para a frente / Para trás, Travão de estacionamento engatado.

4.21 Seleção de velocidades da TDF

A saída da TDF tem duas velocidades, ou seja, 540 e 540E rpm, que podem ser selecionadas através da alavanca de seleção de velocidades da TDF (Fig. 4.21). A velocidade deve ser alterada com a TDF desengatada.

A TDF pode ser desengatada puxando a embraiagem da TDF ou pressionando o pedal da embraiagem.

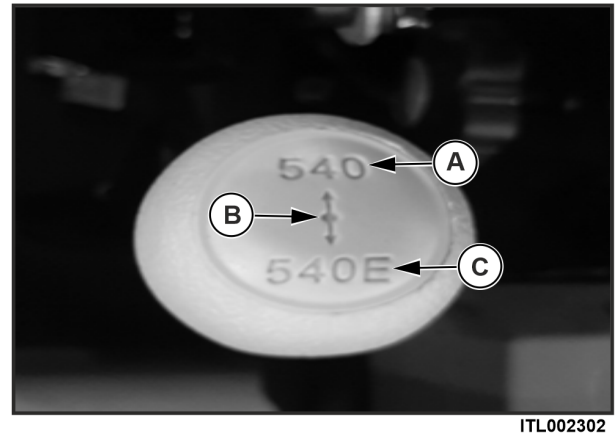


Fig. 4.21

VELOCIDADE DA TDF SELEÇÃO	PARA A FRENTE	CENTRO	PARA TRÁS
TDF SOB TENSÃO 540 / 540E	540E	NEUTRO	540
Rpm do motor	1648		1938
TDF DEPENDENTE	@ ROTAÇÕES NO EIXO TRASEIRO		

TDF Economy

É possível obter-se uma velocidade de 540 rpm da TDF para alfaias que não necessitam de uma potência máxima, tais como espalhadores de fertilizantes, pulverizadores, etc., utilizando o modo PTO Economy a 540E rpm e desacelerando a ~ 1648 rpm. O modo PTO Economy tem inúmeras vantagens, incluindo uma redução no consumo de combustível, ruído e vibrações.



Nunca ultrapasse a velocidade de 1646 rpm do motor (conforme as rpm nominais do motor) quando usar a velocidade 540E, a fim de evitar causar danos na própria linha de transmissão, na alfaia ligada e em pessoas.

4. OPERAÇÃO

4.22 Alavanca da embraiagem da TDF independente

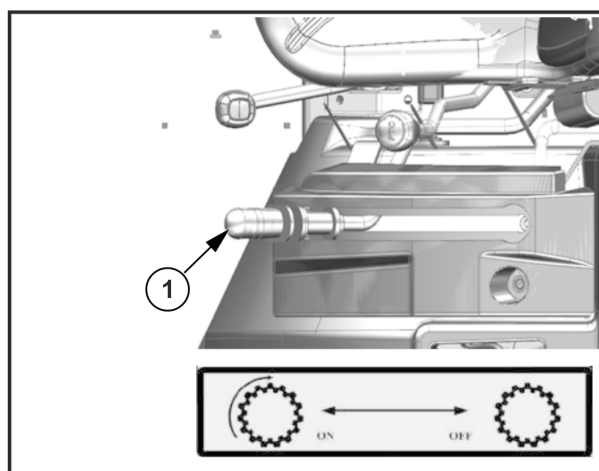
Posição normal (para baixo) - TDF engatada.

Posição puxada (para cima) - TDF desengatada.

1 - Alavanca da TDF independente (Fig. 4.22a)





Aviso: Nunca exceda as 1938 RPM do motor quando utilizar as 540 (correspondente a 630 RPM da linha de transmissão da TDF) para evitar danos na própria linha de transmissão, no acessório ligado e em pessoas



ITL002065

Fig. 4.22a

FLUXOGRAMA DA TDF					
POSIÇÃO DA ALAVANCA E ROTAÇÕES DA LINHA DE TRANSMISSÃO DA TDF					
MODO DA TDF	ALAVANCA DAS MUDANÇAS	ALAVANCA DE AVANÇO / MARCHA-ATRÁS	ALAVANCA DE ENGATE DA TDF	ALAVANCA DA EMBRAIAGEM INDEPENDENTE	VELOCIDADE DA TDF
 TDF ATIVA	Neutro /Engrenagem	Neutro /Engrenagem	Avanço	Engatado	Avanço 540@1938 ERPM Marcha-atrás 540E@1648 ERPM
	Neutro /Engrenagem	Neutro /Engrenagem	Avanço	Desengatado	Parar TDF
 TDF DE TERRA	Engatado	Engatado	Marcha-atrás	Desengatado	@ Rotação do eixo traseiro

4. OPERAÇÃO



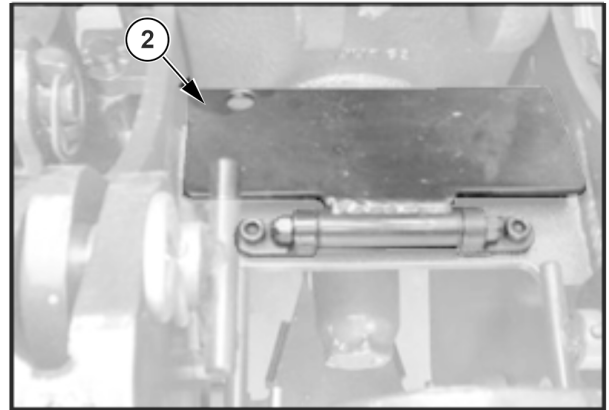
AVISO: Os eixos da TDF e os acessórios acionados através da TDF podem ser extremamente perigosos. Por isso, é aconselhável cumprir as seguintes instruções importantes:



AVISO: Quando a TDF estiver a funcionar, utilize sempre a proteção (2) (Fig. 4.22b) e quando a TDF não estiver a funcionar, proteja as estrias da TDF com a tampa da TDF (3) (Fig. 4.22c). Estas peças protegem as pessoas de ferimentos e as estrias do eixo de danos.

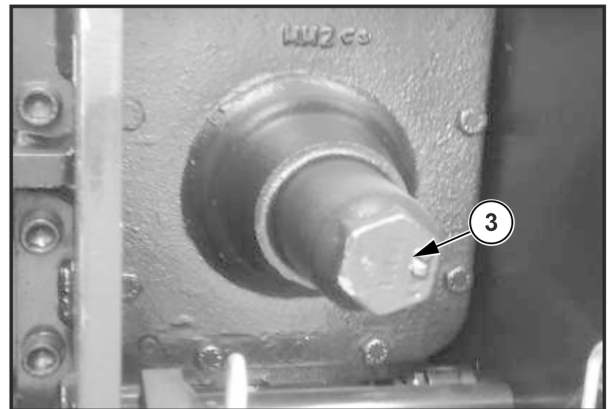


AVISO: Antes de ligar, ajustar ou trabalhar em acessórios acionados pela TDF, desengate a TDF, pare o motor, retire a chave do painel de instrumentos e aplique o travão de estacionamento. Não trabalhe debaixo de acessórios que estejam elevados.



ITL002067

Fig. 4.22b



ITL002066

Fig. 4.22c



AVISO: Verifique se todos os acessórios acionados pela TDF estão equipados com as proteções corretas, se estão em boas condições e se estão em conformidade com as disposições legais.



AVISO: Fixe a barra de tração na posição central quando utilizar acessórios acionados pela TDF do trator.



AVISO: Antes de acionar um acessório através da TDF, certifique-se SEMPRE de que todos os transeuntes estão bem afastados do trator.

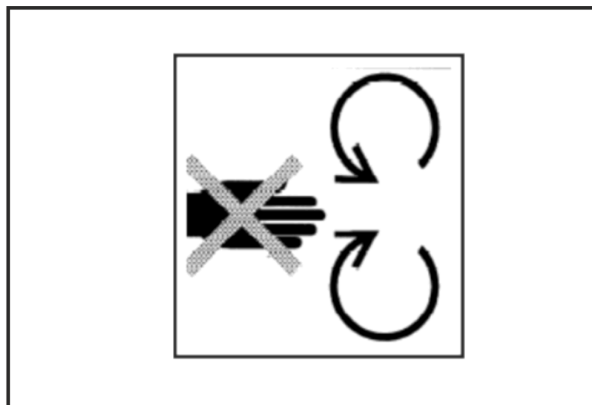


AVISO: Antes do arranque de qualquer acessório acionado pela TDF engatado no engate de três pontos, eleve o acessório até à altura máxima utilizando o controlo de posição e verifique se, pelo menos, 1/4 do comprimento total da secção telescópica do eixo de transmissão está engatado.

4. OPERAÇÃO



AVISO: Quando utilizar a TDF com um trator parado, certifique-se **SEMPRE** de que as mudanças estão na posição neutra e de que o travão de estacionamento está aplicado (Fig. 4.22d).



ITL002303

Fig. 4.22d

4.23 Travão de serviço

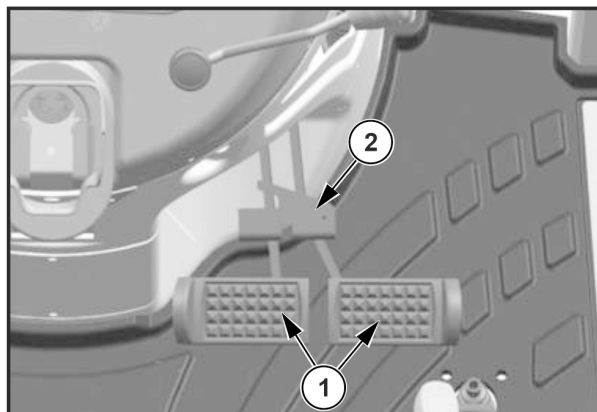
Os travões principais são acionados através de dois pedais (1), um para cada roda traseira. A travagem num dos lados ajuda a direção em manobras apertadas. Bloqueando a roda traseira no interior da curva, pode praticamente fazer o trator girar no seu próprio eixo. Para uma travagem simultânea numa utilização normal ou em estrada, basta simplesmente bloquear os dois pedais juntamente com a cavilha de bloqueio do pedal do travão (2) (Fig. 4.23).



AVISO: Mantenha sempre os pedais dos travões unidos para condução em estrada, para assegurar uma travagem simultânea das duas rodas traseiras. Nunca utilize os travões de forma independentemente quando conduzir em estradas públicas.



AVISO: Se alguma vez notar que os travões estão a ficar menos eficazes, identifique imediatamente a causa e repare-os. Ao trabalhar em declives, evite tanto quanto possível utilizar os travões e selecione uma mudança mais baixa para travar com o motor.



ITL002068

Fig. 4.23

4. OPERAÇÃO

4.24 Travão de estacionamento

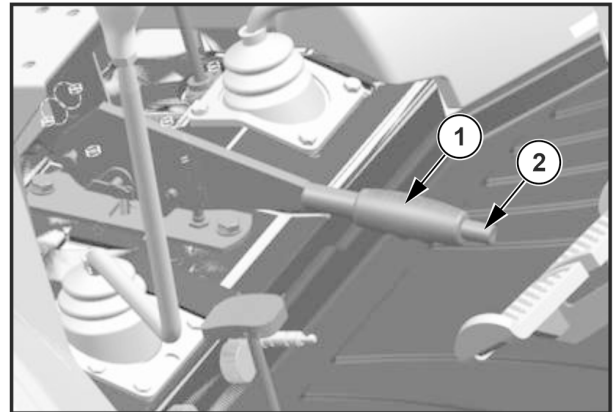
O travão de estacionamento é acionado pela alavanca do travão de estacionamento (1) que atua nos discos de travagem por meio de um controlo mecânico (Fig. 4.24).

Engate do travão de estacionamento:

Puxe a alavanca do travão de estacionamento (1) para cima para operar o travão de estacionamento.

Para soltar o travão de estacionamento:

Pressione o botão (1), empurre a alavanca do travão de estacionamento para baixo e solte o botão.



ITL002069

Fig. 4.24



AVISO: Engate sempre o travão de mão quando utilizar o trator para trabalhos estacionários, mesmo que seja apenas por curtos período de tempo.

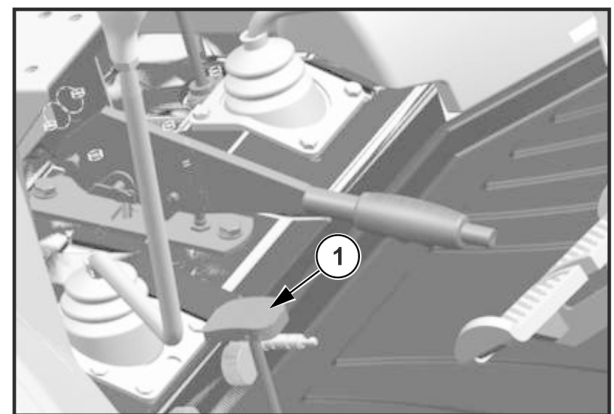
IMPORTANTE: A condução do trator com o travão de estacionamento parcialmente engatado causará danos nos componentes internos da transmissão. Certifique-se de que o travão está completamente desengatado.

4.25 Bloqueio do diferencial

O diferencial do eixo traseiro está equipado com um sistema de bloqueio, que pode ser acionado caso uma das rodas traseiras derrape por falta de aderência. Para bloquear o diferencial, desacelere o trator e pressione completamente o pedal (Fig. 4.25).

NOTA: Para obter os melhores resultados, engate o bloqueio do diferencial antes de as rodas começarem a derrapar. Não engate o bloqueio diferencial enquanto uma das rodas estiver a deslizar. Não bloqueie o diferencial sem pressionar primeiro o pedal da embraiagem.

O diferencial deve permanecer bloqueado até as rodas motrizes recuperarem a sua aderência. Para desengatar o bloqueio, basta retirar o pé do pedal. Se o diferencial não se soltar, trave bruscamente as rodas. Trave a roda que está fora do sulco durante o trabalho de lavoura.



ITL002070

Fig. 4.25

1 — Bloqueio do diferencial



Nunca use os travões de forma independente quando conduzir em estradas públicas.

4. OPERAÇÃO

4.26 Velocidades no solo

V Estágio NT-75 HP — Velocidades em solo

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 8-18 TR144 dianteiros e 14.9-24 TR135 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.46
		2	0.67
		3	0.97
		4	1.40
	Média	1	2.10
		2	3.06
		3	4.43
		4	6.41
	Alta	1	9.26
		2	13.51
		3	19.53
		4	28.28

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.39
		2	0.57
		3	0.82
		4	1.19
	Média	1	1.79
		2	2.60
		3	3.77
		4	5.45
	Alta	1	7.87
		2	11.48
		3	16.60
		4	24.03

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 210/95 R18 dianteiros e 360/70 R28 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.46
		2	0.68
		3	0.98
		4	1.42
	Média	1	2.13
		2	3.11
		3	4.49
		4	6.50
	Alta	1	9.39
		2	13.71
		3	19.83
		4	28.71

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.39
		2	0.58
		3	0.83
		4	1.21
	Média	1	1.81
		2	2.64
		3	3.82
		4	5.53
	Alta	1	7.98
		2	11.65
		3	16.86
		4	24.41

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 280/70 R18 dianteiros e 360/70 R28 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.46
		2	0.68
		3	0.98
		4	1.42
	Média	1	2.13
		2	3.11
		3	4.49
		4	6.50
	Alta	1	9.39
		2	13.71
		3	19.83
		4	28.71

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.39
		2	0.58
		3	0.83
		4	1.21
	Média	1	1.81
		2	2.64
		3	3.82
		4	5.53
	Alta	1	7.98
		2	11.65
		3	16.86
		4	24.41

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em ± 5 % consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 260/70 R16 dianteiros e 360/70 R24 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.42
		2	0.62
		3	0.90
		4	1.30
	Média	1	1.94
		2	2.84
		3	4.10
		4	5.94
	Alta	1	8.58
		2	12.53
		3	18.12
		4	26.23

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.36
		2	0.53
		3	0.77
		4	1.11
	Média	1	1.65
		2	2.41
		3	3.49
		4	5.05
	Alta	1	7.29
		2	10.65
		3	15.41
		4	22.30

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 280/70 R18 dianteiros e 420/70 R24 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.45
		2	0.66
		3	0.95
		4	1.38
	Média	1	2.07
		2	3.01
		3	4.36
		4	6.31
	Alta	1	9.12
		2	13.31
		3	19.24
		4	27.86

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.38
		2	0.56
		3	0.81
		4	1.17
	Média	1	1.76
		2	2.56
		3	3.71
		4	5.36
	Alta	1	7.75
		2	11.31
		3	16.35
		4	23.68

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 280/70 R18 dianteiros e 380/85 R24 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.46
		2	0.67
		3	0.97
		4	1.40
	Média	1	2.10
		2	3.06
		3	4.43
		4	6.41
	Alta	1	9.26
		2	13.51
		3	19.53
		4	28.28

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.39
		2	0.57
		3	0.82
		4	1.19
	Média	1	1.78
		2	2.6
		3	3.77
		4	5.45
	Alta	1	7.87
		2	11.48
		3	16.60
		4	24.03

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 8x18 TR144 dianteiros e 13.6x24 TR135 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.45
		2	0.66
		3	0.96
		4	1.39
	Média	1	2.08
		2	3.04
		3	4.40
		4	6.37
	Alta	1	9.20
		2	13.43
		3	19.42
		4	28.11

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPM NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.38
		2	0.56
		3	0.82
		4	1.18
	Média	1	1.77
		2	2.58
		3	3.74
		4	5.41
	Alta	1	7.82
		2	11.42
		3	16.51
		4	23.89

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2000 rpm nominais do motor com pneus 8x18 FRAM 2000 6PR TT dianteiros e 14.9x24 TR135 12PR traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPm NOMINAL N75 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.46
		2	0.67
		3	0.97
		4	1.40
	Média	1	2.10
		2	3.06
		3	4.43
		4	6.41
	Alta	1	9.26
		2	13.51
		3	19.53
		4	28.28

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2000 ERPm NOMINAL N75 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.39
		2	0.57
		3	0.82
		4	1.19
	Média	1	1.79
		2	2.60
		3	3.77
		4	5.45
	Alta	1	7.87
		2	11.48
		3	16.60
		4	24.03

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

V Estágio NT-90 HP — Velocidades em solo

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 8-18 TR144 SPL 6 PR dianteiros e 14.9-24 TR135 12 PR traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.5
		2	0.73
		3	1.06
		4	1.54
	Média	1	2.31
		2	3.37
		3	4.87
		4	7.05
	Alta	1	10.18
		2	14.86
		3	21.49
		4	29.9

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.62
		3	0.9
		4	1.31
	Média	1	1.96
		2	2.87
		3	4.14
		4	6.0
	Alta	1	8.65
		2	12.63
		3	18.27
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 210/95R18 108A8/B dianteiros e 360/70R28 125A8/B traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.51
		2	0.75
		3	1.08
		4	1.56
	Média	1	2.34
		2	3.42
		3	4.94
		4	7.15
	Alta	1	10.33
		2	15.08
		3	21.81
		4	29.90

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.64
		3	0.92
		4	1.33
	Média	1	1.99
		2	2.91
		3	4.20
		4	6.08
	Alta	1	8.78
		2	12.82
		3	18.54
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 280/70R18 114A8/B TL dianteiros e 360/70R28 125A8/B TL traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.51
		2	0.75
		3	1.08
		4	1.56
	Média	1	2.34
		2	3.42
		3	4.94
		4	7.15
	Alta	1	10.33
		2	15.08
		3	21.81
		4	29.90

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.64
		3	0.92
		4	1.33
	Média	1	1.99
		2	2.91
		3	4.20
		4	6.08
	Alta	1	8.78
		2	12.82
		3	18.54
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 260/70R16 109A8/B dianteiros e 360/70R24 122A8/B traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.47
		2	0.68
		3	0.99
		4	1.43
	Média	1	2.14
		2	3.12
		3	4.51
		4	6.54
	Alta	1	9.44
		2	13.78
		3	19.93
		4	28.85

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.40
		2	0.58
		3	0.84
		4	1.22
	Média	1	1.82
		2	2.65
		3	3.83
		4	5.56
	Alta	1	8.02
		2	11.71
		3	16.94
		4	24.52

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 280/70R18 114A8/B TL dianteiros e 420/70R24 130A8/B traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.50
		2	0.72
		3	1.05
		4	1.52
	Média	1	2.27
		2	3.32
		3	4.80
		4	6.94
	Alta	1	10.03
		2	14.64
		3	21.17
		4	29.90

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.61
		3	0.89
		4	1.29
	Média	1	1.93
		2	2.82
		3	4.08
		4	5.90
	Alta	1	8.53
		2	12.44
		3	17.99
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em ± 5 % consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 280/70R18 114A8/B TL dianteiros e 380/85R24 AGRIMAX RT traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.50
		2	0.73
		3	1.06
		4	1.54
	Média	1	2.31
		2	3.37
		3	4.87
		4	7.05
	Alta	1	10.18
		2	14.86
		3	21.49
		4	29.90

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.62
		3	0.90
		4	1.31
	Média	1	1.96
		2	2.86
		3	4.14
		4	5.99
	Alta	1	8.65
		2	12.63
		3	18.27
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 8x18 TR144 SPL 6 PR dianteiros e 13.6X24 TR135 traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.50
		2	0.73
		3	1.06
		4	1.53
	Média	1	2.29
		2	3.35
		3	4.84
		4	7.01
	Alta	1	10.12
		2	14.77
		3	21.36
		4	29.90

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPM NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.62
		3	0.90
		4	1.30
	Média	1	1.95
		2	2.85
		3	4.11
		4	5.96
	Alta	1	8.60
		2	12.55
		3	18.16
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

As seguintes velocidades são expressas em Km/h a 2200 rpm nominais do motor com pneus 8-18 FARM 2000 6PR TT dianteiros e 14.9-24 TR135 12 PR traseiros. Para converter km/h em milhas/h, multiplicar por 0,625.

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPm NOMINAL N90 (UE*)
PARA A FRENTE	Baixa	1	0.50
		2	0.73
		3	1.06
		4	1.54
	Média	1	2.31
		2	3.37
		3	4.87
		4	7.05
	Alta	1	10.18
		2	14.86
		3	21.49
		4	29.90

Direção	Gama	de velocidades	VELOCIDADE @2200 ERPm NOMINAL N90 (UE*)
PARA TRÁS	Baixa	1	0.43
		2	0.62
		3	0.90
		4	1.31
	Média	1	1.96
		2	2.86
		3	4.14
		4	5.99
	Alta	1	8.65
		2	12.63
		3	18.27
		4	25.42

Nota: As velocidades acima indicadas podem variar em $\pm 5\%$ consoante a pressão dos pneus e as condições de carga.

*UE = países europeus

4. OPERAÇÃO

4.27 Tração dianteira, tração às quatro rodas (4WD)

Pressione a alavanca de controlo (1) para baixo para engrenar a tração às quatro rodas (4WD). Siga o procedimento inverso para desengatar a tração às quatro rodas (Fig. 4.27a).

O indicador do painel (2) deverá acender-se ao accionar a tração às quatro rodas (Fig. 4.27b).

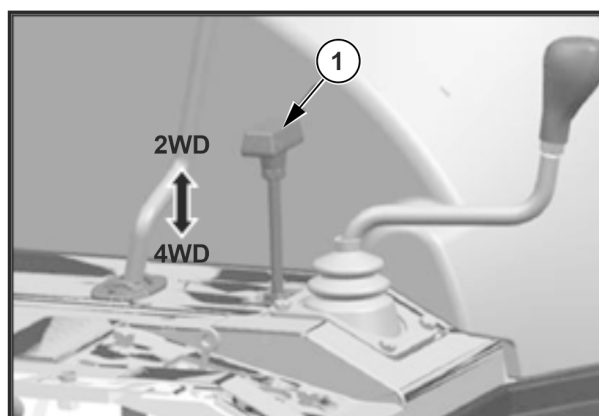
A finalidade da tração dianteira é aumentar a tração em terrenos acidentados, superfícies lamacentas ou escorregadias. As duas manobras podem ser realizadas enquanto o trator é conduzido em linha reta e nunca sob tensão.

NOTA: Use a 4WD apenas quando for estritamente necessário. Evite utilizar a 4WD quando não for necessária a tração máxima, p. ex., em solos duros, estradas, etc. Use sempre o modo 4WD quando estacionar em declives com o reboque ligado.

1 – Alavanca de controlo da tração às quatro rodas

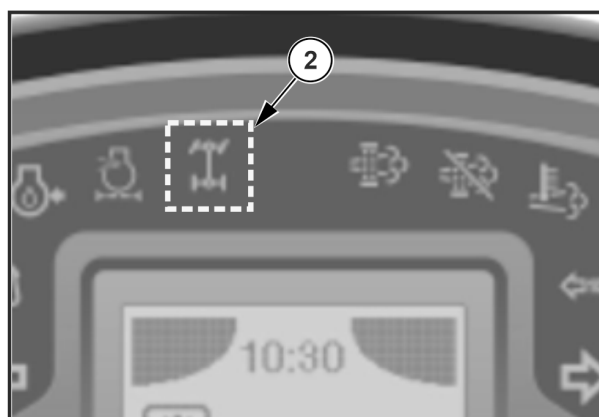
2 – Indicação de tração às quatro rodas

⚠ Nunca use o modo 4WD quando conduzir a uma velocidade de > 15 kmph ou descer uma encosta. Utilize sempre um nível de tração elevado, sempre que for necessário.



ITL002071

Fig. 4.27a



ITL002072

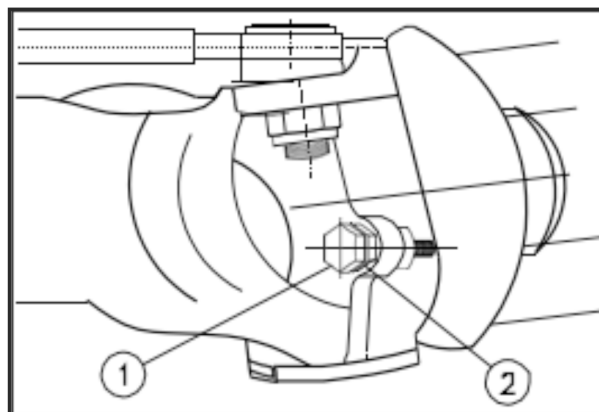
Fig. 4.27b

4.28 Regulação do ângulo máximo de direção do eixo 4WD

O ângulo máximo da direção do eixo dianteiro 4WD pode variar consoante o tipo de pneu montado e a forma como o trator é utilizado.

O ângulo é alterado através da regulação do parafuso de retenção (1) na transmissão final do eixo e da contraporca de bloqueio (2)(Fig. 4.28).

Esta regulação é muito útil quando se adota uma via mínima, dado que evita que as rodas interfiram com o compartimento do motor.



ITL002073

Fig. 4.28

4. OPERAÇÃO

4.29 Ajuste da largura da distância dianteira

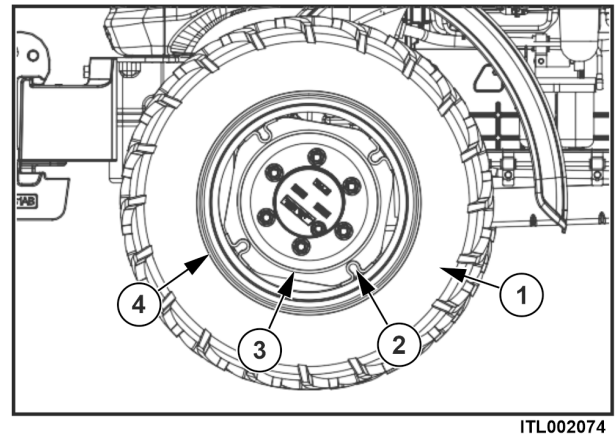
Existem 4 disposições disponíveis para o ajuste da distância dianteira que podem ser obtidas invertendo as posições do disco da jante ou trocando o conjunto da jante do pneu dianteiro entre si (Fig. 4.29).

1 - Pneu dianteiro

2 - Porca da jante

3 - Disco da jante

4 - Jante



ITL002074

Fig. 4.29

Consulte a tabela seguinte para obter informações sobre a regulação da distância dianteira:

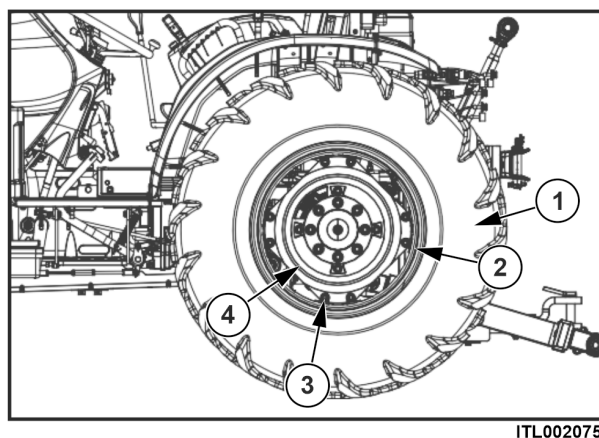
N.º de série	Posição do conjunto da jante	Posição da válvula	Posição da porca de jante	Observações
1	Disco virado para dentro (posição côncava do disco)	Para fora	Para fora	Std. Definição do ajuste da distância (1150 mm)
2	Disco virado para fora (posição do disco convexa)	Para fora	Para fora	
3	Disco virado para dentro (posição côncava do disco)	Para dentro	Para dentro	1. Desmonte o conjunto da jante do pneu do disco da jante. 2. Troque o conjunto da jante do pneu entre si. 3. Monte o disco com o conjunto da jante do pneu.
4	Disco virado para fora (posição do disco convexa)	Para dentro	Para fora	

4. OPERAÇÃO

4.30 Ajuste da largura da distância traseira

Existem 4 disposições disponíveis para o ajuste da distância traseira que podem ser obtidas invertendo as posições do disco da jante ou trocando o conjunto da jante do pneu traseiro entre si. (Fig. 4.30)

- 1 - Pneu traseiro
- 2 - Jante
- 3 - Porcas da jante
- 4 - Disco da jante



ITL002075

Fig. 4.30

Consulte a tabela seguinte para obter informações sobre a regulação da distância traseira:

N.º de série	Posição do conjunto da jante	Posição da válvula	Posição da porca de jante	Observações
1	DISCO DA JANTE- Côncavo	Para fora	Para dentro	
2	DISCO DA JANTE- Côncavo	Para fora	Para fora	Std. Definição do ajuste da distância (1182 mm)
3	DISCO DA JANTE- Côncavo	Para dentro	Para dentro	1. Desmonte o conjunto da jante do pneu do disco da jante. 2. Troque o conjunto da jante do pneu entre si. 3. Monte o disco com o conjunto da jante do pneu.
4	DISCO DA JANTE- Côncavo	Para dentro	Para fora	

4. OPERAÇÃO



AVISO:

1. Quando elevar o trator, certifique-se de que o seu peso está corretamente distribuído e coloque calços nas rodas no chão. Aperte todas as porcas e parafusos com o binário necessário.
2. As rodas traseiras são muito pesadas. Utilize sempre um guincho ou outro equipamento de elevação adequado para manusear, “montar e desmontar as rodas”.

4.31 Rodas e pneus

Verifique regularmente se as porcas das rodas dianteiras e traseiras estão completamente apertadas.

A pressão dos pneus deve ser verificada e regulada antes de usar o seu trator.

NOTA: A pressão deve ser ajustada posteriormente pelo utilizador de acordo com os valores indicados nas tabelas dos fabricantes de pneus e a utilização prevista para o trator.

Se estas simples regras forem rigorosamente cumpridas, garantirá a máxima longevidade para os seus pneus.

Se detetar quaisquer cortes no piso dos pneus ou nas paredes laterais, mande-os vulcanizar imediatamente para evitar mais danos.

Conduza lentamente nas estradas se a pressão dos pneus tiver sido reduzida para uma utilização em solos macios.

NOTA: Se o trator não for utilizado durante um longo período de tempo, apoie-o em blocos elevados para remover a carga dos pneus.

NOTA: Evite estacionar o trator em pisos que estejam cobertos de óleo ou gasóleo. Evite também estacionar o trator onde os pneus estejam permanentemente expostos à luz solar direta, especialmente se o trator não for utilizado durante algum tempo.



AVISO: Quando levantar o trator, certifique-se de que o seu peso está corretamente distribuído e fixe com firmeza as rodas ao solo utilizando calços. Aperte todas as porcas e parafusos utilizando o binário adequado.



AVISO: Use sempre um guincho ou outro equipamento de elevação adequado para manusear, montar e desmontar as rodas.

4. OPERAÇÃO

TAMANHO DO PNEU E PRESSÃO DE AR RECOMENDADA CONFORME A APLICAÇÃO					
ESPECIFICAÇÃO DE PNEUS			Capacidade de transporte de carga / Pneus (Kg)	PRESSÃO DE AR RECOMENDADA (PSI)	
				PARA APLICAÇÃO NO CAMPO	PARA APLICAÇÃO EM REBOQUE
DIANTEIRO	DIANTEIRO	8.0-18	670KG@ 190KPA	18 - 24	28
TRASEIRO	DIANTEIRO	14.9-24	2025KG@ 220KPA	14 - 16	22 - 24

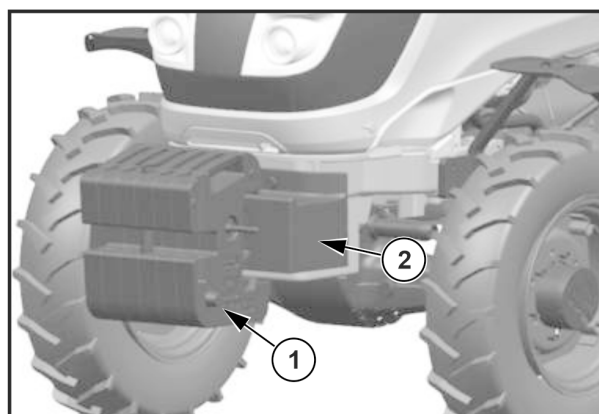
Nota:A pressão dos pneus no campo pode variar dependendo da carga no eixo traseiro.

4.32 Lastro do eixo dianteiro

No caso de alfaias pesadas que possam destabilizar o trator que está engatado no dispositivo de elevação, podem ser adicionadas chapas de ferro fundido na extremidade dianteira, para contrabalançar o peso das alfaias (Fig. 4.32).

As chapas dispõem de pegas para poderem ser montadas e desmontadas com facilidade.

Devem ser aplicadas ao suporte e fixadas com os respectivos tirantes.



ITL002076

Fig. 4.32

4. OPERAÇÃO

IMPORTANTE :

- Não lastrear o trator para além do peso nominal de transporte.
- Quando utilizar o trator para trabalhos leves, transporte e reboque em estrada, remova o lastro para evitar esforços desnecessários nos componentes mecânicos.
- Com alfaías semi-montadas e totalmente montadas (o que inevitavelmente aumenta a carga no eixo traseiro do trator), o lastro só deve ser utilizado quando for estritamente necessário. Não vale a pena aumentar a aderência para além do nível necessário para um trabalho eficaz, que isso irá reduzir a vida útil dos pneus.
- Verifique cuidadosamente a pressão dos pneus para que durem mais tempo e o desgaste seja mais uniforme numa utilização regular.
- Quanto mais macio for o solo, mais baixa tem de ser a pressão dos pneus, devendo o pneu ser mais insuflado à medida que o solo se torna mais compacto.

MASSA DE LASTRO (Dianteiro)	
Massa de ferro fundido (1)	Bloco CI (2)
*Como balastro máximo podem ser adicionados 6 números de 31 kg cada um	Ferro fundido, Bloco de 72 kg.



AVISO : A elevação manual do lastro é uma operação potencialmente perigosa.

* Por defeito, o trator vem equipado com 6 placas de peso frontais.

4. OPERAÇÃO

4.33 Lastragem com água das rodas traseiras

Adicionar contrapesos às rodas traseiras se necessário, para melhorar a tração ou para estabilidade. A quantidade de lastro traseiro deve ser removido quando não for necessário.

O contrapeso deve ser adicionado ao trator sob a forma de lastro líquido, contrapeso traseiro ou uma combinação de ambos (Fig. 4.33a).

(1) Ar (A) certo - 75 % Ar comprime como uma almofada.

(2) Água (B) errado - 100% da água não pode ser comprimida

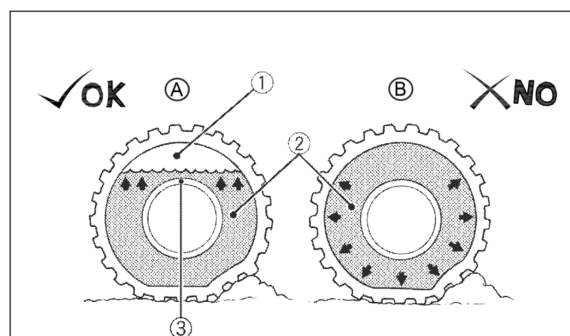
(3) Haste da válvula

Lastro líquido nos pneus traseiros

A água e a solução de cloreto de cálcio proporcionam um balastro economicamente seguro. Usado corretamente, não danifica pneus, tubos ou jantes. A adição de cálcio ou cloreto é recomendada para evitar o congelamento. A utilização do método de pesagem das rodas tem a total aprovação das empresas de pneus. Consulte o seu concessionário de pneus para este serviço.

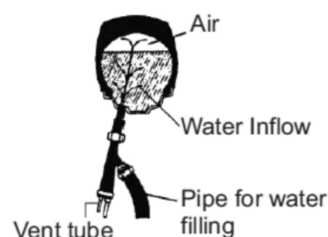
Como aplicar o lastro (Líquido) (Fig. 4.33b)

- Levante as rodas traseiras com um macaco.
- Rode o válvula conjunto da roda na parte superior, retire a válvula e deixe o ar sair do pneu.
- Comece a encher de água com a ajuda de um adaptador especial.
- O bocal do tubo de enchimento deve estar na posição das 12 horas. Retire a mangueira de água/adaptador especial quando a câmara de ar estiver cheia de água.



ITL000179

Fig. 4.33a

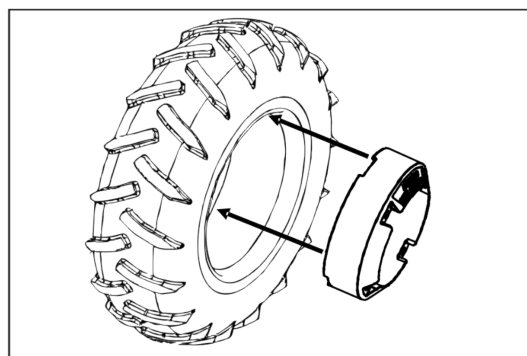


ITL000180

Fig. 4.33b

4. OPERAÇÃO

- Rode o pneu para colocar o bocal do tubo na posição das 11 horas e remova a válvula. Deixar o excesso de água escorrer até parar de fluir.
- Coloque o pneu na posição das 12 horas. Coloque a válvula do ar no bocal do tubo.
- Encha de ar até à pressão normal de inflação. Regra geral, 75% de água posição das 11 horas, 25% de ar.



ITL000181

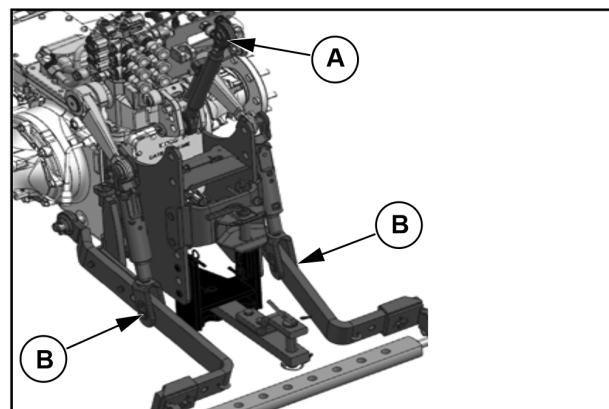
Fig. 4.33c

Lastró com CI. Contrapesos para as rodas traseira (Fig. 4.33c)

Os contrapesos de ferro fundido adicionais são montados no pneu traseiro antes de adicionar o lastró. Confiriem com o concessionário se são necessários ou não.

⚠ Durante o enchimento / remoção de CI, verifique se:

1. A rosca do parafuso está danificada.
2. Existem pessoas nas proximidades.



ITL002551

Fig. 4.33d

*Por defeito, o tractor vem equipado com 2 placas de peso traseiras (em ferro fundido) de 60 kg cada.

Ligações Inferiores Classe 2N

Os braços inferiores com as extremidades das esferas fixadas, classe 2, que regulam as barras de elevação verticais do lado esquerdo e direito.

As duas barras de elevação verticais podem ser reguladas por meio de braços ajustadores a fim de alterar o ângulo lateral das alfaias (Fig. 4.33d).

Esta última posição deve ser utilizada para: alfaias que precisem de uma certa liberdade de movimento (cultivadores, semeadoras, grades, charruas).

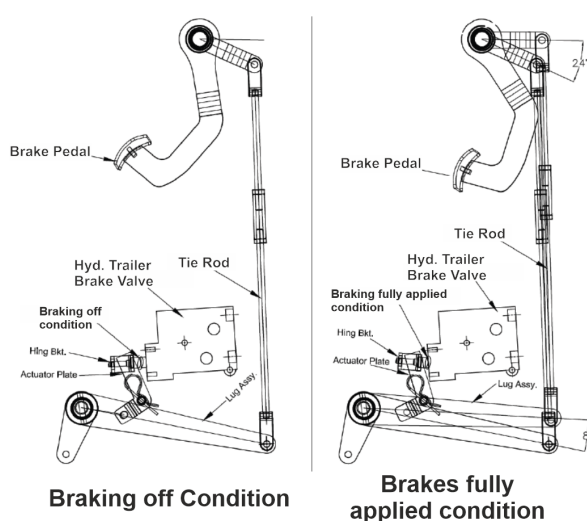
⚠ **AVISO:** Tenha SEMPRE muito cuidado quando regular ou utilizar a ligação de três pontos.

4. OPERAÇÃO

4.34 Travão hidráulico do reboque (HTB) (opcional)

É fornecida uma válvula do travão hidráulico do reboque, que está ligada diretamente na linha hidráulica principal. A válvula é acionada com o movimento da argola do travão, ou seja, quando o travão de serviço dos tratores é accionado, a válvula do travão hidráulico também é pressionada, o que resulta num fluxo de óleo hidráulico para o lado do reboque, resultando na travagem do reboque (Fig. 4.34a).

Se for necessária regular o acionamento, o cabo de tração e a posição da válvula podem ser ajustados em conformidade (Fig. 4.34b).



ITL002153

Fig. 4.34a



Nunca ultrapasse uma velocidade de 25 km/h (>15 mph) quando conduzir com reboques travados hidráulicamente.

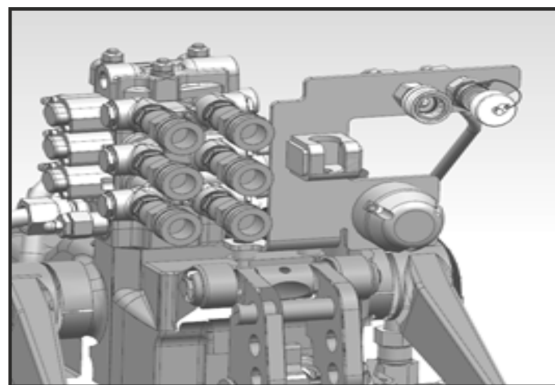
IMPORTANTE: Para evitar o desgaste desnecessário dos travões, respeite os seguintes pontos:

- Certifique-se de que a mangueira de pressão está ligada.
- Selecione a mesma mudança para conduzir em descidas e subidas.
- Verifique periodicamente o travão hidráulico do reboque para confirmar se está a funcionar em boas condições.

NOTA: O travão de estacionamento do trator não interfere com o travão hidráulico do reboque. Opere o reboque em conformidade com as instruções do fabricante. Isto é particularmente importante quando aciona o travão de estacionamento do reboque



O óleo de alta pressão deve ser fornecido através do acoplador QRC (A).



ITL002304

Fig. 4.34b

4. OPERAÇÃO

4.35 Sistema de engate de três pontos

Estes tratores estão equipados com um sistema de engate de três pontos da Categoria II, com extremidades esféricas fixas. Para assegurar o funcionamento correto do trator, verifique se as dimensões e o peso de cada acessório correspondem às especificações do engate de três pontos e do elevador elétrico.

Existem dois orifícios no braço inferior, nas extremidades exteriores A e B, para ajustar o comprimento do vão da barra de tração de acordo com o acessório a engatar. O orifício A está a ser selecionado para engatar o acessório.

Componentes do engate de três pontos

Engate de três pontos padrão com extremidades esféricas fixas.

1. Braço superior ajustável
2. Hastes de elevação ajustáveis
3. Braços inferiores

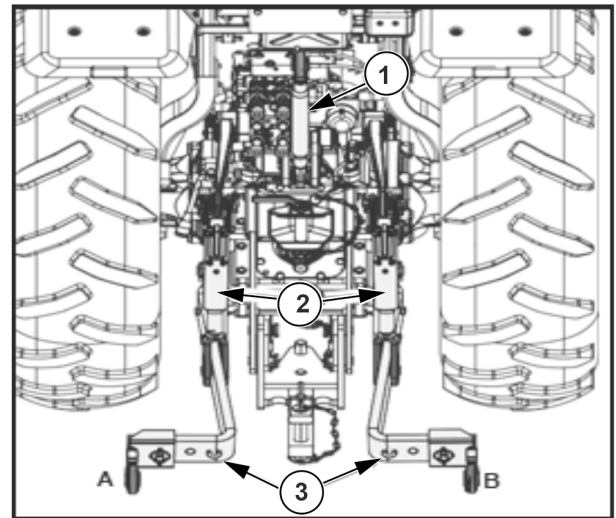
Braço superior ajustável (1) (Fig. 4.35a)

1. O braço superior ajustável é apoiado por um suporte com três orifícios de fixação. O orifício correto a utilizar depende da altura do acessório.

2. Ajuste o comprimento do braço superior para variar o ângulo de fixação do acessório em relação ao solo.

- Encurte o braço superior para aumentar o ângulo de fixação.
- Alongue-o para reduzir o ângulo de fixação.

3. O apoio do braço superior é fornecido para segurar facilmente o braço superior quando não está a ser utilizado (Fig. 4.35(b)).



ITL002078

Fig. 4.35a



ITL002079

Fig. 4.35b

4. OPERAÇÃO

Haste de elevação ajustável ou haste de nivelamento (2) (Fig. 4.35a)

As hastes de elevação podem ser ajustadas mecânica ou hidráulicamente, dependendo da elevação, para que os braços inferiores fiquem nivelados e alinhados uns com os outros.

Isto depende do tipo de acessório que está a ser utilizado e do trabalho a efetuar.

Braços inferiores (3)

Os braços inferiores são fornecidos para engatar o acessório.

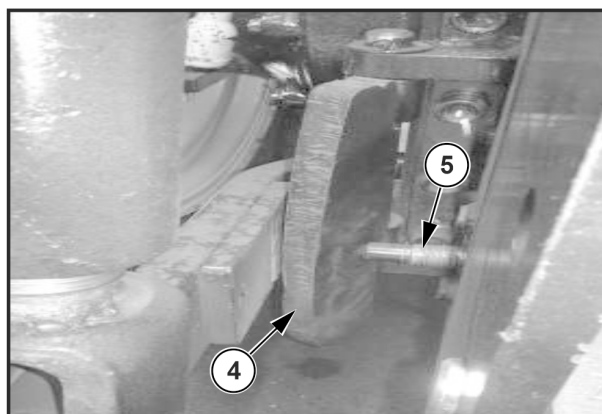
Placas estabilizadoras (4) (Fig. 4.35c)

Os estabilizadores laterais podem ser regulados para reduzir o movimento lateral dos braços inferiores se o engate de três pontos:

- Com pulverizadores, cultivadores, grades rotativas, etc., os estabilizadores podem ser regulados para permitir uma oscilação de mais de 5 ou 6 cm (2“2,4”).
- Quando transportar acessórios que estão montados no engate de três pontos, a oscilação lateral deve ser eliminada apertando os estabilizadores.

4 - Placa estabilizadora

5 - Parafuso de regulação



ITL002080

Fig. 4.35c

- Rode o parafuso de regulação no sentido horário para reduzir a oscilação lateral.
- Rode o parafuso de regulação no sentido anti-horário para aumentar a oscilação lateral.

4. OPERAÇÃO

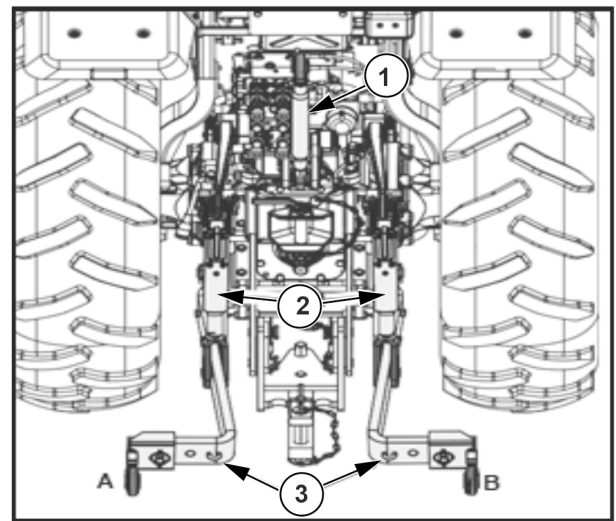
4.36 Engatar acessórios

Posicione o trator para alinhar o engate correspondente com os pontos de engate dos acessórios. Mantenha o acessório numa superfície sólida e nivelada e engate-o de acordo com as instruções indicadas abaixo (Fig. 4.36):

- Primeiro, engate com o braço inferior esquerdo (A) e o braço inferior direito (B).
- Por fim, prenda com o braço superior (1).

Tipo de engates

1. Engate CUNA (TIPO X)
2. Engate CUNA (TIPO Y)
3. Engate de forquilha ECC



ITL002078

Fig. 4.36

4.37 Desengatar acessórios

1. Baixe o acessório até ao solo.
2. Ajuste as barras de elevação (2) para dar a liberdade de movimento correta aos braços inferiores (3).
3. Retire a cavilha de engate e desengate a barra transversal do acessório das extremidades do braço inferior

Seguem-se avisos importantes para o funcionamento e ajuste dos acessórios no engate de três pontos.



AVISO: Desligue SEMPRE o motor antes de tentar regular o engate de três pontos ou qualquer acessório que esteja engatado nele.



AVISO: Mantenha-se afastado da área do engate de três pontos enquanto engata/desengata acessórios.



AVISO: Selecione SEMPRE o modo de controlo de posição quando engatar ou desengatar um acessório no engate de três pontos.



AVISO: Selecione SEMPRE o modo de controlo de posição quando transportar acessórios montados no engate de três pontos. Bloqueie o acessório na posição de transporte.

4. OPERAÇÃO



AVISO: Nunca trabalhe por baixo de um acessório apoiado apenas pelo elevador hidráulico e pelo engate de três pontos. Apoie o acessório por razões de segurança e pare o motor do trator.

NOTA: A capacidade máxima de elevação do engate de três pontos é 2500 kg.

NOTA: A carga máxima vertical permitida na barra de tração é 2039 kg e no engate de forquilha é 2039 kg.

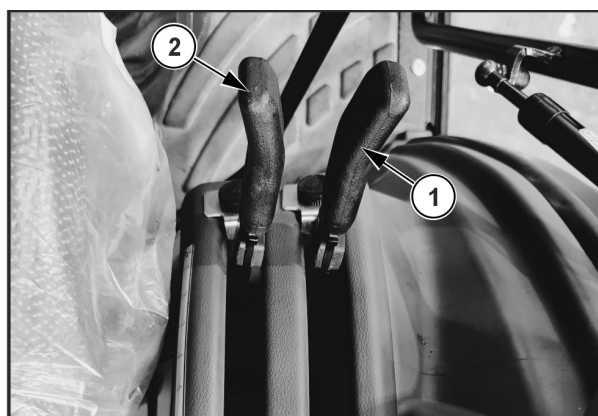
4.38 Operações dos controlos hidráulicos

As alavancas de controlo do dispositivo de elevação são utilizadas para definir o seguinte (Fig. 4.38):

- Controlo de posicionamento (1)
- Controlo de reforço (2)
- Controlo misto (combinação de posicionamento e esforço)

Operação do controlo de posicionamento

O controlo de posicionamento é utilizado para levantar, manter e baixar a ligação de três pontos para as alfaias montadas durante os trabalhos de campo/lavoura, p. ex., grades de disco, semeadeiras, arados rotativos, charruas de disco, etc., que trabalham por cima dos terrenos. Uma vez regulada a altura da alfaia, a alavanca de posicionamento mantém-na. Utilize sempre a alavanca de posicionamento para transportar a alfaia. É fornecido um botão de bloqueio regulável para manter a posição específica.



ITL003035

Fig. 4.38

4. OPERAÇÃO

Operação do controlo de reforço

O controlo automático de esforço destina-se a responder quando existe uma resistência súbita encontrada pelas alfaias de arrastamento montadas, p. ex., cultivador, arado, arado reversível, Mantenha as alavancas de posicionamento e reforço (2) na posição mais baixa (alfaia imobilizada) e depois desloque a alavanca de reforço (vermelha) para cima até à posição lateral no setor e, à medida que a alfaia começar a subir, recue a alavanca alguns milímetros.

Previne: A sobrecarga do motor, a quebra de alfaias, o deslizamento da embraiagem e a derrapagem dos pneus, bem como o de consumo excessivo de combustível.

4.39 Braço superior do elevador mecânico

A braçadeira basculante tem três orifícios para engate da alfaia e regulação da inclinação (Fig. 4.39a). É igualmente um meio de regular a sensibilidade de controlo de esforço. Deve ser escolhida de acordo com as condições do solo (Fig. 4.39b).

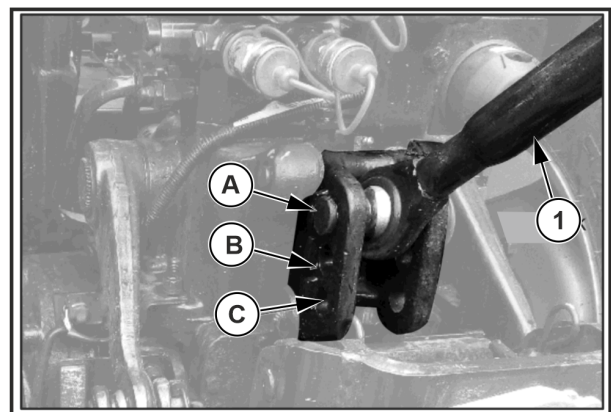
A	Orifício superior	para transporte
B	Orifício intermédio	para solos duros
C	Orifício inferior	para solos macios



AVISO: NUNCA reboque com a fixação superior ligada ao suporte do balancim do dispositivo de elevação hidráulico.

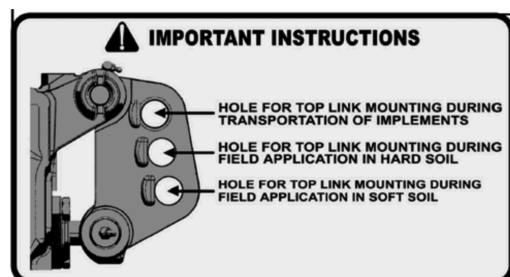
Operação do controlo misto

O uso simultâneo do controlo de posição e da alavanca de controlo de projecto é chamado controlo de mistura. Se o solo não for uniforme e tiver áreas macias onde o implemento pode afundar demasiado fundo, então o controlo de mistura é realizado porque nesta situação o controlo de calado não funciona correctamente. Utilizar o mesmo procedimento que para o trabalho em controlo de calado, depois desenhar um sulco no campo, quando o solo se torna arenoso, a alfaia tende a afundar-se em profundidade. Neste caso, deslocar a alavanca de controlo de posicionamento para trás para limitar a profundidade de trabalho. Neste momento, fixar a alavanca de posicionamento nesta posição.



ITL002305

Fig. 4.39a



ITL000195

Fig. 4.39b

4. OPERAÇÃO

4.40 Circuito auxiliar (2DA/3DA)

AVISO: Nunca desengate as alfaias sem remover os engates rápidos (Fig. 4.40a).

1. Retire as tampas de proteção (1) das extremidades da mangueira.
2. Levante os recetáculos de poeiras dos acopladores.
3. Verifique a extremidade da mangueira e se os recetáculos do acoplador estão limpos.
4. Verifique as mangueiras e confirme se estão a ser utilizadas no cilindro extensor. Esta mangueira deve estar ligada a uma caixa do acoplador, para que o cilindro se expanda quando as alavancas das DCV são deslocadas para trás ou para fora.

CUIDADO: As mangueiras hidráulicas podem falhar devido a danos físicos, cortes, idade ou exposição. Verifique as mangueiras regularmente. Substitua todas as mangueiras danificadas.

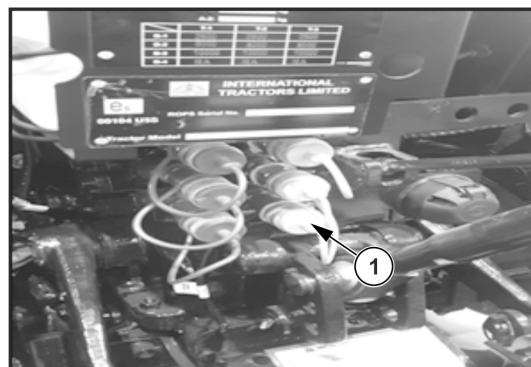
5. Para ligar cada mangueira, empurre a ponta da mangueira com firmeza na caixa do acoplador. Puxe ligeiramente a mangueira para ter a certeza de que ligação foi efetuada.

6. Utilize as alavancas (2) para operar os respectivos DCV (Fig. 4.40b).

Código de cores das tampas de proteção contra o pó

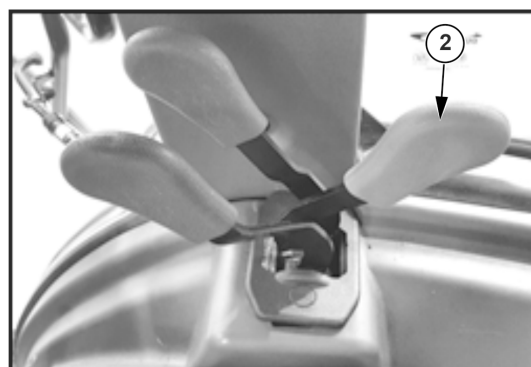
VERMELHO - Linha de Pressão

Amarelo - Linha de retorno



ITL002082

Fig. 4.40a



ITL002083

Fig. 4.40b

4. OPERAÇÃO

4.41 Regulação da válvula hidráulica

Utilize o botão (1) para bloquear a alfaia durante o transporte ou para controlar a velocidade de subida e descida da alfaia. Rode-o no sentido dos ponteiros do relógio para a bloquear.

Utilize o botão (2) para controlar a sensibilidade de reforço da alfaia. Utilize apenas caso nenhuma sensibilidade de esforço seja detetada ou observada (Fig. 4.41).



A válvula de retorno deve estar sempre fechada durante o transporte de alfaias.

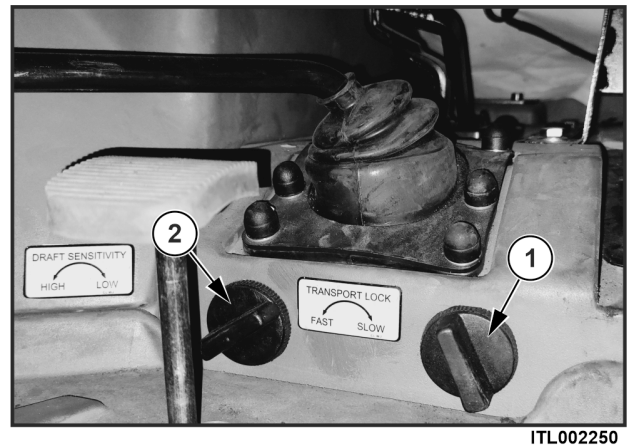


Fig. 4.41

4.42 Operação de tração às quatro rodas (4WD)

Mova a alavanca 2WD/4WD (1) para baixo para engrenar a tração às quatro rodas. Para desengatar a tração às quatro rodas e engrenar a tração às duas rodas, faça o procedimento inverso (Fig. 4.42). A luz indicadora do modo 4WD acenderá no painel de instrumentos.

A função da tração dianteira é aumentar a aderência em terrenos irregulares, lama e superfícies escorregadias. Ambas as manobras podem ser realizadas enquanto o trator se desloca em linha reta e nunca está sob esforço.

NOTA: Utilize a tração às quatro rodas apenas quando estritamente necessário. Evite utilizá-la quando não é exigida a tração máxima, por exemplo, em terrenos irregulares, estradas, etc. Utilize sempre a tração às quatro rodas quando estacionar em declives com o reboque engatado.



Nunca utilize o modo 4WD enquanto estiver a conduzir a uma velocidade superior a 15 km/h ou em descidas. Utilize-o sempre que for necessária uma elevada tração.

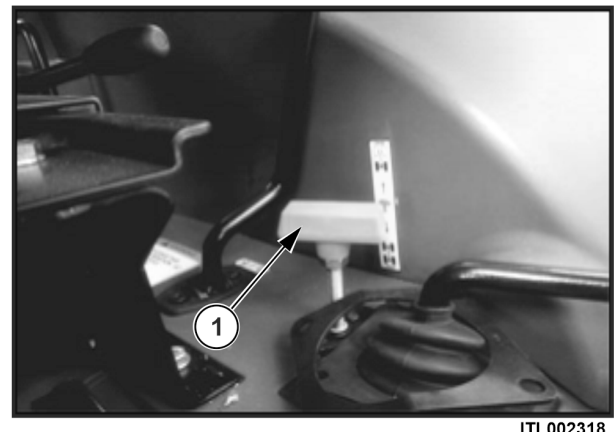


Fig. 4.42

4. OPERAÇÃO

4.43 Transportar o trator

Rebocar do trator (Fig. 4.43a)

Se precisar de rebocar ou empurrar o trator para uma curta distância, lembre-se que o sistema de direção assistida permite-lhe conduzi-lo e direcioná-lo para curtas distâncias com o motor desligado. Seguir as seguintes regras

Assegurar que os controlos seguintes estão em posição neutra:

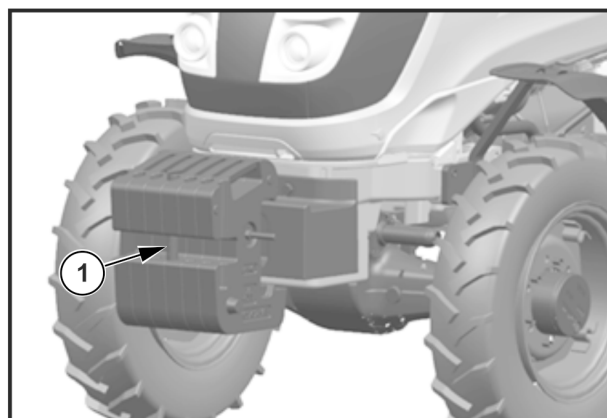
- Alavanca de velocidades
 - Alavanca do seletor de velocidade
 - Desengatar o travão de estacionamento
 - Assegurar que a alavanca da TDF (versão mecânica) está na posição de desengate.
 - Pedais do travão
 - Rebocar ou empurrar o trator a uma velocidade moderada.
-
- Utilizar apenas uma barra de reboque rígida e correntes de segurança para puxar o trator devido à eventual perda de direção e de travões quando o motor do trator não está em funcionamento.

Transportar o trator (Fig. 4.43b)

O trator deve ser transportado com um veículo adequado.

Engatar o travão de estacionamento.

Engatar firmemente o trator no veículo de transporte utilizando correntes ou correias adequadas. Utilizar a barra de reboque ou os respetivos suportes como pontos de fixação traseiros do trator.

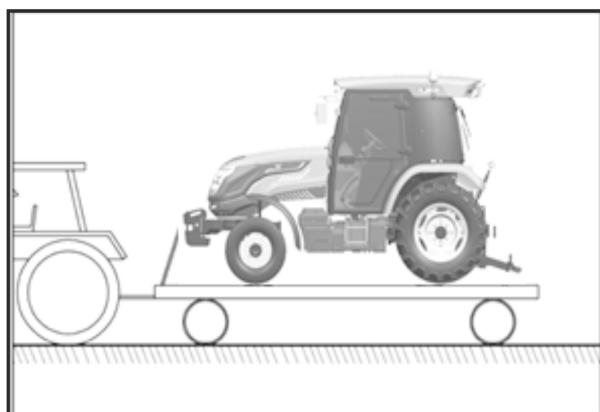


ITL002086

Fig. 4.43a



AVISO: Verificar se o peso de um veículo rebocado, que não esteja equipado com travões, nunca ultrapassa o peso da máquina que está a rebocar o veículo. A distância de paragem aumenta com o aumento da velocidade à medida que o peso da carga rebocada aumenta, especialmente em subidas e descidas.



ITL002087

Fig. 4.43b

4. OPERAÇÃO



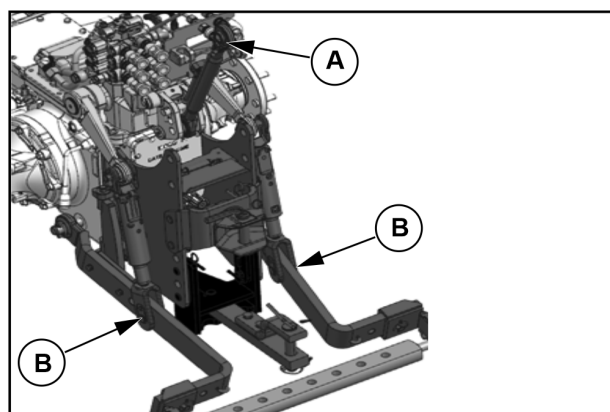
Nunca engatar ou ligar correntes em volta dos componentes do trator, porque as próprias correntes e as cargas excessivas podem danificá-lo.

O reboque deve estar equipado com os sinais de aviso e luzes exigidos pela legislação local em vigor.

4.44 Engate rápido de três pontos

Área do engate de três pontos (Fig. 4.44):

- O engate pode ser rápida e facilmente ligado com a ajuda do engate rápido de três pontos.
- Tipo de autobloqueio de alta resistência Cat-II nos braços inferiores (B).
- Braços superiores do tipo autoblocante para trabalhos pesados Cat-II (A).



ITL002551

Fig. 4.44

4. OPERAÇÃO

4.45 Ligações de reforço de acoplamento rápido (tipo gancho)

Estas ligações de reforço destinam-se a esferas de alfaia categoria II.

IMPORTANTE: As esferas devem ser da dimensão correta

Como utilizar os ganchos do acoplador (Fig. 4.45a)

Os acopladores são operados por meio de alavanca (A), que pode ser acionada, quer manualmente ou por cabo de controlo.

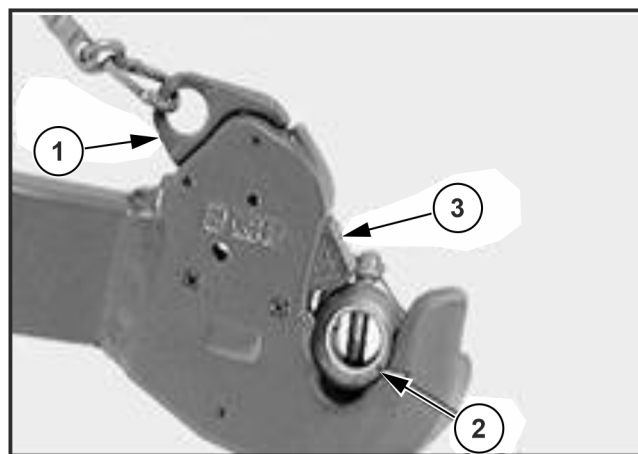
IMPORTANTE: Certifique-se de que os ganchos do acoplador estão bloqueados:

A alavanca deve estar em contacto com o gancho do acoplador, não pode existir qualquer folga perceptível na esfera e o pino deve fechar a esfera.

Se os ganchos do acoplador possuírem um cabo de controlo, tenha atenção ao caminho do cabo depois de a alfaia ter sido fixada. Se o cabo descer excessivamente ou ficar enredado em quaisquer vegetações rasteiras ou ramos, os ganchos podem ser abertos acidentalmente.

NOTA: Os ganchos do acoplador podem ficar bloqueados na sua posição "open".

Para fechar novamente o ganho do acoplador, levante primeiro a alavanca num ângulo oblíquo.



ITL001949

Fig. 4.45a

1 - Alavanca

2 - Esfera

3 - Pino

4. OPERAÇÃO

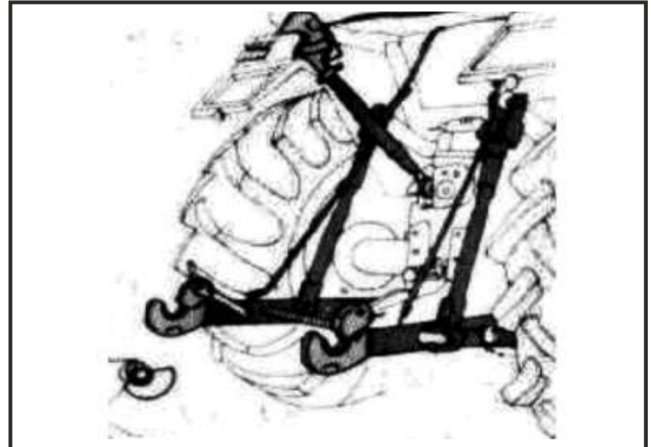
Ligação do engate rápido no dispositivo de elevação

Passo A (Fig. 4.45b):

Alinhe o trator com o equipamento a ser acoplado.

Regule a distância dos braços inferiores de elevação e dos estabilizadores laterais para adaptar a largura do acessório a ser ligado.

Baixe os ganchos inferiores abaixo dos conectores do equipamento e aproxime-os até ficarem por baixo dos pinos.



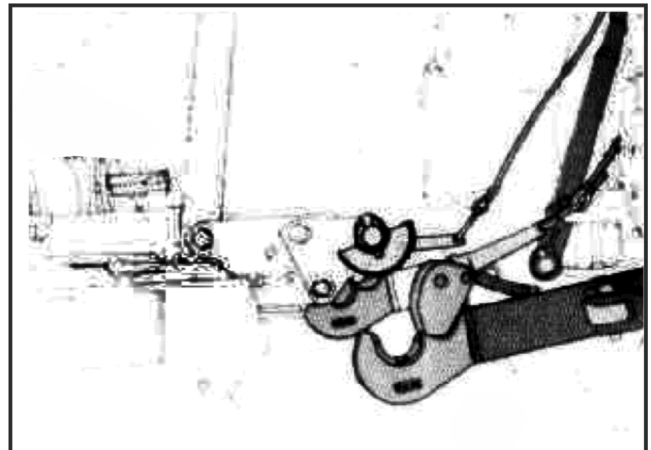
ITL002306

Fig. 4.45b

Passo B (Fig. 4.45c):

Levante os braços de elevação inferiores até os dois pinos se unirem automaticamente.

A junção é auxiliada por perfis cónicos ou esferas de perfil cónico que normalmente são montados no pinos do equipamento.



ITL001950

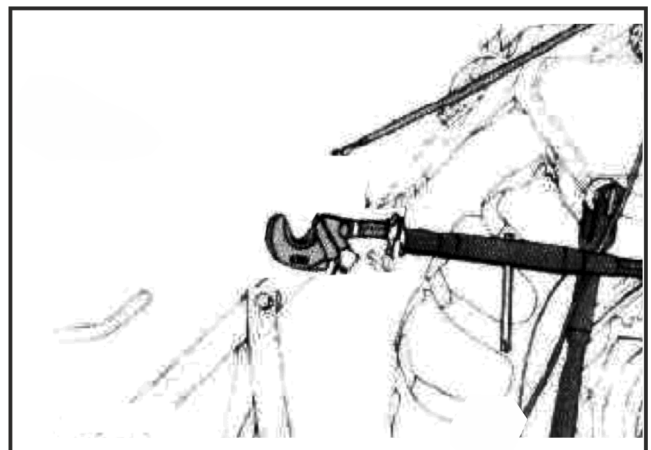
Fig. 4.45c

Passo C (Fig. 4.45d):

Regule o comprimento do braço superior em conformidade para que o gancho fique localizado sobre o pino do equipamento.

Baixe o braço inferior até ao acoplamento automático do gancho com o pino do equipamento.

Verifique novamente se os ganchos de agarramento estão bem fechados.



ITL001951

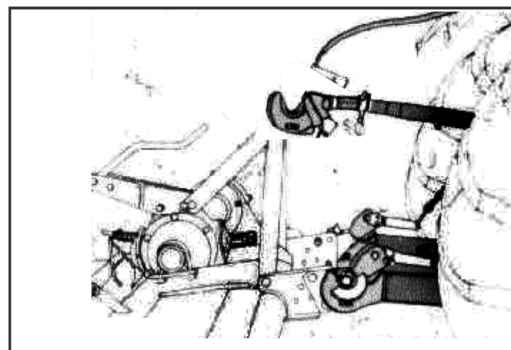
Fig. 4.45d

4. OPERAÇÃO

Passo D (Fig. 4.45e):

Ligue e junte os veios.

Neste momento, o equipamento está firmemente acoplado e pronto a ser utilizado.



ITL000189

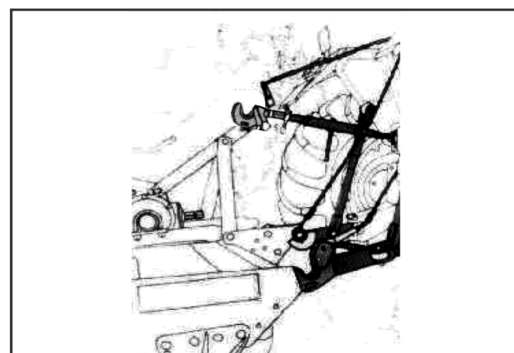
Fig. 4.45e

Passo E (Fig. 4.45f):

Para desacoplar o equipamento quando terminar o trabalho, baixe o equipamento até ao solo, desacople o gancho do braço superior utilizando o manípulo de controlo e fixe o braço superior ao respetivo suporte no trator. Neste momento, o equipamento está firmemente acoplado e pronto a ser utilizado.

Desacople os dois braços inferiores utilizando o cabo de controlo e depois baixe o braço de elevação inferior.

Desligue a TDF (se utilizada) e desligue qualquer veio articulado.



ITL000190

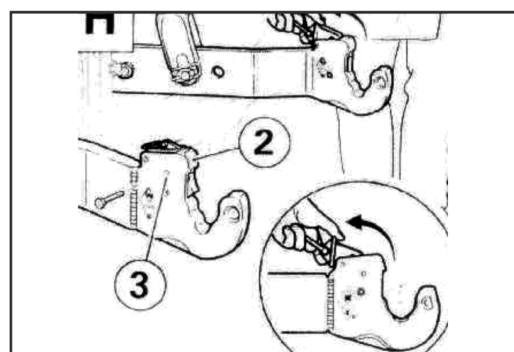
Fig. 4.45f

Passo F (Fig. 4.45g):

Para outras condições de funcionamento específicas, evite que os ganchos inferiores se abram acidentalmente.

Para o fazer, feche o bloqueio do gancho inserindo um parafuso através do orifício de segurança e fixando-o com uma porca.

Bloqueie a manga de fixação.



ITL000191

Fig. 4.45g

4. OPERAÇÃO

4.46 Suspensão do trator - Pontos de elevação

As ilustrações indicam os pontos de elevação recomendados para levantar o trator (Fig. 4.46). Utilizar um macaco estável com força de elevação suficiente.

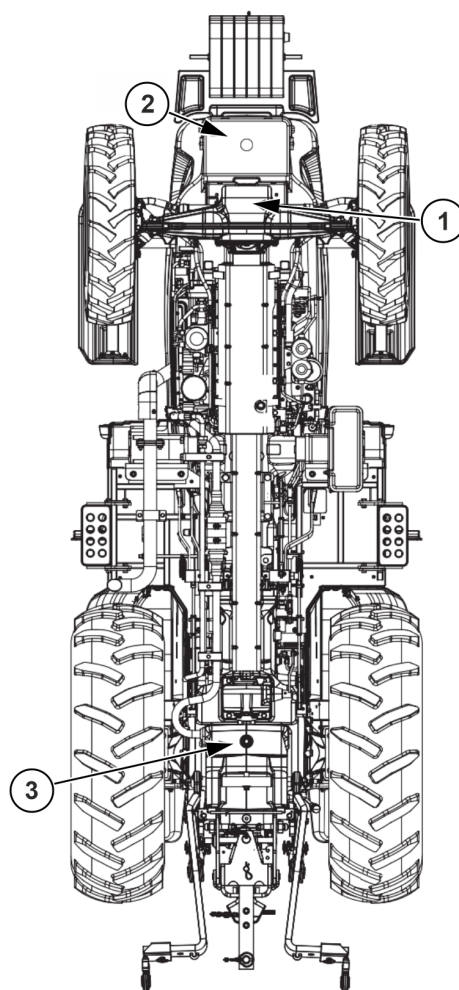
Elevação da parte traseira do trator:

1 – Eleve o centro do eixo (utilize cunhas de madeira entre o suporte do eixo dianteiro e a viga do eixo dianteiro para evitar que o eixo incline).

2 – Levante a parte dianteira do trator sob o peso base.

Levante a traseira do trator:

3 – Levante a traseira do trator colocando o macaco por baixo da caixa de transmissão (utilize cunhas de madeira entre o suporte do eixo dianteiro e a viga do eixo dianteiro para evitar que o eixo incline).



ITL002316

Fig. 4.46

4. OPERAÇÃO

4.47 Sistema DPF










Tipo de Regenerador (RGN) :

Regeneração automática/ativa:A ECU (unidade de controlo eletrónico) ativará periodicamente o sistema de gestão térmica, que controla as injeções de combustível para aumentar a temperatura de escape. para eliminar a fuligem acumulada, o que é totalmente transparente para o condutor.






Regeneração manual/assistida pelo operador:Caso não possa ser realizada uma regeneração automática, a ECU alerta o condutor para executar um ciclo de regeneração estacionário. Uma vez iniciada pelo condutor, a calibração do motor e os dispositivos de gestão térmica aumentam a temperatura dos gases de escape, o que pode requerer aproximadamente 30 min.

Regeneração de serviço:Se o DPF não for regenerado pelo condutor/operador e a carga de fuligem aumentar para um nível que ameace uma regeneração descontrolada e danos no filtro, a ECU apresenta uma mensagem de mau funcionamento do motor, alertando o condutor para ir a uma estação de serviço. É aí que o DPF pode ser regenerado com a ajuda de um aparelho de diagnóstico de veículos, removido do veículo e limpo com um equipamento específico de limpeza de DPF.

Estratégia de regeneração do DPF:

Sr. No.	Phase	Indication	Type of RGN	Driver Action
1	Warning Level 1	 = High temperature lamp ON	Automatic RGN	Automatic – continue driving and lamp will go out
2	Warning Level 2	 = Service lamp blink +  = DPF lamp ON with every 5s buzzer	Manual RGN (Automatic RGN disable)	Start RGN via DPF switch (Please refer the procedure for DPF RGN)
3	Warning Level 3	 = Service lamp blink +  = DPF lamp ON with continues buzzer	Manual RGN (Automatic RGN disable)	Start RGN via DPF switch (Please refer the procedure for DPF RGN)
4	Warning Level 4	 = Service lamp blink +  = DPF lamp blink with continuous buzzer	Service RGN (Automatic and manual RGN disabled)	Visit nearest ITL authorised dealer
5	DPF Clogged	 = Service lamp blink +  = DPF lamp blink with continuous buzzer	RGN Locked (All RGN disabled)	Visit nearest ITL authorised dealer

4. OPERAÇÃO

	Standard RGN	Driver assisted RGN		Service assisted RGN	
Soot Load (%)	Normal (100 - 110%)	Level 1 (110 – 120%)	Level 2 (120 – 150%)	Level 3 (150 - 200%)	Clogged > 200%
Soot Load (in gms)	Normal (18.68-20.54gms)	Level 1 (20.55-22.41gms)	Level 2 (22.42-28.02gms)	Level 3 (28.03-37.36gms)	Clogged > 37.36gms
Loading stage	Normal loading	Overloading-1	Overloading-2	Overloading-3	DPF clogged
RGN Demand	Automatic RGN	Manual switch based RGN		Service RGN	RGN locked
Indication					
Reaction	High Temperature Lamp ON. Indicates Automatic Rgn and Lamp will continue to be in ON till completion of Rgn.	Automatic RGN disabled; DPF lamp ON with every 5s Buzzer, Service Lamp blinking. 20% Torque limitation	Automatic RGN disabled; DPF lamp ON with Continuous Buzzer, Service Lamp blinking 20% Torque limitation	Automatic & Manual switch-based regeneration disabled; DPF lamp Blinking with continuous Buzzer ON, Service Lamp blinking 30% Torque Limitation	All regenerations disabled; DPF lamp Blinking with continuous Buzzer, Service Lamp blinking. 40% Torque Limitation
Execution procedure	Automatic; No Manual intervention required.	Automatic profile of increased idle engine speed executed.	Automatic profile of increased idle engine speed executed.	Forced RGN by tester; Automatic profile of increased idle engine speed executed.	DPF cleaning in oven Or replacement.

ITL002156

Procedimento para a regeneração manual do DPF:

- Selecione um local apropriado para estacionar o trator (tal como betão limpo ou gravilha, e não relva ou asfalto).
- Estacione o trator longe de qualquer coisa que possa queimar, derreter ou explodir.
- Estacione o trator em segurança. Coloque a transmissão na posição de estacionamento, se fornecida, ou na posição neutra. Coloque calços de roda à frente e atrás pelo menos num pneu.
- Tenha sempre um extintor por perto.
- Verifique as superfícies do sistema de escape. Confirme se não existe nada sobre ou perto das superfícies do sistema de escape (p. ex., ferramentas, trapos, massas lubrificantes, ou detritos).
- Verifique se o trator cumpre as seguintes condições:
 1. O pedal de travão está solto.
 2. A transmissão está na posição neutra ou na posição de estacionamento.
 3. A velocidade do trator é 0 mph.
 4. O pedal do acelerador está solto.
 5. A fonte de alimentação C/A está desligada.

4. OPERAÇÃO

- Comece a regeneração manual pressionando e segurando o interruptor do DPF Regeneration Force durante 6 segundos, no mínimo. A localização deste interruptor varia conforme o modelo (ver à esquerda).
 1. Uma vez iniciada a regeneração manual, a velocidade do motor aumentará, e o ruído do turbocompressor aumentará.
 2. A lâmpada de alta temperatura do sistema de escape pode acender durante a regeneração manual à medida que as temperaturas de escape aumentam.
 3. Quando o ECM (Módulo de controlo eletrónico) do motor deteta que o pós-tratamento do filtro de partículas de gasóleo foi regenerado, o motor volta automaticamente à velocidade normal de marcha lenta.
- Monitorize o veículo e a área circundante durante a regeneração manual. Se ocorrer alguma situação perigosa, desligue imediatamente o motor.
- O processo de regeneração manual pode demorar até 30 minutos a ser concluído.

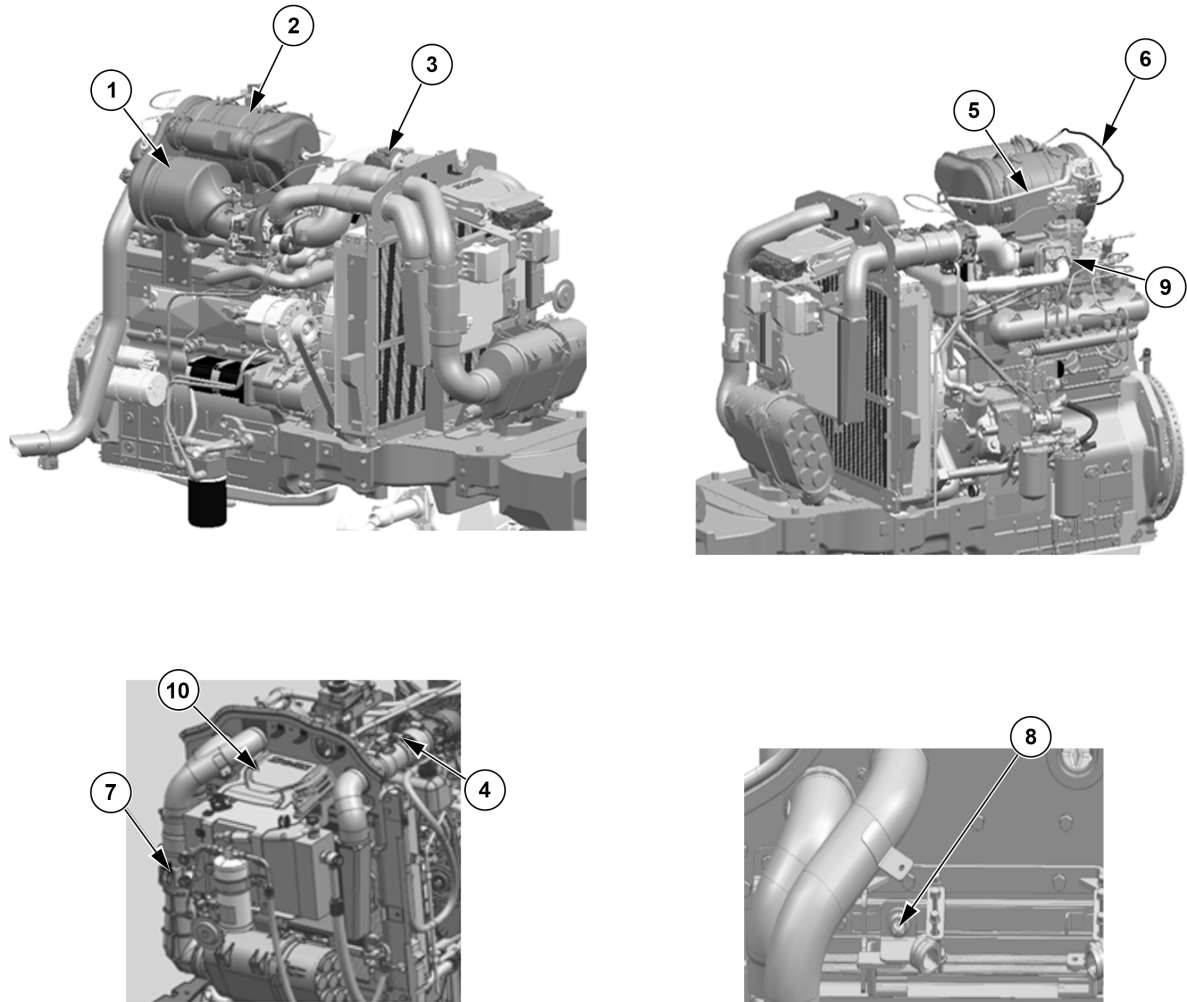


1. Não use combustíveis e óleos de motor que não sejam do tipo especificado / recomendado.
2. Não faça a regeneração se o veículo estiver numa área fechada, p. ex., uma garagem, etc.
3. Não conduza nem pare o veículo perto de materiais inflamáveis.
4. Não imobilize nem estacione o veículo onde existam materiais inflamáveis, tais como gramíneas, folhas, papel, etc. que possam arder com facilidade.
5. Não modifique o sistema de escape do veículo.
6. Verifique todas as mangueiras quanto a fissuras ou danos, que possam causar fugas ou eventuais falhas. Substitua todas as mangueiras danificadas.

4. OPERAÇÃO

4.48 Sistema de pós-tratamento e sensores

Modelo Stage V NT-75 HP (Fig. 4.48a)



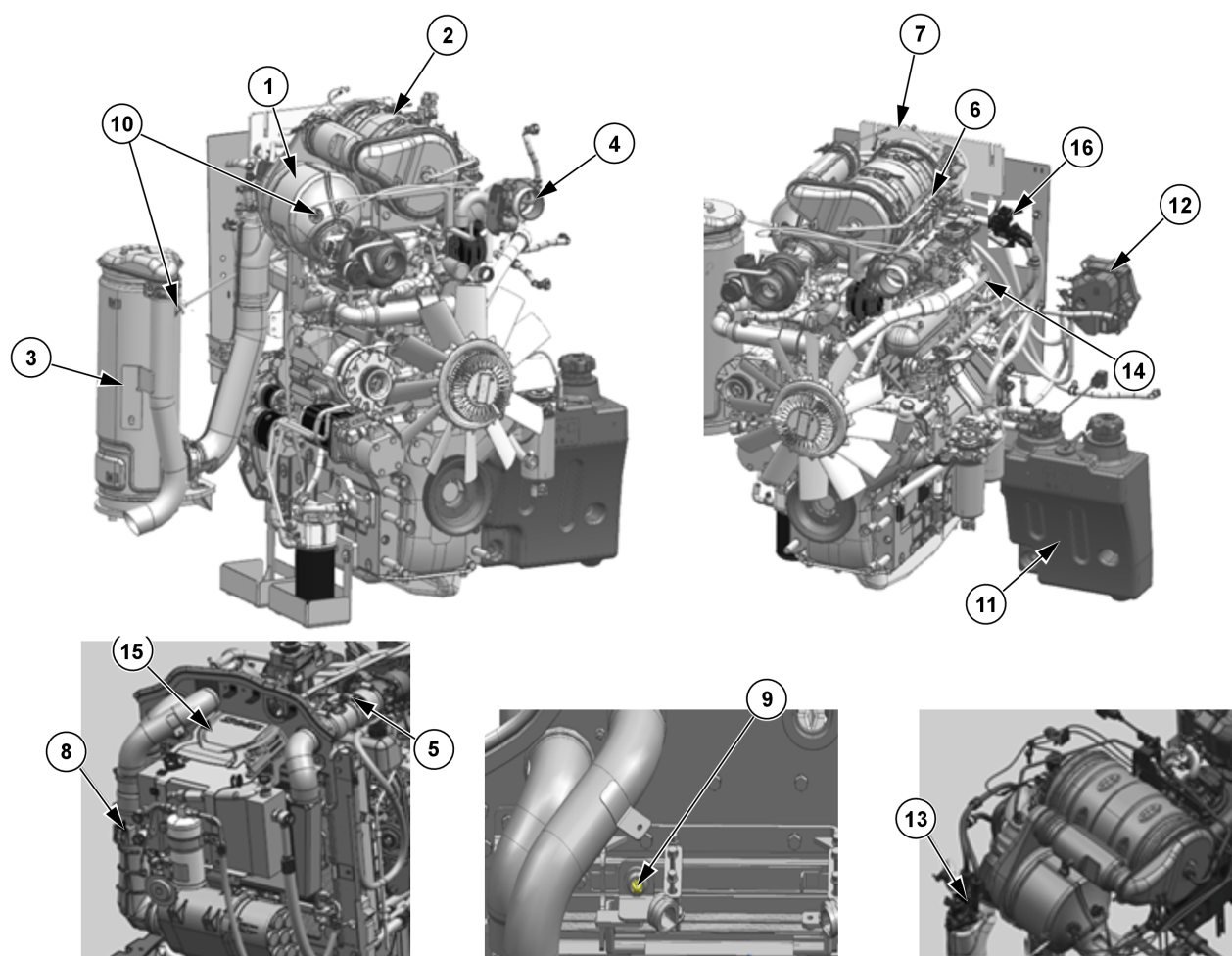
ITL002540

Fig. 4.48a

- | | |
|--|---|
| 1 – DOC (Catalisador de oxidação de diesel) | 6 – Sensor duplo de alta temperatura |
| 2 – DPF (Filtro de partículas diesel) | 7 – Sensor de fluxo mássico |
| 3 – Acionador da válvula do acelerador | 8 – Temperatura ambiente Sensor |
| 4 – Sensor triplo de alta temperatura Sensor | 9 – EGR (Recirculação de gases de escape) |
| 5 – Diferencial do sensor | 10 – ECU (Unidade de controlo eletrónico) |

4. OPERAÇÃO

Modelo Stage V NT-90 HP (Fig. 4.48b)



ITL004076

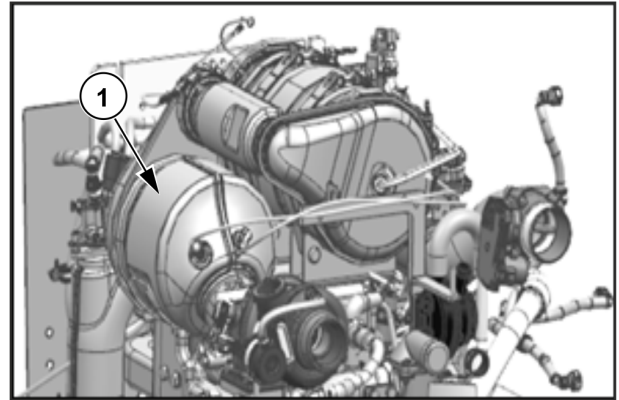
Fig. 4.48b

- | | |
|--|---|
| 1 – DOC (Catalisador de oxidação de diesel) | 10 – NOx. Sensor (Apenas o modelo Stage V NT–90 HP) |
| 2 – DPF (Filtro de partículas diesel) | 11 – Tanque de ureia (Apenas o modelo Stage V NT–90 HP) |
| 3 – SCR (Redução catalítica seletiva) (Apenas o modelo Stage V NT–90 HP) | 12 – Módulo de alimentação (Apenas o modelo Stage V NT–90 HP) |
| 4 – Acionador da válvula do acelerador | 13 – Módulo de dosagem (Apenas o modelo Stage V NT–90 HP) |
| 5 – Sensor tripla de alta temperatura Sensor | 14 – EGR (Recirculação de gases de escape) |
| 6 – Diferencial do sensor | 15 – ECU (Unidade de controlo eletrónico) |
| 7 – Sensor tripla de alta temperatura | 16 – Aquecimento de ureia (Apenas o modelo Stage V NT–90 HP) |
| 9 – Temperatura ambiente Sensor | |
| 8 – Sensor de fluxo mássico | |

4. OPERAÇÃO

1. DOC (Catalisador de oxidação diesel) (Fig. 4.48c):

Os DOC são os conversores catalíticos concebidos para motores diesel e equipados para reduzir as emissões de monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC) e partículas em suspensão (PM). Os DOC são simples, económicos e não necessitam de manutenção.

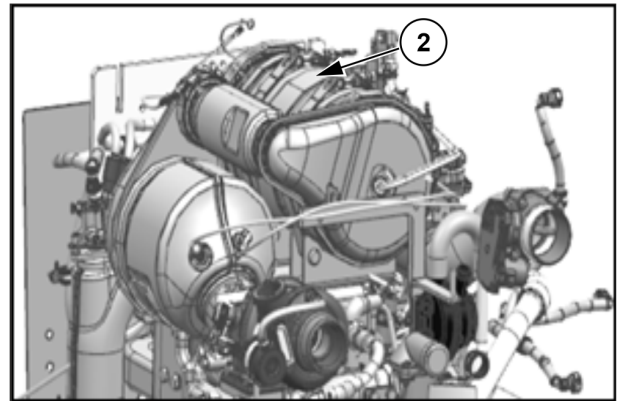


ITL002091

(Fig. 4.48c)

2. DPF (Filtro de partículas diesel) (Fig. 4.48d):

Um filtro de partículas diesel é um dispositivo concebido para remover as partículas diesel ou a fuligem dos gases de escape de motores diesel.

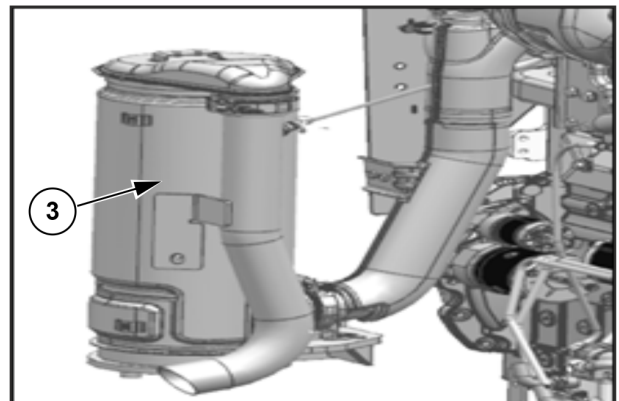


ITL002092

Fig. 4.48d

3. SCR (Redução catalítica seletiva) (Apenas o modelo Stage V NT-90 HP) (Fig. 4.48e):

É o dispositivo de conversão de NOx com a ajuda do agente redutor AUS32 ("solução aquosa de ureia a 32.5%"), no qual ocorrem as reações químicas para redução dos NOx. Não salpicar água diretamente no sistema de SCR/ATS.



ITL002093

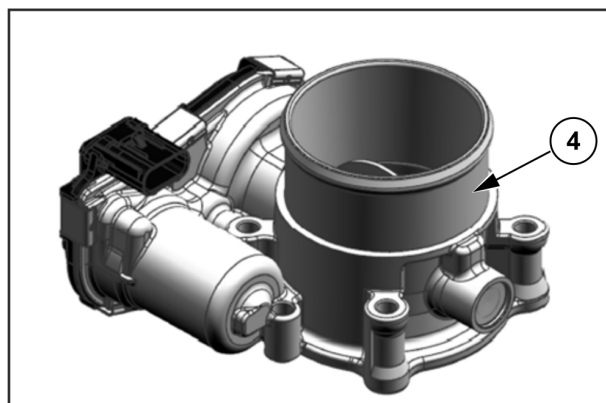
Fig. 4.48e

4. OPERAÇÃO

4. Acionador da válvula do acelerador (Fig. 4.48f):

A válvula de controlo do ar é utilizada no motor diesel para fornecer ar fresco com uma quantidade de gás de ar adequada.

Tensão nominal na ECU Bosch de $12\text{ V} \pm 0,5\text{ V}$.



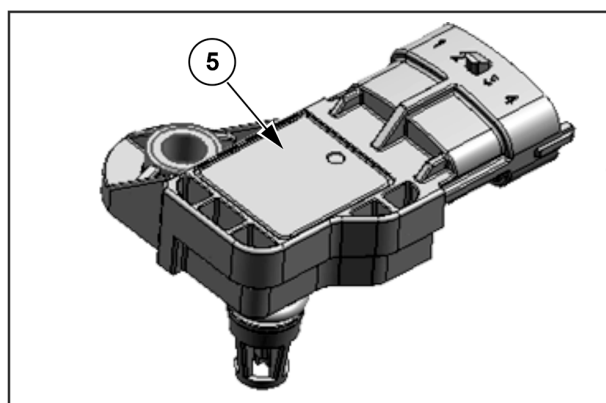
ITL001673

Fig. 4.48f

5. Sensor T21 da temperatura boost. Sensor (Fig. 4.48g):

Temperatura boost: O sensor é utilizado para medir a temperatura do ar que sai do intercooler.

Tensão nominal $5\text{ V} \pm 0.25\text{ V}$.



ITL001674

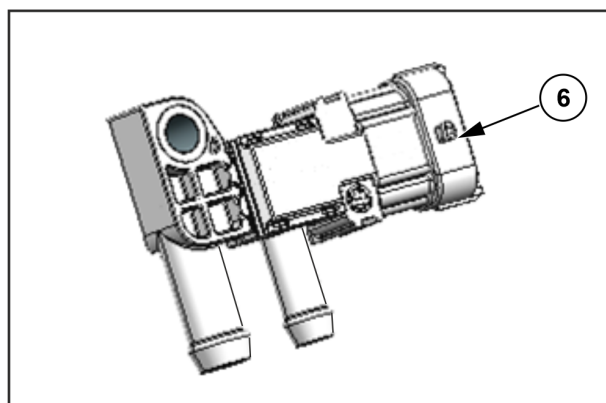
Fig. 4.48g

6.1 Sensor da pressão diferencial (Fig. 4.48h(i))

O sensor PFD é um sensor de pressão diferencial utilizado para inferir o fluxo dos gases de escape através do filtro de partículas diesel, medindo a pressão diferencial ao longo do filtro.

O fluxo de gases de escape é função da quantidade do bloqueio devido à acumulação de partículas (PM) no filtro de partículas diesel. À medida que o filtro acumula PM o fluxo diminui, resultando numa queda maior da pressão ao longo do filtro.

Tensão nominal $5\text{ V} \pm 0.25\text{ V}$.



ITL001675

Fig. 4.48h(i)

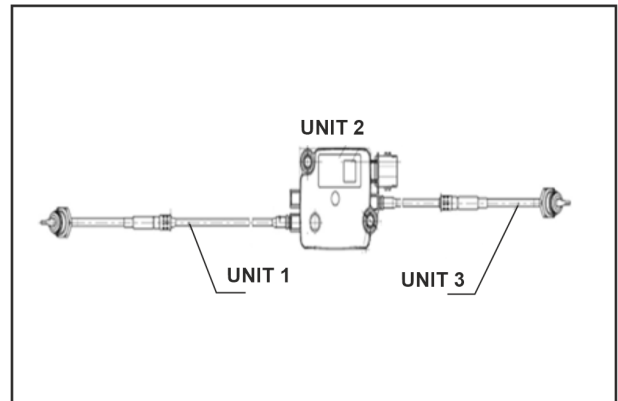
4. OPERAÇÃO

6.2 Sensor duplo de alta temperatura (Fig. 4.48h(ii)) (Apenas o modelo Stage V NT-75 HP)

Sensor de temperatura duplo para medir a temperatura antes e depois do DOC (acionamento do catalisador) e enviar sinal para a ECU (Electronic Control Unit).

O sistema Complete Sensor é composto por 3 unidades: Sensor T4 (unidade 1), Controlador do Sensor (unidade 2) e Sensor T5 (unidade 3).

Tensão nominal 12 V.



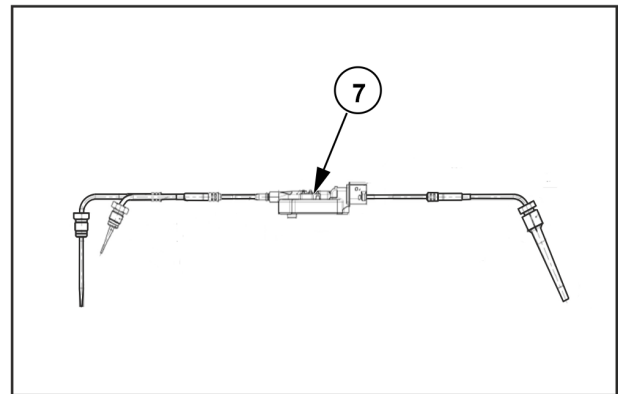
ITL002546

Fig. 4.48h(ii)

7. Sensor triplo de alta temperatura (Fig. 4.48i) (Apenas o modelo Stage V NT-90 HP):

Sensor triplo de temperatura para medir a temperatura a montante e a jusante do DOC e depois enviar um sinal para a ECU. O sensor completo tem 4 unidades. Sensor T4 (Unidade 1) Controlador do sensor (Unidade 2) e Sensor T5 (Unidade 3) e T6 (Unidade 4)

Tensão nominal 12 V.



ITL001676

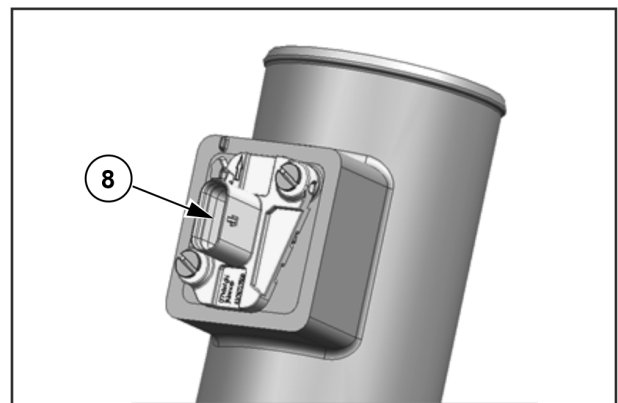
Fig. 4.48i

8. Sensor do fluxo mássico (Fig. 4.48j):

O sensor do fluxo mássico do ar (MAF) mede o fluxo mássico do ar fresco filtrado que entra no motor através do sistema de admissão de ar (AIS). Nos motores a gasolina, o sinal MAF é uma entrada primária para o sistema de controlo do motor. Nos motores diesel, o sensor MAF é normalmente utilizado para controlar a EGR. Em ambos os casos, o sinal do sensor MAF é utilizado para reduzir as emissões do motor, podendo também ser utilizado para cumprir os requisitos do sistema OBD.

Tensão nominal 5 V ± 0.5 V.

Nota: As setas no sensor de fluxo mássico e no tubo devem ser sempre colocadas no sentido do fluxo de ar.



ITL001677

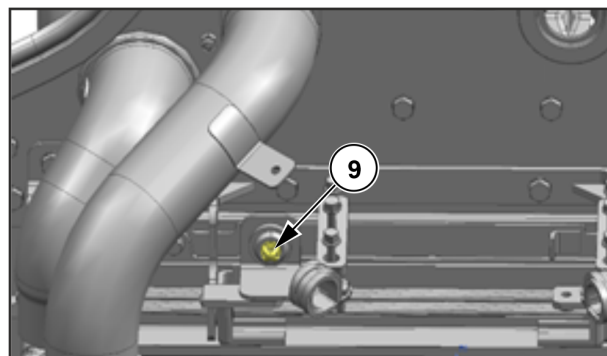
Fig. 4.48j

4. OPERAÇÃO

9. Temperatura ambiente Sensor (Fig. 4.48k):

Este sensor é utilizado para medir a temperatura ambiente e fornecer informações para a ECU.

Tensão nominal 5 V +/- 0.1V



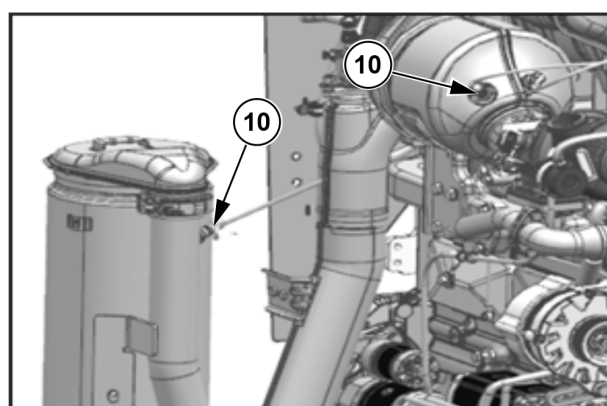
ITL001678

Fig. 4.48k

10. Sensor de óxidos de azoto (NOx) (Apenas o modelo Stage V NT-90 HP) (Fig. 4.48l)

O sensor é utilizado para medir a concentração de O₂ e NOx dos gases de escape de motores diesel. O amoníaco (NH₃) pode ser medido como uma contribuição suplementar para o sinal de NOx.

Para aquecer o elemento sensor em todas as circunstâncias até à temperatura de funcionamento, a tensão de alimentação da unidade de controlo do sistema (SCU) no conector deve ser $\geq 10,7$ V.



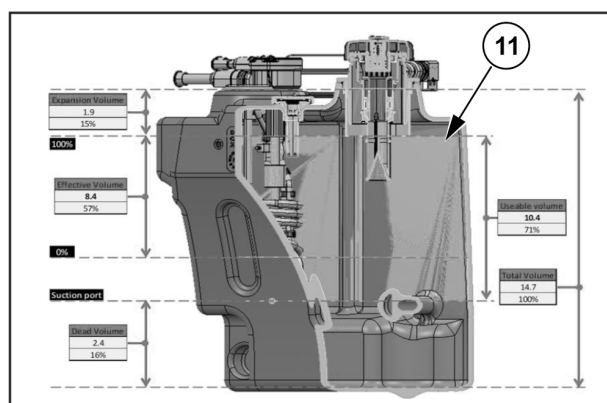
ITL002094

Fig. 4.48l

11. Tanque de ureia (Somente modelo Stage V 90 HP) (Fig. 4.48m):-

Nota: O tanque de ureia contém AUS32 ("solução aquosa de ureia a 32.5%"). Os filtros de ureia são colocados no interior para filtração da ureia.

Nota: Nos motores de 90 HP, modelo de lagartas padrão, a quantidade de enchimento de ureia é de 10,4 litros.



ITL002809

Fig. 4.48m

4. OPERAÇÃO

Volume morto	Volume utilizável	Volume efetivo	Volume expandido	Volume total
2,4 litros	10,4 litros	8,4 litros	1,9 litros	14,7 litros
16%	70%	57%	15%	100%

Procedimento de enchimento e drenagem do tanque DEF (“Diesel Exhaust Fluid”)

Instruções:

1. Não é permitido o enchimento à distância do tanque DEF (para evitar a entrada de poeiras e a contaminação do DEF).
2. O tanque DEF foi concebido para utilizar a pistola de enchimento automático para enchimento de DEF. Recomenda-se utilizar a pistola de enchimento automática.
3. O gargalo do tanque DEF deve estar acessível à pistola de enchimento automático ou ao funil de enchimento manual sem derrames.
4. Se o enchimento do tanque DEF for manual, parar o enchimento quando o DEF atingir o nível de 100%.
5. O nível de enchimento com AdBlue® (ureia) no sistema DEF deve ser adequado, variando entre 60 e 80% no conjunto de injetores.
6. Limpar a tampa do tanque DEF com um pano antes de a abrir, para evitar a entrada de poeiras no interior.
7. Utilizar o certificado DEF de acordo com a norma ISO-22241 somente no tanque DEF.
8. Seguir o procedimento de enchimento e drenagem DEF estabelecido na norma ISO-22241-4.
9. Assegurar a taxa de enchimento do DEF utilizando a pistola de enchimento automático entre 10 litros/minuto e 40 litros/minuto.

Procedimento de enchimento automático:

1. Abrir a tampa do tanque DEF.
2. Introduzir a pistola de enchimento automático no tanque DEF e iniciar o enchimento.
3. A pistola de enchimento automático desligar-se-á quando o enchimento DEF estiver concluído.
4. Fechar corretamente a tampa do tanque DEF quando o enchimento estiver concluído.
5. Limpar o gargalo do tanque DEF com um pano se houver quaisquer gotículas perto do gargalo ou da tampa do tanque.

4. OPERAÇÃO

Procedimento de enchimento manual:

1. Abrir a tampa do tanque DEF.
2. Introduzir corretamente o funil de enchimento no gargalo do tanque DEF.
3. Encher o depósito de DEF, deitando o DEF do recipiente no funil.
4. Assegurar que não existem quaisquer derrames durante o enchimento de DEF utilizando o funil.
5. Monitorizar o nível do tanque DEF.
6. Parar o enchimento de DEF exatamente a 100% do nível do tanque DEF.
7. Remover o funil do gargalo do tanque DEF.
8. Fechar corretamente a tampa do tanque DEF quando o enchimento estiver concluído.
9. Limpar o gargalo do tanque DEF com um pano se houver quaisquer gotículas de DEF perto do gargalo ou da tampa do tanque DEF.

Procedimento de drenagem do tanque DEF:

1. Remover o bujão de drenagem do tanque e colocá-lo num local limpo e seco.
2. Drenar o DEF do tanque e recolhê-lo num recipiente adequado.
3. Evitar derrames de DEF nos componentes circundantes.
4. O DEF recolhido deve ser eliminado de acordo com as diretrizes regulamentares locais.
5. Montar novamente o bujão de drenagem.

4. OPERAÇÃO

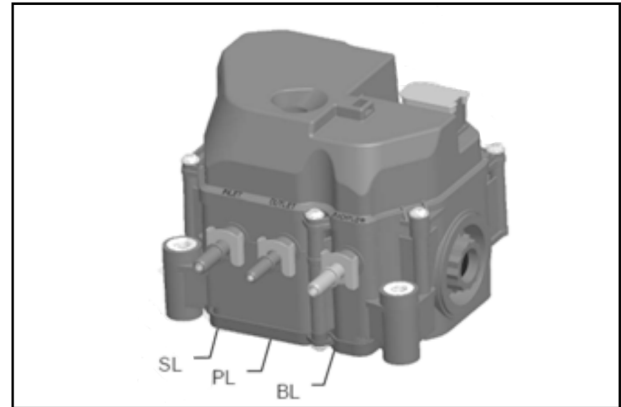
12. Módulo de alimentação (Somente modelo Stage V 90 HP) (Fig. 4.48n)

Funções do módulo de alimentação:

1. Assegurar uma pressão estável do sistema 5000hPa em relação à atmosfera.
2. Fornecer o fluxo de "Diesel Exhaust Fluid" (Solução de ureia).
3. Filtração de DEF em direção ao DM (motor de acionamento).
4. Esvaziamento da linha de pressão, para proteger o DM contra danos causados por expansão do gelo.
5. Descongelamento de DEF no interior do módulo de alimentação.
6. Detecção da temperatura no interior do SM.
7. Prevenção de inundações do DM.
8. Diagnóstico do motor da bomba.

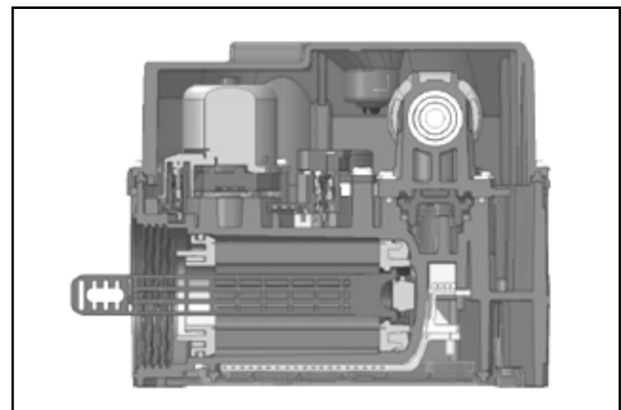
Segurança e Proteção (Fig. 4.48o):

1. Não é permitida a aplicação de pintura ou outro revestimento do SM.
2. Os SM visivelmente danificados não devem ser utilizados.
3. As peças caídas não devem ser utilizadas.
4. Apenas NOx - o agente redutor AUS32 ("solução aquosa de ureia a 32.5%") pode ser utilizado no SM.
5. É obrigatório realizar completamente a função após a execução e antes de desativar o SM. A duração do ciclo de purga depende da instalação.
6. Os elementos de compensação da pressão na tampa e na tampa do filtro (equalização da pressão de ar entre o meio ambiente e caixa) não devem estar cobertos de pó, água ou qualquer outro material para garantir a funcionalidade descrita.



ITL001669

Fig. 4.48n



ITL001670

Fig. 4.48o

4. OPERAÇÃO

Desativação do módulo de alimentação

Com uma desativação normal (realização da função completa até a execução), o SM montado no veículo pode permanecer desativado durante um certo tempo nas seguintes condições.

A taxa de fuga máxima do SM ao DM é de 15 mm³/h no intervalo de temperatura de - 5°C a 60°C. (Se o Adblue® não congelar durante o ciclo de temperatura), a taxa de fuga máxima do SM para o DM é inferior.

Período de tempo	Processo
Até 2 meses	<ol style="list-style-type: none">1. Deve evitar-se a evaporação da água constituinte do AUS 32 residual no interior do SM (Recomendação: encher o tanque AUS 32 com AUS 32 até ao nível máximo e não desligar as ligações hidráulicas).2. A temperatura ambiente deve ser mantida entre – 40°C e 40°C.3. Não desligar os conectores elétricos ou hidráulicos.
Até 9 meses	<ol style="list-style-type: none">1. Deve evitar-se a evaporação da água constituinte do AUS 32 residual no interior do SM. (Recomendação: encher o tanque AUS 32 com AUS 32 até ao nível máximo e não desligar os conectores hidráulicos).2. Temperatura ambiente deve ser mantida entre – 40°C e 25°C.3. Não desligar os conectores elétricos ou hidráulicos.
Não mais de 9 meses	<ol style="list-style-type: none">1. Recomenda-se fortemente o seguinte processo de recolocação em serviço: Processo de recolocação em serviço:<ol style="list-style-type: none">1. Reabastecer o tanque com AUS 32 nova.2. Substituir o filtro principal do SM.3. Ligar o sistema de dosagem.4. Se for detetada alguma falha, desligar o sistema de dosagem.5. Aguardar até o relé principal da ECU estar desativado (dependendo da aplicação) e ligar novamente o sistema de dosagem.6. Se a falha voltar a ocorrer, consultar uma estação de serviço qualificada.

4. OPERAÇÃO

Intervalo de serviço (Fig. 4.48p)

- 1 — Módulo de alimentação
- 2 — Filtro principal
- 3 — Elemento de equalização
- 4 — Tampa do filtro

Nota: Capacidade de retenção de poeiras: 12g

Intervalo de serviço: 12 g ou 500 mbar ΔP ou 3 anos, o que ocorrer primeiro.

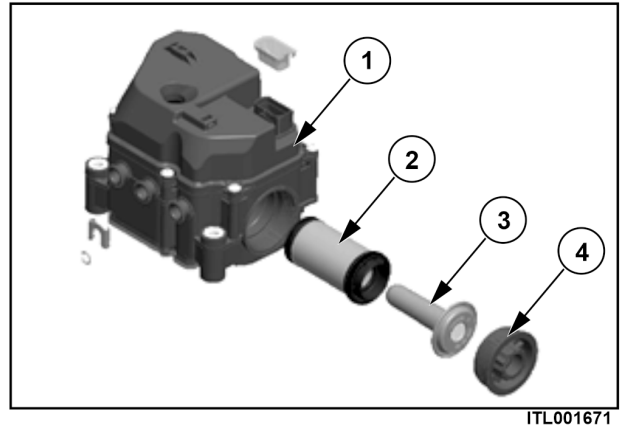


Fig. 4.48p

13. Módulo de dosagem (Somente modelo Stage V 90 HP) (Fig. 4.48q):-

Função do módulo de dosagem para dosar a ureia no tubo do injetor de dosagem antes da SCR.

A redução catalítica seletiva (SCR) é um meio de converter os óxidos de azoto, também designados por NOx, com a ajuda de um catalisador, em azoto diatômico N₂ e água. Um redutor é adicionado a uma corrente de gases de escape e é absorvido por um catalisador.

O módulo de dosagem Denoxtronic DM 2.5 (figura abaixo) injeta a quantidade de AUS 32 necessária que é utilizada para a redução catalítica seletiva (SCR).

Gama de tensões de serviço 10 V – 16 V

O módulo de dosagem é arrefecido pelo circuito principal do líquido de arrefecimento do motor.

O cliente deve escolher um líquido de arrefecimento que tenha o mínimo impacto de corrosão no módulo de dosagem.

O líquido de arrefecimento Glysantin G 05, 50 Vol.-%, é adequado.

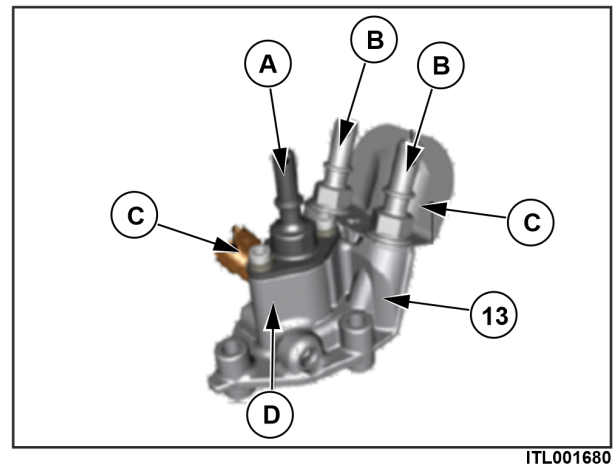


Fig. 4.48q

13 – Módulo de dosagem

A - Conector DEF

B - Conector do líquido de refrigeração

C - Proteção térmica

D - Adaptador de arrefecimento

4. OPERAÇÃO

Shutdown of Dosing Module

Com um encerramento normal (execução completa da função pós-funcionamento), o módulo de dosagem montado no veículo pode permanecer desativado durante menos de 6 meses ou menos de 9 meses, respetivamente, nas seguintes condições.

Hora	Processo
6 meses	<ol style="list-style-type: none">1. Deve ser evitada a evaporação da água presente no DEF residual dentro do módulo de dosagem.2. A temperatura ambiente deve ser mantida entre os -40°C e os 40°C.3. Não desligue nenhum conector elétrico ou hidráulico.
9 meses	<ol style="list-style-type: none">1. Deve ser evitada a evaporação da água presente no DEF residual no interior do SM.2. A temperatura ambiente deve ser mantida entre os -40°C e os 25°C.3. Não desligue nenhum conector elétrico ou hidráulico.
Processo de recomissionamento	<p>Processo de recomissionamento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Reabasteça o depósito com Arla 32 novo.2. Por favor, observe as instruções para o uso pretendido e para o uso não pretendido.

Segurança e Proteção:

Devem ser adotadas medidas preventivas para evitar qualquer derrame de DEF nos componentes DNOX durante as operações de reabastecimento e manutenção. A elevada taxa de fluência (absorção) do DEF pode causar danos ou corrosão subsequentes, especialmente em componentes condutores de eletricidade.

4. OPERAÇÃO

14. Válvula EGR (Fig. 4.48r):

A válvula EGR destina-se a controlar o fluxo da EGR nas diferentes operações do motor. A recirculação dos gases de escape (EGR) é uma técnica utilizada para reduzir as emissões de NOx nos motores a gasolina/diesel. A EGR funciona reintroduzindo uma parte dos gases de escape no sistema de combustão interno, a fim de baixar a temperatura em que os NOx aparecem.

Gama de tensões de serviço 10 V – 16 V

Intervalo de serviço: A a limpeza da válvula é de 3000 horas.



AVISO: Inspeccionar a válvula EGR no exterior, ou numa área bem ventilada, para reduzir a exposição aos fumos dos produtos de limpeza do carburador ou do escape.



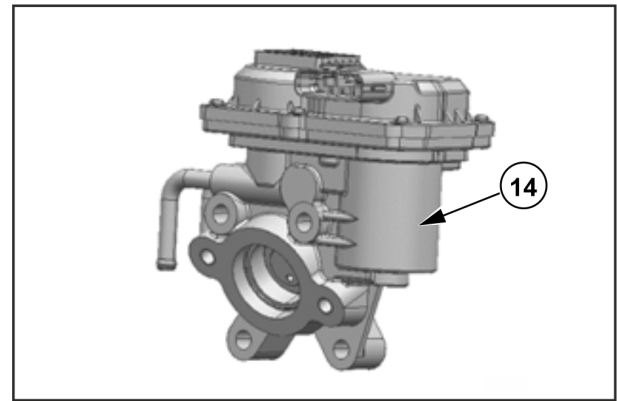
AVISO: Não deixar cair a unidade EGR no chão ou do alto, porque isso pode afetar o desempenho da EGR ou danificar os componentes.

15. ECU (Unidade de controlo eletrónico) (Fig. 4.48s):

A ECU é, por vezes, designada por sistema de gestão do motor. Monitoriza e otimiza o funcionamento e o desempenho do motor.

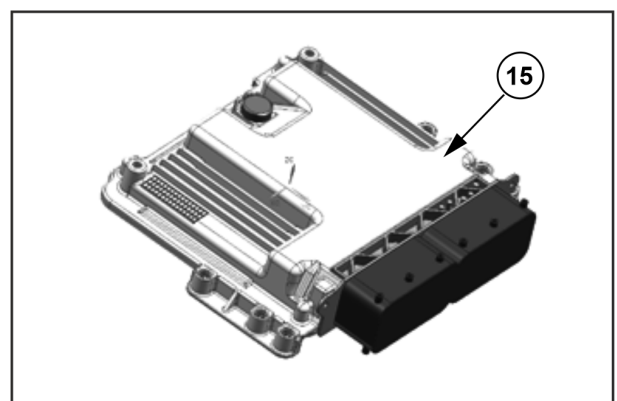
Envia sinais para os sensores, válvulas, injetores para que funcionem nas diferentes condições.

Nota: Assegurar que a tensão da bateria de serviço é superior a 6,5 V, para funcionamento correto da ECU, caso contrário, o motor desligar-se-á.



ITL001681

Fig. 4.48r



ITL001682

Fig. 4.48s

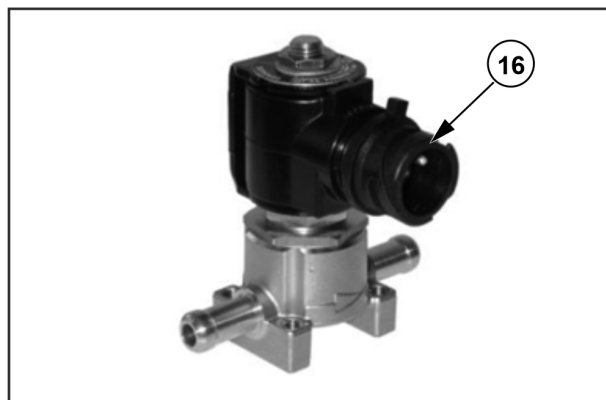
4. OPERAÇÃO

16. Válvula de aquecimento de ureia (Somente modelo Stage V 90 HP) (Fig. 4.48t):

A válvula de aquecimento de ureia é uma válvula de 2 vias do tipo solenóide. Abrirá e fará circular água quente no tanque de ureia quando a temperatura for inferior a 0°C.

Previne o congelamento da ureia.

A tensão de serviço é de 12V.



ITL001683

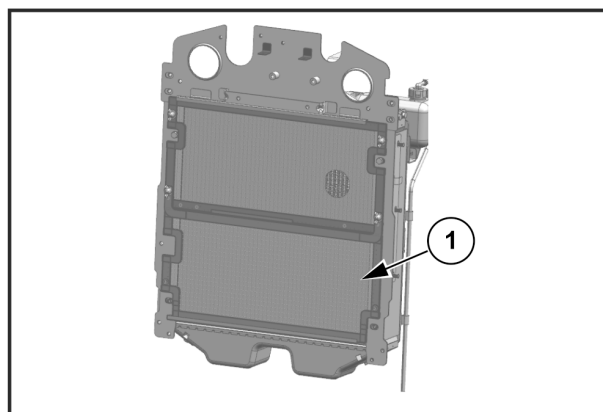
Fig. 4.48t

4.49 Guarda de Thrash

Trata-se de uma fina folha perfurada utilizada para filtrar o ar que será aspirado pela ventoinha através do radiador para arrefecer a água do motor.

Quanto menor for o tamanho dos poros, mais partículas de casca/pó ficarão retidas logo no primeiro contacto com o radiador.

1 — Guarda de Thrash



ITL002810

Fig. 4.49a

Monitorização da proteção contra entupimentos (Fig. 4.49b):

- Verifique a proteção contra detritos regularmente.
- Sempre que o trator for utilizado no campo, verifique e limpe a proteção contra detritos para garantir o bom funcionamento do radiador/motor.
- Limpe o filtro de detritos regularmente se houver acumulação excessiva de pó/casca sobre o mesmo.

Casca nos guarda-corpos



ITL002430

Fig. 4.49b

4. OPERAÇÃO

Procedimento de abertura da proteção contra papeleiras:

1. Desaperte os parafusos das asas e as anilhas. Desaperte o protetor de detritos (4) do parafuso de asa (Fig. 4.49c).

2. Segure o suporte do protetor de thrash e faça deslizar o protetor de thrash superior (4) para fora.

2 – Parafuso de asa

3 – Lavadora

4 – Protetor de arrasto superior

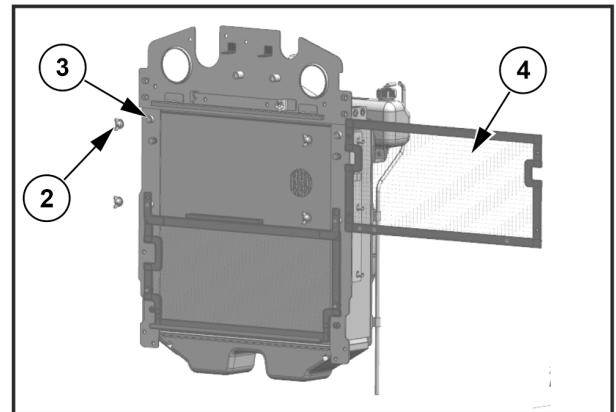
3. Depois de deslizar a proteção superior contra detritos para fora e, em seguida, levantar a proteção inferior contra detritos (5) de cabeça para baixo. (Fig. 4.49d).

5 – Baixe a proteção contra a turbulência

4. Utilize o ar comprimido para limpar a proteção contra detritos.

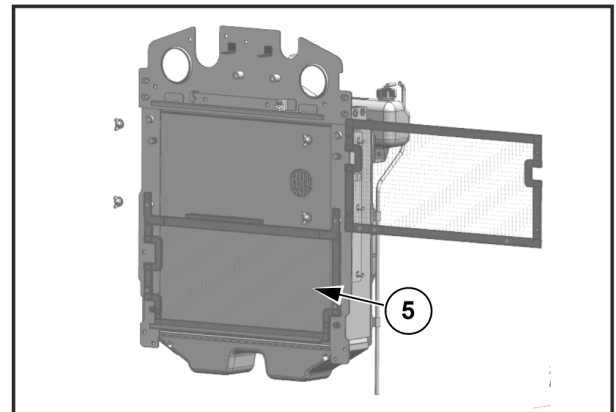
Notas de segurança:

- Desligue o motor antes de iniciar a monitorização do protetor de turbulência.
- Use luvas e máscara ao limpar a grelha de proteção contra detritos.
- Não coloque as mãos perto do radiador se este estiver mais quente do que o normal.
- Certifique-se de que aperta bem os parafusos após a instalação.



ITL002811

Fig. 4.49c



ITL002812

Fig. 4.49d

5. MANUTENÇÃO

5.1 Tabela das manutenções de rotina

LEGENDAS:										
A — REGULAR	G — LUBRIFICAR	T — APERTAR					C/P — VERIFICAR / ATESTAR			
C — VERIFICAR	K — LIMPAR	W — LAVAGEM					C/T — VERIFICAR / APERTAR			
D — DRENAR	R — SUBSTITUIR	C/A — VERIFICAR / REGULAR								
INTERVALO DE MANUTENÇÃO (HORAS)	A CADA 10	50	250	500	750	1000	1250	1500	1750	2000
ITEM DE SERVIÇO										
GERAL										
LAVAGEM COMPLETA	-	W	W	W	W	W	W	W	W	W
LUBRIFICAÇÃO DO BOCAL	-	G	G	G	G	G	G	G	G	G
NÍVEL DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
FILTRO DE AR										
ELEMENTO DO FILTRO DE AR PRIMÁRIO (SECO)	-	K	K	K	R	K	K	R	K	K
ELEMENTO DO FILTRO DE AR SECUNDÁRIO (SECO)	SUBSTITUIR UMA VEZ POR ANO OU APÓS 3 SUBSTITUIÇÕES DO ELEMENTO PRIMÁRIO									
BRAÇADEIRAS DAS MANGUEIRAS DE ADMISSÃO DE AR	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T
MOTOR										
FOLGA DA VÁLVULA DO MOTOR	-	-	-	C/A	-	C/A	-	C/A	-	C/A
ÓLEO DO MOTOR E FILTRO DE ÓLEO	-	R	-	R	-	R	-	R	-	R
VELOCIDADE DE MARCHA LENTA DO MOTOR	-	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A
BRAÇADEIRA DA MANGUEIRA DE ADMISSÃO DO TURBO COMPRESSOR	-	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T
PORCAS E PARAFUSOS DE MONTAGEM DA CÂMPANULA	-	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T

5. MANUTENÇÃO

INTERVALO DE MANUTENÇÃO (HORAS)	A CADA 10	50	250	500	750	1000	1250	1500	1750	2000
SISTEMA DE ARREFECIMENTO										
TENSÃO DA CORREIA DO VENTILADOR	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T	C/T
LAVAGEM DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO	UMA VEZ POR ANO OU APÓS 1000 HORAS									
SISTEMA DE COMBUSTÍVEL										
FILTRO DO COMBUSTÍVEL (RODAR)	D	D	D	R	D	R	D	R	D	R
PRÉ-FILTRO DO COMBUSTÍVEL	-	-	R	-	R	-	R	-	R	-
EMBRAIAGEM										
OPERAÇÃO DA EMBRAIAGEM E FOLGA DO PEDAL	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A
TRANSMISSÃO / HIDRÁULICO										
FUNCIONAMENTO DE ENGRENAGENS	-	C	C	C	C	C	C	C	C	C
ÓLEO DA TRANSMISSÃO / HIDRÁULICO	-	C/P	C/P	R	C/P	C/P	R	C/P	C/P	R
FILTRO DO ÓLEO DA TRANSMISSÃO / HIDRÁULICO	-	R	R	R	R	R	R	R	R	R
FILTRO MAGNÉTICO	-	K	K	K	R	K	K	R	K	K
CONJUNTO DE VENTILAÇÃO DA TRANSMISSÃO	K	K	K	K	K	K	K	K	K	K
FUNCIONAMENTO DE HIDRÁULICOS	-	C	C	C	C	C	C	C	C	C
APERTO DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS E BRAÇADEIRAS	-	C	C	C	C	C	C	C	C	C

5. MANUTENÇÃO

INTERVALO DE MANUTENÇÃO (HORAS)	A CADA 10	50	250	500	750	1000	1250	1500	1750	2000
TRAVÕES										
OPERAÇÃO DOS TRAVÕES	-	C	C	C	C	C	C	C	C	C
FOLGA DOS PEDAIS DOS TRAVÕES	-	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A
DIREÇÃO										
OPERAÇÃO DA DIREÇÃO	-	C	C	C	C	C	C	C	C	C
CAVILHA PRINCIPAL	-	G	G	G	G	G	G	G	G	G
CONVERGÊNCIA (PNEU DIANTEIRO)	-	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A
EIXO DIANTEIRO E TRASEIRO										
LUBRIFICAÇÃO DO EIXO CURTO	-	G	G	G	G	G	G	G	G	G
LUBRIFICAÇÃO DO ROLAMENTO DE RODA	-	-	G	-	G	-	G	-	G	-
EIXO DIANTEIRO 4X4										
*ÓLEO CUBO DIANTEIRO (4X4)	-	C	R	C	C	C	C	R	C	C
*ÓLEO DO DIFERENCIAL (4X4)	-	C	R	C	C	C	C	R	C	C
CONJ. DE VENTIAÇÃO (4X4)	-	K	K	K	R	K	K	R	K	K
RODAS E PNEUS										
PARAFUSOS E PORCAS DA RODA	-	T:	T:	T:	T:	T:	T:	T:	T:	T:
PRESSÃO DE ENCHIMENTO DOS PNEUS	-	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A	C/A

5. MANUTENÇÃO

INTERVALO DE MANUTENÇÃO (HORAS)	A CADA 10	50	250	500	750	1000	1250	1500	1750	2000
BATERIA										
NÍVEL DE ELETRÓLITO DA BATERIA	-	C	C	C	C	C	C	C	C	C
TERMINAIS DA BATERIA	-	K	K	K	K	K	K	K	K	K
MEDIDORES /MAÓMETROS										
FUNCIONAMENTO DO MANÓMETRO DO ÓLEO	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
FUNCIONAMENTO DO INDICADOR DE TEMPERATURA	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
FUNCIONAMENTO DE TODAS AS LUZES DE AVISO	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C

INTERVALO DE MANUTENÇÃO (HORAS)	Dia-riamente	50	250	500	750	1000	1250	1500	1750	2000	2500	3000
VERIFICAR E LIMPAR O ARREFECEOR EGR	-	-	-	-	-	-	-	C/K	-	-	-	C/K
VERIFICAR E LIMPAR O COLETOR DE ESCAPE	-	-	-	-	-	-	-	C/K	-	-	-	C/K
VERIFICAR E LIMPAR O VENTILADOR DO CÂRTER	-	-	-	-	-	-	-	C/K	-	-	-	C/K
VERIFICAR, LIMPAR E TESTAR O INJETOR DE COMBUSTÍVEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	C/K
VERIFICAR E LIMPAR A VÁLVULA (substituir, se necessário)	-	-	-	-	-	-	-	C	-	-	-	C/K

5. MANUTENÇÃO

O programa de manutenções acima é aplicado aos tratores que são operados em condições normais. Quando o seu trator é operado muitas vezes em condições lamacentas, a lubrificação deve ser efetuada com maior frequência, e quando o trator é operado muitas vezes em condições poeirentas, o elemento do filtro de ar e o filtro de combustível devem ser limpos com maior frequência. Qualquer manutenção adicional deve ser realizada em função da situação particular.

NOTA:

1. Para garantia de controlo de emissões, todas as manutenções devem ser efetuadas apenas no concessionário/distribuidor final.
2. Se necessário, substituir todas as mangueiras após cada 2000 horas.
3. Este programa deve ser seguido até à vida útil do motor/veículo.

IMPORTANTE

- O grau de óleo do motor deve ser selecionado de acordo com as condições de temperatura de funcionamento.
- O anticongelante deve ser usado em temperaturas ambiente abaixo de zero.
- Limpe o elemento do filtro de ar como e quando for necessário, de acordo com as condições de operação em campo.
- Limpar o filtro do depósito da direção assistida quando for realizado qualquer retrabalho na linha de pressão.
- A folga do pedal da embraiagem deve ser ajustada segundo as condições de operação em campo.

5. MANUTENÇÃO

5.2 Enchimento do depósito de combustível



Siga as seguintes instruções quando trabalhar com gasóleo:

1. Não fume enquanto abastece o depósito de combustível, porque o gasóleo é um líquido inflamável e facilmente incendiável.
2. As misturas de gasóleo e álcool não são aprovadas uma vez que a lubrificação do sistema de injeção de combustível é insuficiente. Limpe a zona em volta do tubo de enchimento onde o combustível é vertido. Encha o depósito no fim do dia para prevenir a formação de condensações durante a noite.
3. Nunca retire o bujão nem abasteça o trator enquanto o motor estiver a funcionar. Controle o bocal da bomba enquanto o depósito é abastecido.
4. O tanque não deve estar completamente cheio. Deixe espaço para um aumento de volume. Se o bujão original do tanque se perder, deve ser substituído por uma peça original que deve estar completamente apertada. Seque imediatamente qualquer derrame de combustível.

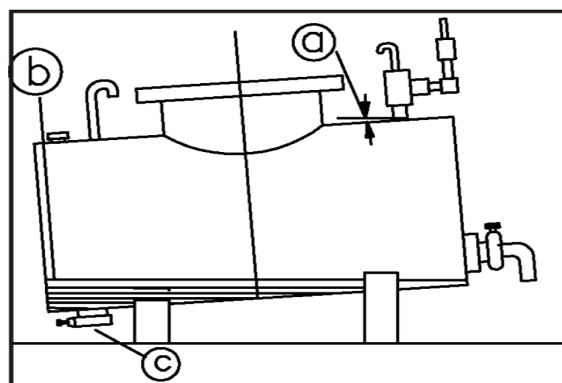
Requisitos de combustível

É importante utilizar um combustível de boa qualidade para garantir uma longa vida útil e um bom desempenho do motor. O combustível deve ser limpo, bem refinado e não corrosivo para os componentes do sistema de combustível. Certifique-se que utiliza um combustível de qualidade reconhecida e de origem fiável.

Abastecimento de combustível

Antes de abastecer o trator, limpe a zona em volta do tubo de enchimento para evitar a entrada de corpos estranhos no depósito. Após o abastecimento, aperte o bujão corretamente.

- Armazene os bidões de combustível longe de luz solar direta e ligeiramente inclinados, de modo a que qualquer sedimento no interior seja eliminado pelo tubo de saída.
- Para facilitar a remoção de lama e água, deve haver um bujão de descarga (c) no ponto mais baixo, no lado oposto ao tubo de drenagem (Fig. 5.2a).
- Se o combustível não for filtrado do bidão de armazenamento, coloque um funil com um medidor de malha fina na entrada do bujão de enchimento do depósito de combustível durante o abastecimento. Planeie as suas compras de combustível para que os combustíveis de verão não sejam guardados durante muito tempo e possam ser utilizados no inverno.



ITL000898

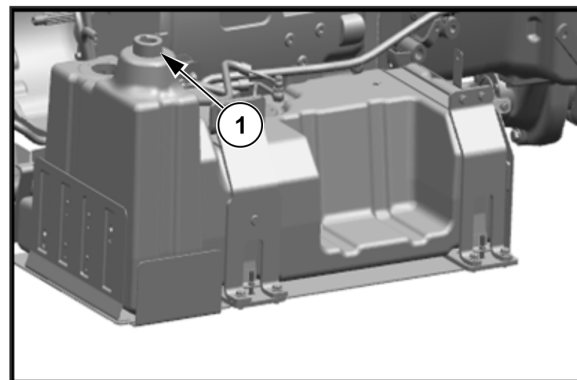
Fig. 5.2a

- a- Declive a 25% , b- Condensação de água
c-Bujão de drenagem de lamas

5. MANUTENÇÃO

Armazenamento de combustível (1)

Tome todas as precauções necessárias para garantir que o combustível armazenado não está poluído com sujeira, água ou outras substâncias.



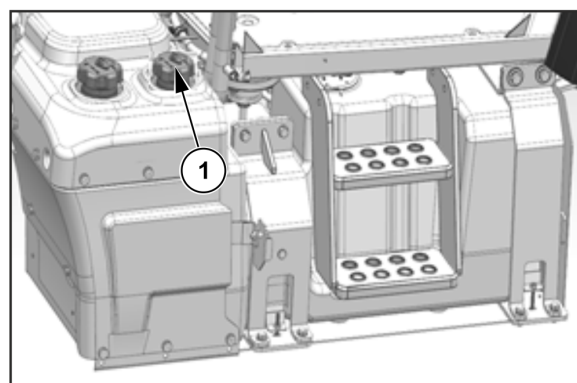
ITL002491

Fig. 5.2b

Armazene o combustível em bidões de ferro pintados de preto. Não armazene o combustível em bidões galvanizados, porque o tratamento de galvanização reagirá com o combustível e formará compostos que poderiam danificar a bomba de injeção e os injetores.

Consultar Fig.5.2(b) para o trator 75 HP.

Consultar Fig.5.2(c) para o trator 90 HP.



ITL002096

Fig. 5.2c

5. MANUTENÇÃO

5.3 Manutenção do filtro de ar

Limpeza do filtro de ar

1. Limpe o elemento do filtro de primário nas primeiras 50 horas e depois a cada 250 horas de funcionamento ou sempre que o indicador de obstrução piscar no painel de instrumentos.

2. Substitua o elemento do filtro de ar (5) após 3 limpezas ou 750 horas de funcionamento, o que ocorrer primeiro.

3. Desaperte o parafuso de cabeça sextavada (1) e a porca de orelhas (2) (Fig. 5.3a).

4. Desaperte os grampos de bloqueio (3) da tampa do elemento primário (4) e retire-os cuidadosamente da caixa (Fig. 5.3b).

5. Limpe o elemento do filtro primário (3) por sopragem de ar (pressão máxima não superior a 5,9 bar) a partir do interior (Fig. 5.3c).

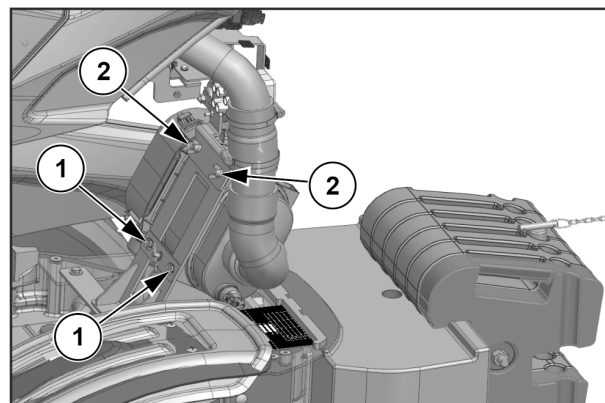
6. O elemento secundário (6) não deve ser removido durante a limpeza do elemento primário (Fig. 5.3d). O elemento secundário deve ser substituído uma vez por ano ou após cada três substituições do filtro primário.

7. Não limpe o elemento secundário com ar comprimido.

8. Use um pano limpo para limpar as superfícies dos vedantes do filtro primário.

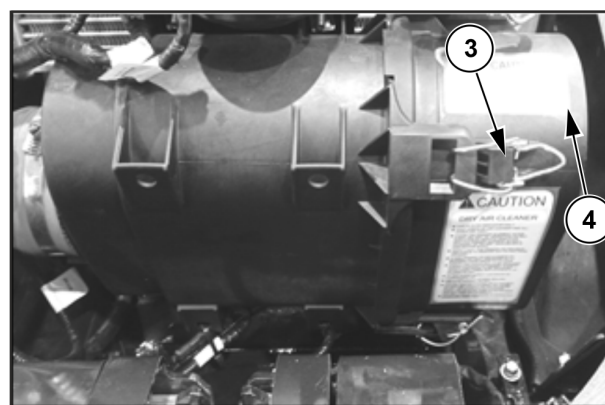
9. Assegure a colocação adequada do filtro na caixa antes de fechar a tampa. Não utilize os fechos para forçar a entrada no filtro de ar, porque pode causar danos na caixa e invalidar a garantia.

10. Descarregue diariamente os depósitos de poeiras e sedimentos, pressionando a válvula de borracha na caixa do filtro de ar.



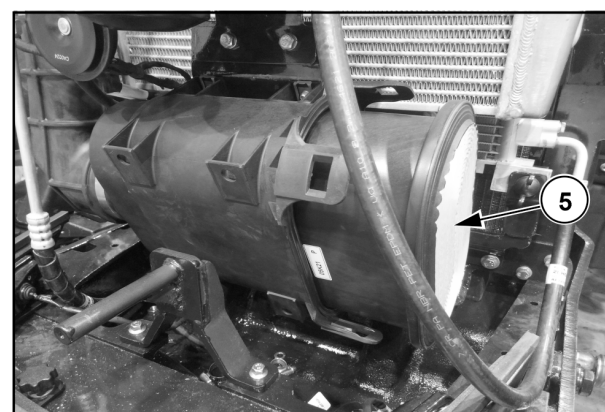
ITL002778

Fig. 5.3a



ITL002779

Fig. 5.3b

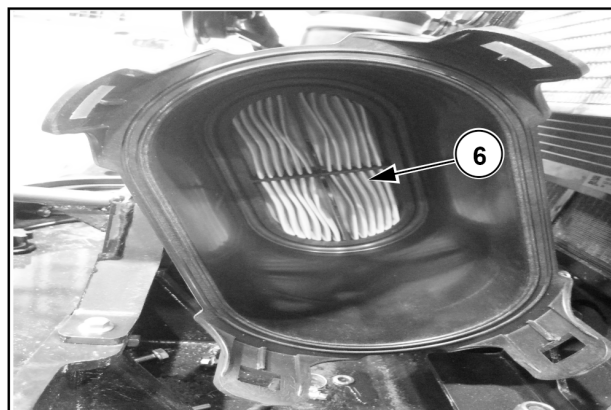


ITL002780

Fig. 5.3c

5. MANUTENÇÃO

IMPORTANTE: NUNCA tente limpar o elemento do filtro com os gases de escape do motor. NUNCA utilize óleo no filtro seco. NUNCA utilize óleo, gasóleo, parafina ou solventes para limpar o elemento do filtro.



ITL002781

Fig. 5.3d

5.4 Nível de óleo do motor

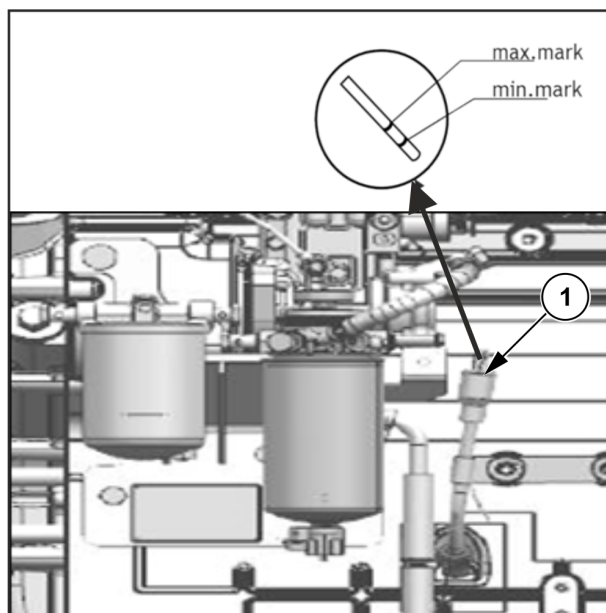
Antes de verificar o nível, deixe o trator estacionado numa superfície nivelada durante pelo menos cinco minutos, para permitir que o óleo assente no fundo do reservatório.

Retire a vareta (1) desenroscando-a, limpe-a com um bocado de desperdício e mergulhe-a novamente no reservatório. A seguir, retire novamente a vareta e confirme se o nível de óleo está dentro da marca superior/inferior e não ultrapassa a marca superior (Fig. 5.4).

Se necessário, adicionar o óleo de motor recomendado através do bujão de enchimento até o nível requerido ter sido atingido.



Nunca utilize o motor com o nível de óleo abaixo da marca de nível mínimo.



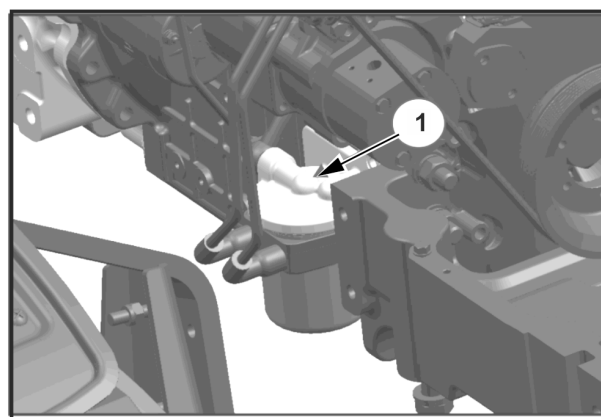
ITL002098

Fig. 5.4

5. MANUTENÇÃO

5.5 Mudança do óleo do motor e do filtro do óleo do motor

1. Estacione o trator na berma da estrada numa superfície nivelada e drene o óleo do motor para um recipiente, depois de retirar o bujão de drenagem.
2. Retire o filtro de óleo rodando-o manualmente no sentido anti-horário ou com a chave do filtro.
3. Segure no novo filtro de óleo (1) e verifique se assenta corretamente no casquilho (Fig. 5.5a).
4. Aplique óleo de motor limpo no casquilho do novo filtro de óleo.
5. Instale o filtro de óleo. Quando o casquilho do filtro estiver em contacto com a superfície de montagem do filtro, aperte o novo filtro de óleo.

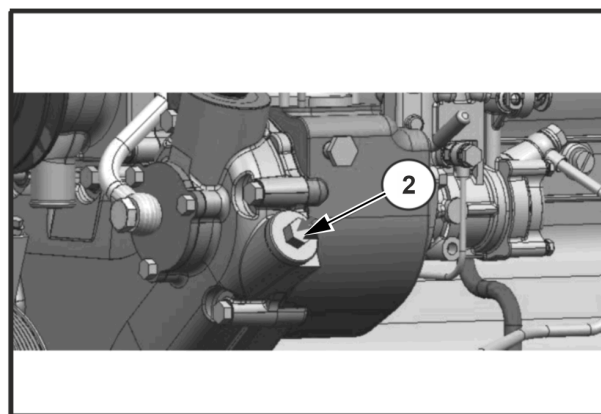


ITL002133

Fig. 5.5a

Enchimento de óleo do motor (2):

- Durante o período de rodagem, o óleo do motor deve ser substituído após as primeiras 50 horas. A seguir, mude o óleo do motor em cada serviço.
- Drene o óleo quando o motor está quente. Retire o bujão de drenagem depois de estacionar o trator numa superfície nivelada.
- Deixe o trator arrefecer. Instale o bujão de drenagem e aperte no binário recomendado (Fig. 5.5b).
- Ateste o óleo através do bujão de enchimento até atingir a marca MAX indicada na vareta. Verifique se existem fugas de óleo no cárter e noutras peças.



ITL002134

Fig. 5.5b

Óleos recomendados:

Países com clima frio: SAE 10W40 CK4/0W40 CK

Países com clima quente: SAE 15W40 CK4

Capacidade de óleo: 10,75 litros



ATENÇÃO: Utilize apenas cartuchos de filtros genuínos. A utilização de cartuchos não genuínos pode danificar o motor e encurtar a sua vida útil.

5. MANUTENÇÃO

5.6 Substituição do filtro de combustível “spin-on”

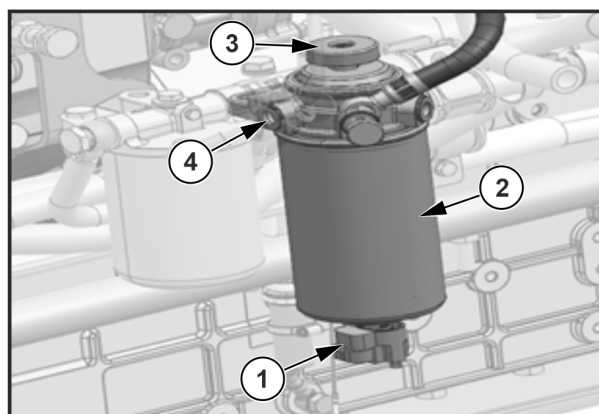
- Feche a alimentação de combustível.
- Desligue o conector do sensor (1).
- Retire o filtro (2) rodando-o no sentido anti-horário com a mão ou com uma chave especial (Fig. 5.6a).
- Pegue no novo filtro de combustível e verifique se o O-ring está bem assente.
- Aplique óleo de motor limpo no O-ring do novo filtro.
- Instale o filtro, quando o O-ring do filtro entrar em contacto com a superfície de montagem do filtro, aperte o filtro e certifique-se de que não há fugas.
- Abra a alimentação de combustível.
- Desaperte ligeiramente o parafuso de purga (4) e acione a bomba de escorva manual (3).
- Ligue o motor e verifique se há fugas.

Para drenar a água do filtro (2), desligue o conector do sensor (1) e rode o sensor no sentido anti-horário para o remover.

Substituição do pré-filtro (Fig. 5.6b)

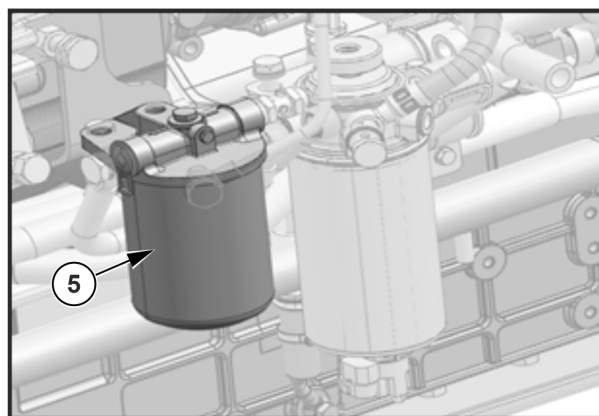
Substitua o pré-filtro nas primeiras 50 horas de trabalho e, em seguida, substitua o pré-filtro a cada 250 horas de trabalho.

- Retire o filtro (5) rodando-o no sentido anti-horário com a mão ou com uma chave especial (Fig. 5.6b).
- Pegue num novo elemento de filtro e verifique se o O-ring está bem assente.
- Aplique óleo de motor limpo no O-ring do filtro novo.
- Instale o pré-filtro, quando o O-ring do filtro entrar em contacto com a superfície de montagem do filtro, aperte o filtro e certifique-se de que não há fugas.



ITL002135

Fig. 5.6a



ITL002558

Fig. 5.6b

5. MANUTENÇÃO

5.7 Radiador

⚠ **AVISO:** NUNCA retire a tampa do radiador quando o motor ainda estiver quente. Desparafuse sempre a tampa lentamente numa posição e deixe a pressão baixar antes de a soltar completamente.



AVISO: Estas operações devem ser executadas quando o motor está frio. Quando o motor está quente, as grelhas e o radiador podem queimar as mãos e os dedos.

Nível do líquido de arrefecimento no radiador (Quente)

Abra lentamente a tampa do radiador até à trava de segurança (cerca de 1/3 de volta). Espere para deixar o vapor sair. Continue a abrir a tampa, pressione-a firmemente para soltar a trava de segurança. O nível do líquido de arrefecimento deve tocar apenas na trava localizada no bocal de enchimento (Fig. 5.7a).

Se o nível tiver diminuído, verifique todo o sistema de arrefecimento quanto a fugas (radiador, mangueiras, etc.). Se não existirem fugas, ateste o líquido de arrefecimento.

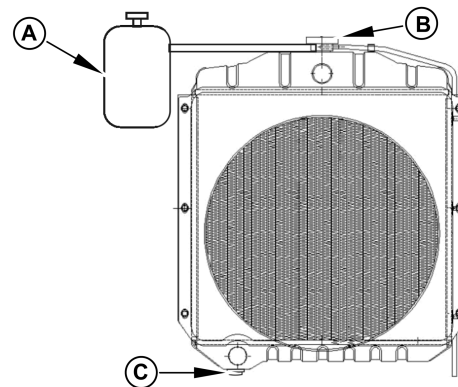
Encha o depósito de reserva com líquido de arrefecimento até à marca FULL (cheio).

O líquido de arrefecimento consiste numa mistura de água com um agente anticalcário / anticorrosão na proporção recomendada.

Em condições de temperaturas abaixo de zero, utilize um agente anticongelante de etilenoglicol juntamente com água na proporção seguinte:

Gama de temperatura 0C	0 a -3	-3 a -8	-8 a -16	-16 a -25	-25 a -37	-37 a -55
Anticongelante (%)	10	20	30	40	50	60

O líquido de arrefecimento pode ser mantido permanentemente no circuito durante 1 ano, desde que não tenha ultrapassado 1000 horas de serviço durante este período. Neste caso, a mistura deve ser alterada.



ITL000220

Fig. 5.7a

A — Depósito de reserva

B — Tampa do radiador

C — Bujão de drenagem

5. MANUTENÇÃO

Drenagem e lavagem do radiador (quando frio)

1. Remova a tampa do radiador e o bujão de drenagem.
2. Deixe o líquido de arrefecimento drenar. Feche as torneiras e os bujões de drenagem. Lave o sistema de arrefecimento com água/solução de limpeza durante 15 minutos e depois drene a solução de limpeza.
3. Monte novamente o bujão de drenagem e volte a encher de líquido de arrefecimento (mistura de água, agente anticalcário, anticongelante).
4. Arranque o motor com a tampa do radiador aberta, acelere 2- 3 vezes e ateste o líquido de arrefecimento, se necessário.
5. Monte novamente a tampa do radiador e verifique o aperto de todas as ligações quanto a fugas.

Limpeza das aletas do radiador e do permutador de calor.

1. Verifique as aletas do radiador e do permutador de calor para detetar quaisquer orifícios, fissuras ou obstruções.
2. Para limpar o radiador e o permutador de calor, utilize ar comprimido a partir do motor para o exterior (Fig. 5.7b).



AVISO:

1. O sistema de arrefecimento permanece sob pressão.
2. Não retire a tampa do radiador quando o sistema estiver quente.
3. Rode sempre a tampa lentamente e permita que a pressão escape antes de a retirar completamente.
4. Quando operar abaixo de 0° C (32° F), utilize um anticongelante adequado com água.

Tampa do radiador

O sistema de arrefecimento é um sistema pressurizado fechado; por isso, não deve conduzir o trator sem a tampa do radiador ou com a tampa com as vedantes de borracha danificadas/válvula de escape defeituosa, para evitar as perdas de água e o sobreaquecimento do motor.

Use apenas tampas de radiador de origem

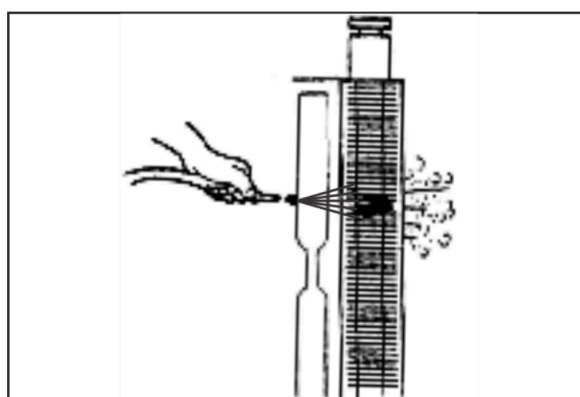


Fig. 5.7b

5. MANUTENÇÃO

5.8 Transmissão / Filtro de óleo hidráulico

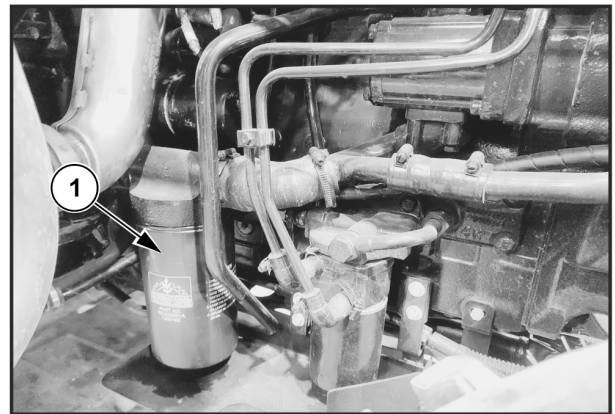
- Desenrosque cuidadosamente o filtro de óleo do seu adaptador (Fig. 5.8a). Pode ser necessário utilizar uma chave para filtros.
- Quando substituir o filtro limpe o adaptador do filtro e lubrifique o vedante de borracha com óleo hidráulico limpo. Instale o novo filtro devidamente cheio de óleo limpo e aperte à mão.
- Não utilize uma chave para filtros para apertar o filtro.

1 - Transmissão / Filtro de óleo hidráulico

Filtro da linha de pressão (Fig. 5.8b): Desenrosque cuidadosamente o filtro de óleo do seu adaptador, podendo ser necessária a utilização de uma chave para filtros. Quando substituir o filtro limpe o adaptador do filtro e lubrifique o vedante de borracha com óleo hidráulico limpo. Instale o novo filtro devidamente cheio de óleo limpo e aperte à mão. Não utilize uma chave para filtros para apertar o filtro.

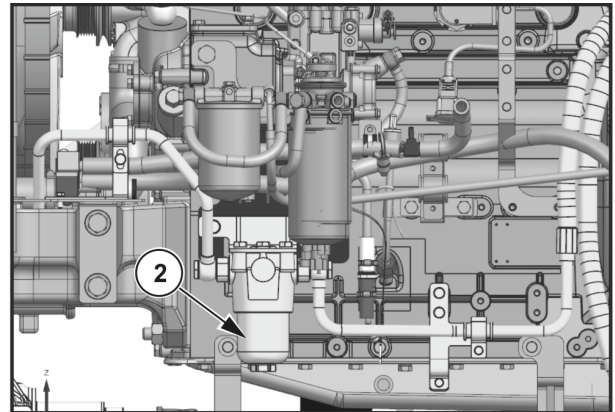
Substituição: Substitua os filtros da linha de pressão a cada 750 horas de trabalho e após a primeira substituição a cada 250 horas.

2 - Filtro da linha de pressão



ITL002813

Fig. 5.8a



ITL003036

Fig. 5.8b

5. MANUTENÇÃO

5.9 Pedal da embraiagem

Ao pressionar o pedal da embraiagem, o movimento e a potência do motor desengatam-se da caixa de velocidades. Alivie lentamente o pedal da embraiagem para transferir a potência do motor para a caixa de velocidades.

Método para verificar as folgas do pedal de embraiagem

Pressione o pedal da embraiagem e meça a folga do pedal conforme mostra a figura. A distância deve ser de 30 a 40 mm (Fig. 5.9). Se a distância for inferior a 30 mm ou superior a 40 mm, é necessário ajustar a distância.

A :- 30 – 40 mm

IMPORTANTE: Não descanse o pé no pedal da embraiagem enquanto o trator estiver a trabalhar. Isso poderá causar um desgaste excessivo da embraiagem e inutilizá-la antes do fim da sua vida útil.

5.10 Procedimento de desembraiagem

Procedimento de desembraiagem

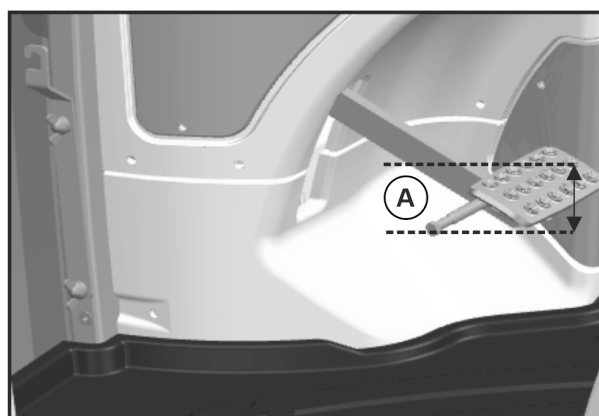
1. Abra ambos os parafusos de orelhas que fixam o suporte de desembraiagem.
2. Vire o suporte de desembraiagem como indicado na figura e monte a extremidade inferior do suporte de desembraiagem com um parafuso de orelhas conforme indicado na figura (Fig. 5.10).
3. Carregue o pedal da embraiagem e fixe o perno de desembraiagem no entalhe do suporte de desembraiagem.

1 - Parafuso de orelhas

2 - Suporte de desembraiagem

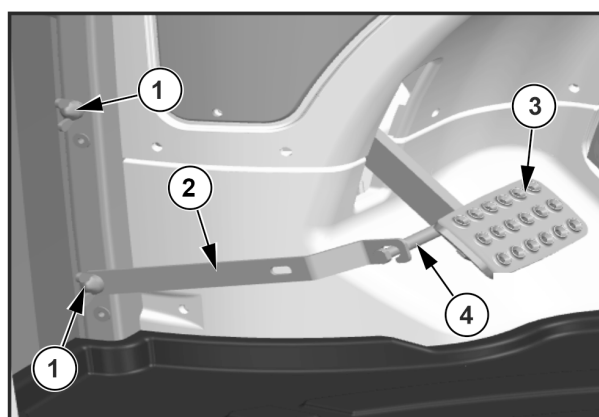
3 - Pedal de embraiagem

4 - Perno para a desembraiagem



ITL002777

Fig. 5.9



ITL002776

Fig. 5.10

5. MANUTENÇÃO

5.11 Pedais do travão de pé

Utilize o travão independente em operações no campo. No campo, pode virar mais bruscamente pressionando o pedal de travão da roda lateral. Os pedais devem estar travados para utilização em estrada.

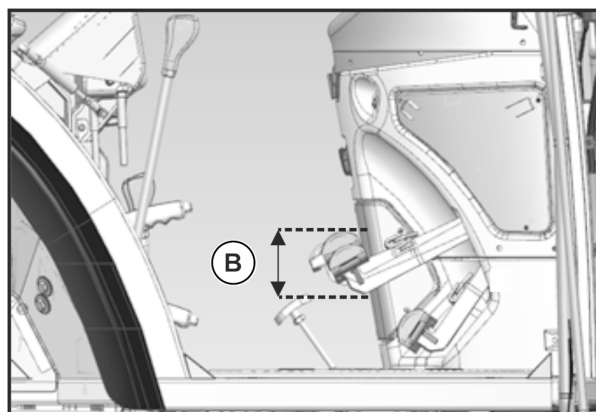
Método para verificar os travões

Solte o travão de mão. Desengate os dois pedais.

Pressione o pedal da lado direito e meça a folga do pedal conforme ilustrado na figura. A distância deve situar-se entre 25-30 mm (Fig. 5.11).

Se a folga for inferior a 25 mm ou superior a 30 mm, é necessário regular as porcas sextavadas no tirante do acionador até a folga atingir 25 a 30 mm. A seguir, pressione o pedal do lado esquerdo. Se os valores não forem iguais aos do pedal do lado direito, repita o mesmo procedimento até os valores serem iguais.

B :- 25–30 mm



ITL002105

Fig. 5.11



A diferença na folga causará o desequilíbrio dos travões e o trator pode guinar em caso de travagem brusca. A roda em que são aplicados os travões bloqueia e os pneus desgastam-se rapidamente. Durante as operações em estrada ambos os pedais de travão devem estar bloqueados.

5. MANUTENÇÃO

5.12 Mudanças de óleo do eixo dianteiro 4WD

Alojamento do eixo

- Coloque um recipiente por baixo do bujão de drenagem. Remova o bujão de drenagem (1) e drene todo o óleo (Fig. 5.12a).
- Volte a colocar o bujão quando não sair mais óleo.
- Encha com óleo novo através do bujão de enchimento (2) até ao nível do orifício de enchimento.
- Aguarde até o óleo estabilizar antes de verificar o nível.
- Ateste, se necessário.
- Volte a colocar o bujão.

1 — Bujão de drenagem

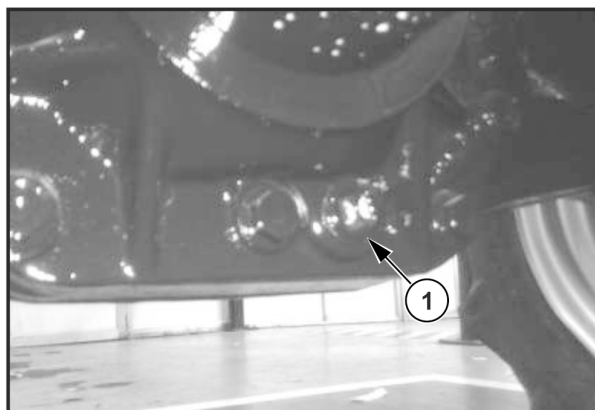
Transmissões laterais finais

- Posicione os bujões de transmissão final para baixo (dreno de óleo) (Fig. 5.12b).
- Coloque um recipiente por baixo de cada bujão de transmissão final (uma para cada transmissão final).
- Remova os bujões e drene o óleo. Posicione os bujões (reenchimento) na linha central da roda.
- Ateste com o óleo do tipo especificado até ao nível dos orifícios.
- Aguarde até o óleo estabilizar antes de verificar o nível.
- Ateste, se necessário.
- Volte a colocar o bujão.

2 — Bujão de enchimento

Front Axle Oil Capacity: 5.5 Litres

Oil Grade: SAE-80W/API GL4



ITL002106

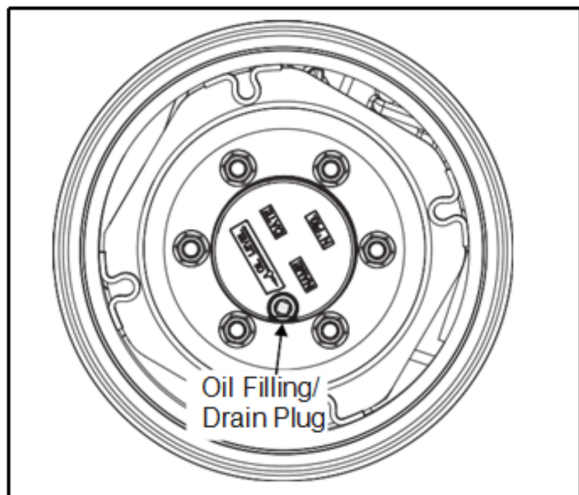
Fig. 5.12a



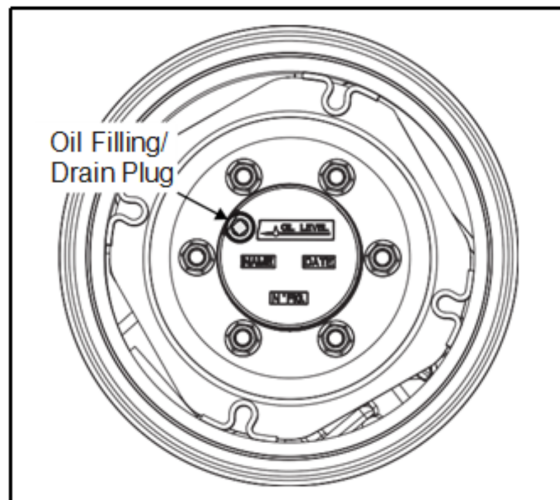
ITL002107

Fig. 5.12b

5. MANUTENÇÃO



Oil Drain



Refilling

ITL002309

5.13 Mudanças de óleo da transmissão, transmissões finais traseiras e circuitos hidráulicos do sistema de elevação

NOTA: É aconselhável mudar o óleo da caixa de velocidades pela primeira vez após 500 horas, e depois a cada 750 horas de serviço.

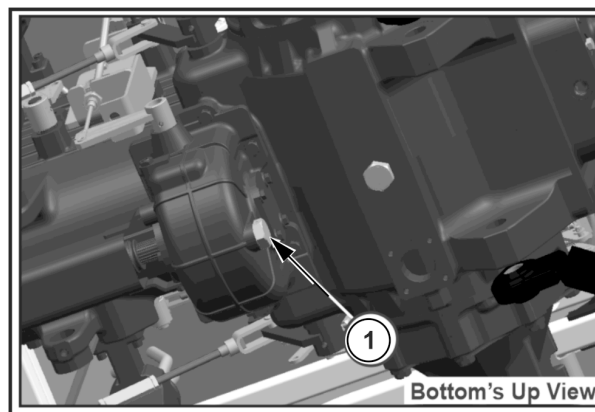
NOTA: Quando drenar, atestar e verificar o nível de óleo, assegure-se que a transmissão está na posição horizontal.

Drenagem de óleo

- Estacione o trator numa superfície plana.
- Mantenha o recipiente por baixo do bujão de drenagem.
- Desaparafuse e remova o bujão de drenagem e drene o óleo (Fig. 5.13a).
- Limpe os bujões e volte a colocá-los.



Tenha cuidado com os jactos de óleo potentes. Cumpra todas as regras de segurança.



ITL002108

Fig. 5.13a

5. MANUTENÇÃO

Ateste a transmissão.

1. Encha de óleo do grau recomendado a partir do bужão de enchimento (2) (Fig. 5.13b).
2. Coloque a alavanca de velocidades em ponto morto e ligue o motor. Deixe o motor ao ralenti até o óleo atingir uma temperatura superior a 25 °C.
3. Verifique se o óleo da transmissão atinge a marca do nível requerido na vareta (3) (Fig. 5.13c).
4. Se necessário, encha até ao nível correto (Fig. 5.13d).

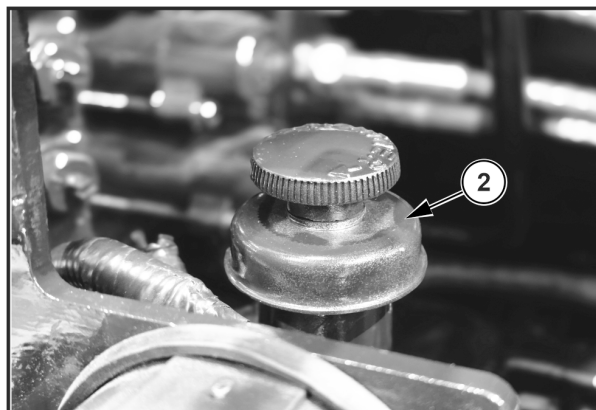
A — Nível mínimo de óleo

B — Nível máximo de óleo

NOTA: Aguarde até o óleo estabilizar antes de verificar o nível.

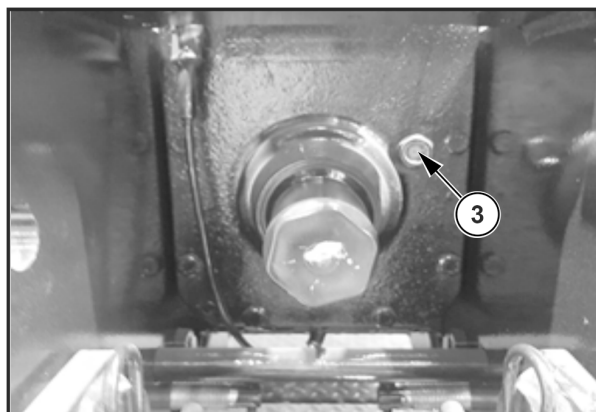
IMPORTANTE: Consulte a tabela de lubrificantes e combustíveis para o tipo de óleo que deve ser usado conforme o tipo de transmissão.

NOTA: Se a alfaia utilizada precisar de mais quantidade de óleo, certifique-se de que a transmissão tem óleo suficiente para todas as condições de trabalho. Ateste conforme for necessário.



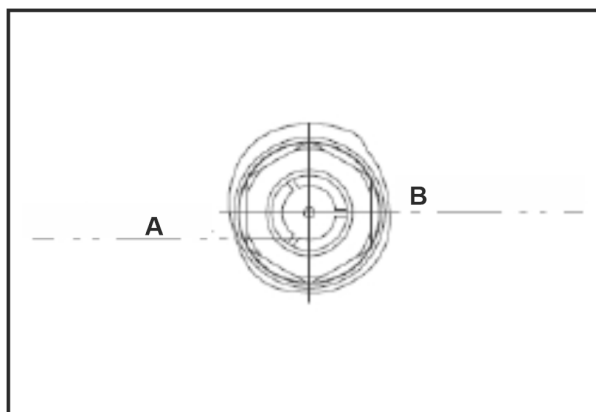
ITL002252

Fig. 5.13b



ITL002253

Fig. 5.13c



ITL002110

Fig. 5.13d

5. MANUTENÇÃO

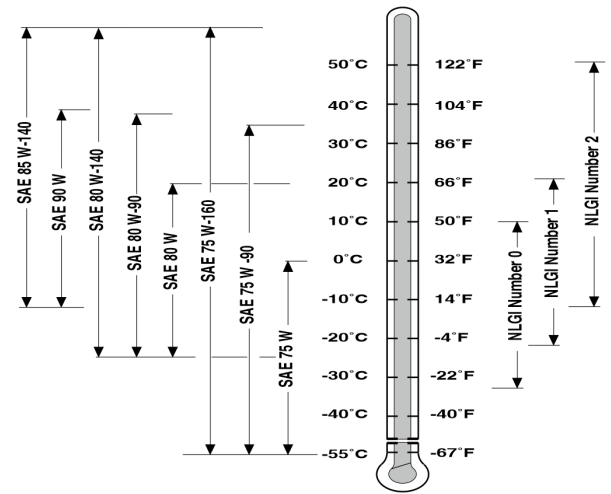
Tipo de óleo recomendado e gama de aplicações

Recomendamos a utilização de um óleo tipo **SAE-5W30/80W**, compatível com **API GL4 - GI5**, próprios para transmissões e travões.

Óleo equivalente mais próximo: VG-56.

Consulte a tabela para a viscosidade do óleo adequada conforme a temperatura ambiente (Fig. 5.13e).

Capacidade do óleo de transmissão: 43,5 litros



ITL000890

Fig. 5.13e

A viscosidade do óleo recomendada depende da temperatura ambiente.

5. MANUTENÇÃO

5.14 Limpeza do filtro de aspiração

A cada mudança de óleo, limpe cuidadosamente o filtro de aspiração e lave-o com petróleo leve ou querosene.

O não cumprimento desta instrução resultará num encurtamento excessivo da vida útil do sistema hidráulico.

Procedimento de limpeza do filtro de aspiração (Fig.5.14a):

1. Retire todas as braçadeiras da mangueira (1).
2. Separe os tubos da mangueira (2) do conjunto do filtro.
3. Segure no conjunto do filtro com a mão esquerda e retire a braçadeira metálica (5) e o filtro magnético (4) da caixa (3) com a ajuda dos dedos da mão direita.
4. Desaperte a porca (6) e retire o copo de suporte (7) (Fig.5.14b). Após a desmontagem do copo de suporte, retire a bainha (8) que tem poeiras ferrosas deslizando-a com a ajuda do suporte de plástico (10) (Fig.5.14c).
5. Limpe a bainha de poeiras ferrosas com a ajuda de um pano macio e volte a fixá-lo.

6. Monte o copo de suporte e aperte a porca.

7. Monte o filtro magnético na caixa do filtro e fixe-o com a braçadeira metálica.

8. Fixe os tubos da mangueira e aperte as respectivas braçadeiras.

Substituição: Substitua o filtro magnético a cada 750 horas.

IMPORTANTE: Não desmonte os ímanes (9) porque estão montados numa sequência de polaridade que não pode ser alterada.

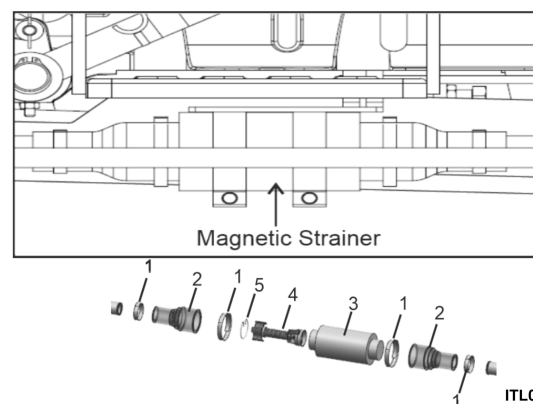


Fig.5.14a

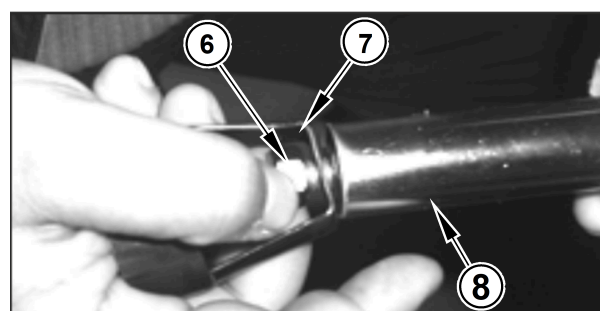


Fig.5.14b

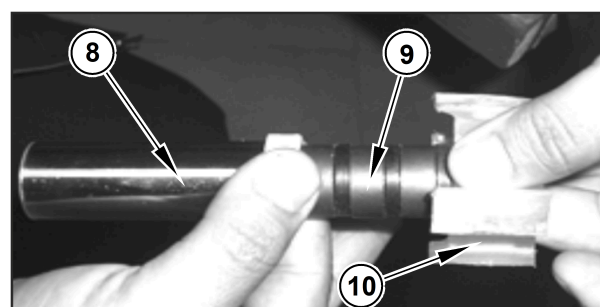


Fig.5.14c

5. MANUTENÇÃO

5.15 Inspeção de mangueiras

Verifique a estanquicidade das braçadeiras das mangueiras dos seguintes sistemas:

- Filtro de ar para admissão do motor e turbocompressor.
- Sistema de refrigeração
- Sistema hidráulico
- Sistema de combustível

Verifique todas as mangueiras quanto a fissuras que possam causar fugas ou eventuais falhas. Substituir, se necessário.

NOTA: Consulte o plano de manutenção sobre os intervalos de inspeção de mangueiras.

5.16 Manutenção geral do sistema elétrico

- Nunca remende os circuitos elétricos.
- Nunca substitua um fusível queimado por um fusível de capacidade superior. Pode provocar um incêndio.
- Nunca trabalhe em componentes tais como o alternador ou o motor de arranque, quando o motor estiver a funcionar.
- Por último, quando limpar o trator e utilizar um pulverizador de pressão, tenha cuidado para não danificar as ligações nos vários cabos elétricos.

Verificação/substituição de mangueiras hidráulicas:

- Verifique regularmente as mangueiras hidráulicas – a cada manutenção / antes de ligar o trator / após um longo período de inatividade –, quanto a fugas, dobras, cortes, rasgões, protuberâncias, polimentos, corrosões, materiais expostos e outros sinais de desgaste ou danos.
- Substitua todas as mangueiras desgastadas ou danificadas.
- As mangueiras de substituição estão disponíveis no seu concessionário.

5. MANUTENÇÃO

5.17 Bateria e a sua manutenção

Procedimento de remoção da bateria:

- Retire o pino de travamento (1) (Fig. 5.17a).
- Desaperte a porca de travamento (2) (Fig. 5.17b).
- Puxe e rode o painel frontal da caixa da bateria para o lado direito conforme mostra a figura.
- Desaperte as porcas de bloqueio (2) e retire a bateria utilizando o manípulo.
- Ao retirar a bateria, desligue sempre primeiro o terminal negativo e depois o terminal positivo.
- Para instalar a bateria, ligue sempre primeiro o terminal positivo e depois o terminal negativo.



AVISO: Verifique todas as folgas no interior da caixa da bateria para evitar qualquer curto-circuito dentro da caixa.



AVISO: NUNCA encha com ÁCIDO SULFÚRICO.

IMPORTANTE: Periodicamente aplique massa lubrificante nos terminais para evitar a corrosão.

NOTA: Os cabos da bateria devem ser desligados antes de qualquer trabalho de soldadura como prevenção de danos no sistema elétrico.

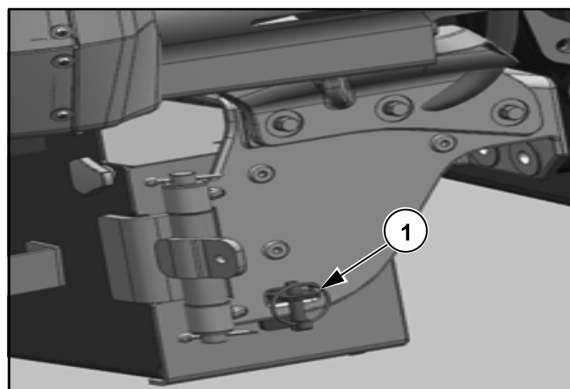
Verifique o nível de eletrólito (Fig. 5.17c)

O nível deve ser de acordo com a recomendação do fabricante da bateria. Se necessário, encha com água destilada. Nunca adicione ácido.

Verifique cuidadosamente a carga da bateria.

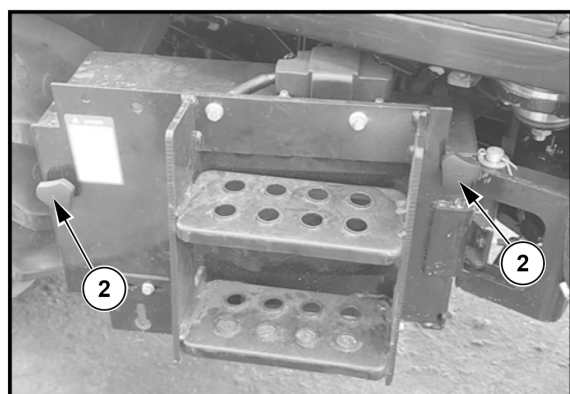
Proteja-a contra o congelamento. Assegure que os terminais estão devidamente limpos e apertados. Verifique a gravidade específica da bateria com um higrómetro próprio para baterias.

A gravidade específica de uma bateria totalmente carregada é de $1,265 \pm 0,005$ a 27°C .



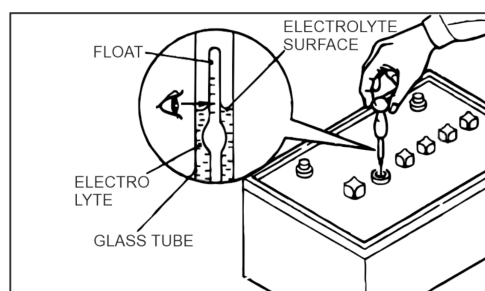
ITL002204

Fig. 5.17a



ITL002559

Fig. 5.17b



ITL000240

Fig. 5.17c

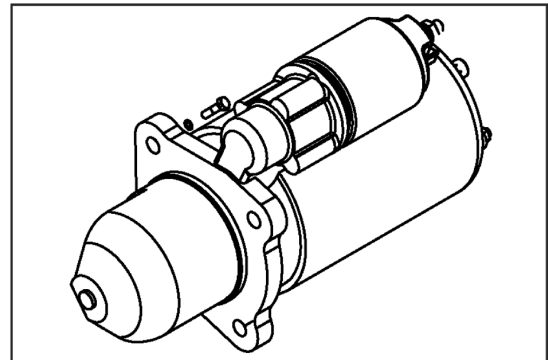
5. MANUTENÇÃO

5.18 Motor de arranque

O motor de arranque está montado no lado direito do motor (Fig. 5.18). O motor de arranque roda a cambota do motor para arrancar.

Verifique visualmente o arrancador quanto a danos. Se o arrancador estiver sujo, remova as poeiras com ar comprimido.

Nota: Se detetar quaisquer anomalias no arrancador, contacte o seu concessionário.



ITL000241

Fig. 5.18

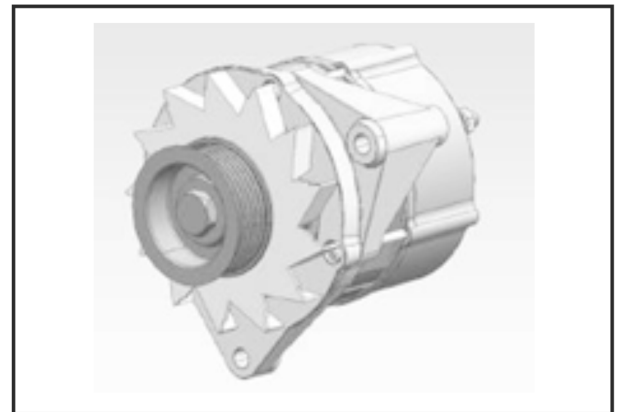
5.19 Alternador

O alternador é montado no lado direito do motor e gera a corrente que carrega a bateria para uma alimentação elétrica saudável.

Verifique visualmente o alternador quanto a danos (Fig. 5.19a). Se o alternador tiver sujo, remova as poeiras com ar comprimido.

Remova a correia em V e rode manualmente a polia para ter a certeza de que roda suavemente.

Nota: Se detetar anomalias no arrancador, contacte o seu concessionário.



ITL002111

Fig. 5.19a

5. MANUTENÇÃO

Verificação da correia Poly V (Fig. 5.19b):

1. Assegure-se de que a correia está livre de defeitos, tais como desgaste, cortes ou separações na superfície, caso contrário substitua-a pela correia de origem especificada.
2. Verifique a tensão da correia puxando-a para baixo com uma força aproximada de 271-343N (27.63-34.97 kgf) (60.92-77.10 lbf) a meia distância entre polias. Se a deformação for entre 10 e 12mm, a tensão está correta. Se a tensão estiver fora do valor especificado, regule a tensão da correia.

1 – Parafuso de ajuste

2 – Deflexão: 10–12 mm

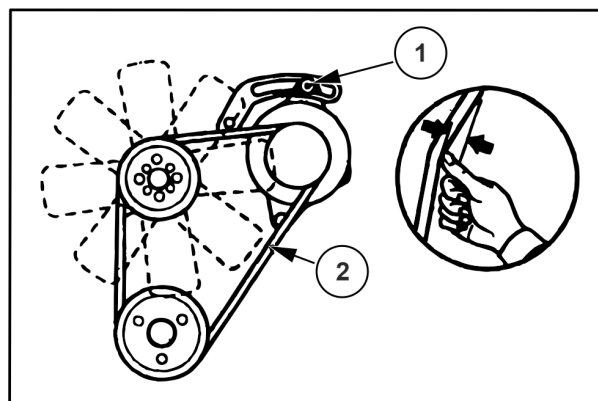
Regulação da tensão da correia (Fig. 5.19c):

1. Desaperte todos os parafusos de retenção do alternador e da placa de regulação.
2. Insira uma barra entre o alternador e o bloco do cilindro e utilize a alavanca para deslocar o alternador até obter a tensão da correia correta.
3. Quando a tensão da correia estiver correta, reaperte todos os parafusos de retenção do alternador e da placa de regulação.

3 – Placa de ajuste

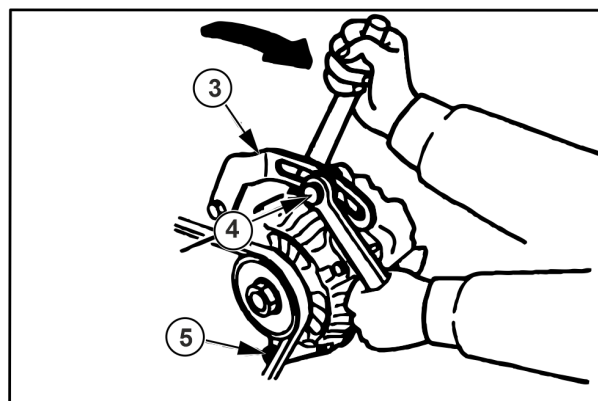
4 – Parafuso de Fixação

5 – Porca de fixação



ITL002553

Fig. 5.19b



ITL002381

Fig. 5.19c

5. MANUTENÇÃO

5.20 Período longo de inatividade

Tome as seguintes medidas de precaução quando o trator não for utilizado durante um longo período de tempo.

- Estacione o trator num local abrigado e seco e, se possível, ventilado.
- Drene o líquido de arrefecimento do radiador e do motor.
- Lubrifique todos os pontos equipados com casquilhos de lubrificação.
- Retire os injetores e aplique uma pequena quantidade de óleo nos cilindros. Rode manualmente o motor e depois volte a colocar os injetores no lugar.
- Faça a limpeza geral do trator, especialmente os componentes da carroçaria.
- Proteja as peças pintadas aplicando cera de silicone e as peças de metal sem pintura com um lubrificante de proteção.
- Assegure-se de que todos os controlos estão em ponto morto (incluindo os interruptores elétricos e os controlos do travão de estacionamento).
- Retire a chave de ignição do interruptor de ignição.
- Verifique se as tirantes do cilindro (direção assistida, sistema do dispositivo de elevação, etc.) estão colocadas.
- Esvazie o depósito de combustível e ateste-o com gasóleo novo até atingir o nível máximo.
- Remova a bateria, limpe a tampa e espalhe vaselina nos terminais e nas tampas de terminais. De seguida, ligue a bateria num local ventilado onde não seja provável que a temperatura desça abaixo dos 10 °C e onde não esteja exposta à luz solar direta.
- Verifique a carga da bateria com um voltómetro conforme descrito nesta secção em 'Carregamento', se necessário.
- Coloque estrados ou suportes sob os eixos para aliviar o peso das rodas. Quando o trator for levantado dessa forma, é aconselhável esvaziar os pneus.
- Se isso não for possível, a pressão dos pneus deve ser verificada periodicamente.
- Cubra o trator com uma lona (que não seja de plástico ou impermeável).



No fim do período de inatividade. Quando voltar a arrancar o motor, preste especial atenção às instruções relativas ao arranque do motor no capítulo "Operação".

5. MANUTENÇÃO

5.21 Substituição do filtro da cabina (Cat-IV)

Segurança do operador:

É aconselhável manter um grau adequado de limpeza e proteção no interior da cabina, do sistema de ventilação e do filtro, para evitar que substâncias nocivas entrem em contacto com o operador. Para reduzir o risco de exposição a substâncias nocivas, recomenda-se:

- A utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) quando substituir o filtro.
- Formação e informação.
- A utilização de medidas de segurança adequadas no exterior da cabina.
- Manter fora da cabina o vestuário e o equipamento previamente contaminados.
- Manter um nível adequado de limpeza no interior da cabina.
- Cumprir os intervalos de substituição recomendados para o(s) filtro(s).
- Manter um nível adequado de limpeza do sistema de ventilação, filtragem e recirculação.

Substituição do filtro:

Quando substituir o filtro, recomenda-se a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) adequado para o nível apropriado de segurança do operador.

Recomenda-se a substituição do filtro:

- Após 150 horas de utilização.
- Até à data indicada no filtro de 24 meses a partir da data de fabrico.

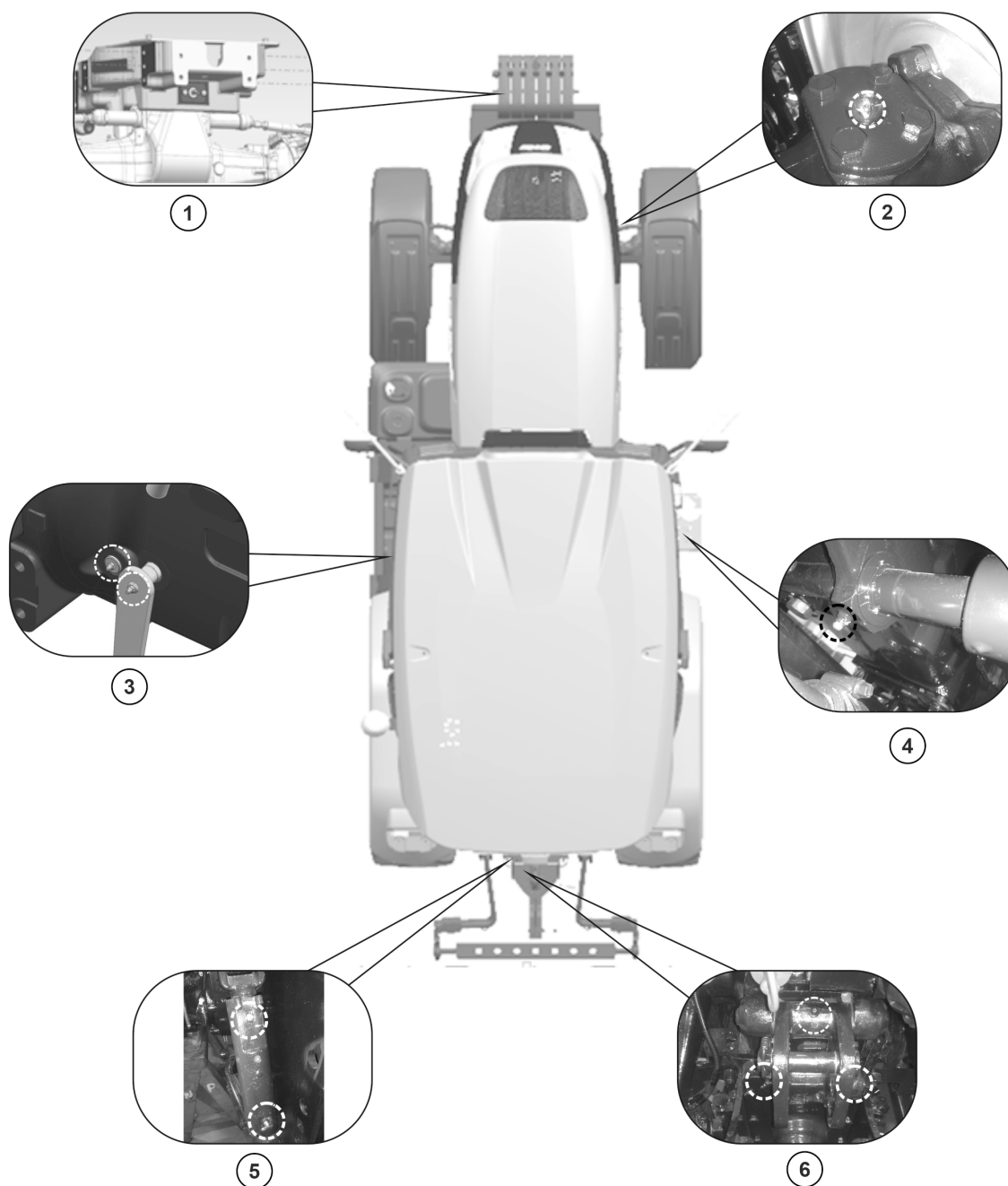
Estes intervalos, estimados com base em dados empíricos e na experiência da indústria de filtração, garantem um nível de proteção adequado. Para além deste período/intervalo, não é garantida a proteção adequada do operador.

Não se deve lavar, bater nem soprar o filtro com ar comprimido. Este tipo de filtro é considerado nocivo para o ambiente e, por isso, deve ser eliminado num centro especializado e não deve ser deitado fora juntamente com o lixo doméstico.

Note-se que cada país tem as suas próprias regras e sanções a este respeito.

5. MANUTENÇÃO

5.22 Pontos de lubrificação



ITL002112

1 – Perno central (1 ponto)

2 – Eixo acoplador- LE e LD (4 pontos)

3 – Eixo de acionamento da embraiagem - LE e LD (4 pontos)

4 – Eixo do pedal do travão (2 pontos)

5 – Hastes de elevação - LE e LD (4 pontos)

6 – Suporte do balancim (3 pontos)

5.23 Tabela de óleo e lubrificação

5. MANUTENÇÃO

Agregado	Capacidade	Grau recomendado
Óleo do motor	10,75 litros	SAE-10W 40 CK 4 (países de clima frio, para temperaturas até - 10°C) SAE-0W 40 CK 4 (países de clima frio, para temperaturas extremamente frias abaixo de - 10°C) SAE-15W40 CK4 (países de clima quente)
Caixa de velocidades e eixo traseiro	43,5 litros	SAE-5W30/80W
Eixo dianteiro (4 WD)	4,5 litros 0,5 + 0,5 litros (cubo)	SAE-80W/API GL4
Líquido de arrefecimento	5,45 litros	G40 RTU grau anticongelante
Combustível	79 litros	Gasóleo de alta velocidade
Refrigerante	1450 gms	R134A
Óleo do compressor AC	100 ml	SP10 (PAG)
Ureia (apenas modelo Stage V NT-90 CV)	10,4 litros	AdBlue®

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

6.1 Especificações técnicas

Agregado	Parâmetro	Modelo de trator
		75NT (EU*)
MOTOR	Fabricante	International Tractors Limited
	Tipo de motor	Motor de quatro cilindros, arrefecido a água, CRDi, com turbocompressor e intercooler, a quatro tempos, CI
	Modelo e identificação	4CCTDNV
	Diâmetro x Curso (mm)	105 x 118
	Cilindrada (CC)	4086
	Emissões	Stage V
	rotações nominais do motor	2000 rpm
	Baixas RPM ao ralenti	750 rpm(+/- 50)
TRANSMISSÃO	Tipo de embraiagem	Embraiagem dupla
	Tipo de caixa de velocidades	Sincronização (12+12)
TRAVÕES	Tipo	Travões imersos em óleo (OIB)
DIREÇÃO	Tipo de direção	Direção assistida
HIDRÁULICA	Capacidade de elevação (kg)	2500 (std.)
T.D.F.	Tipo	TDF independente e de terra (540/540E)
	Velocidades da TDF	540/540E
PNEUS	Tamanho do pneu dianteiro (Std.)	8-18 TR144
	Tamanho do pneu traseiro (Std.)	14,9-24 TR135
DIMENSÕES GERAIS (EM MM)	Distância entre eixos	2307 mm
	Distância da roda dianteira (Std.)	1151 mm
	Distância da roda traseira (Std.)	1082 mm
	Comprimento	4215 mm
	Largura	1402 mm
	Altura	2350 mm (com cabina)
	Distância mín. até ao chão	292,5 mm (em relação ao ponto inferior do eixo dianteiro)
	Peso total	3475 Kg (com cabina)

Nota: Todas as dimensões e especificações servem apenas para fins de orientação e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

*EU=Países Europeus

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS







Agregado	Parâmetro	Modelo de trator
		90NT (EU*)
MOTOR	Fabricante	International Tractors Limited
	Tipo de motor	Motor de quatro cilindros, arrefecido a água, CRDi, com turbocompressor e intercooler, a quatro tempos, CI
	Modelo e identificação	4CCTINV
	Diâmetro x Curso (mm)	105 x 118
	Cilindrada (CC)	4086
	Emissões	Stage V
	rotações nominais do motor	2200 rpm
	Baixas RPM ao ralenti	750 rpm(+/- 50)
TRANSMISSÃO	Tipo de embraiagem	Embraiagem dupla
	Tipo de caixa de velocidades	Sincronização (12+12)
TRAVÕES	Tipo	Travões imersos em óleo (OIB)
DIREÇÃO	Tipo de direção	Direção assistida
HIDRÁULICA	Capacidade de elevação (kg)	2500 (std.)
T.D.F.	Tipo	TDF independente e de terra (540/540E)
	Velocidades da TDF	540/540E
PNEUS	Tamanho do pneu dianteiro (Std.)	8-18 TR144
	Tamanho do pneu traseiro (Std.)	14,9-24 TR135
DIMENSÕES GERAIS (EM MM)	Distância entre eixos	2307 mm
	Distância da roda dianteira (Std.)	1151 mm
	Distância da roda traseira (Std.)	1082 mm
	Comprimento	4215 mm
	Largura	1402 mm
	Altura	2350 mm (com cabina)
	Distância mín. até ao chão	292,5 mm (em relação ao ponto inferior do eixo dianteiro)
	Peso total	3475 Kg (com cabina)

Nota: Todas as dimensões e especificações servem apenas para fins de orientação e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

*EU=Países Europeus

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

6.2 Combinação de acessórios

N.º de série	Acessório	Velocidade de trabalho	Tamanho do acessório
1	Pulverizador 	5-7 kmph	Capacidade 800-1200 L Pressão máxima 40 bar, bomba de diafragma
2	Cultivador 	2-4 kmph	Largura de trabalho 5-7
3	Elevador hidráulico 	Elevador hidráulico - 2-10 kmph *Baixa velocidade - Campos de pomares *Alta velocidade - Armazéns de uvas	Elevação 2200 mm
4.	Triturador 	Triturador (também com lâminas ou correntes) 2-3 kmph	Largura - 7' , Peso - 575 kg
5	Cortador de folhas / aparador de videiras 	Cortador de folhas - 3-5 kmph	(a) Placa vertical - 1600-1650 mm (b) Placas horizontais - 800-820 mm (c) Elevação hidráulica - 500 mm
6	Corta-relva 	Corta-relva - 2-5 kmph	Largura de trabalho 5-7'

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

N.º de série	Acessório	Velocidade de trabalho	Tamanho do acessório
7	<p>Reboque</p> 	5-35 kmph	4-5 Toneladas com HTB
8	<p>Grade rotativa</p> 	Grade rotativa - 2-4 kmph	Largura de trabalho 5-7'
9	<p>Elevador de uvas</p> 	<p>Elevador de uvas - 2-10 kmph</p> <p>*Baixa velocidade - Campos de pomares</p> <p>*Alta velocidade - Armazéns de uvas</p>	<p>(a) Elevação 2200 mm</p> <p>(b) Peso de elevador - 330 Kg</p>
10	<p>Pulverizador de plantas invasoras entre fileiras</p> 	4-8 kmph	<p>(a) Elevador hidráulico ou manual - 500 mm</p> <p>(b) Largura de trabalho - 1,9-2,6 m</p>
11.	<p>Arado de subsolo ou arado de cinzel</p> 	3-5 kmph	<p>1,2 m - 3 dentes</p> <p>1,5m - 4 dentes</p>

7. FAZER E NAO FAZER

7.1 FAZER E NÃO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
MOTOR	
a. Geral	
<ol style="list-style-type: none">1. Libertar a chave do arrancador depois do motor arrancar.2. Verificar o bom funcionamento do manómetro de pressão do óleo e do indicador de carga da bateria logo que o motor arrancar.3. Verificar regularmente o aperto da cabeça do cilindro e das porcas do coletor.	<ol style="list-style-type: none">1. Não manter o arranque do motor continuamente com a chave de ignição. Isso reduzirá a vida útil da bateria e do arrancador.2. Não esforce o motor em ponto morto ou no momento do arranque.
B. Sistema de entrada de ar	
<ol style="list-style-type: none">1. Inspeccionar a limpeza do elemento do filtro de ar, se necessário.2. Verificar regularmente a mangueira de entrada e as braçadeiras.	<ol style="list-style-type: none">1. Não colocar o trator a trabalhar se o conjunto do filtro de ar estiver defeituoso, dado que isso provocará a entrada de ar poluído e, por consequência, o desgaste excessivo das camisas e anéis do pistão.
C. Sistema de combustível	
<ol style="list-style-type: none">1. Drenar periodicamente os sedimentos do depósito de combustível2. Limpar cuidadosamente o depósito de combustível a cada 500 horas.3. Substituir regularmente o filtro conforme recomendado no plano de manutenções.4. Encher o depósito com gasóleo no fim de um dia de trabalho para evitar condensações.	<ol style="list-style-type: none">1. Não manter o depósito de combustível sem a respetiva tampa de vedação.2. Não utilizar combustível contaminado, dado isso pode afetar o funcionamento da bomba de combustível e os injetores.3. Não use filtros de má qualidade como substituição.4. Não permitir fugas através das juntas da tubagens de combustível.

7. FAZER E NAO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
D. Sistema de arrefecimento de água	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar que o radiador está sempre cheio de água (doce) limpa e se a tampa do radiador está apertada. 2. Limpar a grelha frontal do radiador para garantir um fluxo sem ar quando o motor estiver a trabalhar. 3. Assegurar uma tensão adequada da correia da ventoinha. O desvio não deve ser superior a (10 mm) quando for aplicada pressão entre a polia da ventoinha e a polia da cambota. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não pôr o trator em funcionamento com a tampa do radiador removida / desativada. 2. Não colocar o trator em funcionamento quando as mangueiras do radiador tiverem fugas, dado que isso causará o sobreaquecimento do motor. 3. Não retirar o termostato, dado que isso afetará o desempenho do motor. 4. Não ponha a funcionar a correia sob tensão porque isso causará a falha prematura da bomba de água e do rolamento do alternador. 5. Não colocar uma correia solta a funcionar, dado que isso causará o arrefecimento ineficaz e o carregamento inadequado da bateria.
E. Sistema lubrificação	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Substituir o óleo do motor após as primeiras 50 horas de funcionamento e, posteriormente, o óleo do motor deverá ser substituído a cada 250 horas de trabalho. 2. Verificar diariamente o nível do óleo com o trator estacionado num terreno nivelado. 3. Substituir o elemento de lubrificação do filtro de óleo a cada 250 horas de trabalho, após a primeira substituição de 50 horas. 4. Retirar a tomada inferior do alojamento do volante e verifique se existem vestígios de óleo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não usar um grau de óleo de lubrificação de má qualidade. 2. Não misturar diferentes marcas de óleos de motor.
EMBRAIAGEM	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar se a folga do pedal da embraiagem se situa entre 30 e 40 mm. 2. Libertar lentamente o pedal da embraiagem quando movimentar o trator. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não descansar o pé no pedal da embraiagem. 2. Não acionar o trator deslizando e re-engatando a embraiagem. 3. Não descer declives íngremes com o trator em ponto morto e/ou o pedal da embraiagem pressionado.

7. FAZER E NAO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
TRANSMISSÃO	
<ol style="list-style-type: none">1. Mudar o óleo de transmissão após cada 750 horas de funcionamento. A primeira mudança de óleo é às 500 horas.2. Verificar periodicamente as condições dos fundos de proteção de borracha nas alavancas de mudanças para evitar qualquer infiltração de água e poeira na caixa de velocidades.	<ol style="list-style-type: none">1. Não utilizar as mudanças mais altas com o motor a baixa rotação.
SISTEMA HIDRÁULICO E ENGATE	
<ol style="list-style-type: none">1. Verificar se as duas alavancas de controlo estão na posição inferior quando drenar o óleo de transmissão.2. Certifique-se de que o filtro hidráulico é limpo em cada manutenção.3. Regular a ligação superior para um comprimento correto.4. Verificar sempre se os parafusos da tampa do dispositivo de elevação estão sempre apertados.5. Manter as ligações inferiores na posição levantada quando o trator estiver em movimento sem qualquer alfaia montada.6. Manter as juntas esféricas das ligações superiores e inferiores limpas e secas. Não as lubrificar.7. Assegurar que os alfaias estão levantados ou rebaixados usando apenas a alavanca de controlo de posição e não a alavanca de controlo de esforço.	<ol style="list-style-type: none">1. Não mova o intervalo de controlo de funcionamento para resposta rápida enquanto o trator estiver numa superfície rígida, por exemplo betão, porque o implemento poderá cair e ficar danificado.2. Não tentar puxar ou rebocar a partir do engate de três pontos. É perigoso.3. Não utilizar parafusos em vez de cavilhas de segurança.4. Não inverter o trator com a PTO acionada e a alavanca da PTO na posição sincronizada; a alfaia pode danificar-se na marcha-atrás.

7. FAZER E NAO FAZER

SISTEMA DE TRAVAGEM	
<ol style="list-style-type: none">1. Manter os pedais do travão bloqueados com o sistema de bloqueio quando o trator não estiver a ser utilizado no campo.2. Utilizar os travões de estacionamento quando o veículo estiver imobilizado.3. 3. Do check loose connections in linkage mechanism.4. Lubrifique a bucha do pedal do freio e as conexões do suporte do freio.	<ol style="list-style-type: none">1. Não tentar virar bruscamente usando os travões independentes quando conduzir a alta velocidade. Isto pode provocar o capotamento do trator.2. Não descansar o pé no pedal de travão.

7. FAZER E NAO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
EIXO DIANTEIRO E DIREÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Lubrificar periodicamente os casquilhos e as ligações das resistências da direção. 2. Obter periodicamente a convergência e a divergência das rodas num centro de assistência autorizado. 3. Verificar o aperto das rodas dianteiras e traseiras de acordo com o valor de binário recomendado. 4. Limpar o óleo uma vez por ano ou após 1000 horas de utilização, o que ocorrer primeiro. Se o trator não estiver em funcionamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizar um grau de óleo incorreto para lubrificação da caixa de velocidades.
PNEUS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conduzir o trator com a pressão de pneus correta. Isso resultará numa melhor tração, numa vida útil dos pneus mais longa e num melhor consumo de combustível. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não deixar que os óleos, massas lubrificantes ou herbicidas contendo quantidades significativas de ácido e alcalinos contaminem o pneu. Estes produtos podem causar danos consideráveis ao pneu, caso penetrem nas dobras através de pequenos orifícios ou ruturas. 2. Não conduzir o trator com uma pressão de pneus excessiva.
COMPONENTES ELÉTRICOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar que os terminais da bateria se mantêm limpos. 2. Assegurar que a base dos terminais é lubrificada com vaselina. 3. Ligar o trator à terra enrolando uma corrente em volta do eixo dianteiro, e soltando uma extremidade da corrente no solo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não trocar os terminais da bateria porque isso pode originar uma falha dos componentes elétricos. 2. Não deixar os bornes da bateria na posição de ligados se o trator não for utilizado durante um longo período de tempo. 3. Do not overfill the battery with distilled water. The level should be just enough to submerge the battery plate. 4. Não executar nenhum trabalho de soldadura no trator sem desligar os terminais da bateria.

7. FAZER E NAO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
Tanque de ureia:-	
<ol style="list-style-type: none">1. Para armazenamento e abastecimento, utilizar sempre equipamento AdBlue® dedicado. (Por ex., Não usar o mesmo tubo / funil para gasóleo / óleo de motor e Adblue®).2. Manter o dispensador AdBlue® limpo e livre de sujidade e poeira.3. Assegurar que a linha de refluxo no interior do tanque não está submersa em AdBlue®, para evitar que o AdBlue® não filtrado entre na linha de refluxo e no SM.4. Assegurar que o filtro de gargalo e o filtro de respiração (de acordo com a recomendação) estão presente no tanque.5. Durante o enchimento/abertura das linhas de AdBlue®, assegurar que a área circundante está limpa, para evitar a entrada de partículas.6. Assegurar o cumprimento dos intervalos de mudança dos filtros do tanque em conformidade com as instruções de manutenção.7. Always ensure adequate AdBlue® (Urea) level in urea tank as per the recommendation.	<ol style="list-style-type: none">1. Não colocar gasóleo ou outros fluidos no tanque de AdBlue®.2. Não usar o AdBlue® como um aditivo do gasóleo.3. Não usar o AdBlue® ou qualquer outra solução SCR de outro fornecedor não seja recomendado pelo OEM.4. Não utilizar o veículo sem o AdBlue®.5. Não armazenar o AdBlue® sob a luz solar direta.

7. FAZER E NAO FAZER

7.2 FAZER E NÃO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
POUPANÇA DE GASÓLEO	
<ol style="list-style-type: none">1. Desligar o motor quando o trator não estiver a funcionar. Evitar marchas lentas desnecessárias.2. Conduzir à velocidade ideal e na mudança correta.3. Manter a pressão dos pneus recomendada para um funcionamento eficaz de combustível e uma longa vida útil dos pneus. Verificar diariamente.4. Utilizar um reboque adequado para transporte. Assegurar um engate adequado. Nunca sobrecarregar o reboque.5. Manter o trator em boas condições de funcionamento.6. Substituir as peças de origem nos concessionários autorizados.	<ol style="list-style-type: none">1. Impedir fugas de combustível ou de óleo. Assegurar que as juntas estão bem apertadas.2. Não derramar combustível ou óleo quando abastecer ou atestar o trator. Usar um funil3. Não encher o óleo do motor excessivamente, dado que pode causar um consumo excessivo e fugas de óleo.4. Não descansar o pé na embraiagem ou no pedal do travão.5. Impedir o deslizamento da roda traseira. Usar lastro, se necessário.6. Não utilizar pneus gastos.7. Não utilizar lubrificantes de qualidade inferior, usar apenas do grau recomendado.
OPERAÇÕES EM SEGURANÇA	
<ol style="list-style-type: none">1. Verificar se os escudos de segurança estão no respetivo lugar e em boas condições.2. Ler todas as instruções de funcionamento antes de colocar o trator em funcionamento.3. Manter o filtro de ar limpo.4. Fixe os novos anéis de vedação quando os elementos do filtro forem substituídos.5. Observar o indicador de pressão do óleo ou a luz de aviso, e investigar qualquer anomalia de imediato.	<ol style="list-style-type: none">1. Não colocar o motor em funcionamento com o filtro de ar desligado.2. Não ligar o trator num local fechado, a não ser que as portas e as janelas estejam abertas, para uma ventilação adequada.3. Não ter o trator ou o motor a funcionar durante o procedimento de lubrificação ou limpeza.4. Não modificar com uma bomba de injeção de combustível, dado que (se o selo for violado) a garantia tornar-se-á nula.5. Não deixar o motor em ponto morto durante um longo período de tempo.

7. FAZER E NAO FAZER

FAZER	NÃO FAZER
OPERAÇÕES EM SEGURANÇA	
<p>6. Assegurar que a transmissão está em ponto morto antes de arrancar o motor.</p> <p>7. Manter todos os combustíveis num espaço de armazenamento limpo e utilize um filtro quando encher o depósito.</p> <p>8. Efetuar as regulações e reparações menores quando for necessário.</p> <p>9. Deixar o motor arrefecer antes de retirar a tampa de enchimento do radiador e adicionar água, e depois remover a tampa do radiador lentamente.</p> <p>10. Mudar para uma velocidade baixa na descida de encostas.</p> <p>11. Bloquear os pedais do travão simultaneamente quando conduzir numa autoestrada.</p> <p>12. Manter a alavanca de controlo de esforço completamente descida quando não estiver a ser utilizada.</p>	<p>6. Não usar os travões independentes para curvar numa estrada ou a alta velocidade.</p> <p>7. Não abastecer o trator com o motor a funcionar.</p> <p>8. Não utilizar a alavanca de controlo de esforço para levantar alfaias.</p> <p>9. Não ligar o motor com a tomada de força engatada.</p>

*Ensure daily care of your tractor to avoid breakdowns.

*Follow the other instructions carefully given in the DO's and DON'Ts maintenance booklet, to ensure maximum saving of oil.

8. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

8.1 Resolução de problemas

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
MOTOR		
Motor não arranca	Modo errado de arrancar o motor	Usar a forma de arranque correta
	Sem combustível	Verificar o nível do óleo
	Ar acumulado no sistema de combustível	Purgar o sistema de combustível
	Verificar o sistema de combustível	Contactar o seu concessionário
	Injetor de combustível avariado	Contactar o seu concessionário
	Obstrução do filtro de combustível	Substituir o filtro
Motor não funciona corretamente	Obstrução do filtro de combustível	Substituir o filtro
	Fraca qualidade do óleo	Drenar o depósito e atestar de gasóleo limpo
	Obstrução do sistema de combustível	Verificar o sistema de combustível
	Injetores de combustível avariados	Contactar o seu concessionário
Elevado consumo de óleo	Nível do óleo está acima do nível máximo	Manter o nível do óleo na marca
	Qualidade do óleo não é boa	Utilizar um óleo de boa qualidade
Motor não dá potência máxima	Fuga de óleo	Verificar e reparar
	Carga pesada no motor	Reduzir a carga ou mudar para uma mudança mais baixa
	Filtro de ar sujo	Limpar o filtro de ar
	Obstrução do filtro de combustível	Substituir o filtro
	Sobreaquecimento do motor	Verifique o sistema de arrefecimento
	Temperatura de funcionamento do motor é insuficiente	Verificar o termóstato

8. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
Motor não dá potência máxima	Folga da válvula inadequada	Ajustar num concessionário autorizado
	O sistema de aceleração não funciona corretamente	Verificar e reparar num concessionário autorizado
Ruído anormal do motor	O nível de óleo não é suficiente	Atestar
	Pressão de óleo não é suficiente	Verificar num concessionário autorizado
	Motor está sobreaquecido	Verificar e encontrar uma razão
	Colocação incorreta da alavanca	Ajustar num concessionário autorizado
Manómetro de pressão de óleo do motor mostra avisos	Nível de óleo não é suficiente	Atestar o óleo até ao nível
	Qualidade do óleo não é boa	Usar um óleo de motor de boa qualidade
	A bomba de óleo não funciona	Verificar e reparar num concessionário autorizado
Sobreaquecimento do motor	Tampa do radiador avariada	Substituir por um novo
	Obstrução das aletas do radiador	Limpe-o
	Motor em sobrecarga	Reduzir a carga ou mudar para uma velocidade baixa
	Nível de óleo não é suficiente	Atestar completamente
	Nível do líquido de arrefecimento baixo	Verificar o nível e as fugas do sistema, e atestar
	Deslizamento da correia da ventoinha	Verificar a tensão da correia
	Termóstato avariado	Substituir
	Obstrução do sistema de arrefecimento	Limpar o sistema de arrefecimento
	Temp. da água Medidor não funciona	Verificar num concessionário e substituir, se avariado

8. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

8.2 Resolução de problemas

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
MOTOR		
Elevado consumo de combustível	Filtro de ar sujo/obstruído	Limpar o filtro de ar
	Sobrecarga do motor	Reduzir a carga ou mudar para uma mudança mais baixa
	Folga da válvula inadequada	Verificar e regular
	Colocação de alfaia inadequada	Regule-a e receba instruções do concessionário para uma opção correta
	Temp. do motor insuficiente	Verificar os injetores e fazer a manutenção
	Bocal de injeção de combustível avariado	Verificar e fazer a manutenção no concessionário
HIDRÁULICO		
Excessivo aquecimento do óleo	Pressão de enchimento insuficiente	Verificar e regular conforme especificado
	Nível de óleo está alto ou baixo	Verificar e manter o nível adequado
	Elemento do filtro hidráulico obstruído	Substituir
Engate desce lentamente	Engate mecânico pode estar avariado	Contactar o seu concessionário autorizado
	Casquilho apertado	Contactar o seu concessionário autorizado
Engate não levanta completamente	Colocação da válvula de retorno incorreta	Contactar o seu concessionário autorizado
	Colocação do braço de elevação incorreta	Contactar o seu concessionário autorizado
	Regulação interna incorreta	Contactar o seu concessionário autorizado
Ligação de três pontos não responde quando em funcionamento hidráulico Trinco	Engate de ligação não se articula corretamente	Contactar o seu concessionário autorizado
	Carga pesada no engate	Contactar o seu concessionário autorizado

8. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
Controlo de esforço rápido	Regulação incorreta do controlo de esforço/posição	Contactar o seu concessionário autorizado
	Alfaia não funciona bem	Efetuar a regulação correta da alfaia
Sistema hidráulico não funciona corretamente	Colocação da válvula de retorno muito baixa	Verificar a válvula no seu concessionário
	Nível de óleo baixo	Verificar e atestar
	Filtro hidráulico obstruído	Substituir os filtros
	Sistema hidráulico com falhas	Verificar num concessionário autorizado
	Bomba hidráulica não funciona	Contactar o seu concessionário autorizado
Controlo de esforço rápido	Regulação incorreta do controlo de esforço/posição	Contactar o seu concessionário autorizado e verificar o sistema
TRAVÕES		
Travões ruidosos	Regulação dos travões incorreta	Verificar
Enquanto os travões do trator estão numa única direção	Ambos os travões não estão regulados corretamente	Regular
Travões funcionam quando completamente pressionados	Regulação incorreta do pedal do travão	Verificar e regular

8. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

8.3 Resolução de problemas

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
PARTES ELÉTRICAS		
Sistema elétrico não funciona	Terminais da bateria soltos ou corroídos	Limpar e apertar os terminais
	Menor gravidade específica da bateria	Substituir ou encher de eletrólito até ao nível
Motor de arranque não funciona	Terminais da bateria soltos	Apertados
	Bateria completamente descarregada	Recarregar ou substituir a bateria
	Motor de arranque com falhas	Para reparações, contactar o seu concessionário
Bateria não carrega	Terminais soltos ou corroídos	Limpar e apertar os terminais
	Correia solta	Verificar a tensão da correia
	Bateria avariada	Substituir

INDEX

A	
Abastecimento do depósito de combustível	5-182
Abertura do capô	4-107
Ajuste da largura da distância dianteira	4-138
Ajuste da largura da distância traseira	4-139
Alavanca da embraiagem da TDF independente	4-117
Alavanca da TDF	4-114
Alavanca de velocidades	4-113
Alavanca do seletor da gama de velocidades	4-113
Alavanca Para a frente/Para trás	4-113
Alavancas de mudanças	4-112
Alternador	5-200
Aperto de parafusos/porcas de retenção das rodas	2-57
Aquecedor do bloco (opcional)	3-104
Arranque em tempo frio, Temperatura abaixo de 0 °C (32 °F)	4-108
Assistência pós garantia	2-20
Aviso de peças	2-20
B	
Banco do condutor	3-103
Bateria	3-99
Bateria e a sua manutenção	5-199
Bloqueio do diferencial	4-120
Braço superior do elevador mecânico	4-150
C	
Caixa de ferramentas	3-103
Caixas de fusíveis da cabina, do painel de bordo e do motor para tratores de cabina	3-97
Chapa de matrícula	3-103
Circuito auxiliar (2DA/3DA)	4-151
Comandos do trator (Trator de cabina)	3-71
Combinação de acessórios	6-208
Como utilizar este Manual do Operador	1-13
Conheça o seu equipamento	2-26
Controlo da aceleração	4-110
Controlo de presença do operador (OPC)	4-105
Controlos do painel de instrumentos (Trator de Cabina)	3-84
D	
Desengatar acessórios	4-148
Desligar o motor	4-111
E	
Eliminar os resíduos adequadamente	2-57
Engatar acessórios	4-148
Engate rápido de três pontos	4-154
Entrada no trator	4-106
Especificações técnicas	6-206
Estar atento às outras pessoas	2-35
Etiquetas de segurança e respetivas posições no trator	2-57
Evitar as viragens laterais	2-37
Evitar as viragens para trás	2-39
Evitar o aquecimento perto de linhas de fluídos sob pressão	2-55
Evitar o contacto com químicos agrícolas	2-51
Evitar os gases de escape	2-46
F	
FAZER E NÃO FAZER	7-210, 7-216
Fazer os movimentos corretos	2-34
G	
Garantia, pré-entrega e instalação	2-19
Guarda de Thrash	4-175
I	
Inspeção de mangueiras	5-198
Interior montado no tejadilho do Trator de Cabina	3-93
Interruptor de comandos da coluna lateral direita da cabina	3-88
Interruptor de controlo do tejadilho da cabine RH	3-90
Introdução	2-18
L	
Lastragem com água das rodas traseiras	4-143
Lastro do eixo dianteiro	4-141
Ligações de reforço de acoplamento rápido (tipo gancho)	4-155
Limpar o trator	2-29
Limpeza do filtro de aspiração	5-197
Luzes do trator (Trator de cabina)	3-101
M	
Manuseamento das baterias em segurança	2-45
Manuseamento do fluído de arranque em segurança	2-53
Manusear o combustível com cuidado	2-46
Manutenção de pneus em segurança	2-56
Manutenção do filtro de ar	5-184
Manutenção geral do sistema elétrico	5-198
Marcha do trator	4-109
Motor	4-107
Motor de arranque	5-200
Motor turbo	4-108
Mudança do óleo do motor e do filtro do óleo do motor	5-186
Mudanças de óleo da transmissão, transmissões finais traseiras e circuitos hidráulicos do sistema de elevação	5-194
Mudanças de óleo do eixo dianteiro 4WD	5-193
N	
Níveis de ruídos e vibrações	2-44
Nível do óleo do motor	5-185
Número de série do chassis	1-14

INDEX

Número de série do motor	1-14	Segurança contra as trovoadas	2-52
		Segurança da tomada de força (TDF)	2-47
O		Segurança na operação das fixações do carregador	2-50
Operação de tração às quatro rodas (4WD)	4-152	Segurança: Assistência ao trator	2-30
Operações dos controlos hidráulicos	4-149	Segurança: Autocolantes	2-23
		Segurança: Início	2-31
		Segurança: Introdução	2-22
P		Segurança: Perigo, Aviso e Atenção	2-22
Painel de instrumentos	3-72	Segurança: Preparar operações em segurança	2-25
Parar o trator	4-111	Segurança: Seguir um programa de segurança	2-24
Pedais do travão de pé	5-192	Segurança: Trabalhar em segurança	2-33
Pedal da embraiagem	4-112, 5-191	Segurança: Uma palavra ao Operador	2-22
Perigos gerais de funcionamento	2-40	Seleção de velocidades da TDF	4-116
Período de inatividade prolongado	5-202	Símbolos e termos de alertas de segurança	2-21
Placa da cabina (Trator com cabina)	1-15	Símbolos universais	1-17
Placa de identificação do motor (Trator com cabina)	1-16	Sistema ATS de escape	4-111
Placa regulamentar (Trator com cabina)	1-15	Sistema de engate de três pontos	4-146
Pontos de lubrificação	5-204	Sistema de pós-tratamento e sensores	4-162
Preparação de emergências	2-53	Sistema DPF	4-159
Prevenção de incêndios	2-54	Substituição do filtro da cabina (Cat-IV)	5-203
Prevenir o descontrolo do trator	2-56	Substituição do filtro de combustível "spin-on"	5-187
Procedimento de desembraiagem	5-191	Suspensão do trator - Pontos de elevação	4-158
Procedimento de garantia	2-19		
Proteção do ambiente	2-30		
		T	
R		Tabela das manutenções de rotina	5-177
Radiador	5-188	Tabela de óleo e lubrificação	5-204
Registo de manutenções	8-223	Tomada de força	4-115
Regulação da válvula hidráulica	4-152	Tomada de três pinos (trator de cabine)	3-100
Regulação do ângulo máximo de direção do eixo 4WD	4-137	Tomada traseira de sete pinos	3-99
Regulamentos de circulação rodoviária	2-43	Tração dianteira, tração às quatro rodas (4WD)	4-137
Resolução de problemas	8-218, 8-220, 8-222	Transmissão / Filtro de óleo hidráulico	5-190
Risco de capotamento	2-37	Transportar o trator	4-153
Riscos decorrentes da exposição ao ruído	2-44	Transporte rodoviário	2-42
Rodagem	4-109	Travão de estacionamento	4-120
Rodas e pneus	4-140	Travão de serviço	4-119
		Travão hidráulico do reboque (HTB) (opcional)	4-145
S		U	
Saída do trator	4-106	Utilização restrita em operações florestais	2-52
Se mudar de localização	2-20	Utilizar todos os dispositivos de proteção disponíveis	2-27
Seguir os procedimentos de arranque recomendados	2-32		
Seguir práticas de operação seguras	2-34	V	
Segurança	2-21	Velocidades no solo	4-121
Segurança após a operação	2-44	Verificação do trator	2-28
		Volante inclinável e telescópico	3-102